



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Maria Cristina Antunes Willemann

**Condições que influenciam a gestão e qualidade da atenção primária relacionadas à
manutenção da saúde em municípios brasileiros no primeiro ano da pandemia**

Florianópolis
2023

Maria Cristina Antunes Willemann

Condições que influenciam a gestão e qualidade da atenção primária relacionadas à manutenção da saúde em municípios brasileiros no primeiro ano da pandemia

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Doutora em Saúde Coletiva na linha de pesquisa Política, Planejamento e Gestão em Saúde.

Orientadora: Maria Cristina Marino Calvo, Dra.

Florianópolis
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Willemann, Maria Cristina Antunes Willemann
Condições de gestão e qualidade da atenção primária
relacionadas à manutenção da saúde em municípios brasileiros
no primeiro ano da pandemia / Maria Cristina Antunes
Willemann Willemann ; orientadora, Maria Cristina Marino
Calvo , 2023.
165 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós
Graduação em Saúde Coletiva, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Saúde Coletiva. 2. Saúde Coletiva. 3. Avaliação em
Saúde. 4. Epidemiologia. I. , Maria Cristina Marino Calvo.
II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós
Graduação em Saúde Coletiva. III. Título.

Maria Cristina Antunes Willemann

Condições que influenciam a gestão e qualidade da atenção primária relacionadas à manutenção da saúde em municípios brasileiros no primeiro ano da pandemia

O presente trabalho em nível de Doutorado foi avaliado e aprovado, em 30 de janeiro de 2023, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Profa. Daniela Alba Nickel, Dra
Instituição UFSC

Prof. Daisson José Trevisol, Dr
Instituição UNISUL

Jane Laner Cardoso, Dra
Instituição Universidade Católica do Porto

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Doutora em Saúde Coletiva.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Profa Maria Cristina Marino Calvo Dra
Orientadora

Florianópolis, 2023.

Dedico esta tese ao meu pai, na certeza de que estaria muito orgulhoso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Cristina Calvo, por toda conversa e aprendizado;

À minha amiga do coração Dani, por me incentivar e compartilhar angústias e caminhos;

À profa. Josimari e aos colegas do NEPAS por me acompanharem nessa trajetória;

À Dra. Jane, Dr. Daisson, e Dra. Daniela e por avaliarem meu trabalho final e ajudarem a encerrar este ciclo;

Ao PPGSC, que me formou e oportunizou exercer a docência, a pesquisa e o trabalho em saúde pública;

Aos colegas de doutorado que construíram comigo o entendimento do que é saúde coletiva e fazem seu melhor para contribuir com o SUS;

À Secretaria de Estado da Saúde por me dar oportunidade de exercer a epidemiologia e a gestão em saúde durante o trabalho no Centro de Operações e Emergências em Saúde – COES;

Ao Cosems SC, minha instituição de trabalho, onde sou acolhida e incentivada a oferecer na prática o que aprendi;

À minha mãe e irmã por estarem junto e apoiarem todas as minhas escolhas;

Ao meu filho Luis Eduardo, que viveu comigo o doutorado e me entregou amor incondicional;

Ao meu marido Luis, por compartilhar a vida comigo e me fortalecer no dia a dia.

RESUMO

A atenção primária à saúde (APS) é ordenadora do sistema de saúde brasileiro e responsabilidade dos gestores municipais. Gerir a APS implica prevenir riscos e agravos e prover condições para a atenção à saúde, mesmo em situações de crise sanitária, como no caso da pandemia de Covid-19. Este estudo teve o objetivo de identificar se a qualidade da APS e as condições que influenciam a gestão em saúde nos municípios brasileiros estiveram associadas ao desempenho de ações básicas e à sobrevivência dos munícipes no primeiro ano de pandemia, aqui considerados como demonstração de *resiliência*. Trata-se de um estudo quantitativo, de base nacional, com dados secundários agregados para criar indicadores municipais sintéticos. As **condições que influenciam a gestão em saúde** foram caracterizadas por cinco grupos de municípios semelhantes (A, B, C, D, E) por meio de análise discriminante de PIB, recurso financeiro próprio investido ou repassado do Fundo Nacional de Saúde per capita, número de pessoas sob cuidado de cada equipe e percentual de população SUS dependente. A **qualidade da APS** foi inferida a partir dos resultados da avaliação externa do último ciclo do PMAQ-AB (2018), atribuindo-se pontuação às equipes a partir da sua certificação, com os municípios classificados pela amplitude quartil em “melhores”, “regulares” e “piores”. Como demonstração da capacidade de adaptação, o **desempenho da APS** foi calculado a partir da avaliação anual obtida na dimensão desempenho do Programa Previne Brasil em 2020. Os municípios com avaliação abaixo do terceiro quartil da distribuição dos valores foram classificados com “mau desempenho” e os com avaliação acima, com “bom desempenho”. E a **mortalidade geral** representou a sobrevivência da população, buscando sintetizar a redução de riscos. Foi classificada em “mortalidade esperada” e “excesso de mortalidade” - quando esteve um desvio padrão acima da média dos últimos cinco anos. Municípios com “bom desempenho” e “mortalidade esperada” em 2020 foram considerados *resilientes*; os com “mau desempenho” e “excesso de mortalidade”, *não resilientes*. A resiliência do município esteve associada a ser “melhor” na **qualidade da APS** e ser do grupo de municípios com **condições que influenciam a gestão em saúde** caracterizada por ter equipes suficientes para cobrir a sua população e receber maiores investimentos federais para APS (grupo “D”), somando 743 municípios (13,3%). Os que tem população entre 10 e 50 mil hab. tem probabilidade de 75,4% de ser *resilientes*; os de população inferior à 10 mil hab. têm 71,6%; e os de população entre 50 e 100 mil hab. de 62,8%. Os municípios com este perfil, mas com população superior a 100 mil hab. tem a probabilidade de 8,6%. Os municípios de melhor qualidade da APS tiveram duas vezes mais chances (OR: 2,05- IC95% 1,81-2,34) de participarem do grupo “D”. Há menos chances de municípios do grupo “D” ou do grupo “A” (agrupados por terem maiores PIB per capita) terem os “piores” desempenhos no Previne Brasil. O uso de indicadores sintéticos com dados secundários permitiu identificar as relações entre objetos complexos e teve baixo custo. Foi possível identificar que a qualidade da atenção na APS é influenciada pelas condições que influenciam a gestão dos municípios, e ambas influenciam a resposta à uma crise sanitária. Isso confirma que a solidez e a robustez do sistema de saúde no nível básico, acessado por toda a população, são fundamentais para a manutenção do cuidado em saúde e da vida do cidadão. No entanto, nem todos os locais de residência oferecem as mesmas chances aos brasileiros. O porte e o perfil de desenvolvimento do município, da gestão e do sistema de saúde modificam essa chance e é função do Estado, por meio de políticas públicas, alcançar a equidade entre os municípios. No setor saúde, programas de indução da qualificação dos serviços que considerem os diferentes perfis dos municípios promovem a consolidação dos princípios da APS nos diferentes territórios e propiciam a resiliência dos sistemas locais de saúde em momentos de crise.

Palavras-chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Gestão dos Serviços de Saúde, Avaliação em Saúde, Cidades, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Primary health care (PHC) is an order of the Brazilian health system and the responsibility of municipal managers. Managing PHC implies preventing risks and injuries and providing conditions for health care, even in situations of health crisis, as in the case of the Covid-19 pandemic. This study aimed to identify whether the quality of PHC and the conditions that influence health management in Brazilian municipalities were associated with the performance of basic actions and the survival of citizens in the first year of the pandemic, here considered as a demonstration of resilience. This is a quantitative, national-based study with aggregated secondary data to create synthetic municipal indicators. The conditions that influence health management were characterized by five groups of similar municipalities (A, B, C, D, E) through discriminant analysis of GDP, own financial resource invested or passed on from the National Health Fund per capita, number of people under care of each team and percentage of dependent SUS population. The quality of PHC was inferred from the results of the external evaluation of the last cycle of the PMAQ-AB (2018), assigning scores to the teams from their certification, with the municipalities classified by the quartile amplitude as "best", "regular" and "worse". As a demonstration of the adaptability, phC performance was calculated from the annual evaluation obtained in the performance dimension of the Prevent Brazil Program in 2020. The municipalities with evaluation below the third quartile of the distribution of values were classified as "poor performance" and those with evaluation above, with "good performance. And the overall mortality represented the survival of the population, seeking to synthesize the reduction of risks. It was classified as "expected mortality" and "excess mortality" - when it was a standard deviation above the average of the last five years. Municipalities with "good performance" and "expected mortality" in 2020 were considered resilient; those with "poor performance" and "excess mortality", not resilient. The resilience of the municipality was associated with being "better" in the quality of PHC and being in the group of municipalities with conditions that influence health management characterized by having sufficient teams to cover its population and receive greater federal investments for PHC (group "D"), totaling 743 municipalities (13.3%). Those with a population between 10,000 and 50,000 inhabitants. 75.4% is likely to be resilient; population smaller than 10,000 inhabitants. have 71.6%; and those with a population between 50 and 100,000 inhabitants. 62.8%. The municipalities with this profile, but with a population of more than 100,000 inhabitants. has a probability of 8.6%. The municipalities with the best quality phC were twice as likely (OR: 2.05- 95%CI 1.81-2.34) to participate in group "D". There is less chance of municipalities in group "D" or group "A" (grouped by having higher GDP per capita) to have the "worst" performances in Prevent Brazil. The use of synthetic indicators with secondary data allowed identifying the relationships between complex objects and had low cost. It was possible to identify that the quality of care in PHC is influenced by the conditions that influence the management of the municipalities, and both influence the response to a health crisis. This confirms that the solidity and robustness of the health system at the basic level, accessed by the entire population, are fundamental for the maintenance of health care and the citizen's life. However, not all places of residence offer the same chances to Brazilians. The size and development profile of the municipality, management and the health system modify this chance and it is the function of the State, through public policies, to achieve equity among municipalities. In the health sector, programs to induce the qualification of services that consider the different profiles of municipalities promote the consolidation of PHC principles in different territories and provide the resilience of local health systems in times of crisis.

Keywords: Quality Indicators, Health Care, Health Services Administration, Health Evaluation, Cities, Primary Health Care.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMQ: Avaliação para Melhoria da Qualidade
AMAQ-AB: Avaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica
ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar
APS: Atenção Primária à Saúde
aOR: Adjusted Odds Ratio – Razão de Chances ajustada
CEP: Cidade Estado País
CIT: Comissões Intergestores Tripartites
CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS: Conselho Nacional de Saúde
COSEMS: Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
CONASEMS: Conselho Nacional de Secretarias Municipais de saúde
DAB: Departamento de Atenção Básica
eAB: Equipes da Atenção Básica
ESF: Estratégia Saúde da Família
eSF: Equipes de Saúde da Família
EPIs: Equipamentos de Proteção Individual
FNS: Fundo Nacional de Saúde
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISF: Indicador Sintético Final
ISFa: Indicador Sintético Final anual
NEPAS: Núcleo de Extensão e Pesquisa em Avaliação em Saúde
OMS: Organização Mundial da Saúde
OR: Odds Ratio – Razão de Chances
PAS: Programação Anual de Saúde
PHC: Primary Health Care
PMAQ- AB: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMM: Programa Mais Médicos
PMS: Plano Municipal de Saúde
PNAB: Política Nacional de Atenção Básica
PSF: Programa Saúde da Família
SARS-CoV-2: Síndrome Respiratória Aguda Grave provocada pela Covid-19

SIOPS: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SMS: Secretarias Municipais de Saúde

SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

SUS: Sistema Único de Saúde

UBS: Unidade Básica de Saúde

UPAs: Unidades de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1 INTRODUÇÃO	15
1.1 OBJETIVOS.....	19
1.1.1 OBJETIVO GERAL	19
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	20
2.1.1 GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MUNICIPAL	22
2.1.2 QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	24
2.1.3 ATENÇÃO PRIMÁRIA E HETEROGENEIDADE MUNICIPAL NA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19	32
3 MÉTODO.....	38
4 RESULTADOS.....	44
ARTIGO 1: QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E CONDIÇÕES QUE INFLUENCIAM A PARA GESTÃO EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	45
ARTIGO 2: CONDIÇÕES RELACIONADAS À MANUTENÇÃO DA SAÚDE EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA.....	58
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	79
ANEXO	90
APÊNDICE 1	95
APÊNDICE 2	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

APRESENTAÇÃO

Assim como as significativas mudanças no mundo, resultantes das incertezas e renovações dadas pela pandemia, eu e a tese que vos apresento também são muito diferentes daquelas que começaram o doutorado. Reingressei no Programa de Pós – Graduação em Saúde Coletiva após 10 anos do mestrado, em 2017, para cursar o doutorado. Ao mesmo tempo, me inseri no projeto de avaliação externa do PMAQ-AB 3º ciclo, conduzido pelo NEPAS em Santa Catarina, participando da organização dos dados, da equipe e da resolução dos problemas que um processo avaliativo amplo como este poderia apresentar. Estava saindo de um cargo de comissão na Secretaria de Estado da Saúde e escrevi um projeto para ingresso no curso de doutorado que versava sobre o impacto do PMAQ-AB sobre a realidade dos serviços de saúde no estado que, para mim, pareciam positivos, pois orientavam cada município e equipe em como deveria ser organizada sua casa.

Epidemiologista que sou, já vislumbrava dados em painel e testes estatísticos que confirmassem minha hipótese. Mas assim que comecei a cursar as disciplinas de avaliação e de políticas de saúde, entendi que avaliar impacto não seria tão simples assim. Conheci melhor os tipos de avaliação e fui seduzida por um modelo de avaliação da gestão de atenção primária construído e trabalhado há tempos pelo NEPAS, que poderia atender dois princípios que tenho como pesquisadora de campo: (a) explorar dados secundários - a simples existência desses dados já custam à sociedade e, frequentemente, não são utilizados como poderiam; e (b) simplicidade da informação, pois a saúde pública é feita por pessoas de diversas formações e instruções, e todos os envolvidos precisam compreender do que se fala.

Eu ansiava desenvolver outras habilidades como pesquisadora: lecionar na universidade, fazer uma revisão sistemática, submeter o projeto à apreciação do comitê de ética e fazer oficinas de consenso. Então, caminhei para releitura do modelo teórico de avaliação da gestão da atenção primária, percorrendo todo o caminho acadêmico que a virada de chave de epidemiologista para avaliadora requeria de mim. Em 2020, todo o mundo mudou, e assim minha vida. Fui chamada pelo Ministério da Saúde para compor a equipe de resposta à pandemia no estado de SC, justamente pela minha formação em epidemiologia de campo. Naquele momento o sentimento de cooperação se impunha, e com apoio do programa de pós-graduação passei a colaborar com a SES no dia a dia da resposta à pandemia. Passei ali por diversas fases e estive envolvida diretamente na organização da informação de casos e óbitos por Covid no estado. Com um sentimento de impotência e dor inimagináveis contabilizei, inclusive, o óbito do meu pai. Desenvolvi, defendi, preparei e executei a matriz de risco epidemiológico que orientou a gestão

local em saúde e as atividades econômicas a agirem diante de um cenário de alta de transmissão e de sobrecarga do sistema de saúde. Comecei a desenvolver habilidades políticas que até então pareciam ser necessidades para os outros atores de saúde pública, mas distantes para mim. Lutei para que princípios como transparência, cientificidade e construção conjunta estivessem presentes nas decisões. Compreendi, agora na prática, o quanto a gestão em saúde é complexa. E ousou dizer que mais complexa do que parecia na teoria, pois já é difícil listar o que se espera de um gestor de qualquer nível da saúde. Em fevereiro de 2021, ao se encerrar o apoio do Ministério da Saúde à resposta estadual, fui chamada a compor a equipe do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de SC. Neste órgão, experienciei o apoio aos municípios e às decisões bipartites no estado e desde então acompanho os problemas e soluções de todas as áreas. Tenho tido a oportunidade verificar na prática o desafio do gestor municipal em fazer a saúde, de fato, acontecer para a população.

No mesmo período, após a retomada dos prazos da pós-graduação, retomei o projeto já qualificado para confeccionar a tese. Mas o mundo, a saúde pública e eu já éramos outros. O projeto qualificado versava sobre avaliação da atenção primária pressupondo a existência de dados que não existiam mais. Os indicadores e medidas propostos e validados em oficina de consenso pressupunham processos de trabalho que agora eram diferentes. E a necessidade de entender o que a pandemia causou na atenção primária passou a ser latente para a comunidade científica e para mim. Vasculhei as fontes em busca da disponibilidade de dados que pudessem contemplar a atenção primária. Testei abordagens estatísticas, epidemiológicas e avaliativas para organizá-los de uma forma que pudessem fornecer evidências para a gestão em saúde. Solicitei prorrogação do prazo da defesa para conciliar teoria, disponibilidade de dados, consenso com a orientadora, vida pessoal e profissional. A minha tese é a apresentação das evidências que os dados disponíveis puderam alcançar, discutindo com teóricos da atenção primária, da vigilância em saúde e da administração pública, buscando novos caminhos para a gestão em saúde. Permaneço com o sentimento de trabalho inacabado, porém, sei que na saúde pública - e no Brasil - tudo parece mudar antes de alguma conclusão.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária em Saúde (APS) é definida como um conjunto de práticas integrais em saúde direcionadas a responder às necessidades individuais e coletivas. A APS constitui a porta de entrada preferencial e o primeiro nível de atenção de uma rede hierarquizada e organizada em complexidade crescente (GIOVANELLA; MENDONÇA, 2012).

A APS é reconhecida como uma importante estratégia para o enfrentamento dos problemas de saúde de um país. Os sistemas de saúde centrados na atenção primária reduzem as desigualdades na população pois são efetivos, têm maior eficiência do cuidado e melhor coordenação do fluxo dos usuários no sistema. Estes sistemas de saúde também experimentam maior estabilidade devido a sua capilaridade (KEMPER, 2019; STARFIELD, 2002; VIACAVA et al., 2018).

A Política Nacional de Atenção Básica brasileira (PNAB) consolida a organização do serviço de saúde em nível básico em todo o país. Anteriormente à sua publicação, ações neste sentido já aconteciam, como os Programas Agentes Comunitários de Saúde e Programas de Saúde da Família, porém de forma pontual e fragmentada. Nesta política, atenção primária e atenção básica são tratadas como sinônimos e sua concepção é coerente com o conceito ampliado de saúde presente no texto constitucional de 1988 (FAUSTO et al., 2018; GIOVANELLA, 2018).

Publicada pela primeira vez na Portaria GM/MS n.º 648/2006, a PNAB assumiu a Estratégia Saúde da Família (ESF) como o principal dispositivo de organização da atenção primária. Neste período, o financiamento era composto de repasse per capita (PAB Fixo) e de repasse por adesão a componentes da ESF (PAB Variável). A política foi atualizada pela Portaria GM/MS n.º 2.488/2011 que instituiu programas como o Requalifica UBS, o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB) e o Programa Mais Médicos (PMM). Estes programas tinham o intuito de minimizar a baixa qualidade dos serviços e dificuldade de provimento médico incrementando o PAB Variável, sem mudar a lógica de financiamento. Em 2017 a PNAB foi atualizada pela Portaria GM/MS n.º 2.436/2017 (MELO et al., 2018); e no mesmo ano a Portaria GM/MS n.º 3.992/2017 extinguiu os blocos de financiamento do SUS e reorientou as transferências de recursos federais a apenas dois blocos: custeio e investimento. Em 2019, a redistribuição do recurso aos municípios passou a ser orientada pelo Programa Previne Brasil. Este programa norteia a transferência ao bloco de custeio de recursos referentes:

à quantidade de pessoas cadastradas por equipe, ao desempenho em indicadores de processo de trabalho básicos da APS, aos incentivos baseados no tipo de população e às ações estratégicas (BRASIL, 2019b).

A gestão municipal é responsável por conduzir o Sistema Nacional de Saúde no seu âmbito, por meio de secretarias específicas para a gestão de saúde. Segundo a PNAB, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) “*planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual*” (BRASIL, 2017c). Estas ações são influenciadas e moduladas pelas orientações políticas e condições locais. O papel do gestor municipal neste contexto é determinante para o êxito desse processo. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, a gestão é entendida:

“como um conjunto de práticas para a condução do processo decisório, a realização de ações que utilizam recursos para atingir objetivos em instituições. A forma de gestão é que torna as organizações mais ou menos capazes de utilizar corretamente seus recursos para atingir os objetivos estabelecidos. Uma gestão torna-se qualificada quando permite e promove a socialização das informações e a participação do conjunto de dirigentes, gerentes e trabalhadores nos processos decisórios e executivos. O trabalho em equipe, próprio das sociedades democráticas, deve caracterizar-se pelo compartilhamento de saber e poder, efetivado por meio da realização e disponibilização de análises, avaliações e decisões conjuntas envolvendo os diferentes atores que participam do processo de trabalho. Em síntese, a gestão é a ponte entre os meios (recursos financeiros, tecnológicos e humanos) e os fins (objetivos) (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, [s. d.]”

Fatores que podem ser citados como importantes na gestão local da atenção primária são: formas anteriores de gestão e organização dos serviços, arranjos políticos e formas de expressão dos interesses, tipo de relacionamento estabelecido entre as esferas de poder, grau de associativismo e de capital social criados e desenvolvidos, perfis de financiamento e gasto local em saúde, e condições socioeconômicas da população (CALVO et al., 2016; VIANA et al., 2002)

Fazer uma gestão de qualidade significa tomar as melhores decisões possíveis para atingir o resultado esperado. A qualidade pode ser entendida como um *conjunto de propriedades, atributos e condições inerentes a um objeto e que são capazes de distingui-lo de outros similares, classificando-o como igual, melhor ou pior*. Assim, identificar parâmetros ou dimensões comparativas é necessário para avaliar a qualidade da gestão. (DAVOK, 2007; SERAPIONI, 2009).

Ao longo da construção do SUS, foram observadas diversas formas de indução da melhoria da atenção primária. A prática mais difundida é o apoio às decisões por meio do

monitoramento de indicadores de saúde (FERREIRA et al., 2017). Foi o caso do Índice de Desempenho do SUS – IDSUS (BRASIL, [s. d.]) - e da Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde -PROADESS - (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2011) que oferecem indicadores de processo de trabalho e resultado e auxiliam os gestores na identificação de prioridades.

O PMAQ-AB, implantado em 2011, foi um programa nacional específico para indução da ampliação do acesso e qualificação das equipes e unidades de saúde por meio da avaliação. Organizado em quatro fases, tinha como resultado uma certificação de qualidade que considerava, além do contexto municipal em que as unidades e equipes estavam inseridas, sua estruturação, organização e desempenho pelo monitoramento de indicadores de saúde. Com este conjunto de informações, as equipes foram certificadas em cinco níveis, entre ótimo e ruim. (ARAÚJO et al., 2017; FLÔRES et al., 2018). O desempenho de cada equipe e suas unidades de saúde credenciava o município a receber um valor de recursos no PAB Variável destinado ao reinvestimento nas unidades e equipes. Desta forma, o recurso poderia ser investido nas unidades com melhores avaliações ou naquelas com piores desempenhos, de modo a possibilitar a qualificação do município todo (BEZERRA; MEDEIROS, 2018). Apesar da dificuldade de envolvimento dos gestores na sua aplicação, o PMAQ-AB foi considerado bem estruturado e com resultados práticos na melhoria dos serviços (FLÔRES et al., 2018).

O PMAQ-AB foi encerrado após o 3º. Ciclo, em 2018, e os recursos a ele destinados foram incorporados ao Programa Previne Brasil em 2019. No Previne Brasil, a indução à qualificação ficou a cargo do componente desempenho, que acompanha indicadores do processo de trabalho da AB. O Ministério da Saúde faz uma análise centralizada dos dados de saúde e repassa recursos proporcionais ao desempenho do município nos indicadores pré-determinados (DE SETA; OCKÉ-REIS; RAMOS, 2021; HARZHEIM, 2020).

Em 2020, a adaptação da APS ao novo modelo de financiamento deveria ser prioridade. No entanto, todo o sistema de saúde foi direcionado à resposta à pandemia de Covid-19, em detrimento a quaisquer processos anteriores. Dados da última avaliação do PMAQ-AB indicavam que os sistemas municipais de saúde estavam organizados de forma desigual e respondiam diferentemente às necessidades da população. Esta heterogeneidade na qualidade dos serviços locais provavelmente conferiu a cada cidadão brasileiro diferentes chances de acesso aos serviços e sobrevida, seja pelo SARS-CoV-2, seja por outros agravos de saúde (ALBUQUERQUE; HENRIQUE; RIBEIRO, 2021).

A crise sanitária trouxe a circulação de um novo patógeno e novos desafios aos serviços de saúde. A pandemia expôs fragilidades e acelerou ameaças ao Sistema Único de Saúde (SUS).

As equipes de atenção primária tiveram que protagonizar uma resposta ao evento pandêmico ao mesmo tempo que mantinham sua responsabilidade pela saúde do cidadão. Houve especialização e prorrogação da assistência à triagem de casos de covid-19, mas com insegurança e falta de orientações, protocolos e diretrizes robustas; houve reorganização do trabalho, incluindo atividades remotas, mas utilizando estrutura de internet precária; e revisão do gerenciamento da demanda diante da suspensão de procedimentos de média e alta complexidade, que davam suporte à assistência básica. (CABRAL et al., 2020; CATAPAN; WILLEMANN; CALVO, 2021; SARTI et al., 2020). A esta habilidade de reestruturação e reorganização do sistema de saúde, deu-se o nome de resiliência (KRUK et al., 2017)

Esse conceito ganhou notabilidade quando Margaret Kruk e colegas avaliaram os sistemas de saúde dos países da África Ocidental atingidos pelo surto de Ebola em 2014. Lá identificaram que, embora houvesse décadas de investimento doméstico e internacional, os sistemas nacionais de saúde permaneceram fracos e incapazes de lidar com a epidemia, e o atendimento de rotina da população se deteriorou durante o surto, demonstrando baixa resiliência em situações de crises sanitárias. Por isso, sistemas de saúde eficazes e resilientes parecem ser o melhor investimento para resposta à pandemias de maneira menos traumática à população (KRUK et al., 2017). Portanto, a resiliência não é uma ação a ser implementada, mas sim um objetivo dinâmico de investimentos e reformas.

Diante deste cenário, espera-se que aqueles municípios que investiram na qualificação das suas equipes e unidades básicas tenham sido resilientes em momentos de crise e obtido melhores resultados durante a pandemia. Por isso, pergunta-se: o legado da qualificação dos serviços de atenção primária foi suficiente para conferir resiliência aos municípios na sua reorganização após estabelecida a crise da pandemia? A qualificação está ligada às condições que influenciam a gestão como a disponibilidade de recursos financeiros, de profissionais e carga de trabalho a eles atribuída?

1.1 OBJETIVOS

Tomando-se como premissas:

- a disponibilidade restrita de dados secundários acerca da atenção primária a partir de 2019, quando se modificou a lógica de financiamento e registro de ações;

- a necessidade de considerar condições que influenciam a gestão amplas e complexas para comparação entre municípios;

- o investimento em qualificação dos serviços realizado ao longo do tempo e anterior à pandemia, com diferentes aproveitamentos entre os municípios;

- a possibilidade de identificar relações entre a resiliência, qualidade da atenção primária e condições que influenciam a gestão que orientem perfis de municípios com mais possibilidades de serem resilientes e que possam ser exemplos a outros semelhantes.

Este estudo avalia a qualidade da atenção primária e as condições que influenciavam sua gestão antes da pandemia e investiga a manutenção da saúde nos municípios no primeiro ano de pandemia a partir da mortalidade geral e do desempenho da APS nos indicadores básicos do programa Previner Brasil.

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a resiliência dos municípios brasileiros para manutenção da saúde a partir do desempenho no Previner Brasil e mortalidade geral em 2020 e sua associação com qualidade e condições que influenciam a gestão da APS antes da pandemia.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sistematizar um indicador municipal de qualidade da APS, com dados de 2018;
- Identificar tipos de municípios segundo as condições que influenciam a gestão da APS, com dados de 2018;
- Caracterizar a resiliência dos municípios em 2020 a partir de indicador anual de alcance dos indicadores do Previner Brasil e mortalidade geral nos municípios em 2020;
- Identificar associação entre a resiliência e as condições que influenciam a gestão e qualidade da atenção primária.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em todos os municípios brasileiros há garantia de acesso ao cuidado de saúde por meio da atenção primária, porém de forma heterogênea. Neste capítulo, serão descritos aspectos da APS e sua gestão local. Também serão abordados elementos sobre a qualidade da atenção primária e avaliações da qualidade do sistema de saúde. Se destaca as adaptações vividas pela APS para a resposta à pandemia de Covid-19 em 2020 e como sua condução está relacionada à resiliência do serviço de saúde.

2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A utilização do termo “Atenção Primária à Saúde” (APS) expressa comumente o entendimento de uma atenção ambulatorial não especializada ofertada em unidades de saúde e se caracteriza pelo desenvolvimento de um conjunto diversificado de atividades clínicas de baixa densidade tecnológica, atividades coletivas e ações de saúde pública. Essas unidades são os espaços onde se dá preferencialmente o primeiro contato das pessoas com o sistema de saúde e existe capacidade potencial para a resolução de grande parte das necessidades de saúde por elas apresentadas (LAVRAS, 2011).

Orientar sistemas de saúde à atenção primária é uma estratégia adotada mundialmente para ampliar o atendimento a todos os segmentos da sociedade, usando técnicas que não são apenas clínicas, mas com foco epidemiológico e social, buscando acesso universal à saúde. Sistemas assim são observados na América Latina, Europa e Canadá e alcançam melhores indicadores de saúde, têm menores custos e maior satisfação do usuário, embora não haja consenso quanto aos melhores mecanismos operacionais para implantação dos seus princípios nas diferentes realidades (ARAÚJO et al., 2014; BARATIERI, 2014; STARFIELD, 2002; TURCI; COSTA; MACINKO, 2019)

No Brasil, a saúde foi constitucionalmente estabelecida como um direito do cidadão e o Sistema Único de Saúde (SUS) foi regulamentado em 1990 pela Lei Complementar 8080. A lei define a descentralização e direção única como princípios organizativos; a universalidade, equidade, integralidade como princípios orientadores e; ordenação da rede, hierarquização, regionalização e territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade e coordenação do cuidado e participação da comunidade como as diretrizes para sua organização. Estes princípios e diretrizes fundamentam a organização do modelo de assistência à saúde brasileiro, orientando-o à APS. Colocando-a

como principal porta de acesso, orientadora e coordenadora do cuidado do indivíduo em todo sistema de saúde, priorizando ações coletivas e preventivas, sem prejuízo das ações individuais e curativas (BARATIERI, 2014; GIOVANELLA; MENDONÇA, 2012; STARFIELD, 2002).

No início da organização do sistema de saúde, a atenção primária foi voltada a estender a cobertura assistencial em áreas de maior risco social. O PSF, em 1994, foi um marco na incorporação da estratégia de atenção primária na política de saúde brasileira. Apesar de a doutrina de cuidados primários de saúde promulgada na conferência de Alma-Ata já houvesse influenciado a formulação das políticas de saúde no Brasil, o programa trouxe pela primeira vez princípios de proteção social ao SUS e a uma política específica e nacional de atenção primária.

Gradualmente, o PSF adquiriu centralidade na agenda governamental e, em 1999, passou a ser considerado pelo Ministério da Saúde como uma estratégia estruturante dos sistemas municipais de saúde, promovendo a reorientação do modelo assistencial e imprimindo uma nova dinâmica na organização dos serviços e ações de saúde (ESCOREL et al., 2007).

O programa evoluiu para uma estratégia. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) incorpora os princípios do SUS e se aproxima dos atributos da atenção primária em saúde dimensionados por Starfield (primeiro contato, longitudinalidade, abrangência do cuidado, coordenação e orientação à família e às comunidades), buscando romper com a noção de uma atenção de baixo custo simplificada (STARFIELD, 2002). Sua execução em cada município ocorre a partir da Unidade Básica de Saúde (UBS), que comporta as equipes de profissionais para atenção individual e coletiva à população. Equipes completas de saúde da família (eSF), que incluam médico, enfermeiro, técnicos e agentes comunitários de saúde são o tipo de organização preferencial, pois atendem aos preceitos do SUS, com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Equipes de atenção básica (eAB), com médicos e enfermeiros, também são utilizadas e devem atender aos princípios e diretrizes propostas para a atenção primária. Estas eAB podem ser compostas pelo gestor, de acordo com características e necessidades do município, podendo posteriormente se organizar em eSF. As equipes podem ser complementadas pelas Equipes de Saúde Bucal e por outros núcleos multiprofissionais (BRASIL, 2017b).

Partindo destas modalidades, os sistemas locais são organizados de diversas formas, originadas da combinação entre normas institucionais do SUS, as singularidades socioeconômicas e as determinações da política local. As variações no desempenho gerencial

explicam, em grande parte, as variações em termos de resultados e impactos na saúde da população (BODSTEIN, 2002).

2.1.1 GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MUNICIPAL

O SUS propõe um sistema de saúde que adota os princípios organizativos de descentralização e direção única para conduzir a gestão em nível municipal (VIANA et al., 2002). Resguardado seu processo evolutivo, na prática, significa que cada um dos 5.570 municípios brasileiros é autônomo para organizar e executar seus serviços de saúde, desde que observe as diretrizes político administrativas do SUS da esfera federal e estadual. Nos serviços de média e alta complexidade e nas redes de atenção, o papel da gestão de saúde estadual é mais marcante, mas na atenção primária, a autonomia das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) é o que se destaca (BRASIL, 2015; PINTO; SPEDO; TANAKA, 2010).

O Brasil tem um sistema universal de saúde que possui responsabilidades descentralizadas, o que exige articulação entre os entes para a garantia da implementação de políticas de interesse nacional, como a atenção primária (ANDRADE et al., 2018).

A PNAB orienta a organização e as ações de atenção primária. Esta política foi construída por representantes das três esferas administrativas e aprovada pelos organismos de cogestão do SUS: Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Comissões Intergestores Tripartites (CIT). Nesses espaços, os municípios têm participação direta, ou por meio de representantes, como no caso do CONASEMS¹ e COSEMS² de cada estado. Nela definiu-se que o gestor municipal é o responsável pela organização do serviço em seu território, e sua atribuição legal está bem especificada (anexo). Para sua execução, conta com transferências financeiras ao fundo municipal de saúde na forma dos blocos de financiamento, atualmente denominados: Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde e Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde. Os recursos que compõem cada bloco devem ser aplicados em ações de saúde que constem no Plano Municipal de Saúde (PMS) e na Programação Anual de Saúde (PAS) do município e deve respeitar sua destinação, seja custeio ou investimento (CONASEMS, 2021).

¹ **Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde:** é uma entidade que representa potencialmente os interesses das Secretarias Municipais de Saúde do Brasil com representação instâncias de participação popular como o Conselho Nacional de Saúde e de cogestão como Comissão Intergestores Tripartite, em nível federal.

² **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:** é uma entidade que representa potencialmente os interesses das Secretarias Municipais de Saúde de cada estado da federação com tem representação no CONASEMS e instâncias de participação popular e cogestão em nível estadual

Além do recurso transferido do ente federal, os municípios têm obrigação legal de investir pelo menos 15% da arrecadação dos seus impostos em saúde. O uso deste recurso também deve respeitar o apontado como prioritário nos instrumentos de gestão PMS e PAS, e o valor pode ser destinado tanto para investimentos como para custeio nos municípios. O painel de apoio a gestão do Conasems³, que consolida dados de financiamento do SUS no Brasil, indica que mais da metade das despesas com saúde pública são custeadas com recursos municipais. No entanto, cenários distintos entre os municípios podem se apresentar: enquanto alguns investem quase 50% dos seus recursos próprios em saúde, há municípios com dificuldade de alcançar o mínimo legal (ORÇAMENTO DO SETOR SAÚDE - CONASEMS, [s. d.]).

Para a atenção primária, os municípios contam com: recurso próprio; cofinanciamento dos estados e recursos federais destinados à APS. Em 2019 foi proposta a nova lógica de distribuição do recurso federal aos municípios, o programa Previne Brasil. O programa é composto de quatro dimensões. A primeira é a **Capitação Ponderada**, que consiste no cadastramento da população sob cuidado da equipe, no sistema de informação e-SUS ou outro sistema que interopere com ele. Esta informação é considerada o número de pessoas passível de atendimento e é o denominador utilizado para o cálculo de indicadores. O **Incentivo Financeiro** tem como base o critério populacional e ajusta a distribuição para municípios conforme a presença de áreas rurais, semiurbanas e urbanas. O **Incentivo para ações estratégicas** implementa pagamento extra para equipes que têm em seu território populações vulneráveis e programas específicos, como a ampliação do horário de atendimento (por exemplo: Programa Saúde na Hora). E o **Pagamento por desempenho** foi a dimensão que incorporou os recursos financeiros e princípios de indução à qualificação do PMAQ-AB, com monitoramento do alcance de indicadores básicos do processo de trabalho da APS, ponderando com as metas propostas, e informa em que percentual o município terá acesso ao recurso a ele destinado (HARZHEIM, 2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, 2019a)

À gestão local ficou a incumbência de promover a adaptação do serviço para atender aos novos quesitos de informação para o recebimento do recurso federal, sem olvidar dos conceitos de sistema universal, dos princípios do SUS e dos atributos da APS para organizar seu município (GIOVANELLA et al., 2018; STARFIELD, 2002).

³ Painel de apoio a gestão > Financiamento, disponível em: <https://www.conasems.org.br/painel/orcamento-do-setor-saude/>

Apesar de existirem iniciativas de conscientização e qualificação do papel da gestão local (CONASEMS, 2021b; OLIVEIRA; GRABOIS; MENDES JÚNIOR, 2009), programas de qualificação encontram dificuldades de implementação das suas propostas, que podem ser de cunho técnico ou local, relacionadas a estrutura do município, sua população, influência da política partidária e do mercado. Estes embaraços podem afastar os gestores das necessidades de saúde e acentuar seu compromisso com clientelismo e patrimonialismo (BODSTEIN, 2002; CALVO et al., 2016; CECILIO; REIS, 2018).

A heterogeneidade demográfica, geográfica e socioeconômica dos municípios brasileiros implica em diferentes desafios para a gestão local. Nos municípios grandes, com estruturas tradicionais de oferta de serviços historicamente consolidadas, os gestores têm dificuldade em estabelecer limites e redesignar o seu sistema à atenção primária (PORTELA, 2017). Nos municípios pequenos (73% dos municípios brasileiros têm menos de 20 mil habitantes) há carência de equipamentos de saúde e limitações de toda ordem de recursos, tamanho ou completude de suas equipes (CECILIO; REIS, 2018).

O modelo de eSF promove a qualificação da AB e é mais eficiente que o modelo tradicional, mas é mais caro. Assim, é possível que as dificuldades operacionais acumuladas, o escasso financiamento experimentado desde a promulgação da PNAB, o aumento das regras fiscais, de prestação de contas, de planejamento e de gestão de pessoas tenham impulsionado CONASS e CONASEMS a apoiarem a reedição da PNAB em 2017, garantindo a transferência de recursos federais a municípios mesmo que isso permitisse manter equipes incompletas e não atender ao modelo de eSF. (BRASIL, 2017a, 2017b).

2.1.2 QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A *Qualidade* é um termo polissêmico, sua compreensão varia conforme o contexto histórico, político, econômico, cultural e conhecimento científico disponível e assume diferentes significados a depender do interesse (KOVALESKI, 2012, p. 81). Tem uma dimensão objetiva, mensurável e generalizável, e uma dimensão subjetiva, que se refere a vivências, emoções e sentimento, os quais não cabe quantificar, pois manifestam individualidades (UCHIMURA; BOSI, 2002). Sua concepção na saúde evoluiu do entendimento de conformidade com as especificações, para características que atendem às necessidades dos clientes, chegando atualmente ao atendimento das necessidades de saúde e expectativas dos *stakeholders*, ou interessados na avaliação (KOVALESKI, 2012, p. 84).

Donabedian, um dos principais estudiosos de qualidade em saúde, reforça que ver a qualidade em múltiplas dimensões é inexorável, principalmente para a saúde, e define os “Sete Pilares da Qualidade (Quadro 1) como uma forma de observação dos objetos, explicitando que ter qualidade é atender a esses pilares.

Quadro 1: Os Sete Pilares da Qualidade de Donabedian (1990) [Tradução livre].

Eficácia	Melhor que se pode fazer nas condições mais favoráveis
Efetividade	Melhoria na saúde, alcançada ou alcançável nas condições usuais da prática cotidiana
Eficiência	Medida do custo com o qual uma dada melhoria de saúde é alcançada
Otimização	Cuidados da saúde não são avaliados em forma absoluta, mas relativamente aos custos
Aceitabilidade	Adaptação do cuidado aos desejos, expectativas e valores dos pacientes e suas famílias
Legitimidade	Aceitabilidade do cuidado vista pela comunidade
Equidade	Princípio pelo qual se determina o que é justo ou razoável na distribuição do cuidado

Fonte: própria autora , trazido de (DONABEDIAN, 1990)

Contemporânea aos teóricos de qualidade, Barbara Starfield (1991) traduziu os pilares da qualidade em atributos desejáveis para a atenção primária a saúde, desenvolvendo sua formulação teórica e operacional em relação ao sistema de saúde e ao modelo de atenção. Acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, com competência cultural, orientação familiar e comunitária, foram definidos como atributos da qualidade do modelo de atenção (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018, p. 210)

No campo da avaliação, a *avaliação da qualidade* aparece com a *avaliação de programas* como campo de conhecimento específico. Assim como o termo “qualidade”, o termo “avaliação” tem inúmeros conceitos. Portanto, este caráter multidimensional dos dois conceitos aponta para que abordagens que considerem várias dimensões de observação sejam mais adequadas, apesar de pressuporem estratégias de simplificação para compreensão do objeto, relações e resultados (CHAMPAGNE et al., 2011)

Há evidências de que a avaliação da qualidade sempre existiu (DOS REIS et al., 1990). Inicialmente, a avaliação da qualidade era empregada para controlar e reduzir a variabilidade dos resultados terapêuticos por meio de um processo de avaliação do cuidado médico. A partir

da década de 1980, seu conceito se difundiu, quando a OMS passou a apoiar a garantia da qualidade baseada nos conceitos de Donabedian. Posteriormente, a auditoria clínica e médica, a acreditação profissional, a medicina baseada em evidências e os *guidelines* representaram um conjunto de ferramentas cujo objetivo principal é avaliar o desempenho, colocando a avaliação da qualidade na dimensão técnica. Os aspectos organizacionais e os processos gerenciais passam a ser abordados nos sistemas da Qualidade Total e do Melhoramento Contínuo da Qualidade, certificação e acreditação e incluem a orientação às expectativas do cliente e humanização, legitimando o ponto de vista do usuário como um aspecto da qualidade (COLUSSI, 2010; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2011; SERAPIONI, 2009).

Barbara Starfield e colaboradores desenvolveram no *The Johns Hopkins Populations Care Policy Center for the Underserved Populations* o *Primary Care Assessment Tool - PCATool*, instrumento que permite mensurar a presença e a extensão dos atributos essenciais e derivados na atenção primária. Este instrumento, ao ser aplicado, mede o quanto um serviço é direcionado à atenção primária, sendo usado frequentemente para medir qualidade. Está difundido em todo o mundo, traduzido para diversas línguas e validado em diversos países, inclusive no Brasil (BRASIL, 2010)

Outros instrumentos foram criados e utilizados para avaliação da APS, tais como: o WHO Primary Care Evaluation Tool (PCET), que tem sido utilizado em muitos países que estão em reformas profundas e abrangentes na saúde; o PACOTAPS (Aplicativo para Atenção Primária em Saúde), que agrega dados de atendimento para produzir informação epidemiológica e apoiar a gestão; e o General Practice Assessment Questionnaire (GPAQ), que ajuda na avaliação da satisfação do usuário (FRACOLLI et al., 2014).

Para identificar como se avalia a qualidade da atenção primária no mundo, foi realizada uma revisão integrativa das publicações, incluindo a dimensão “acesso” na busca, a partir da premissa de que não pode haver qualidade sem acesso (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018). Um total de 3.952 títulos retornaram das principais bases de dados científicas para saúde indexadas, demonstrando a importância deste objeto para a comunidade científica. A metodologia empregada está no Apêndice A.

O que se observa é que há consenso, nos artigos selecionados, que qualidade e acesso são temas complexos de serem estudados na saúde. Nem mesmo os ensaios e revisões debatem quais as vantagens e desvantagens de adotar um ou outro conceito disponível na literatura, apesar de todos explicitarem o conceito empregado para o estudo.

Naqueles artigos cujo tema principal foi acesso à atenção primária à saúde há destaque ao estudo dos aspectos espaciais de acesso geográfico às unidades prestadoras. Esse fato se deve a maior disponibilidade de informação geográfica e qualificação das metodologias de análise espacial a serem empregadas nas análises de saúde nos últimos tempos. As metodologias têm se preocupado em incluir distância geográfica, fluxos dos indivíduos (TANG et al., 2017), meios de transporte (LIN et al., 2018) e informações relacionadas às desigualdades sociais existentes dos territórios, como o Índice de Gini (WANG et al., 2018). O que se observa é que, em geral, é priorizada a alocação dos serviços de atenção primária em centros mais urbanizados, sendo persistente a dificuldade de acesso da população que vive em áreas rurais e periféricas (ARRUDA; MAIA; ALVES, 2018; HAGGERTY; LEVESQUE, 2015; LANKILA et al., 2016; PIETRI et al., 2013; SHAH; MILOSAVLJEVIC; BATH, 2017). Fatores econômicos que favorecem a periferização da população pioram o acesso aos serviços de saúde, sendo recomendado que áreas rurais, com altas proporções de minorias étnicas, de população vulnerável, de crianças e idosos sejam priorizadas na alocação dos serviços de atenção primária (RESHADAT et al., 2015; WANG et al., 2018).

Quando os artigos falam de acesso ao serviço de atenção primária, há destaque aos do Brasil (3 de 5). Provavelmente a disponibilidade de dados para avaliação deste aspecto, como os produzidos pela avaliação externa do PMAQ, e o interesse que este programa desperta nos pesquisadores brasileiros são motivos para a produção sobre o tema. Com variação na sua escrita, o conceito de acesso adotado está relacionado às *“características dos indivíduos e de suas demandas e às características do serviço e sua oferta, apontando para um grau de ajustamento entre eles”* (CARVALHO et al., 2018). É consenso que a *“acessibilidade é que possibilita que as pessoas cheguem ao serviço”* (CARVALHO et al., 2018; CRUZ et al., 2017; REIS et al., 2013), o que nos leva a questionar se a avaliação do acesso geográfico aos serviços, temática da maioria dos estudos identificados nessa revisão, não se trata de uma avaliação de acessibilidade, considerada uma dimensão do acesso (CAMPBELL; SALISBURY, 2015).

Além disso, Campbell (2015), reforça o que Penchansky e Thomas (2016) identificaram em 1981 que, não basta acessar o serviço de saúde para ter alta qualidade. Ele deve ser eficaz, estar baseado na equidade e ser adequado às necessidades do usuário. Por isso, são consideradas dimensões do acesso: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e adaptação. Isso reafirma, por semelhança entre as dimensões adotadas pelos principais autores sobre qualidade, o que

Facchini (2018) aponta sobre a atenção primária: “*acesso é qualidade e qualidade é processo*”⁴. Como contraprova da conexão entre as dimensões e relação apontada pelos autores, destacam-se as maneiras apontadas para melhorar o acesso à atenção primária: aumentar a capacidade do sistema, reduzir as demandas por atendimento ou melhorar a eficiência e a capacidade de resposta do sistema por meio de novas formas de trabalho (CAMPBELL; SALISBURY, 2015), ou seja, como a estrutura é utilizada para atingir resultados, o mesmo que processo (DONABEDIAN, 1990).

A avaliação da qualidade da atenção primária à saúde, foi abordada de diversas formas: análise de dados secundários (GOETZ et al., 2015), primários (GONÇALVES et al., 2016; KELLICI et al., 2015), estudos de caso (BEAULIEU et al., 2014; HUDSON et al., 2014), revisão de literatura (CROSSLAND; JANAMIAN; JACKSON, 2014), ensaio (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018) e proposta de questionário (SCHÄFER et al., 2013). Mas nenhum dos estudos incluídos na revisão abordou a qualidade por meio de avaliação em diferentes dimensões, conforme sugere Donabedian. Outro estudo apontou elementos de boas práticas na atenção primária, fundamentais para prestá-la com qualidade, os quais são: cuidado centrado no paciente, liderança, foco na equipe, governança clínica, equipe multiprofissional, comunicação, educação e treinamento, melhoria de processos, resultados de desempenho, informação e tecnologia da informação, incentivo e recompensas, governança organizacional e gerenciamento de crises (CROSSLAND; JANAMIAN; JACKSON, 2014; DONABEDIAN, 1990). Esses elementos são apontados em outros trabalhos como pontos chave da qualidade na APS. O processo de trabalho é mais evidentemente relacionado à qualidade (WRIGHT; NICE, 2015), sendo que as questões voltadas à equipe se destacam. A visão compartilhada do que é qualidade, a presença de uma liderança influente na cooperação (BEAULIEU et al., 2014; HUDSON et al., 2014), profissionais treinados, (BEAULIEU et al., 2014; THORNBLADE et al., 2016) e com bons processos de trabalho (LY; GLIED, 2013) são apontados como cruciais para melhoria da qualidade.

Do ponto de vista sistêmico, a qualidade pode ser incrementada com a universalização de modelos consistentemente conhecidos por melhorar a qualidade da atenção primária, como a Estratégia de Saúde da Família no Brasil; melhorias de estrutura das unidades (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018); na qualificação das equipes (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018; THORNBLADE et al., 2016); na estrutura de tecnologia da informação (FACCHINI;

⁴ Processo: de Donabedian (1987) – estrutura – processo – resultado; meio pelo qual uma estrutura é utilizada para atingir um resultado

TOMASI; DILÉLIO, 2018; HUDSON et al., 2014); e com retroalimentação de avaliações para aprimorar a gestão (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018; SCHÄFER et al., 2013).

O monitoramento de qualidade por meio de análise de indicadores de saúde é uma das práticas mais difundidas. No Brasil, o Índice de Desempenho do SUS – IDSUS - e do Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde -PROADESS são exemplos de iniciativas que apoiam a decisão dos gestores a partir de análise de indicadores. No entanto, essas avaliações são fragmentadas, não são específicas da atenção primária, não abordam a qualidade em sua multidimensionalidade, e às vezes são subutilizadas, pois não partem de um modelo avaliativo claro (FERREIRA et al., 2017; BRASIL, [s. d.]; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2011; CHAMPAGNE et al., 2011).

Institucionalmente, no Brasil, a partir dos anos 2000, observou-se um movimento do Ministério da Saúde no sentido de qualificar e avaliar a atenção primária por meio de financiamento, apoio e realização de pesquisas na área de monitoramento e avaliação. Para a institucionalização da avaliação, o Departamento de Atenção Básica (DAB) criou a Coordenação de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica, com a missão de fortalecer o papel da avaliação como instrumento para a gestão do SUS, estabelecendo estratégias como a Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ), Avaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (AMAQ-AB), seguido pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). (ALVES et al., 2014; BERTUSSO, 2017; SILVA; JÚNIOR, 2017).

O PMAQ-AB foi organizado em quatro fases que se complementavam e conformavam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da atenção primária. A primeira fase “adesão e contratualização” consistia na etapa formal de adesão ao programa por meio de compromissos e indicadores a serem firmados entre as equipes atenção primária e gestores municipais, e estes com o Ministério da Saúde. O “desenvolvimento” era considerado a segunda fase e consistia em um conjunto de ações que empreendidas pelas equipes e gestões para efetivamente promoveram a melhoria do acesso e da qualidade da AB para população. Nesta fase, quatro dimensões foram observadas: autoavaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional. A terceira fase referia-se à “avaliação externa” em que se realizava um conjunto de ações para analisar a situação de como se encontra o acesso e a qualidade das equipes e unidades que participam do programa quanto à estrutura, processo de trabalho com entrevista com profissional, verificação de documentos e entrevista com o usuário. O processo de certificação das equipes era o momento em que os esforços para a melhoria do acesso e da

qualidade, das equipes e do gestor municipal era reconhecido e um repasse de recurso proporcional a qualidade avaliada realizado aos municípios. A quarta fase de “recontratualização” ocorria uma nova contratualização de indicadores e compromissos (BRASIL, 2011b). Este ciclo aconteceu três vezes desde 2011, sendo o último em 2017-2018.

Apesar do encerramento do programa, a fase de avaliação externa e contratualização deixou como legado informações completas e robustas sobre a atenção primária no Brasil que ainda podem ser utilizadas em pesquisas que apoiem o desenvolvimento da APS no país.

Na certificação das equipes, no 3º ciclo avaliativo do PMAQ-AB foram pesadas a implementação de processos autoavaliativos das equipes, o desempenho alcançado para o conjunto de indicadores e a verificação de evidências dos padrões de qualidade coletados na avaliação externa. Além disso, as unidades e equipes foram comparadas entre semelhantes, sendo que os municípios foram separados conforme o seu Produto Interno Bruto (PIB) per capita, percentual da população com plano de saúde, percentual da população com Bolsa Família, percentual da população em extrema pobreza e densidade demográfica. Considerando esses fatores, o desempenho de cada uma foi classificado em: (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018)

- Ótimo: equipes com 90% ou mais de cumprimento de padrões essenciais com mais de 8,01 pontos, e que cumpriam 50% ou mais de padrões estratégicos;
- Muito bom: equipes com 90% ou mais de padrões essenciais e com pontuação entre 7,01 e 8,00 pontos, ou equipes com 90% ou mais de cumprimento de padrões essenciais com mais de 8,01 pontos que NÃO cumpriam 50% ou mais de padrões estratégicos;
- Bom: equipes com 90% ou mais de cumprimento de padrões essenciais com pontuação entre 6,01 e 7,00 pontos;
- Regular: equipes com 90% ou mais de cumprimento de padrões essenciais com pontuação entre 4,01 e 6,0 pontos;
- Ruim: equipes com 90% ou mais de cumprimento de padrões essenciais com pontuação até 4,00 pontos, ou equipes que NÃO cumprem com 90% dos padrões essenciais;
- Insatisfatória: equipes que não cumpriram os compromissos assumidos na adesão;
- Desclassificada: equipes que se recusaram a realizar a avaliação externa ou equipes cujos gestores e equipe solicitaram exclusão da equipe ao 3º ciclo do

PMAQ-AB por meio de ofício encaminhado ao Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Os padrões essenciais eram aqueles relacionados às condições mínimas de acesso e qualidade que as equipes de saúde devem ofertar aos usuários, como funcionamento por 40 horas semanais, presença de estetoscópio e esfigmomanômetro em condições de uso e mapas do território de abrangência. Os padrões estratégicos eram aqueles relacionados às condições desejáveis para melhoria do acesso e da qualidade da atenção primária, tendo como horizonte um serviço mais resolutivo e pode-se se citar como exemplos a manutenção das atividades em horário do almoço, presença de balanças acima de 200kg e o uso de prontuários eletrônicos como o e-SUS.

A partir de toda a metodologia proposta para certificação, é possível identificar locais que desempenhavam a atenção primária com maior ou menor qualidade, apesar de a valoração não ser o único objetivo do programa (MEDEIROS, 2019). A complexidade em avaliar a atenção primária necessita de simplificações que permitam a abordagem deste objeto e construção de critérios de julgamento válidos (CHAMPAGNE et al., 2011).

Na primeira etapa da avaliação, a construção de um modelo teórico permite delimitar a intervenção e possibilitar a sua execução. O Núcleo de Extensão e Pesquisa em Avaliação em Saúde (NEPAS) da Universidade Federal de Santa Catarina, ao analisar indicadores de desempenho para avaliar a gestão da Atenção Básica em Santa Catarina, propôs, em 2005, um modelo teórico de avaliação da qualidade, partindo do pressuposto que uma intervenção social exhibe qualidade se tiver valor e mérito: tem valor quando for relevante ou efetiva, e; tem mérito quando for eficaz ou eficiente. A construção do referido modelo teórico orientou-se pelo princípio de que a gestão do sistema municipal de saúde pode ter como foco principal na tomada de decisão os seguintes aspectos:

- 1) a capacitação do sistema municipal de saúde para promover os serviços de atenção primária demandados pelos municípios, considerando a responsabilidade constitucional de assegurar o acesso universal e igualitário à assistência à saúde;
- 2) a qualidade dos serviços de atenção primária recebidos pelos municípios, relacionada à redução do risco a doenças e outros agravos.

O objetivo da avaliação realizada foi subsidiar os gestores municipais na tomada de decisões que assegurassem o adequado provimento da atenção à saúde e seus pressupostos foram publicados por Scaratti (2007) na primeira aplicação do modelo proposto, a saber:

- A atenção primária se concretiza de forma integral e global e, por isso, ela deve ser avaliada em sua plenitude, e não fragmentada em programas e ações de saúde;
- A atenção primária à saúde é prioridade constitucional e de responsabilidade primária dos municípios, e por isso, ele deve ser o elemento de análise no processo de sua avaliação;
- A finalidade da atenção primária é a mesma em todos os municípios, mas a priorização local das ações pode diferir de município para município, pois neles são diferentes as prioridades políticas e as necessidades da população;
- O secretário municipal é o gestor responsável pela implementação das políticas municipais de saúde e pela execução dos planos e programas municipais e o responsável pelas medidas necessárias para assegurar a qualidade dos serviços de atenção à saúde exigida pelos protocolos médicos, bem como o pleno atendimento aos princípios constitucionais que regem o provimento da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde;
- Inexiste um padrão único de desempenho municipal no provimento da atenção primária, uma vez que um município pode dar prioridade a determinados aspectos, enquanto outros podem dar a aspectos diferentes;
- A qualidade da gestão municipal da atenção à saúde pode ser medida pela habilidade do secretário municipal de saúde em tomar medidas que reduzam o risco de doenças e de outros agravos, que tornam universal e igualitário o acesso de cada município às ações e serviços necessários para a promoção, proteção e recuperação da sua saúde.

A aplicação do modelo pode ser realizada a partir do cálculo de indicadores que simplifiquem as dimensões da avaliação e permitam comparar os municípios em suas características e desfechos. O modelo teórico foi complementado ao longo dos anos e a matriz avaliativa é constantemente atualizada a partir das prioridades e disponibilidade de dados. Permanece útil e simples para avaliação da gestão da atenção básica (SCARATTI; CALVO, 2012).

2.1.3 ATENÇÃO PRIMÁRIA E HETEROGENEIDADE MUNICIPAL NA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

No contexto de um mundo globalizado, com circulação facilitada de serviços, produtos, informações e pessoas, um vírus, até então desconhecido, surgiu em Wuhan, na China, e rapidamente alcançou o mundo. Um novo tipo de coronavírus, denominado SARS-CoV-2, se espalhou em pouco mais de três meses, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) situação de pandemia em 11 de março de 2020 (CONASS, 2021; MORALES et al., 2021).

A doença causada por este vírus, denominada “covid-19”, manifesta-se com quadros leves, moderados e graves. Os quadros graves se manifestam como uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Tem transmissão respiratória de pessoa a pessoa, com período de transmissibilidade abarcando o período pré-sintomático. Esta forma de transmissão associada à inexistência de imunidade na população faz da doença uma das com maior transmissibilidade registrada, conseguindo que pequenos percentuais de agravamento se transformem em um número absoluto de doentes superior às capacidades dos sistemas de saúde em atendê-los.

A circulação deste vírus ameaçou o sistema de saúde como um todo, visto que exige resposta ampla de nível terciário para atender à quantidade de pessoas que evolui gravemente; mas também em nível primário, primordial para apoiar a contenção da transmissão, identificação de casos e contatos e ações de prevenção e promoção da saúde.

Em nível terciário, com estrutura precarizada e insuficiente no Brasil, os investimentos foram altos. Os leitos de UTI disponíveis quase duplicaram durante a pandemia de covid-19, e recursos abundantes foram alocados, apontando uma clara priorização da atenção hospitalar para a resposta. Por outro lado, em nível primário houve uma demora na adaptação dos serviços e entendimento do seu papel (MASSUDA et al., 2021).

No momento em que surge a pandemia, a atenção primária, que vinha ampliando sua cobertura no Brasil, passava por incertezas e adaptações dos serviços desencadeadas pela atualização da PNAB em 2017 e pelo anúncio do novo modelo de financiamento da APS em novembro de 2019. Este novo modelo de financiamento mudou a lógica de repasse de recursos: passou a ser baseado na quantidade de pessoas cadastradas nas unidades básicas e no desempenho de ações, monitoradas por indicadores que remetem ao processo de trabalho, absorvendo o recurso destinado anteriormente à qualificação por meio do PMAQ-AB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Por consequência destas adaptações, as referências técnicas, teóricas e processos de trabalho da atenção primária estavam instáveis no ano de 2020. As incertezas causadas pelo desconhecimento sobre a doença covid-19, a esperança de que poderia ser um evento com

encerramento rápido e a ausência de uma estratégia de enfrentamento nacional atrasaram a inclusão da APS na resposta à covid-19.

Em alguns locais, estes elementos motivaram respostas erráticas imediatas. Algumas unidades de saúde simplesmente fecharam por algum tempo, encerrando suas atividades para preservar a saúde dos trabalhadores e evitar pontos de exposição. Algumas, foram especializadas em centros de triagem e pronto atendimento e seus trabalhadores foram redirecionados para estas funções. E outras, com mais segurança local do seu papel, começaram a se adaptar a nova realidade para desenvolver suas funções (SARTI et al., 2020).

Passados aproximadamente três meses do início da pandemia (junho de 2020) começou a ficar claro que não haveria legislação ou instrução nacional para adaptação da resposta da APS. Assim, orientações da organização do serviço aos municípios começaram a surgir de instituições com papel social relacionado a este escopo, e por publicações científicas (CIMINI et al., 2020; ENGSTROM et al., 2020; PATIÑO-ESCARCINA; MEDINA, 2022).

Os estados se organizaram para a resposta da forma que lhes era mais adequado. Em Santa Catarina, por exemplo, a Portaria 464 SES/SC de 3 de julho de 2020 formalizou a descentralização da organização dos serviços de saúde para a resposta a covid-19 e da implementação de ações de restrição das atividades econômicas nos territórios municipais, conforme o risco atribuído à região por um mapa de risco, atualizado semanalmente (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, 2020). Vale lembrar que, na época desta reorganização, o Brasil se preparava para as eleições municipais a serem realizadas em novembro. Portanto, as políticas de enfrentamento, em especial a ampliação da rede de atenção, a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a flexibilização das medidas de contenção da circulação de pessoas com restrição nas atividades econômicas foram amplamente utilizadas com fins eleitoreiros (BARROS et al., 2020). Isso mais uma vez contribuiu para a diversidade da resposta nos municípios.

Os trabalhadores da atenção primária que estiveram na linha de frente da resposta também compunham um perfil diverso e enfrentaram dificuldades e desafios importantes, apoiados em maior ou em menor grau pelas suas gestões para sua mitigação. Enquanto enfrentavam o adoecimento e o medo de carregar o vírus para suas casas, trabalhavam exaustivamente, com turnos de trabalhos duplicados ou triplicados, com remuneração incerta e frequente desmando. Ora o profissional deveria voltar ao seu posto de trabalho e minimizar as perdas de saúde no seu território, ora deveria fazer triagem dos pacientes sintomáticos respiratórios e até mesmo atendê-los em evoluções graves (CONASS, 2021).

A atenção a casos graves na atenção primária também ocorreu de forma muito diferente entre os municípios, sendo que aqueles que contavam com referências hospitalares, centros de triagem, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) estiveram expostos a situações de atenção de alta complexidade somente em momentos críticos de transmissão. Municípios que somente contavam com a atenção primária no seu território exigiram dos profissionais maior preparo para agravamento de casos e até atualização dos processos de trabalho para aquisição e disponibilização de insumos frequentemente pouco usados, como oxigênio, EPIs de alta proteção e necessidade de transporte de pacientes mais especializada (GUIMARÃES et al., 2020; MEDINA et al., 2020).

A suspensão de consultas especializadas, procedimentos e cirurgias também foi uma estratégia amplamente utilizada, com o intuito de direcionar mais esforços, estrutura e insumos para atenção à covid-19. No entanto, como evento adverso desta estratégia, houve o aumento das filas de espera e ocasionou agravamentos e óbitos evitáveis. As suspensões não ocorreram somente no âmbito hospitalar. Em geral, houve também a suspensão realizada em grupos, como de diabéticos, hipertensos e relacionados à saúde mental. Também foram observadas suspensões nas ações de saúde bucal e atenção não urgente, consultas presenciais e análises de água e outras relacionadas ao ambiente que ocorriam no âmbito da APS. Algumas medidas foram adotadas para minimizar os impactos destas suspensões, como ampliação do tempo de validade de receitas médicas contínuas, mas os verdadeiros impactos do direcionamento da atenção à saúde para a pandemia deverão ser sentidos e calculados com mais clareza somente no futuro (NASCIMENTO NETO et al., 2022; SILVEIRA; ZONTA, 2020; TRITANY; TRITANY, 2020).

Nas atividades que permaneceram, um novo processo de trabalho teve que ser adotado e teve como ferramenta fundamental a internet. As unidades básicas de saúde, em sua maioria, não possuíam equipamentos e estruturas necessárias para introduzir atividades remotas nas suas rotinas de trabalho (CATAPAN; WILLEMANN; CALVO, 2021). Alguns municípios conseguiram rapidamente se adaptar a esta necessidade, por ter maior facilidade de acesso às tecnologias e profissionais minimamente capacitados e dispostos. Em outros, com mais dificuldade local ou de recursos, a adaptação levou mais tempo para acontecer. Políticas nacionais para melhorar o acesso à tecnologia surgiram no período, mas como a maioria das ações nacionais, sua implementação nos municípios leva algum tempo para ser efetivada (MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, 2020).

A morosidade da máquina pública na transferência de recursos aos municípios foi um fator determinante na resposta local. A APS nos municípios iniciou o ano de 2020 se organizando para a mudança do cofinanciamento federal, que passou de universal e por habitante residente para população cadastrada e Programa Previner Brasil (BRASIL, 2019). Os municípios, já temerosos com a possibilidade de redução do financiamento federal, que já eram insuficientes quando universais, direcionavam seus esforços ao cadastramento da população, adequação dos seus sistemas de informação e reorganização dos serviços para estratégias que não necessariamente fortaleciam as ações no território, visto que as novas regras passam a financiar também equipes incompletas (MEDINA et al., 2020b)

Com as equipes fragilizadas pela reorganização que começou a acontecer no ano de 2019, não havia um ambiente favorável para integração e incorporações de vigilância em saúde às ações de atenção primária, desafio antigo do SUS e premente no ano de 2020 (OLIVEIRA; CASANOVA, 2009; TEIXEIRA; PAIM; VILASBÔAS, 1998; TEIXEIRA et al., 2020). Foram exacerbadas as dificuldades na incorporação de conceitos de análise de risco e de dados, na sinergia entre atenção e cuidados individuais e coletivos baseados no perfil epidemiológico e território, nas deficiências em formações profissionais, fluxos e processos de trabalho. Municípios que já haviam evoluído um pouco mais nessa integração puderam organizar uma resposta mais qualificada (OLIVEIRA; CASANOVA, 2009).

Treinamentos e capacitações profissionais para assistência a Covid-19, uso de EPIs, reorganização do serviço, vacinação, entre outros, em pouco tempo após a declaração da pandemia começaram a ficar disponíveis, principalmente de forma online. No entanto, esses treinamentos nem sempre tiveram alta qualidade, nem estiveram atualizados e disponíveis a todos os profissionais. Com a consolidação das ferramentas de conversas a distância, os profissionais de saúde que conseguiram se adaptar ao acesso remoto ficaram sobrecarregados com a quantidade de reuniões, palestras e treinamentos online, e gerenciar essa sobrecarga também foi um desafio na organização do trabalho (DADACZYNSKI et al., 2021).

O contexto de pandemia que afetou a organização e resposta da atenção primária encontrou uma população insegura com a busca dos serviços de saúde, com o uso de máscaras para o seu dia a dia, desinformada, subinformada ou mal-informada sobre a situação epidemiológica e a doença (GUIMARÃES; CARVALHO, 2020).

A organização do enfrentamento da pandemia no âmbito da atenção primária, além da garantia do cuidado individual, requer uma abordagem comunitária de vigilância da saúde. O complexo contexto enredando essa resposta permitiu que cada sistema municipal de saúde o

fizesse de uma forma. Todavia, se espera que municípios cujos serviços de atenção primária já partissem de maior consolidação dos seus atributos o fizessem com maior qualidade. Destes, também se espera maior capacidade em detectar precocemente e monitorar a infecção por covid-19 e, ainda, atender a qualquer outro problema de saúde, garantindo a continuidade dos cuidados e o apoio social aos grupos vulneráveis. Estes municípios podem ter características de resiliência mais presentes.

Resiliência do sistema de saúde pode ser entendida como “a capacidade dos atores e instituições de saúde em se preparar e responder efetivamente a crises, reorganizando-se e mantendo suas as funções centrais”. Este conceito foi cunhado após o surto de Ebola de 2014, quando, após avaliação do sistema de saúde de Guiné, Libéria e Serra Leoa, identificou-se que mais pessoas morreram de malária não tratada do que de doença pelo vírus ebola devido à redução dos serviços de saúde e por sistemas de saúde sobrecarregados (KRUK et al., 2017).

Com a pandemia de covid-19, o conceito foi desenvolvido e aplicado a diversos âmbitos e foi teoricamente consolidada a concepção de um sistema de saúde resiliente: acesso universal à população e robustez (FOROUGHFI et al., 2021; MEYER et al., 2020; ODHIAMBO et al., 2020). Também ficou mais claro que as respostas nacionais e subnacionais do sistema às crises variam muito, desde rápidas e proativas, na melhor das hipóteses, até aleatórias e negligentes, na pior. Na pandemia de covid-19, mesmo locais considerados de alto padrão foram duramente afetados, e características urbanas como tamanho da cidade, acesso aos grandes centros e infraestrutura de saúde ofereceram grandes impactos à resiliência de uma cidade. Por isso, compreender a resiliência dos sistemas de saúde ao Covid-19 exige análises comparativas, considerando as nuances dos sistemas e seu nível de resiliência amplamente variável.

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo de avaliação dos serviços de saúde de abordagem quantitativa utilizando dados secundários, isento de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2016). As unidades de análise são os municípios brasileiros avaliados segundo: a) condições que influenciam a gestão em saúde e a qualidade da atenção primária em 2018; b) resposta municipal ao primeiro ano de pandemia, observada a partir do desempenho no Previner Brasil e da mortalidade geral em excesso.

a) Condições que influenciam a gestão em saúde e qualidade da atenção primária

Os municípios brasileiros foram agrupados conforme a semelhança das condições que influenciam a gestão da atenção primária em 2018. Os indicadores considerados para o agrupamento estão descritos no quadro 2, acompanhados do seu cálculo, fonte de informação e a razão para sua inclusão (*rationale*).

Quadro 2: Indicadores de condições que influenciam a gestão em saúde elencados para o agrupamento dos municípios, forma de cálculo, fonte e *rationale*.

Indicador	Cálculo	Fonte	<i>Rationale</i>
Região	Região do Brasil de localização do município	IBGE	As regiões do país têm condições sociodemográficas diferentes, e isso pode influenciar a qualidade da atenção primária
UF	Estado do Brasil de localização do município	IBGE	Os estados do país têm diferentes possibilidades de apoiar o desenvolvimento da atenção primária nos municípios: quantidade de financiamento direto, quantidade de serviços de média e alta complexidade, e qualidade destes serviços
Porte populacional	Quantidade de habitantes no município	IBGE	O porte do município implica em dificuldades e facilidades (como a presença ou ausência de outros equipamentos de saúde) que modificam a qualidade da atenção primária (CALVO et al., 2016)
PIB per capita	Quantidade de riquezas produzidas no município/ dividido pela população residente	IBGE	É considerado um indicador de qualidade de vida das pessoas. Locais com o PIB elevado também tendem a apresentar maiores índices de desenvolvimento humano. Seu cálculo padronizado permite comparações entre localidades(SOUSA, [s.d.]).
População SUS dependente	Percentual complementar da	ANS	Indica o percentual da população que tem o SUS como única possibilidade de acesso a

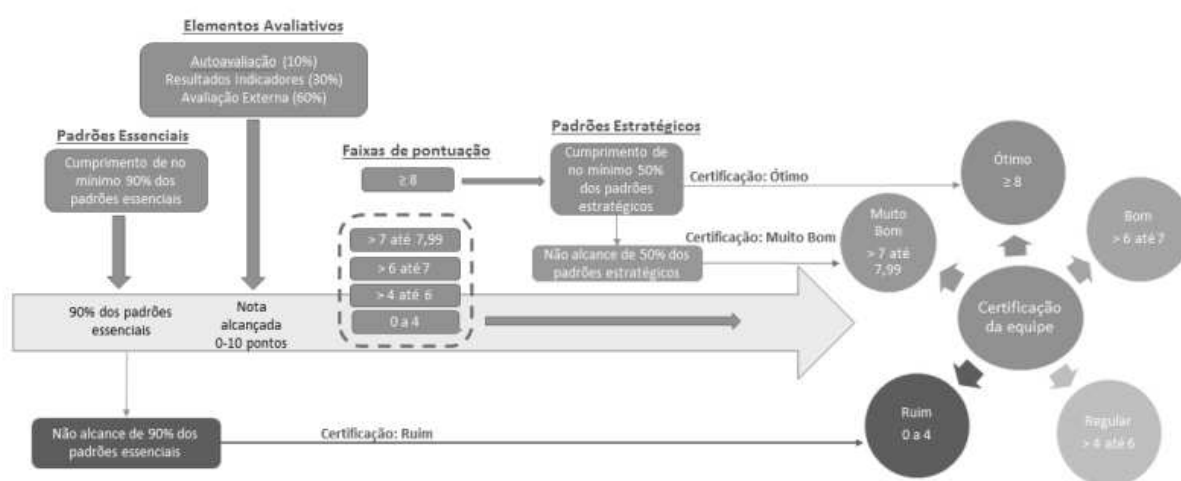
	população beneficiária de planos de saúde		serviços de saúde (BAHIA, 2008), implicando em maiores custos e responsabilidades exclusivas da APS. Municípios com altos percentuais de população que não depende exclusivamente do SUS dividem custos e responsabilidade da assistência com a rede suplementar e privada.
Número de habitantes por equipe de atenção primária	População residente / número de equipes de atenção primária	IBGE e CNES	Indica a possibilidade de a equipe cuidar adequadamente da população sob sua responsabilidade. Também pode ser entendida como cobertura de atenção primária no município (SHIMIZU; DE CARVALHO JUNIOR, 2012; STOPA et al., 2017)
Repasse FNS per capita	Recursos financeiros repassados no ano do fundo nacional ao fundo municipal de saúde em 2018 / população residente	Fundo Nacional de Saúde	O repasse financeiro federal é fundamental para instituição e manutenção de equipes de APS (INSTITUTO DE ESTUDOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE, [s.d.]; MENDES; MARQUES, 2014)
Recursos próprios aplicados em saúde per capita	Recurso do orçamento público municipal aplicado em saúde / população residente	SIOPS	O uso de recursos próprios deve atender o mínimo constitucional de 15% e complementar o recurso federal para manutenção dos serviços de saúde. A quantidade de recurso disponibilizado pelo município está relacionada a arrecadação, priorização e qualificação dos serviços locais (MENDES; MARQUES, 2014)

Fonte: própria autora

Para formar os grupos de municípios segundo suas condições que influenciam a gestão da atenção, foi realizada uma análise discriminante múltipla no software gratuito *Past4.03*. A análise discriminante busca encontrar uma combinação linear entre as variáveis de interesse que caracteriza ou separa classes de objetos utilizando um grupo determinado *a priori*. Para este grupo primário, usou-se a tipologia dada pelo IBGE dos municípios brasileiros, publicadas com a seguinte denominação: Metrópole, Capital Regional, Centro Subregional, Centro Local e Centro de Zona. Esta tipologia foi dada a partir do cruzamento de critérios de população em áreas de ocupação densa, localização e acesso a bens e serviços e está publicada juntamente à tabela atualizada de PIB municipal (IBGE, 2020; IBGE, 2017). A partir da combinação linear dos preditores das variáveis dependentes incluídas (PIB per capita, a população SUS dependente, número de habitantes por equipe de atenção primária, o Repasse FNS e os Recursos próprios aplicados em saúde per capita) os municípios foram reclassificados de acordo a distância da variável latente aos eixos. Em três rodadas de reclassificação e com uma certeza de 91,72%, se estabeleceu o agrupamento final de municípios denominados de A, B, C, D e E.

Para identificar a qualidade da atenção primária dos municípios em 2018, foram utilizados os resultados da certificação de desempenho das equipes obtidos pelo PMAQ- AB no 3º ciclo realizado em 2017-2018. O documento denominado “Nota Metodológica da certificação das equipes de atenção primária Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), terceiro ciclo” detalha os processos das certificações publicados na Portaria n.º 874, de 10 de maio de 2019 e a figura 2 apresenta uma síntese deste processo.

Figura 2: Síntese das etapas de certificação das equipes de atenção primária, 3o. Ciclo PMAQ-AB, 2018.



Fonte: Nota metodológica da certificação das equipes de atenção primária Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).

A classificação final das equipes incluiu as categorias: Ótimo, Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Desclassificada e Insatisfatória. Para transpor os resultados das equipes para os municípios, foram atribuídas pontuações às equipes segundo seu desempenho. As equipes Ótimas receberam 7 pontos; as Muito Boas, 6 pontos; as Boas, 5 pontos; as Regulares, 3 pontos e as Ruins, Insatisfatórias e Desclassificadas receberam 0 pontos. Estes valores foram multiplicados pelo percentual de equipes com a classificação correspondente no município. Posteriormente, a pontuação foi somada, resultando em um valor variante de 0 a 7 que foi denominado de *Índice da Qualidade*. Por exemplo, se o município teve metade das suas equipes certificadas como Muito Boas e a outra metade como Boas, foi multiplicado 0,5 por 6 e 0,5 por 5. Somou-se 3 e 2,5, obtendo-se o valor de 5,5, obtendo-se o *Índice da Qualidade*.

Este índice foi descrito de forma contínua (média, mediana, DP variância e normalidade da distribuição) e a partir da amplitude quartil, foram identificadas categorias e permitiram a

análise categórica. Nesta pesquisa, considerou-se os municípios cujo índice esteve abaixo do 1º quartil como *Piores*, acima do 3º quartil *Melhores*, e os demais *Regulares*.

b) Resposta municipal ao primeiro ano de pandemia

Para determinar a resposta municipal ao primeiro ano de pandemia, foi avaliado o desempenho da atenção primária e redução do risco de saúde a partir de indicadores de aproximação.

O desempenho dos municípios foi avaliado a partir do desempenho no programa Previnde Brasil. Foram utilizados os resultados obtidos nos indicadores elencados para avaliação do componente Desempenho do Programa Previnde Brasil. Seus dados quadrimestrais são publicados desde 2020 no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) (BRASIL, 2022). O Indicador Sintético Final combina os sete indicadores propostos e orienta o percentual do teto financeiro que o município receberá nos próximos quatro meses. Uma vez que os dados publicados são quadrimestrais, o cálculo para o ano de 2020 considerou a média do percentual atingido para cada indicador nos três quadrimestres, ajustada para um indicador linear, variando de zero a dez, considerando o menor valor possível (normalmente zero) e a meta como o maior valor. Caso o valor atingido fosse maior que o parâmetro, a nota final para o indicador foi 10 (dez). Uma vez atribuída a nota ao indicador, essa foi ponderada conforme o peso. As metas, parâmetros e pesos para cada indicador podem ser verificadas no Quadro 3. Finalmente, os resultados de cada indicador foram somados e dividido por 10, dando origem ao indicador final ponderado denominado Indicador Sintético Final anual (ISFa) como na fórmula:

$$ISFa = \sum_{i=1}^7 \frac{m_i \cdot 100 \cdot p_i}{10M_i}$$

ISFa= Indicador Sintético Final anual;

i = índice do indicador;

m_i = média dos valores quadrimestrais de 2020 do indicador índice;

M_i= Meta do indicador índice;

p_i = peso do indicador índice.

Quadro 3: Indicadores, parâmetros, metas para 2020 e peso para cálculo do indicador sintético final.

Ações estratégicas	Índice e Indicador	Parâmetro	Meta 2020	Peso
Pré-Natal	1: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até 20ª semana de gestação	≥ 80%	60%	1
	2: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	≥95%	60%	1
	3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	≥90%	60%	2
Saúde da mulher	4: Cobertura de exame citopatológico	≥80%	40%	1
Saúde da criança	5: Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	≥95%	95%	2
Doença Crônica	6: Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	≥90%	50%	2
	7: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	≥90%	50%	1

Fonte: Nota técnica n.º 5/2020 – DESF/SAPS/MS (MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 2020).

O indicador de excesso de mortalidade pode ser reflexo de atenção inadequada aos cidadãos para covid-19 e de negligência da atenção para outras causas. Tem sido considerado um método justo de comparação e tem forte correlação com a incidência da pandemia no Brasil (0,94) (FREITAS et al., [s.d.]; HOLLY KRELLE, 2020; KARLINSKY; KOBAK, 2021). É provável que a diferença de qualidade da atenção primária tenha refletido na organização das ações de prevenção, diagnóstico e monitoramento de casos de covid-19, bem como no cuidado de pessoas doentes por outras causas e no acesso do cidadão para atenção especializada. Os dados para cálculo da mortalidade geral estão disponíveis no Sistema de Informação de Mortalidade (TABNET WIN32 3.0: MORTALIDADE - BRASIL, [s. d.]). Para identificar se houve excesso de mortalidade, a média de óbitos ocorridos entre 2015 e 2019 no município foi subtraída do número de óbitos em 2020. Quando esse valor foi negativo ou inferior à um desvio padrão da média, considerou-se que houve mortalidade esperada. Quando foi superior, considerou-se que o município registrou excesso de mortalidade em 2020.

c) Juízo de valor

Para determinar o juízo de valor - municípios resilientes e não resilientes -, os municípios que tiveram bom desempenho nos indicadores de atenção primária e mortalidade esperada,

foram considerados **resilientes**. Os que tiveram mau desempenho e excesso de óbitos foram considerados **não resilientes**. Os demais, com excesso de óbitos e bom desempenho, ou, mortalidade esperada e mau desempenho não foram analisados. Isso minimiza o viés de seleção que pode haver entre uma categoria e outra, uma vez que todos os índices incluídos são sintéticos e buscam uma aproximação de um contexto complexo.

d) Análise estatística

Porte populacional e região do Brasil foram utilizadas para descrição e ajuste da análise múltipla. A associação entre os indicadores categóricos foi verificada por meio de regressão logística. Foi avaliado o valor de p e o intervalo de confiança para identificar significância estatística. A área sob a curva ROC foi utilizada para verificar a qualidade dos modelos e o Pseudo R^2 para a proporção explicativa. Interação entre as categorias foi utilizada para quantificar as probabilidades de associação.

4 RESULTADOS

Conforme preconizado pelo Programa de Pós- Graduação em Saúde Coletiva os resultados desta tese serão apresentados no formato de dois artigos científicos. Eles são independentes e serão submetidos a revistas da área de saúde coletiva, cujo escopo englobe avaliação dos serviços de saúde.

O primeiro artigo tem abordagem metodológica e oferece a outros pesquisadores da área características municipais a serem consideradas em outras avaliações de serviços de saúde. Ele detalha o agrupamento dos municípios brasileiros em condições que influenciam a gestão e um indicador de qualidade da atenção primária municipal. Finalmente, apresenta relação entre a qualidade da atenção primária e as condições que influenciam a gestão.

O segundo artigo trata da resposta da gestão municipal à pandemia e apresenta a relação entre resiliência e a qualidade da atenção primária e condições que influenciam a gestão.

As classificações obtidas por cada um dos municípios brasileiros estão detalhadas no Apêndice 2, e será submetido como parte suplementar do artigo às revistas.

ARTIGO 1: QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E CONDIÇÕES QUE INFLUENCIAM A PARA GESTÃO EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Resumo

Introdução: devido a heterogeneidade das condições que influenciam a gestão dos municípios brasileiros a qualidade da atenção primária (APS) oferecida ao cidadão é diferente em cada local. *Objetivo:* verificar a associação entre a qualidade da atenção primária e as condições que influenciam a gestão em âmbito municipal. *Método:* estudo metodológico que propõe um indicador municipal da qualidade da atenção primária a partir da pontuação atribuída na certificação das equipes de APS no 3º ciclo do PMAQ-AB. Para as condições que influenciam a gestão, os municípios foram agrupados de acordo com menor variância entre PIB, recursos federais recebidos e recursos próprios investidos em saúde per capita, população SUS dependente e habitantes por equipe. *Resultados:* O tipo mais comum de município é o com população menor de 10 mil hab. Nordeste concentra municípios com melhor qualidade de APS. O grupo de municípios com PIB mais alto tem menor chance de pior qualidade de APS (OR 0,55 -IC95% 036-054); o grupo de municípios com melhor cobertura e maior investimento em APS tem 2 vezes mais chance de ter melhor qualidade de APS (OR 2,05 – IC95%1,81-2,34). *Conclusões:* com uso de indicadores sintéticos foi possível identificar que a qualidade da atenção primária está associada às condições que influenciam a gestão do município. Maior disponibilidade de recursos financeiros e melhor cobertura de equipes aumenta a chance de melhor qualidade de APS.

Palavras-chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Gestão dos Serviços de Saúde, Avaliação em Saúde, Cidades, Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Introduction: due to the heterogeneity of the conditions that influence the management of Brazilian municipalities, the quality of primary care (PHC) offered to the citizen is different in each location. *Objective:* to verify the association between the quality of primary care and the conditions that influence management at the municipal level. *Method:* methodological study that proposes a municipal indicator of the quality of primary care from the score assigned in the certification of PHC teams in the 3rd cycle of pmaq-AB. Lower variance between GDP, federal resources received and own resources invested in per capita health, dependent SUS population and inhabitants per team were used to group municipalities under the conditions that influence management. *Results:* The most common type of municipality is the one with a population smaller than 10,000 inhabitants. Northeast concentrates municipalities with better quality of PHC. The group of municipalities with higher GDP has the lowest chance of worse PHC quality (OR 0.55 -CI95% 036-054); the group of municipalities with better coverage and greater investment in PHC is 2 times more likely to have better PHC quality (OR 2.05 - 95%CI 1.81-2.34). *Conclusions:* using synthetic indicators, it was possible to identify that the quality of primary care is associated with the conditions that influence the management of the municipality. Increased availability of financial resources and better team coverage increases the chance of better APS quality.

Keywords: Quality Indicators, Health Care, Health Services Administration, Health Evaluation, Cities, Primary Health Care

Introdução

A descentralização da gestão do SUS e a heterogeneidade dos municípios brasileiros implicam em diferentes organizações locais do sistema de saúde. As características sociodemográficas e as condições que influenciam a gestão locais são importantes condicionantes da qualidade dos serviços de saúde que chegam ao cidadão(LUIZ et al., 2009; SCATENA; TANAKA, 2001).

Políticas, normatizações e programas oriundos do Ministério da Saúde têm buscado qualificar a atenção em saúde, e o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) foi um exemplo de indução da qualidade voltado especificamente para a APS. Teve início em 2011 e foi encerrado em 2019, com três ciclos de avaliação da qualidade da APS nos municípios brasileiros. O programa estabelecia etapas de autoavaliação, adequação aos padrões de qualidade, monitoramento do desempenho e avaliação externa. As avaliações eram voltadas às unidades e equipes de saúde da APS. Ao final de cada ciclo, as equipes que aderiam ao programa eram certificadas e os municípios recebiam recursos financeiros proporcionais ao seu desempenho. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013)

O PMAQ-AB proporcionou o registro de muitas informações de indicadores de saúde, estrutura e processo de trabalho na APS em todo território brasileiro. O banco de dados do último ciclo de avaliação, com coleta finalizada em 2018, permite inferir a qualidade das equipes de APS no período que antecedeu a pandemia de Covid-19.

Este estudo busca associar a qualidade da APS com a condição de gestão local em saúde no Brasil.

Método

Trata-se de um estudo metodológico para avaliação em saúde, de abordagem quantitativa, com dados secundários. As unidades de análise são os municípios brasileiros, observados segundo a qualidade da atenção primária e as condições de gestão em saúde, com dados de 2018.

A qualidade da APS foi aferida a partir dos resultados de desempenho das equipes de saúde certificadas no 3º ciclo do PMAQ-AB, realizado em 2017-2018, incluindo os municípios com mais de 75% das equipes certificadas pelo programa. Os critérios para a certificação das equipes

foram publicados na nota metodológica e na portaria nº 874, de 10 de maio de 2019. Elas foram categorizadas em desempenho *Ótimo*, *Muito Bom*, *Bom*, *Regular*, *Ruim*, *Desclassificada* - para aquelas que não atenderam aos padrões obrigatórios listados, e *Insatisfatória* - para aquelas que não faziam alimentação regular do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

A agregação dos resultados das equipes para os municípios deu-se com a atribuição de pontos segundo o desempenho: *Ótimo* = 7 pontos; *Muito Bom* = 6 pontos; *Bom* = 5 pontos; *Regular* = 3 pontos. As demais receberam 0 (zero) pontos. Os pontos foram definidos de maneira que a composição proporcional de equipes *Ruins* com *Ótimas* ou *Muito Boas* em um município não se equiparasse a um conjunto de *Boas* e *Regulares*.

O percentual de equipes em cada categoria foi multiplicado pelos pontos correspondentes, resultando uma soma de pontos (escores) de amplitude 0 a 7 para cada município. A distribuição quartil dos escores definiu a qualidade dos municípios: até o 1º quartil como “Piores”; entre o 1º e 3º quartis como “Regulares”, e; acima do 3º quartil como “Melhores”. A opção por utilizar esta distribuição na emissão do juízo de valor deve-se ao reconhecimento de que se incorre em menor erro ao identificar os extremos em lugar de estabelecer grupos de igual tamanho.

As condições de gestão em saúde foram analisadas a partir da disponibilidade de recursos financeiros e cobertura das equipes de atenção primária. Para recursos financeiros, foram considerados os valores *per capita* de Produto Interno Bruto (PIB), repasses financeiros realizados pelo Fundo Nacional de Saúde para atenção primária (Recurso FNS), e recursos financeiros próprios dos municípios investidos em saúde (Recurso próprio) (IBGE, 2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022a, 2022b). A cobertura das equipes de atenção primária foi analisada a partir da população dependente exclusivamente do SUS do município (percentual complementar de residentes com plano de saúde), e habitantes por equipe (razão entre população e número de equipes de APS) (ANS, 2022; IBGE, 2022; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022c).

A Análise Discriminante Múltipla, no software gratuito Past4.03, foi aplicada para formar grupos de municípios semelhantes quanto a condições de gestão em saúde. O grupo primário utilizado para iniciar a análise discriminante foi a classificação dos municípios brasileiros

utilizada pelo IBGE, que considera a população total, a concentração em áreas de ocupação densa, a localização e o acesso à bens e serviços (IBGE, 2017). A partir da combinação linear dos preditores das variáveis incluídas (PIB, Repasse FNS e Recurso próprio, população SUS dependente, número de habitantes por equipe de atenção primária) os municípios foram alocados de acordo com a distância da variável latente aos eixos. A análise discriminante posicionou os municípios em dois eixos, conforme a variância dos indicadores adicionados.

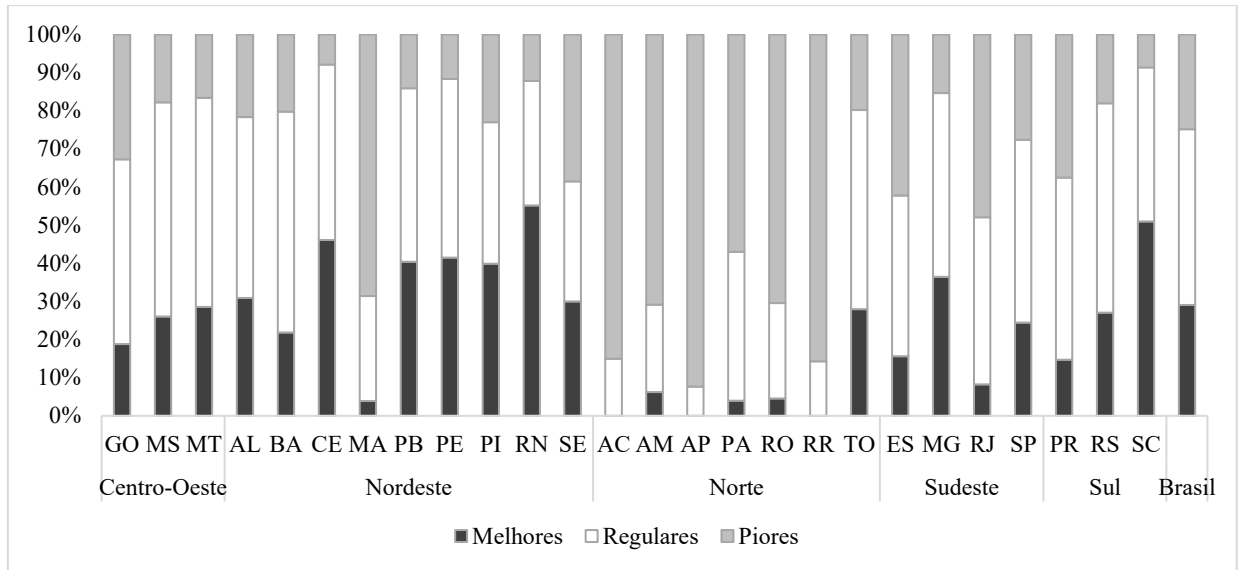
Odds Ratio (OR) e intervalo de confiança (95%) foram calculados para identificar a significância estatística da associação entre os grupos de municípios e as categorias de qualidade da APS. Região do país e porte populacional dos municípios foram usados para a caracterização descritiva, sendo considerados “grandes” os municípios com população ≥ 100 mil habitantes; “médios” os municípios com população entre 50 e 100 mil habitantes; “pequenos” aqueles municípios com população entre 10 e 50 mil habitantes; e “muito pequenos” aqueles com população ≤ 10 mil habitantes.

Resultados

A análise incluiu 4.774 municípios (85,7%). Os outros 796 municípios (14,3%), incluindo o Distrito Federal, não participaram ou tiveram menos que 75% das equipes participantes do 3º ciclo do PMAQ-AB.

O índice obtido pela amplitude quartil, na avaliação da qualidade da APS, 1.264 (22,7%) municípios obtiveram valor menor ou igual a 2,4 (1º. Quartil) e foram considerados “piores”; 1.199 (21,5%) obtiveram valor maior ou igual a 5 (4º. Quartil) e foram considerados “melhores”. Os 2.311 (41,5%) outros municípios foram considerados “regulares”. A distribuição percentual dos municípios segundo classificação da APS por região e UF evidencia que a região Nordeste tem seus maiores percentuais em “melhores” e a região Norte concentra percentuais em “piores”. (Figura 1)

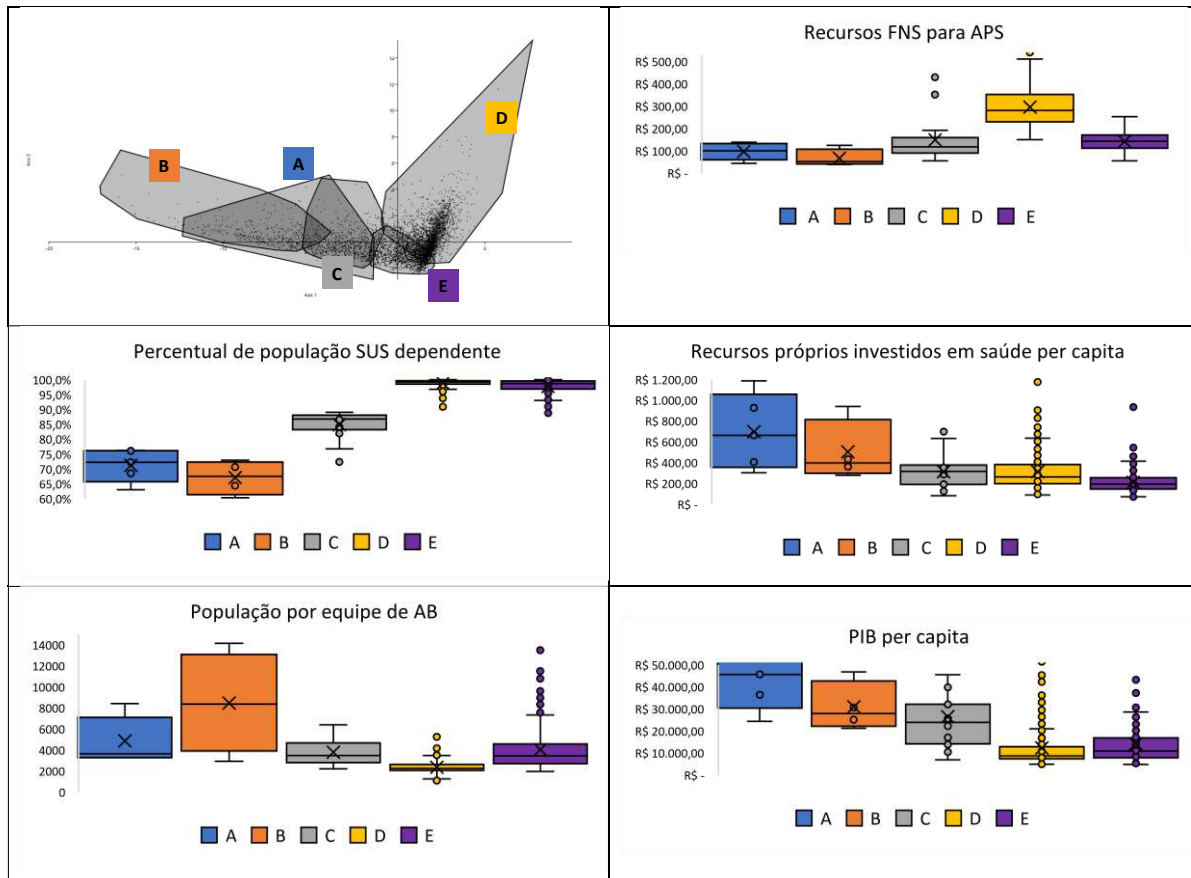
Figura 1: Distribuição dos municípios, segundo qualidade da APS, UF e Região



Fonte: própria autora

Em três rodadas de reclassificação na análise discriminante e com uma certeza de 91,72%, os municípios foram distribuídos em cinco grupos, que podem ser diferenciados pelas suas características mais marcantes. (Figura 2)

Figura 2: Dispersão dos municípios nos grupos resultantes da análise discriminante e descrição das variáveis segundo grupos.



Fonte: própria autora

O grupo “A” agrega 213 (3,8%) municípios *mais ricos* entre os grupos, possuindo as médias mais altas de PIB e de recursos próprios investidos em saúde entre os grupos. No grupo “B”, são 304 (5,5%) municípios caracterizados pela *baixa cobertura das equipes de atenção primária*, com o menor percentual de população SUS dependente (média de população SUS dependente foi de 63%) e o mais alto número de pessoas por equipe de APS (média de 8.602 pessoas por equipe). O grupo “C” engloba 783 (14,1%) municípios em posição intermediária de *disponibilidade de recursos financeiros* e de *cobertura das equipes de atenção primária*. No grupo “D”, os 2.402 (43,1%) municípios apresentam a *maior cobertura das equipes de atenção primária*. Por fim, o grupo “E” soma 1.868 (33,5%) municípios com *boas coberturas, mas menor disponibilidade de recursos financeiros em saúde*, comparado aos outros grupos.

Tabela 1: Razão de chances (Odds Ratio – OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%) entre grupos definidos a partir das condições que influenciam a gestão em saúde e qualidade da atenção primária dos municípios definida a partir das certificações de equipes no 3º ciclo do PMAQ-AB.

Grupo	Qualidade da APS					
	Melhores		Regulares		Piores	
	OR	IC95%	OR	IC95%	OR	IC95%
A Mais ricos	1,15	0,83-1,60	1,30	0,96-1,76	0,55	0,36-0,84*
B Menor cobertura das equipes de atenção primária	0,82	0,60-1,12	1,33	1,02-1,75*	0,83	0,60-1,16
C Intermediário	0,86	0,71-1,03	1,21	1,03-1,44*	0,91	0,74-1,10
D Maior cobertura das equipes de atenção primária	2,05	1,81-2,34*	0,66	0,58-0,74*	0,79	0,69-0,90*
E Boa cobertura, mas menor disponibilidade de recursos em saúde	0,46	0,40-0,53*	1,31	1,16-1,48*	1,52	1,33-1,74*

* p<0,05

Fonte: própria autora

No grupo “A”, caracterizado por compreender os municípios *mais ricos*, observa-se 45% menos chances (OR=0,55 – IC95%: 0,36-0,84) de seus municípios estarem entre “piores” na **qualidade da APS**. Para os municípios do grupo “B”, com *menor cobertura das equipes de atenção primária*, e para o grupo “C”, há 33% (OR=1,33 – IC95%: 1,02-1,75) e 21% (OR= 1,21 - IC95% 1,21-1,44), respectivamente, mais chances de estarem entre os “regulares”.

Para os municípios do grupo “D”, que tem as mais altas médias de *cobertura das equipes de atenção primária*, há 2,05 vezes mais chances de estarem entre os de “melhores”. Dentre aqueles do grupo “E”, caracterizados principalmente por terem *boas coberturas, mas menor disponibilidade de recursos financeiros em saúde*, há menos chances (OR=0,46 – IC95%: 0,40-0,53) de estar entre os com “melhores” em **qualidade da APS**, e mais chances de estarem entre os “regulares” (31%) e “piores” (52%).

Na distribuição dos municípios considerando a **qualidade da APS**, as **condições de gestão em saúde**, o **porte populacional** e a **região** a que pertencem (tabela 2), observa-se que o tipo mais comum (1.515; 31,7%) é o “muito pequeno” pertencente ao grupo “D”, onde a maioria da população depende exclusivamente do SUS e suas equipes são responsáveis por 2.372 habitantes em média. Estes municípios também têm PIB mais baixo e recebem mais recursos federais para saúde em relação aos demais grupos. Nordeste, Sul e Sudeste concentram municípios com estas características. Aproximadamente um terço (577) deles foram “melhores” na **qualidade da APS**; 629 foram “regulares”; e 309 foram “piores”. No grupo “D”, ainda se observa uma concentração de municípios de “pequeno” porte no Nordeste (455 municípios). Dentre eles, há 126 dos “melhores” em **qualidade da APS** e 111 dos “piores”. Municípios “grandes” (>100mil habitantes) não foram tipificados neste grupo

Dois municípios da região Norte do país estão no grupo “A”, que concentra os de maior média de PIB *per capita*, e são de “médio” e “grande” porte, com **qualidade da APS** considerada “regular”. A Região Nordeste tem cinco representantes neste grupo, um deles de porte “médio”, está entre os “melhores” na **qualidade da APS**, e os outros são “regulares”. No grupo “E”, caracterizado por ter menores investimentos em saúde, há somente um município grande do Sudeste e um do Sul, com **qualidade da APS** “pior” e “regular”, respectivamente. A região Centro-Oeste tem 9 (2,1%) dos municípios avaliados no grupo “B”, caracterizado por ter menor população SUS dependente, e um deles, de “pequeno” porte, está entre os “melhores” quanto à **qualidade da APS**.

Tabela 2: Distribuição dos municípios brasileiros segundo grupos de condições que influenciam a gestão, qualidade da APS, região e porte populacional.

Porte/ Qualidade da APS	Centro-Oeste					Nordeste					Norte					Sudeste					Sul					Brasil				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Grande (subtotal)	2	4	9		4	2	10	20		19	1	1	5		17	17	56	27		1	14	15	14		1	36	86	75	0	42
Melhores	1	-	-	-		-		1	-	2	-	-	-	-	1	-	3	4	-	-	2	3	1	-	-	3	6	6	-	3
Piores	-	1	2	-	2	-	4	1	-	9	-	1	3	-	8	1	12	12	-	1	1	1	5	-	-	2	19	23	-	20
Regulares	1	3	7	-	2	2	6	18	-	8	1	-	2	-	8	16	41	11	-	-	11	11	8	-	1	31	61	46	-	19
Médio (subtotal)	6	1	20		36	2	1	14	70	276	1		2	6	88	31	54	100	6	52	20	16	47		44	60	72	183	82	496
Melhores	-	-	5	-	4	1	-	6	17	48	-	-	-	-	3	7	8	15	2	9	5	2	4	-	6	13	10	30	19	70
Piores	-	-	1	-	12	-	-	1	17	45	-	-	2	4	54	9	14	25	1	10	2	1	6	-	13	11	15	35	22	134
Regulares	6	1	14	-	20	1	1	7	36	183	1	-	-	2	31	15	32	60	3	33	13	13	37	-	25	36	47	118	41	292
Pequeno (subtotal)	6	2	15	14	76			3	455	212			2	47	63	22	22	128	43	156	10	6	53	25	124	38	30	201	584	631
Melhores	1	1	-	3	11	-	-	-	126	33	-	-	-	-	-	7	6	24	13	37	-	3	12	5	19	8	10	36	147	100
Piores	1	1	1	5	24	-	-	3	111	56	-	-	-	35	36	6	4	36	4	48	1	-	13	4	47	8	5	53	159	211
Regulares	4	-	14	6	41	-	-	-	218	123	-	-	2	12	27	9	12	68	26	71	9	3	28	16	58	22	15	112	278	320
Muito Pequeno (subtotal)	7	2	18	150	50	1		2	516	27			1	123	18	15	24	97	361	158	15	7	63	365	138	38	33	181	1515	391
Melhores	1	-	3	49	6	-	-	-	208	5	-	-	-	37	4	8	13	33	141	34	8	3	22	142	21	17	16	58	577	70
Piores	4	-	3	38	15	-	-	1	109	9	-	-	1	36	11	3	8	23	57	36	-	1	12	69	44	7	9	40	309	115
Regulares	2	2	12	63	29	1	-	1	199	13	-	-	-	50	3	4	3	41	163	88	7	3	29	154	73	14	8	83	629	206
Total Geral	21	9	62	164	166	5	11	39	1.041	534	2	1	10	176	186	85	156	352	410	367	59	44	177	390	307	172	221	640	2.181	1.560

Discussão e conclusão

A construção e uso de indicadores sintéticos para identificação de grupos de municípios semelhantes é uma prática difundida nas avaliações de objetos complexos, como é a saúde pública (ALBUQUERQUE et al., 2017; CALVO et al., 2016; HARTZ; POUVOURVILLE, 1998a; LUIZ et al., 2009). Comparar municípios a partir de dados secundários também tem ganhado cada vez maior importância na pesquisa observacional, uma vez que o financiamento em pesquisa no Brasil tem ficado mais escasso e dificultado o desenho de estudos que pressuponham a coleta de dados primários.

Foram analisados dados de 2018 para identificar a qualidade da APS e as condições de gestão em saúde. Este foi um ano marcado pelo fim do ciclo de crise financeira global e austeridade. Em seguida, no ano de 2020, o mundo começou o enfrentamento de outra grande crise, a pandemia de Covid-19. Esta, por sua vez, não se resumiu a uma crise sanitária, mas expôs fragilidades mundiais em diversos setores, e no sistema de saúde brasileiro não foi diferente. Equívocos de organização e de gestão e o subfinanciamento apresentaram-se de forma diferente entre os locais em que vivem os cidadãos, desvelando que a desigualdade é uma marca do período atual (ALBUQUERQUE; HENRIQUE; RIBEIRO, 2021; DIAS, 2021; EDUARDO; OLIVEIRA, 2020; PAES-SOUSA; RASELLA; CAREPA-SOUSA, 2018).

Apesar desta ser uma avaliação utilizando dados de 2018, as condições locais de gestão, estrutura, organização e serviços pode ter sido pouco alterada em dois anos, uma vez que já se observou que alterações ao longo de 5 anos se refletem em menos de 15% dos municípios (WILLEMANN et al., 2019).

O presente estudo reafirmou que a qualidade da APS nos municípios do Brasil tem fundamentos basilares: recurso financeiro e disponibilidade de equipes (BAHIA et al., 2016). Identificou-se que a qualidade da atenção primária está associada às condições que influenciam a gestão do município, sendo que há mais chances de municípios caracterizados pelo maior desenvolvimento econômico e maior disponibilidade de recursos financeiros e de equipes de saúde serem melhores em oferecer APS ao cidadão. Municípios com menos recursos e serviços também têm maiores chances em serem piores em oferecer APS. No entanto, ter investimentos e organização da APS intermediários não são suficientes para ter uma atenção primária de

qualidade; por isso, programas de induzam a qualificação com aporte de recursos ou de provimento de profissionais podem ser estratégias efetivas de qualificação (BOSI; PONTES; VASCONCELOS, 2010; FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018).

A manutenção da existência de recursos financeiros nos municípios com gasto vinculado à APS é um importante fator para qualificação. As transferências financeiras federais fornecem incentivos necessários para a implantação de políticas nacionais descentralizadas e estimulam a aplicação de recursos financeiros locais em saúde. Já se constatou que os dois mecanismos se complementaram, conseguindo elevar a participação dos governos subnacionais no financiamento da saúde e reduzir as desigualdades no plano nacional (VAZQUEZ, 2011).

O tipo mais comum de município no Brasil é o muito pequeno, com quase toda a sua população usuária do serviço público de saúde e com equipes de atenção primária disponível para isso. Este perfil está presente em todas as regiões, e o esperado é que os níveis centrais priorizem esse tipo de município ao construir as políticas de atenção primária. No entanto, nestes municípios pode-se verificar **qualidade de APS** boa, regular e ruim, indicando que uma gestão local em saúde pode fazer diferença para qualificar a atenção à saúde da população. Práticas de compartilhamento de experiências, o desenvolvimento e a adesão a programas que qualifiquem o trabalho em saúde devem ser uma busca constante do gestor local, e devem ser incentivadas pelas instituições que buscam promovê-la (ALBUQUERQUE; HENRIQUE; RIBEIRO, 2021; DIAS, 2021; EDUARDO; OLIVEIRA, 2020; PAES-SOUSA; RASELLA; CAREPA-SOUSA, 2018).

Referências

- ALBUQUERQUE, M. V. DE et al. Desigualdades regionais na saúde: mudanças observadas no Brasil de 2000 a 2016. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 4, p. 1055–1064, 2017.
- ALBUQUERQUE, M. V. DE; HENRIQUE, L.; RIBEIRO, L. Desigualdade, situação geográfica e sentidos da ação na pandemia da COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 12, p. 208720, 11 jan. 2021.
- ANS. Informações em Saúde Suplementar.
- BAHIA, DA et al. Sob o prisma da equidade: financiamento federal do Sistema Único de Saúde no estado da Bahia. *Saúde e Sociedade*, v. 25, n. 3, p. 786–799, 1 jul. 2016.
- BARASA, E.; MBAU, R.; GILSON, L. What is resilience and how can it be nurtured? A systematic review of empirical literature on organizational resilience. *International Journal of Health Policy and Management*, v. 7, n. 6, p. 491–503, 2018.
- BOSI, M. L.; PONTES, R. J. S.; VASCONCELOS, S. M. DE. Dimensões da qualidade na avaliação em saúde: Concepções de gestores. *Revista de Saúde Pública*, v. 44, n. 2, p. 318–324, 2010.
- CALVO, M. C. M. et al. Estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, n. 4, p. 767–776, 2016.
- DIAS, C. C. *Pandemia - A Resiliência do Sistema de Saúde*. 1. ed. Coimbra: [s.n.]. v. 1
- EDUARDO, R.; OLIVEIRA, M. DE. Covid-19 Em Debate. p. 1–6, 2020.
- FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *SAÚDE DEBATE*, v. 42, n. Número especial 1, p. 208–223, 2018.
- HARTZ, Z. M. DE A.; POUVOURVILLE, G. DE. Avaliação dos Programas de Saúde: A Eficiência em Questão. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v3n1/1413-8123-csc-03-01-0068.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2019.
- IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 27 set. 2022.
- IBGE. População. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao.html>>. Acesso em: 23 jun. 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Classificação e Caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação. [s.l: s.n.].
- LUIZ, O. DO C. et al. Diferenciais intermunicipais de condições de vida e saúde: construção de um indicador composto. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, n. 1, p. 115–122, fev. 2009.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. PMAQ/AMAQ - Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade. Secretaria de Atenção à Saúde, p. 167, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota metodológica da certificação das equipes de atenção básica Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) Terceiro ciclo Portaria no 874, de 10 de maio de 2019. Brasília: [s.n.].

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundo Nacional de Saúde. Disponível em: <<https://consul-tafns.saude.gov.br/#/consolidada>>. Acesso em: 26 mar. 2022a.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Disponível em: <<http://siops-asp.datasus.gov.br/CGI/tabcgi.exe?SIOPS/serhist/municipio/mIndicadores.def>>. Acesso em: 26 mar. 2022b.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/equipebr.def>>. Acesso em: 26 mar. 2022c.

PAES-SOUSA, R.; RASELLA, D.; CAREPA-SOUSA, J. Política econômica e saúde pública: equilíbrio fiscal e bem-estar da população. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe3, p. 172–182, nov. 2018.

SCATENA, J. H. G.; TANAKA, O. Y. OS INSTRUMENTOS NORMALIZADORES (NOB) NO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE. *Saúde e Sociedade*, v. 10, n. 2, p. 47–74, 2001.

THOMAS, S. L.; WAKERMAN, J.; HUMPHREYS, J. S. Ensuring equity of access to primary health care in rural and remote Australia - what core services should be locally available? *International Journal for Equity in Health*, v. 14, n. 1, p. 1–8, 2015.

VAZQUEZ, D. A. Efeitos da regulação federal sobre o financiamento da saúde. *Cad. Saúde Pública*, v. 27, n. 6, p. 1201–1212, jun. 2011.

WILLEMANN, M. C. A. et al. Atualização intercensitária de estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde, 2015. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 28, n. 3, p. e2018377, 2019.

ARTIGO 2: CONDIÇÕES RELACIONADAS À MANUTENÇÃO DA SAÚDE EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

Resumo

Introdução: a gestão municipal do SUS é a responsável pela saúde da sua população e para isso deve organizar serviços de qualidade e que possam responder a crises sanitárias, como a pandemia de Covid-19, a partir de 2020. *Objetivo:* avaliar o desempenho da atenção primária e mortalidade geral e sua relação com condições que influenciam a gestão e qualidade da AB. *Método:* estudo avaliativo utilizando dados secundários. Para desempenho foi utilizado a média do Indicador Sintético Final do Programa Previne Brasil, sendo considerados com “bom desempenho” aqueles com valor acima do 3º quartil da distribuição. Para medir a sobrevida, os municípios com número de óbitos igual ou inferior a um desvio padrão da média dos últimos cinco anos foram considerados com “mortalidade esperada”. Quando com “bom desempenho” e “mortalidade esperada” os municípios foram considerados ‘resilientes’. *Resultados:* no ano de 2020 os municípios tiveram baixo desempenho nos indicadores de AB e aproximadamente metade registrou excesso de mortalidade. São ‘resilientes’ 1.451 municípios, associado positivamente à qualidade da atenção primária e ao grupo de municípios que tinha coberturas de AB adequadas. Ter menor porte populacional aumenta a probabilidade de serem ‘resilientes’. *Conclusões:* a manutenção da saúde em situações de crise está associada ao porte, condição de gestão e qualidade da AB. Políticas de qualificação do serviço e promoção da equidade entre os municípios são fundamentais para responder à uma crise sanitária.

Palavras-chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Gestão dos Serviços de Saúde, Avaliação em Saúde, Cidades, Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Introduction: the municipal management of the SUS is responsible for the health of its population and for this it must organize quality services that can respond to health crises, such as the covid-19 pandemic, from 2020. *Objective:* to evaluate the performance of primary care and survival of the population and its relationship with management conditions and quality of PA. *Method:* evaluative study using secondary and synthesized data. For performance, the average of the Final Synthetic Indicator of the Prevent Brazil Program was used, being considered with "good performance" those with value above the 3rd quartile of the distribution". The municipalities with several deaths equal to or less than a standard deviation of the mean of the last five years were considered with "normal mortality". When with "good performance" and "normal mortality" they were considered 'resilient'. *Results:* In general, in 2020, the municipalities had a low performance in the indicator of AP and approximately half recorded excess mortality. 1,451 municipalities are 'resilient' that were positively associated with the quality of primary care and the group of municipalities that had adequate AB coverage. Having a smaller population increases the likelihood of being 'resilient'. *Conclusions:* the maintenance of health in crisis situations is associated with the size, management condition and quality of THE. Policies for the qualification of the service and promotion of equity between municipalities are fundamental to respond to a health crisis.

Keywords: Quality Indicators, Health Care, Health Services Administration, Health Evaluation, Cities, Primary Health Care

Introdução

O provimento da atenção primária e a redução do risco a doenças e agravos são responsabilidade da gestão municipal, e deve ser assegurado o acesso universal, integral, igualitário e de qualidade à atenção à saúde dos municípios. Quanto mais consolidados estes princípios e mais robusto o sistema de saúde, melhor será a adaptação e resposta em momentos de crise, como na pandemia de coronavírus, a partir de 2020. Esta capacidade de adaptação e resposta pode ser denominada ‘resiliência do sistema de saúde’ (KRUK et al., 2017).

A organização do sistema de saúde brasileiro, fundamentado na atenção primária, favorece a resiliência, uma vez que prevê acesso universal, continuidade do cuidado e ações de promoção e prevenção (KUTZIN; SPARKES, 2016).

Ao município cabe a organização e a gestão da atenção primária considerando os princípios do SUS e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), adaptada ao território local. O legado de gestões anteriores, a disponibilidade de recursos e a demanda da população pela atenção primária são elementos que influenciam a organização do serviço no município (CALVO et al., 2016; GIOVANELLA; MENDONÇA, 2012).

O esperado é que locais com estrutura e equipes de qualidade tenham possibilidade de atuar de maneira coordenada e resolutiva, mesmo diante de uma crise. Por conseguinte, acredita-se que os investimentos em qualificação da atenção primária influenciaram a organização de cada município para manter os cuidados da sua população diante da pandemia. Serviços mais bem organizados podem ter oferecido chances diferentes de sobrevivência, possibilitando acesso qualificado aos serviços de saúde para o cuidado ao adoecimento por coronavírus e para manutenção do acompanhamento geral em saúde.

No entanto, identificar essas relações é um desafio de saúde pública, uma vez que envolve objetos e fenômenos complexos, com dados escassos e diversas possibilidades. Este estudo tem o objetivo de identificar municípios brasileiros que apresentaram resiliência do sistema de saúde, ou seja, maiores indícios de manter as ações básicas de saúde e de garantir a sobrevivência da população durante o primeiro ano da pandemia.

Método

Estudo avaliativo da resiliência dos municípios brasileiros, com uso de dados secundários, no espaço temporal do primeiro ano de crise da pandemia de coronavírus, 2020.

A resiliência é a capacidade do sistema de saúde em se reorganizar diante de uma crise, de modo a evitar. Foi aferida a partir da combinação entre o desempenho atingido no Programa Previne Brasil e pela mortalidade geral.

O desempenho da atenção primária foi avaliado a partir do Indicador Sintético Final (ISF) do Programa Previne Brasil, dado secundário disponível no momento do estudo. Este programa organiza a redistribuição de recursos federais aos municípios de acordo com o cadastro da população, ações estratégicas, características dos municípios e desempenho nos seguintes indicadores de saúde: percentual de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré natal realizadas; percentual de gestantes que realizou exame de sífilis e HIV; percentual de gestantes com atendimento odontológico; percentual de gestantes com exame fitopatológico; cobertura vacinal de poliomielite inativada e de penta valente; percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre; e percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada. Informações sobre o Programa Previne Brasil e os resultados municipais quadrimestrais de cada indicador estão disponíveis no sistema de informação do Ministério da Saúde para atenção básica – SISAB (“e-Gestor AB”, [s.d.]; BRASIL, 2019; BRASIL, 2020).

No intuito de obter um indicador para o ano de 2020 e minimizar o efeito de valores extremos, foi utilizada a média do alcance de cada indicador nos três quadrimestres. Usando as médias, as regras publicadas na Nota Técnica nº. 5/2020 DESF/SAPS/MS foram aplicadas integralmente para obtenção de um Indicador Sintético Final Anual (ISFa). Os municípios com valor de ISFa igual ou superior ao 3º quartil da distribuição foram considerados com ‘bom desempenho’, e os demais com ‘mau desempenho’.

Para avaliar “sobrevida”, foi utilizado como *proxy* o indicador de mortalidade geral, cujos dados estão disponíveis no Sistema de Informação de Mortalidade (DATASUS, [s.d.]).

O cálculo de excesso de mortalidade é o número de óbitos por todas as causas em 2020, subtraída da média do número de óbitos ocorridos entre 2015 e 2019. Para minimizar o efeito de eventualidades, considerou-se que o município registrou ‘excesso de mortalidade’ quando o

número de óbitos de 2020 foi superior a 1 (um) desvio padrão (DP) da média de 2015 a 2019. Quando a diferença foi inferior a 1 DP, considerou-se que houve ‘mortalidade esperada’.

Municípios que apresentaram ‘mortalidade esperada’ e ‘bom desempenho’ nos indicadores do Previnde Brasil foram considerados resilientes. Os que apresentaram excesso de mortalidade e mau desempenho, não resilientes. As outras combinações não foram consideradas como desfecho.

Buscou-se associação deste desfecho com fatores que influenciasses a oferta de atenção primária no início da pandemia. Para isso, foram utilizados dois outros indicadores sintéticos - “qualidade da atenção primária” e “condições que influenciam a gestão em saúde” – a partir de dados anteriores a pandemia.

A “qualidade da atenção primária” nos municípios foi aferida a partir dos resultados de desempenho das equipes de saúde certificadas no 3º ciclo do PMAQ- AB, realizado em 2017-2018. Os critérios para a certificação das equipes foram publicados na nota metodológica e na portaria nº 874, de 10 de maio de 2019, que categorizaram as equipes de saúde em desempenho Ótimo, Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Desclassificada e Insatisfatória. A transposição dos resultados das equipes para os municípios deu-se com a atribuição de pontos segundo o desempenho: Ótimo = 7 pontos; Muito Bom = 6 pontos; Bom = 5 pontos; Regulares = 3 pontos. As demais receberam 0 pontos. O percentual de equipes em cada categoria foi multiplicado pelos pontos correspondentes, resultando uma soma de pontos (escores) de amplitude 0 a 7 para cada município. Foram incluídos na análise os municípios que inscreveram 75% ou mais das suas equipes no 3º. Ciclo PMAQ-AB. A distribuição quartil dos escores definiu os desempenhos: até o 1º quartil como ‘piores’; entre o 1º e 3º quartis como ‘regulares’, e; acima do 3º quartil como ‘melhores’ (Ministério da Saúde, 2018) .⁵

“Condições que influenciam a gestão em saúde” também foram analisadas de forma sintética. Os municípios foram reunidos em grupos por análise discriminante, de acordo com menor variância entre os indicadores valor per capita de PIB, recursos financeiros recebidos do Fundo Nacional de Saúde, recursos financeiros investidos pelo próprio município, quantidade de pessoas dependentes exclusivamente do SUS e número de pessoas por equipe de atenção

⁵ Melhor descrição poderá ser encontrada na tese ou no primeiro artigo de resultado dela. Referência a ser incluída após a defesa e publicações.

primária. Resultaram 5 grupos de municípios que foram denominados de A, B, C, D e E, dispersos em dois eixos e descritos segundo as suas variáveis de discriminação (Tabela 1).

Tabela 1: Média e desvio padrão (DP) das condições que influenciam a gestão em saúde nos grupos de municípios definidos por análise discriminante a partir destas condições.

Grupo/ descrição dos indicadores		A	B	C	D	E
PIB per capita	Média	R\$ 73.918,33	R\$ 40.017,67	R\$ 28.414,90	R\$ 17.991,32	R\$ 20.044,54
	DP	R\$ 74.077,96	R\$ 23.269,14	R\$ 13.294,26	R\$ 17.270,52	R\$ 15.999,49
Recursos recebidos do FNS para APS per capita	Média	R\$ 113,73	R\$ 81,55	R\$ 129,80	R\$ 269,73	R\$ 141,96
	DP	R\$ 62,68	R\$ 48,41	R\$ 61,28	R\$ 85,02	R\$ 39,80
Recursos próprios investidos em saúde per capita	Média	R\$ 705,97	R\$ 554,87	R\$ 519,61	R\$ 526,54	R\$ 360,75
	DP	R\$ 371,64	R\$ 247,64	R\$ 246,59	R\$ 356,99	R\$ 194,27
% População exclusivamente SUS dependente	Média	72,6%	63,0%	82,6%	97,4%	95,2%
	DP	5%	8%	4%	5%	4%
Número de pessoas por equipe de APS	Média	4.715	8.602	4.357	2.372	3.588
	DP	2.283	10.859	2.628	568	1.820
Número de municípios		172	221	640	2.181	1.560
Percentual		3,6%	4,6%	13,4%	45,7%	32,7%

Fonte: própria autora

As características que discriminaram os grupos foram: ‘A’ - maiores médias de PIB per capita; ‘B’ - mais baixos percentuais de população exclusivamente dependente do SUS; ‘C’ - valores médios intermediários para os indicadores; ‘D’ – maiores recursos recebidos do FNS e menor média de pessoas sob a responsabilidade de cada equipe; ‘E’ – maioria da população SUS dependente e coberturas adequadas, com menores investimentos próprios e recebidos do fundo nacional⁶.

⁶ Melhor descrição poderá ser encontrada na tese ou no primeiro artigo resultado dela. Referência a ser incluída após a defesa e publicações.

Os dados do desfecho referem-se a 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, cujo enfrentamento não esteve fortemente pautado na vacinação. Os dados de exposição referem-se a 2018, por ter o último conjunto disponível de dados de qualidade da atenção primária, e refletirem condições de gestão menos influenciadas pela pandemia.

A distribuição quartil foi adotada para a emissão do juízo de valor em reconhecimento de que se está observando os municípios e identificando as melhores e piores possibilidades, orientando necessidades de intervenção da gestão. Desta forma, os municípios não foram comparados a um padrão, mas entre eles.

Foi realizada uma regressão logística para identificar associação entre ser **resiliente** e “qualidade da atenção primária”, “condições que influenciam a gestão em saúde” e “porte populacional”. O modelo final teve especificidade e sensibilidade aceitáveis, sendo que a área sob a curva ROC foi de 0,68; no entanto, teve baixo poder explicativo com valor do Pseudo R² de 0,09. Por isso, foram apresentadas e discutidas a direção da associação e o valor de p do Chi-quadrado como resultado e significância estatística, em detrimento das magnitudes das relações. A partir da interação entre as variáveis independentes, foi calculada a probabilidade de o perfil do município ser considerado **resiliente**. As probabilidades foram apresentadas em percentual e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Os dados foram analisados no STATA/SE 14.2.

Resultados

O ISFa calculado a partir dos resultados dos indicadores elencados no Previner Brasil variou de 0 a 9,1 em 2020. A média foi de 3,7 (Desvio Padrão= 1,5). O valor do 3º quartil foi 4,7 e os municípios que obtiveram valor maior ou igual a este foram considerados com ‘bom desempenho’ e somam 2.813 (50,5%). Neles, a média do ISFa foi de 4,5 (DP=1,3), e naqueles com ‘mau desempenho’, a média foi de 2,9 (DP=1,2). O indicador de cobertura vacinal para poliomielite e pentavalente foi aquele em que os municípios tiveram melhor desempenho médio, atingindo mais de 50% de cobertura. O pior desempenho se dá na aferição da pressão arterial na unidade de saúde, sendo que os municípios com ‘bom desempenho’ atingem em média 8,8% (DP=9,6) e os com ‘mau desempenho’, 3,6% (DP=5,5). Em todos os indicadores considerados, os municípios com ‘mau desempenho’ atingem percentuais menores (Tabela 2).

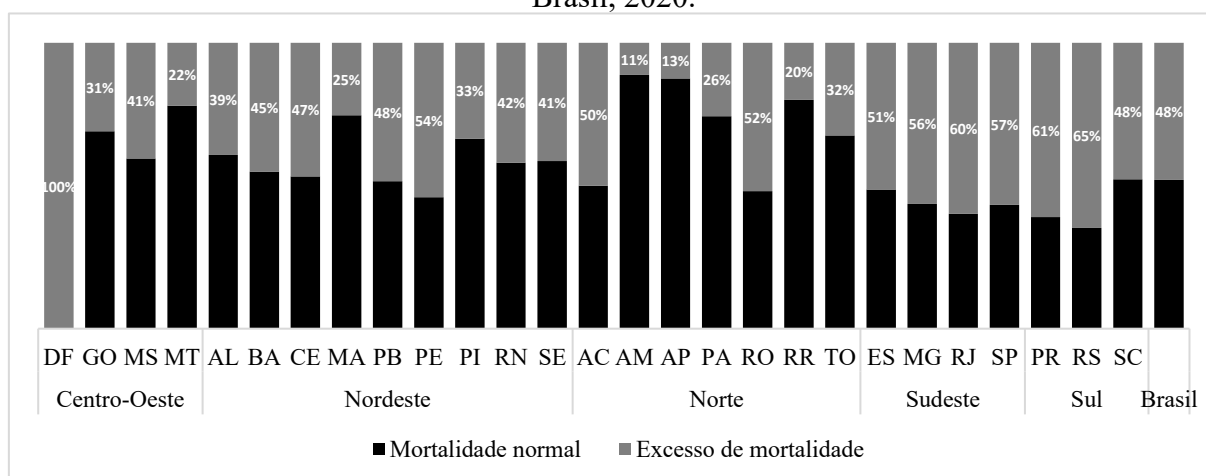
Tabela 2: Média e desvio padrão (DP) do ISFa e média e desvio padrão (DP) do percentual de cumprimento dos indicadores que o compõe, segundo classificação de desempenho do município. Brasil, 2020

Indicadores Previne Brasil	Bom desempenho		Mau desempenho	
	Média	DP	Média	DP
ISFa	4,5	1,3	2,9	1,2
Consulta odontológica gestantes	30,5	19,5	14,4	13,8
Gestantes com 6 ou mais consultas pré-natal	41,3	20,4	22,9	19,6
Exame de sífilis e HIV em gestantes	45,7	22,7	26,2	20,9
Coleta de citopatológico	19,0	10,6	11,6	9,0
Cobertura vacinal com Pólio e Penta	53,5	20,0	51,4	22,0
Solicitação de hemoglobina glicada em diabéticos	11,2	11,0	5,5	6,9
Aferição de PA em hipertensos em 6 meses	8,8	9,6	3,6	5,5

Fonte: própria autora

‘Excesso de mortalidade’ foi identificado em 2.683 (48,0%) municípios brasileiros. Em 11 estados e no DF mais da metade dos municípios teve excesso de óbitos, com destaque aos estados da região Sudeste, onde menos da metade dos municípios teve ‘mortalidade esperada’ em 2020 (Figura 1).

Figura 1: Percentual de municípios segundo UF e registro ou não de excesso de mortalidade, Brasil, 2020.



Foram reputados 1.362 municípios com ‘excesso de mortalidade’, mas com ‘bom desempenho’ nos indicadores da atenção primária, e, 1.446 com ‘mortalidade esperada’, mas com ‘mau desempenho’. Foram considerados **não resilientes** 1.308 (23,5%) municípios com ‘excesso de mortalidade’ e ‘mau desempenho’. **Resilientes** totalizam 1.451 (26,0%) municípios que tiveram ‘mortalidade esperada’ e ‘bom desempenho’ nos indicadores. Na região Centro Oeste, 163 (34,9% de seus municípios) foram **resilientes**; no Nordeste, 518 (28,9% de seus municípios);

163 (36,2% de seus municípios) da região Norte; 360 (31,6% de seus municípios) do Sudeste; e 241 (20,7% de seus municípios) da região Sul do Brasil. Quanto ao porte populacional, 730 (29,8%) municípios **resilientes** são de porte muito pequeno, com população inferior a 10 mil habitantes; 483 (28,6%) têm população entre 10 e 50 mil habitantes; 230 (20,9%) têm porte médio, com população entre 50 e 100 mil habitantes; e 8 (2,5%) têm população superior à 100 mil habitantes.

Quando distribuídos os municípios entre os quartis de “qualidade da atenção primária”, observa-se uma concentração de municípios **resilientes** também entre aqueles considerados ‘melhores’ (36,4%), onde se identifica associação positiva e estatisticamente significativa. Também há associação entre ser **resiliente** e pertencer aos grupos ‘D’ e ‘E’, onde os municípios se agrupam por terem melhores coberturas de atenção primária. ‘Menores portes populacionais’ estão positivamente associados à resiliência. (Tabela 3)

Tabela 3: Número e percentual, coeficiente de associação e valor de p de municípios considerados **Não resilientes** ou **Resilientes**, segundo “qualidade da atenção primária”, “condições que influenciam a gestão em saúde” (grupos) e “porte populacional”, Brasil, 2022.

Variáveis independentes	Não resilientes		Resilientes		coeficiente de associação	p valor
	n	%	n	%		
Qualidade da APS						
Melhores	243	21,9%	457	36,4%	0,566	0,000
Piores	308	27,7%	259	20,6%	- 0,153	0,158
Regulares	559	50,4%	539	42,9%	1,000	
Total *	1.110	100,0%	1.255	100,0%		
Condições que influenciam a gestão						
A	71	5,4%	42	2,9%	0,053	0,842
B	125	9,6%	37	2,5%	- 0,234	0,376
D	428	32,7%	770	53,1%	0,616	0,000
E	434	33,2%	442	30,5%	0,320	0,025
C	250	19,1%	160	11,0%	1,000	
Total	1.308	100,0%	1.451	100,0%		
Porte populacional						
> 100 mil hab.	172	13,1%	8	0,6%	1,000	
50 a 100 mil hab.	316	24,2%	230	15,9%	2,885	0,000
10 a 50 mil hab.	326	24,9%	483	33,3%	3,483	0,000
< 10 mil hab.	494	37,8%	730	50,3%	3,288	0,000
Total	1.308	100,0%	1.451	100,0%		

* Foi avaliada a “qualidade da atenção primária” apenas dos municípios onde mais de 75% das equipes aderiram ao PMAQ-AB 2017/2018.

As probabilidades do município apresentar ‘mortalidade esperada’ e ‘bom desempenho’ na atenção primária alteram de acordo com o seu perfil. Se destaca que, dentre os municípios com população superior a 100 mil habitantes, independente das condições que influenciam a gestão ou da qualidade da atenção primária, há menos de nove por cento de probabilidade de serem **resilientes**. O perfil de ‘melhores’ na “qualidade da atenção primária” e do grupo de ‘D’ de “condições que influenciam a gestão”⁷ é o que apresenta maiores probabilidades de ser **resiliente**, em qualquer porte populacional e sem sobreposição dos intervalos de confiança, sendo de: 71,6% entre os municípios com menos de 10 mil habitantes; 75,4% entre os com população entre 10 e 50 mil habitantes; 62,8% entre os municípios médio (entre 50 e 100 mil habitantes); e de 8,6% entre os com população superior a 100 mil habitantes. Os perfis com maiores probabilidades, em todos os portes populacionais, englobam as melhores qualidades de atenção primária e os grupos de condições que influenciam a gestão ‘D’, ‘E’ e ‘A’, os quais agregam municípios de melhores coberturas de APS e melhores condições socioeconômicas e de investimentos em saúde (Tabela 4).

Tabela 4: Perfil dos municípios, segundo qualidade da atenção primária, condições que influenciam a gestão e porte populacional, e probabilidade de ser considerado Resiliente e seus intervalos de confiança de 95% e valor de p.

Perfil do Município			Probabilidade	IC 95%	P valor	
Porte Populacional	Qualidade da APS	Grupo de condições que influenciam a gestão				
< 10 mil hab.	Melhores	D	71,6%	67,8%	75,3%	0,000
< 10 mil hab.	Melhores	E	65,2%	59,4%	71,0%	0,000
< 10 mil hab.	Melhores	A	59,0%	46,6%	71,3%	0,000
< 10 mil hab.	Regular	D	58,8%	54,7%	63,0%	0,000
< 10 mil hab.	Melhores	C	57,6%	50,3%	65,0%	0,000
< 10 mil hab.	Piores	D	55,1%	49,9%	60,3%	0,000
< 10 mil hab.	Melhores	B	51,8%	39,2%	64,5%	0,000
< 10 mil hab.	Regular	E	51,5%	46,0%	57,1%	0,000
< 10 mil hab.	Piores	E	47,7%	41,4%	54,0%	0,000
< 10 mil hab.	Regular	A	44,9%	32,5%	57,3%	0,000
< 10 mil hab.	Regular	C	43,6%	36,6%	50,6%	0,000
< 10 mil hab.	Piores	A	41,1%	28,6%	53,7%	0,000
< 10 mil hab.	Piores	C	39,9%	32,4%	47,3%	0,000
< 10 mil hab.	Regular	B	37,9%	26,2%	49,7%	0,000
< 10 mil hab.	Piores	B	34,4%	22,8%	46,0%	0,000

⁷ Grupo que concentra os municípios com melhores relações população/ equipe de atenção primária e maiores investimentos em saúde de recursos recebidos do fundo nacional.

10 a 50 mil hab.	Melhores	D	75,4%	71,0%	79,8%	0,000
10 a 50 mil hab.	Melhores	E	69,5%	64,2%	74,8%	0,000
10 a 50 mil hab.	Melhores	A	63,6%	51,7%	75,5%	0,000
10 a 50 mil hab.	Regular	D	63,5%	58,4%	68,5%	0,000
10 a 50 mil hab.	Melhores	C	62,3%	55,2%	69,4%	0,000
10 a 50 mil hab.	Piores	D	59,9%	53,9%	65,8%	0,000
10 a 50 mil hab.	Melhores	B	56,7%	44,3%	69,1%	0,000
10 a 50 mil hab.	Regular	E	56,4%	51,3%	61,5%	0,000
10 a 50 mil hab.	Piores	E	52,6%	46,8%	58,4%	0,000
10 a 50 mil hab.	Regular	A	49,8%	37,3%	62,3%	0,000
10 a 50 mil hab.	Regular	C	48,4%	41,5%	55,4%	0,000
10 a 50 mil hab.	Piores	A	45,9%	33,1%	58,8%	0,000
10 a 50 mil hab.	Piores	C	44,6%	37,2%	52,1%	0,000
10 a 50 mil hab.	Regular	B	42,6%	30,5%	54,7%	0,000
10 a 50 mil hab.	Piores	B	38,9%	26,8%	51,0%	0,000
50 a 100 mil hab.	Melhores	D	62,8%	55,9%	69,6%	0,000
50 a 100 mil hab.	Melhores	E	55,6%	49,0%	62,2%	0,000
50 a 100 mil hab.	Melhores	A	49,0%	36,3%	61,7%	0,000
50 a 100 mil hab.	Regular	D	48,9%	42,0%	55,8%	0,000
50 a 100 mil hab.	Melhores	C	47,6%	39,7%	55,6%	0,000
50 a 100 mil hab.	Piores	D	45,1%	37,5%	52,6%	0,000
50 a 100 mil hab.	Melhores	B	41,9%	29,8%	53,9%	0,000
50 a 100 mil hab.	Regular	E	41,6%	36,0%	47,1%	0,000
50 a 100 mil hab.	Piores	E	37,9%	31,8%	44,0%	0,000
50 a 100 mil hab.	Regular	A	35,3%	23,9%	46,6%	0,000
50 a 100 mil hab.	Regular	C	34,1%	27,4%	40,8%	0,000
50 a 100 mil hab.	Piores	A	31,9%	20,7%	43,0%	0,000
50 a 100 mil hab.	Piores	C	30,7%	23,8%	37,6%	0,000
50 a 100 mil hab.	Regular	B	29,0%	19,0%	39,0%	0,000
50 a 100 mil hab.	Piores	B	26,0%	16,3%	35,6%	0,000
> 100 mil hab.	Melhores	D	8,6%	0,5%	16,7%	0,038
> 100 mil hab.	Melhores	E	6,5%	0,2%	12,8%	0,042
> 100 mil hab.	Regular	D	5,1%	0,1%	10,0%	0,045
> 100 mil hab.	Melhores	C	4,8%	0,1%	9,6%	0,045
> 100 mil hab.	Regular	E	3,8%	0,1%	7,6%	0,046
> 100 mil hab.	Piores	D	4,4%	0,0%	8,7%	0,048
> 100 mil hab.	Piores	E	3,3%	0,0%	6,6%	0,049
> 100 mil hab.	Regular	C	2,8%	0,0%	5,6%	0,049
> 100 mil hab.	Piores	C	2,4%	0,0%	4,8%	0,051
> 100 mil hab.	Melhores	B	3,9%	-0,1%	7,8%	0,056
> 100 mil hab.	Melhores	A	5,1%	-0,2%	10,4%	0,058
> 100 mil hab.	Regular	B	2,2%	-0,1%	4,5%	0,059
> 100 mil hab.	Piores	B	1,9%	-0,1%	3,9%	0,062

> 100 mil hab.	Regular	A	3,0%	-0,2%	6,1%	0,063
> 100 mil hab.	Piores	A	2,5%	-0,2%	5,3%	0,066

Discussão

Este estudo faz uma aproximação do conceito resiliência do sistema de saúde ao analisar a atenção primária e a sobrevivência da população em municípios brasileiros para identificar perfis que tenham maiores chances de resposta favorável em situações de crise.

Esta avaliação usou dados secundários disponíveis, organizando-os em indicadores sintéticos, para obter aproximações de uma realidade bastante complexa. Por isso, optou-se por utilizar principalmente descrições e probabilidades que pudessem ensejar discussões que assimilassem o sentido das análises, em detrimento de suas magnitudes.

A avaliação da atenção primária foi realizada somente para o primeiro ano completo de pandemia por considerar que em 2021 os esforços estiveram voltados principalmente à vacinação contra covid-19. Com a vacina tendo sido disponibilizada paulatinamente e com o desejo da população em se vacinar, a cobertura atingida em cada município tinha como resultado básico a quantidade de doses recebidas. Posteriormente, movimentos anti-vacina modularam a cobertura vacinal mais do que o esforço da atenção primária em realizar a ação (DOMINGUES, 2021). Desta forma, incluir a fase de vacinação contra covid-19 no Brasil requer um debate amplo e específico, e este estudo optou por não o incluir. As questões políticas e ideológicas que envolveram tal período requerem vigilância específica para não se repetirem em outras possíveis situações de crise sanitária (OLIVEIRA, 2022).

Na composição do indicador para caracterizar os municípios resilientes em 2020, considerou-se o resumo do desempenho nos indicadores de processo de trabalho da atenção primária e a mortalidade geral do município. Esta escolha foi modulada pelos dados em saúde disponíveis. Na APS, a reorganização da informação para atender ao Programa Previne Brasil impactou na disponibilidade geral de dados da atenção primária, tanto por mudanças no registro das ações no e-SUS ou em sistemas interoperantes, quanto nos relatórios de apoio à gestão. Fragilidades no registro de casos e óbitos de covid-19 também foram noticiadas durante todo o período e culminaram num apagão de dados no final de 2021, com muita demora para ser reestabelecido (SILVA, 2022). Os dados do sistema de informação de mortalidade foram menos impactados, sendo escolhidos como aproximação da medida do impacto da pandemia nos municípios.

Outros dados disponíveis apresentam disponibilidade parcial, incompletude, falta de série histórica e viés de informação por dificuldades de diagnóstico durante todo o período analisado. A mortalidade geral foi usada para comparação de resultados dos países pela OMS e fornece bom indicador para comparações subnacionais. Todavia, base demográfica pequena pode impactar o indicador, exigindo cautela na discussão e necessitando ser mais bem explorado em termos estatísticos. Por isso, foi apenas descrito brevemente e utilizado para compor a categorização de resiliência dos municípios (FREITAS et al., [s.d.]; CHARLIE GIATTINO et al., [s.d.]; KARLINSKY; KOBAC, 2021)

Em geral, o ano de 2020 foi marcado pelo baixo desempenho geral nos indicadores da atenção primária. O acompanhamento dos doentes crônicos sob cuidado do serviço de saúde parece ter sido o maior desafio, visto que os municípios tiveram pior desempenho na solicitação de hemoglobina glicada de diabéticos e aferição de pressão arterial dos hipertensos, marcadores específicos de acompanhamento de doentes crônicos (SCHMIDT et al., 2011). A priorização de eventos agudos e as orientações de resguardo para evitar circulação e contaminação nos serviços de saúde pode ter impactado no alcance dos indicadores neste ano (MALTA et al., 2021).

Outros estudos que usaram indicadores sintéticos e distais e tiveram o município como unidade de análise identificaram que a qualidade da atenção primária também impacta nas internações por causas sensíveis à APS (ICSAPS) e mortalidade infantil (DE CASTRO et al., 2020; HATISUKA; MOREIRA; CABRERA, 2021).

O presente estudo identificou que os municípios que qualificaram sua atenção primária ao longo dos anos anteriores tiveram mais chances de manter os processos de trabalho e influenciar na sobrevivência da sua população em um ano de crise sanitária. A qualidade foi avaliada a partir da certificação das equipes, valoradas pela combinação de 893 padrões de qualidade que abarcam estrutura e processo de trabalho das equipes de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Isso quer dizer que, para uma equipe ser certificada como sendo de boa qualidade houve investimento e desenvolvimento em diversos processos de trabalho (FEITOSA et al., 2016). Supõe-se que a qualificação destes requisitos impacta diretamente no cuidado da população, garantindo a qualidade da atenção primária e reduzindo o adoecimento e morte evitáveis. O dimensionamento de equipes para a população usuária e a disponibilidade de recursos para a

saúde também se associam à resiliência. Estes dois fatores facilitam e amplificam a qualificação do trabalho direto com o munícipe (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018).

Portanto, a qualificação da atenção primária no período pré-pandêmico parece ter preparado os municípios para o enfrentamento de uma crise, com menores perdas nas ações rotineiras. Isso aconteceu com mais frequência nos municípios com maior disponibilidade de recursos financeiros e de equipes de saúde para atender a sua população. As características urbanas, como área geográfica, densidade demográfica, riquezas, infraestrutura e gestão de saúde têm grande impacto e determinam como os serviços chegam efetivamente à população, portanto, é preciso analisá-los e compreendê-los para que essas políticas sejam efetivas. (CHEN et al., 2021; KUTZIN; SPARKES, 2016). A segurança sanitária, cobertura universal e resiliência estão intimamente ligadas e se desenvolvem junto ao fortalecimento do sistema de saúde (BARASA; MBAU; GILSON, 2018; THOMAS S et al., 2020)

Ao identificar uma emergência em saúde, os serviços de vigilância encaram a primeira etapa da ação promovendo a redução do risco de adoecimento da população com ações de prevenção, mitigação e preparação do sistema de saúde. No entanto, quando instalado um evento de ampla magnitude, como a pandemia de Covid-19, o manejo dos casos e recuperação do sistema para a situação original distribuem-se em todos os serviços, que deve estar qualificado para atuar coordenadamente (ANVISA, 2009; BRASIL, 2014). Discussões atuais sobre o Regulamento Sanitário Internacional confirmam que a segurança global está diretamente relacionada à robustez dos sistemas de saúde e ao quanto eles asseguram o direito da população em acessá-lo (BUSS, 2021).

Apesar de ser uma discussão internacional, e no Brasil tenhamos assegurado em constituição o acesso universal ao sistema de saúde, o que se observou nesta análise é que as desigualdades locais modificam o acesso ao cuidado das pessoas também em entes subnacionais. A redução das desigualdades em saúde na população e entre os municípios usa o mesmo caminho da resiliência: políticas equânimes considerando as especificidades de cada município e que mantenham investimentos em qualificação da APS. Estas políticas devem ser norteadas pelos pilares da saúde coletiva: financiamento, coordenação e institucionalização, monitoramento e avaliação, educação permanente e comunicação. Ações amplas e pontuais que priorizem a qualificação dos serviços em pontos críticos também deixam legados importantes, como no

caso daquelas de estímulo à informatização das unidades, envolvendo recursos e metas, ou movimentos de mudanças curriculares dos cursos superiores da saúde com vistas à atenção primária (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018; MEYER et al., 2020; NUZZO et al., 2019).

Avaliações de objetos complexos como a gestão da saúde, atenção primária e resiliência é um desafio, visto que se necessita relativizar e simplificar situações complexas e multidimensionais (HARTZ; POUVOURVILLE, 1998b). Sumarizar as condições que influenciam a gestão de um município, a qualidade da atenção primária, a redução do risco e desempenho do serviço de atenção primária permitiu identificar que investimentos em qualificação do serviço refletem em melhor reorganização do trabalho em momentos de crise. Todavia, a disponibilidade do serviço e o desenvolvimento local como um todo, seja econômico ou social, são bases importantes para a organização do serviço de saúde, e precisam ser alvo de preparação do país para responder à uma crise sanitária(MACHADO; GUIM, 2017).

Referências

- ANVISA. REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL RSI-2005. [s.l: s.n.]. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>.
- BARASA, E.; MBAU, R.; GILSON, L. What Is Resilience and How Can It Be Nurtured? A Systematic Review of Empirical Literature on Organizational Resilience Systematic Review. *Kerman University of Medical Sciences*, v. 7, n. 6, p. 491–503, 2018.
- BRASIL, M. DA S. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. 1. ed. Brasília: [s.n.].
- BUSS, P. M. Tratado sobre Pandemias, Saúde Global ou Reforma do RSI: reflexões preliminares. In: *Diplomacia da Saúde*. [s.l: s.n.]. v. 1p. 246–258.
- CALVO, M. C. M. et al. Estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, n. 4, p. 767–776, 2016.
- CHEN, J. et al. What determines city’s resilience against epidemic outbreak: evidence from China’s COVID-19 experience. *Sustainable Cities and Society*, v. 70, 2021.
- DATASUS. Mortalidade. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10br.def>>. Acesso em: 19 set. 2022.
- DE CASTRO, D. M. et al. The impact of primary healthcare and the reduction of primary health care-sensitive hospital admissions. *Cadernos de Saude Publica*, v. 36, n. 11, 2020.
- DOMINGUES, C. M. A. S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 1, 11 jan. 2021.
- e-Gestor AB. Disponível em: <<https://egestorab.saude.gov.br/gestaoaps/relFinanciamento.xhtml>>. Acesso em: 11 out. 2022.
- FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Saúde Debate*, v. 42, n. Número especial 1, p. 208–223, 2018.
- FEITOSA, R. M. M. et al. Mudanças ofertadas pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. *Saúde e Sociedade*, v. 25, n. 3, p. 821–829, 1 jul. 2016.
- FREITAS, A. R. R. et al. Uso do excesso de mortalidade associado à epidemia de COVID19 como estratégia de vigilância epidemiológica – resultados preliminares da avaliação de seis capitais brasileiras. pré-print, [s.d.].
- GIATTINO, C. et al. Excesso de mortalidade durante a pandemia de Coronavírus. Disponível em: <<https://ourworldindata.org/excess-mortality-covid#how-is-excess-mortality-measured>>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. DE. Atenção Primária à Saúde. In: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 rev. e a ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. p. 1100.

HARTZ, Z. M. DE A.; POUVOURVILLE, G. DE. Avaliação dos Programas de Saúde: A Eficiência em Questão. [s.l: s.n.]. . Acesso em: 19 abr. 2020.

HATISUKA, M. F. DE B.; MOREIRA, R. C.; CABRERA, M. A. S. The relationship between the assessment of performance of primary health care and infant mortality in brazil. *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 26, n. 9, p. 4341–4350, 2021.

KARLINSKY, A.; KOBAK, D. Tracking excess mortality across countries during the COVID-19 pandemic with the World Mortality Dataset. *Epidemiology and Global Health*, 2021.

KRUK, M. E. et al. Building resilient health systems: a proposal for a resilience index. *BMJ*, p. j2323, 23 maio 2017.

KUTZIN, J.; SPARKES, S. P. Health systems strengthening, universal health coverage, health security and resilience. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 94, n. 1, p. 2–2, 1 jan. 2016.

MACHADO, J. A.; GUIM, A. L. S. Descentralização e igualdade no acesso aos serviços de saúde: o caso do Brasil. *Rev. Serv. Público Brasília*, v. 68, n. 1, p. 37–64, 2017.

MALTA, D. C. et al. Use of health services and adherence to social distancing by adults with noncommunicable diseases during the COVID-19 pandemic, Brazil, 2020. *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 26, n. 7, p. 2833–2842, 2021.

MEYER, D. et al. A checklist to improve health system resilience to infectious disease outbreaks and natural hazards. *BMJ global health*, v. 5, n. 8, 5 ago. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota metodológica da certificação das equipes de atenção básica Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) Terceiro ciclo Portaria no 874, de 10 de maio de 2019. Brasília: [s.n.].

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. PORTARIA No 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019: Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação no 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. 12 nov. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA. NOTA TÉCNICA No 5/2020-DESF/SAPS/MS: Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil (2020). 2020.

NUZZO, J. B. et al. What makes health systems resilient against infectious disease outbreaks and natural hazards? Results from a scoping review. *BMC public health*, v. 19, n. 1310, p. 1–9, 2019.

OLIVEIRA, S. DA S. A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO BRASIL, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA. Goiânia: PUC-Goiás, 2022.

SCHMIDT, M. I. et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. www.thelancet.com, 2011.

SILVA, Z. P. DA. Apagão de dados na saúde. São Paulo Faculdade de Saúde Pública, 16 mar. 2022.

THOMAS S et al. Strengthening health systems resilience: Key concepts and strategies [Internet]. Copenhagen (Denmark): European Observatory on Health Systems and Policies; 2020. [s.l: s.n.].

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado no conceito geral de resiliência do sistema de saúde, podemos cunhar um conceito de resiliência da gestão da atenção primária: capacidade de prover recursos, coordenar equipes e unidades básicas para responder efetivamente a situações de crise e reorganizar-se de modo a garantir as funções centrais, o cuidado da população e a manutenção da vida. Observando os resultados desta tese, pode-se deduzir que os municípios que são mais resilientes são aqueles que tem equipes qualificadas e suficientes para cuidar de toda a sua população. A disponibilidade de recursos financeiros é importante para promover a resiliência, mas prevalece o fortalecimento e a robustez do acesso universal e adequação aos atributos da atenção primária. Confirmamos que essas diretrizes, entendidas como fundamentais para os outros países do mundo, também se aplicam ao Brasil. No entanto, existem desafios a serem superados: a heterogeneidade das condições sociodemográficas e econômicas dos municípios; a diversidade da gestão; e a necessidade da manutenção da descentralização da execução dos serviços juntamente à tomada de decisão nas políticas públicas.

Em uma grande federação, a descentralização favorece que interesses políticos da gestão em diferentes esferas de decisão tenham espaço para expressão e se tornem um obstáculo na busca por igualdade social. Ao mesmo tempo, a descentralização permite a adequação do uso dos recursos para reais e distintas necessidades da população.

O SUS, apesar de suas inúmeras dificuldades, é o exemplo de política pública descentralizada mais bem sucedida na história do país. Há desconcentração de recursos e gestão, mas mantem referências técnicas e orientações comuns a todos os municípios do país. O sistema de saúde organizado a partir da atenção primária oferece possibilidade a todo cidadão brasileiro ter acesso à atenção à saúde, reduzindo a desigualdade de chances de sobrevivência entre as pessoas.

A criação do SUS foi um grande avanço, mas há necessidade de constantes ajustes e correções. Manter equipes de saúde suficientes é um dos desafios do gestor de saúde, que enfrenta falta de recursos, de profissionais, de estrutura e de vontade política diariamente. Tais condições ocorrem em menor ou maior grau para cada local do país, implicando em grande heterogeneidade da qualidade da gestão dos sistemas locais de saúde. Pode-se medir isso de inúmeras formas, tal como nesta tese, mas a tarefa é árdua. Se o município é “rico”, não necessariamente tem recursos direcionados à saúde; se não é, pode até ter recursos equivalentes vindos da política de financiamento em saúde. Para cada aspecto que influencia a gestão, pode-

se descrever inúmeras combinações, com um gradiente de possibilidades tão grande quanto o número de unidades avaliadas. Por isso, tomando os princípios aristotélicos de entendimento de cenários complexos, a ciência simplifica esta realidade para apreendê-la em partes.

Dados e possibilidades de análise foram utilizados para entender se aqueles municípios que conseguiram organizar os serviços de atenção primária com mais qualidade antes da pandemia tiveram mais possibilidades de se reorganizar e dar acesso ao cuidado aos seus cidadãos diante do maior desafio sanitário desde a criação do SUS. Os modelos têm baixo poder explicativo, e por isso buscou-se discutir as tendências das associações e relações, e não suas magnitudes. Os indicadores sintéticos combinam e resumem informações complexas sobre a realidade municipal, e todos eles são *proxy* - aproximações de uma realidade que se quis observar. Para serem mais precisas, as análises requereriam estudos maiores e mais dispendiosos, pois os dados secundários disponíveis são insuficientes para entender toda a sua profundidade. No entanto, quando este tipo de análise em saúde pública identifica uma associação ou tendência em dados secundários analisados, pode orientar intervenções que impactem na saúde e vida do cidadão. (COELI, 2010)

A falta de preocupação desde 2017 com a informação no Brasil impactou diretamente nas escolhas desta tese. A mudança da lógica de financiamento da atenção primária para o Programa Previne Brasil foi basal para essa fragilidade na saúde. O programa vingou com a prerrogativa de unificar recursos financeiros que antes eram fragmentados em um recurso fixo *per capita* somado a diversos itens variáveis relacionados a programas e projetos. Na junção dos recursos, também se uniram os objetivos, que por fim ficaram frágeis. Uma nova lógica para redistribuição teve que ser adotada, que ficou baseada na informação de cada cidadão no sistema de informação proposta pelo Ministério da Saúde, o e-SUS. Apesar da necessidade de aperfeiçoamento do sistema, o Previne Brasil provocou uma mudança importante na cultura de registro das ações do profissional de saúde: o município só receberá o recurso completo se a estiver registrado no prontuário do cidadão. Todavia, mudanças de cultura levam tempo e quase nunca são completas. Até lá, o processo de implementação desta nova lógica pode prejudicar o repasse financeiro para os municípios.

Na informação em saúde, além das falhas da coleta de dados originados pelos problemas e uso no e-SUS, a disponibilização de relatórios que pudessem apoiar a gestão e orientar a sua qualificação também ficou mais frágil. No período desde a implementação do Previne Brasil, o melhor dado disponível foi sobre os indicadores considerados para o repasse do recurso financeiro referente ao desempenho. E os dados disponibilizados são de indicadores já

calculados em valores percentuais, sem que se conheça o numerador e denominador de cada um deles. O relatório apresenta, por exemplo, que um dado município realizou seis ou mais consultas pré-natal em 55% das gestantes do município. Quantas gestantes se está considerando, quantas realizaram 5 consultas, quais unidades estão precisando de apoio para busca ativa são perguntas que não podem ser respondidas com os dados apresentados pelo Ministério da Saúde, e por isso não induzem a qualificação do serviço.

Desta forma, mesmo que com o mérito de reduzir a complexidade da transferência de recursos para atenção primária, com as falhas atuais na informação a qualificação da atenção primária tem ficado quase que exclusivamente à cargo da gestão municipal, com toda sua diversidade no país.

Focar em políticas e reservar recursos para induzir a qualificação da atenção primária é fundamental no próximo ciclo político e na rediscussão do rateio financeiro da saúde nacional. A rediscussão acontece a cada cinco anos (Lei n.º 141/2012) e normalmente é impulsionada por mudanças no governo federal. Por isso, entender a desigualdade e perfil dos municípios é primordial. O indicador municipal proposto nesta tese pode ajudar na identificação dos municípios que necessitam de mais apoio para qualificarem sua atenção em nível básico e incentivar a manutenção de serviços de qualidade naqueles que já o fazem.

Apesar de estarmos falando de investimento em qualificação, a ampliação da cobertura de APS nos territórios ainda deve ser considerada uma prioridade. Identificou-se que quanto maior a quantidade de pessoas sob a responsabilidade de uma equipe, pior a qualidade da atenção primária entregue aos munícipes, certamente por sobrecarga de trabalho dos profissionais. (SCHERER et al., 2016).

Pode-se afirmar que há uma distância importante entre ter recurso financeiro para qualificar o serviço e de fato fazê-lo. Este caminho é pavimentado pelo gestor municipal de saúde, a quem cabe garantir a defesa do SUS e fazer escolhas que o fortaleçam e que cuidem da vida e saúde do cidadão.

Disponibilizar mais equipes e mais unidades de saúde nos municípios também é uma prerrogativa da gestão no município. A ampliação é diferente da manutenção das ações que já se tem, pois requer construção de novas unidades, contratação de novas equipes inteiras e homologação do Ministério da Saúde para credenciar o município a receber recursos para manutenção desta equipe.

Ao final, o que se pode concluir é que a presença com qualidade da atenção primária promove a robustez do sistema de saúde e ajuda a torná-lo resiliente para o enfrentamento de

crises. Conhecer em que qualidade se encontra a atenção primária nos municípios e suas condições que influenciam a gestão é um importante passo para discussão da redistribuição do financiamento da atenção primária, identificando prioridades e buscando promover a equidade de desenvolvimento deste nível de atenção no país. Nesta redistribuição é necessário induzir a qualificação dos serviços, sem deixar de ampliar o acesso. Transparência e qualificação de dados são fundamentais para fornecer evidências para gestão do SUS e manutenção da pesquisa em saúde pública.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, M. V. DE et al. Desigualdades regionais na saúde: mudanças observadas no Brasil de 2000 a 2016. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 4, p. 1055–1064, 2017.
- ALBUQUERQUE, M. V. DE; HENRIQUE, L.; RIBEIRO, L. Desigualdade, situação geográfica e sentidos da ação na pandemia da COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 12, p. 208720, 11 jan. 2021.
- ALVES, M. G. DE M. et al. Fatores condicionantes do acesso às equipes da Estratégia Saúde da Família no Brasil. *Saúde em Debate*, v. 38, n. especial, p. 34–51, 2014.
- ANDRADE, M. V. et al. DESAFIOS DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO. Em: DESAFIOS DA NAÇÃO: ARTIGOS DE APOIO, 2. ed. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2018. p. 257–414.
- ANS. Informações em Saúde Suplementar.
- ANVISA. REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL RSI-2005. [s.l: s.n.]. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>.
- ARAÚJO, Á. C. DE et al. QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB INTERFERÊNCIA DO PMAQ – AB: ANÁLISE REFLEXIVA. *Revista de Enfermagem UFPE ONLINE*, v. 11, n. 2, p. 712–717, 2017.
- ARAÚJO, L. U. A. DE et al. Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 8, p. 3521–3532, ago. 2014.
- ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 6, p. e00213816, 21 jun. 2018.
- BAHIA, DA et al. Sob o prisma da equidade: financiamento federal do Sistema Único de Saúde no estado da Bahia. *Saúde e Sociedade*, v. 25, n. 3, p. 786–799, 1 jul. 2016.
- BAHIA, L. As contradições entre o SUS universal e as transferências de recursos públicos para os planos e seguros privados de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n. 5, p. 1385–1397, 2008.
- BARASA, E.; MBAU, R.; GILSON, L. What Is Resilience and How Can It Be Nurtured? A Systematic Review of Empirical Literature on Organizational Resilience Systematic Review. *Kerman University of Medical Sciences*, v. 7, n. 6, p. 491–503, 2018.
- BARATIERI, T. Evaluation of Primary Health Care in Brazil: A Literature Review. *Primary Health Care: Open Access*, v. 03, n. 03, 2014.
- BARROS, T. C. DE A. N. et al. A pandemia da Covid-19, a disputa política e as eleições 2020 na Região Metropolitana de Natal (RN, Brasil). *Society and Development*, v. 9, n. 10, 2020.
- BEAULIEU, M.-D. et al. Providing high-quality care in primary care settings. *Canadian Family Physician*, v. 60, n. 5, p. e281–e289, 2014.

BERTUSSO, F. R. A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB), NO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. [s.l.] Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel, 2017.

BEZERRA, M. M.; MEDEIROS, K. R. DE. Limites do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB): em foco, a gestão do trabalho e a educação na saúde. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe2, p. 188–202, 2018.

BODSTEIN, R. Atenção básica na agenda da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 7, n. 3, p. 401–412, 2002.

BOSI, M. L.; PONTES, R. J. S.; VASCONCELOS, S. M. DE. Dimensões da qualidade na avaliação em saúde: Concepções de gestores. *Revista de Saúde Pública*, v. 44, n. 2, p. 318–324, 2010.

BRASIL, M. DA S. IDSUS - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<http://idsus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 7 maio. 2019.

BRASIL, M. DA S. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: Primary Care Assessment Tool PCATool - Brasil. Brasília: [s.n.].

BRASIL, M. DA S. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. 1. ed. Brasília: [s.n.].

BRASIL, M. DA S. Gestão da Atenção Básica [recurso eletrônico]. Brasília - DF: [s.n.].

BRASIL, M. DA S. Sistema Nacional de Saúde. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/scie/681-institucional/40029-sistema-nacional-de-saude>>. Acesso em: 1 maio. 2019a.

BRASIL, M. DA S. PORTARIA No 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. 2017b.

BRASIL, M. DA S. PORTARIA N 3.992, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017. 2017 c.

BUSS, P. M. Tratado sobre Pandemias, Saúde Global ou Reforma do RSI: reflexões preliminares. Em: *Diplomacia da Saúde*. [s.l: s.n.]. v. 1p. 246–258.

CABRAL, E. R. DE M. et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. *InterAmerican Journal of Medicine and Health*, v. 3, p. 1–12, 11 abr. 2020.

CALVO, M. C. M. et al. Estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, n. 4, p. 767–776, 2016.

CAMPBELL, J. L.; SALISBURY, C. Research into practice: accessing primary care. *British Journal of General Practice*, v. 65, n. 641, p. e864–e868, 2015.

CARVALHO, B. R. et al. Avaliação do acesso às unidades de atenção primária em municípios brasileiros de pequeno porte. *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 462–469, 2018.

CATAPAN, S. DE C.; WILLEMANN, M. C. A.; CALVO, M. C. M. Estrutura e processo de trabalho para implantação da teleconsulta médica no Sistema Único de Saúde do Brasil, um estudo transversal com dados de 2017-2018. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, n. 1, p. e2020305, 2021.

CECILIO, L. C. DE O.; REIS, A. A. C. DOS. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 8, p. e00056917, 20 ago. 2018.

CHAMPAGNE, F. et al. Modelizar as Intervenções. Em: *Avaliação: conceitos e métodos*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011. p. 292.

CHEN, J. et al. What determines city's resilience against epidemic outbreak: evidence from China's COVID-19 experience. *Sustainable Cities and Society*, v. 70, 2021.

CIMINI, F. et al. Análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19 disponíveis no Repositório Global Polimap. 2020. Disponível em: <<https://www.cedeplar.ufmg.br/noticias/1242-nota-tecnica-analise-das-primeiras-respostas-politicas-do-governo-brasileiro-para-o-enfrentamento-da-covid-19-disponiveis-no-repositorio-global-polimap>>

COELI, C. M. Sistemas de Informação em Saúde e uso de dados secundários na pesquisa e avaliação em saúde. *Cad. saúde colet.*, (Rio J.), 2010.

COLUSSI, C. F. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM SANTA CATARINA. [s.l.] Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

CONASEMS. Manual do Gestor Municipal do SUS. 2a. ed. Brasília: [s.n.].

CONASEMS. Curso: Ser Gestor SUS. Disponível em: <<https://www.conasems.org.br/ser-gestor-sus-confira-o-resultado-preliminar-com-a-lista-dos-aprovados/>>. Acesso em: 12 nov. 2022b.

CONASS, C. N. D. S. D. S. COVID-19: PROFISSIONAIS DE SAÚDE E CUIDADOS PRIMÁRIOS. 1. ed. Brasília - DF: [s.n.].

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução no 510. 7 abr. 2016.

CROSSLAND, L.; JANAMIAN, T.; JACKSON, C. L. Key elements of high-quality practice organization in primary health care: A systematic review. *Medical Journal of Australia*, v. 201, n. 3, 2014.

CRUZ, J. DOS S. et al. Avaliação do acesso à Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos usuários no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, Brasil. *Rev. Salud Pública*, v. 19, n. 5, p. 641-648, 2017.

DADACZYNSKI, K. et al. Digital Health Literacy and Web-Based Information-Seeking Behaviors of University Students in Germany During the COVID-19 Pandemic: Cross-sectional Survey Study. *JOURNAL OF MEDICAL INTERNET RESEARCH*, v. 23, n. 1, p. 1, 2021.

DATASUS. Mortalidade. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10br.def>>. Acesso em: 19 set. 2022.

DAVOK, D. F. QUALIDADE EM EDUCAÇÃO. Avaliação, Campinas, v. 12, n. 3, p. 505–513, 2007.

DE CASTRO, D. M. et al. The impact of primary healthcare and the reduction of primary health care-sensitive hospital admissions. *Cadernos de Saude Publica*, v. 36, n. 11, 2020.

DE SETA, M. H.; OCKÉ-REIS, C. O.; RAMOS, A. L. P. Previne brasil program: The apex of threats to primary health care? *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 26, p. 3781–3786, 2021.

DIAS, C. C. Pandemia - A Resiliência do Sistema de Saúde. 1. ed. Coimbra: [s.n.], v. 1

DOMINGUES, C. M. A. S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 1, 11 jan. 2021.

DONABEDIAN, A. The seven pillars of quality. *Archives of Pathology Laboratory Medicine*, v. 114, n. 11, p. 1115–1118, 1990.

DOS REIS, E. J. F. B. et al. Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde: Notas Bibliográficas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 6, n. 1, p. 50–61, 1990.

DOUGLAS FRANCISCO KOVALESKI. A RELEVÂNCIA COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA. [s.l.] Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

EDUARDO, R.; OLIVEIRA, M. DE. Covid-19 Em Debate. p. 1–6, 2020.

e-Gestor AB. Disponível em: <<https://egestorab.saude.gov.br/gestaoaps/relFinanciamento.xhtml>>. Acesso em: 11 out. 2022.

ENGSTROM, E. et al. Recomendações para a organização da Atenção Primária à Saúde no SUS no enfrentamento da COVID-19. *Observatório Covid-19 - FIOCRUZ*, p. 1–7, 2020.

ESCOREL, S. et al. O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 21, n. 2–3, p. 164–176, 2007.

FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Saúde Debate*, v. 42, n. Número especial 1, p. 208–223, 2018.

FAUSTO, M. C. R. et al. O futuro da Atenção Primária à Saúde no Brasil. *SAÚDE DEBATE*, v. 1, p. 12–17, 2018.

FEITOSA, R. M. M. et al. Mudanças ofertadas pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. *Saúde e Sociedade*, v. 25, n. 3, p. 821–829, 1 jul. 2016.

FERREIRA, J. M. et al. INDICADORES DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL : UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Ciências Plural*, v. 3, n. 3, p. 45–68, 2017.

FLÔRES, G. M. DA S. et al. Gestão pública no SUS: considerações acerca do PMAQ-AB. *Saúde em Debate*, v. 42, n. 116, p. 237–247, 2018.

FOROUGH, Z. et al. Toward a theory-led meta-framework for implementing health system resilience analysis studies: a systematic review and critical interpretive synthesis. *BMC Public Health*, 2021.

FRACOLLI, L. A. et al. Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à saúde: revisão de literatura e metassíntese. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 12, p. 4851–4860, 2014.

FREITAS, A. R. R. et al. Uso do excesso de mortalidade associado à epidemia de COVID19 como estratégia de vigilância epidemiológica – resultados preliminares da avaliação de seis capitais brasileiras. pré-print, [s.d.].

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. PROADESS - Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde. Disponível em: <<https://www.proadess.iciet.fiocruz.br/index.php?pag=efetiv>>. Acesso em: 4 maio. 2019.

GABRIELLA DE ALMEIDA RASCHKE MEDEIROS. AVALIAÇÃO DO USO DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA(PMAQ-AB)EM MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

GIATTINO, C. et al. Excesso de mortalidade durante a pandemia de Coronavírus. Disponível em: <<https://ourworldindata.org/excess-mortality-covid#how-is-excess-mortality-measured>>. Acesso em: 26 abr. 2022.

GIOVANELLA, L. Atenção básica ou atenção primária à saúde? *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 8, 2018.

GIOVANELLA, L. et al. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 6, p. 1763–1776, jun. 2018.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. DE. Atenção Primária à Saúde. Em: *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. 2 rev. e a ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. p. 1100.

GOETZ, K. et al. Does a quality management system improve quality in primary care practices in Switzerland? A longitudinal study. *BMJ Open*, v. 5, p. 7443, 2015.

GONÇALVES, M. R. et al. Primary health care quality and hospitalizations for ambulatory care sensitive conditions in the public health system in Porto Alegre, Brazil. *Family Practice*, v. 33, n. 3, p. 238–242, 1 jun. 2016.

GUIMARÃES, Á. S.; CARVALHO, W. Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas “milagrosas” em meio à pandemia da COVID-19. *InterAmerican Journal of Medicine and Health*, v. 3, 19 ago. 2020.

GUIMARÃES, F. G. et al. A organização da atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte no enfrentamento da Pandemia Covid 19: relato de experiência. APS EM REVISTA, v. 2, n. 2, p. 74–82, 9 jun. 2020.

HAGGERTY, J. L.; LEVESQUE, J. F. Development of a measure of health care affordability applicable in a publicly funded universal health care system. Canadian Journal of Public Health, v. 106, n. 2, p. e66–e71, 2015.

HARTZ, Z. M. DE A.; POUVOURVILLE, G. DE. Avaliação dos Programas de Saúde: A Eficiência em Questão. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v3n1/1413-8123-csc-03-01-0068.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2019a.

HARZHEIM, E. “Previne Brasil”: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 4, p. 1189–1196, 1 abr. 2020.

HATISUKA, M. F. DE B.; MOREIRA, R. C.; CABRERA, M. A. S. The relationship between the assessment of performance of primary health care and infant mortality in brazil. Ciencia e Saude Coletiva, v. 26, n. 9, p. 4341–4350, 2021.

HOLLY KRELLE. Understanding excess mortality. Disponível em: <<https://www.health.org.uk/news-and-comment/charts-and-infographics/understanding-excess-mortality-the-fairest-way-to-make-international-comparisons>>. Acesso em: 19 set. 2022.

HUDSON, S. M. et al. Increasing capacity for quality improvement in underresourced primary care settings. Quality Management in Health Care, v. 23, n. 3, p. 155–162, 2014.

IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 27 set. 2022.

IBGE. População. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao.html>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

IBGE. Classificação e Caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação. [s.l: s.n.].

IBGE. Gestão e Financiamento do Sistema de Saúde Brasileiro. [s.l: s.n.]. Disponível em: <www.agendamais.org.br>.

KARLINSKY, A.; KOBAK, D. Tracking excess mortality across countries during the COVID-19 pandemic with the World Mortality Dataset. Epidemiology and Global Health, 2021a.

KELLICI, N. et al. Physicians’ Perceptions About the Quality of Primary Health Care Services in Transitional Albania 123 Med Arh. Med Arh, v. 69, n. 2, p. 123–126, 2015.

KEMPER, E. S. Avaliação da qualidade da Atenção Primária no Programa Mais Médicos. APS em Revista, p. 12, 2019.

KRUK, M. E. et al. Building resilient health systems: a proposal for a resilience index. BMJ, p. j2323, 23 maio 2017.

KUTZIN, J.; SPARKES, S. P. Health systems strengthening, universal health coverage, health security and resilience. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 94, n. 1, p. 2–2, 1 jan. 2016.

LANKILA, T. et al. Is geographical distance a barrier in the use of public primary health services among rural and urban young adults? Experience from Northern Finland. *Public Health*, v. 131, p. 82–91, 2016.

LAVRAS, C. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. *Saúde Soc*, v. 20, n. 4, p. 867–874, 2011.

LIN, Y. et al. A multi-modal relative spatial access assessment approach to measure spatial accessibility to primary care providers. *International Journal of Health Geographics*, v. 17, n. 1, p. 33, 23 dez. 2018.

LUIZ, O. DO C. et al. Diferenciais intermunicipais de condições de vida e saúde: construção de um indicador composto. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, n. 1, p. 115–122, fev. 2009.

LY, D. P.; GLIED, S. A. Variations in the service quality of medical practices. *American Journal of Managed Care*, v. 19, n. 11, p. 1–6, 2013.

MACHADO, J. A.; GUIM, A. L. S. Descentralização e igualdade no acesso aos serviços de saúde: o caso do Brasil. *Rev. Serv. Público Brasília*, v. 68, n. 1, p. 37–64, 2017.

MALTA, D. C. et al. Use of health services and adherence to social distancing by adults with noncommunicable diseases during the COVID-19 pandemic, Brazil, 2020. *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 26, n. 7, p. 2833–2842, 2021.

MEDINA, M. G. et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? *Cadernos de Saude Publica*, v. 36, n. 8, 1 ago. 2020.

MENDES, Á.; MARQUES, R. M. O financiamento da Atenção Básica e da Estratégia Saúde da Família no Sistema Único de Saúde. *Saúde em Debate*, v. 38, n. 103, p. 900–916, 2014.

MEYER, D. et al. A checklist to improve health system resilience to infectious disease outbreaks and natural hazards. *BMJ Global Health*, v. 5, n. 8, p. e002429, 5 ago. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PMAQ/AMAQ - Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade. Secretaria de Atenção a Saúde, p. 167, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota metodológica da certificação das equipes de atenção básica Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) Terceiro ciclo Portaria no 874, de 10 de Maio de 2019. Brasília: [s.n.].

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundo Nacional de Saúde. Disponível em: <<https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada>>. Acesso em: 26 mar. 2022a.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Disponível em: <<http://siops-asp.datasus.gov.br/CGI/tabcgi.exe?SIOPS/serhist/municipio/mIndicadores.def>>. Acesso em: 26 mar. 2022b.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defptohtm.exe?cnes/cnv/equipebr.def>>. Acesso em: 26 mar. 2022c.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/pmaq/ciclo3/>>. Acesso em: 27 out. 2021a.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. PORTARIA No 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019: Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação no 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. . 12 nov. 2019 b.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/informatizaaps/conectividade>>. Acesso em: 15 set. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. SISAB. Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>>. Acesso em: 18 set. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA. NOTA TÉCNICA No 5/2020-DESF/SAPS/MS: Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil (2020). , 2020.

MORALES, H. M. P. et al. COVID-19 in Brazil—Preliminary Analysis of Response Supported by Artificial Intelligence in Municipalities. *Frontiers in Digital Health*, v. 3, n. June, p. 1–6, 2021.

NASCIMENTO NETO, J. B. et al. Impactos da COVID-19 no agendamento das cirurgias eletivas. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, p. e597111134197, 4 set. 2022.

NUZZO, J. B. et al. What makes health systems resilient against infectious disease outbreaks and natural hazards? Results from a scoping review. *BMC public health*, v. 19, n. 1310, p. 1–9, 2019.

ODHIAMBO, J. et al. Measuring health system resilience in a highly fragile nation during protracted conflict: South Sudan 2011-15. *Health Policy and Planning*, v. 35, n. 3, p. 313–322, 2020.

OLIVEIRA, C. M.; CASANOVA, Â. O. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, n. 3, p. 929–936, 2009.

OLIVEIRA, R. G. DE; GRABOIS, V.; MENDES JÚNIOR, W. V. *Qualificação de Gestores do SUS*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz/Ensp/ea, 2009.

OLIVEIRA, S. DA S. *A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO BRASIL, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA*. Goiânia: PUC-Goiás, 2022.

Orçamento do Setor Saúde - CONASEMS. Disponível em: <<https://www.conasems.org.br/painel/orcamento-do-setor-saude/>>. Acesso em: 10 set. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OPAS/OMS Brasil - Gestão Participativa. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=1743:gestao-participativa&Itemid=730>. Acesso em: 4 maio. 2019.

PAES-SOUSA, R.; RASELLA, D.; CAREPA-SOUSA, J. Política econômica e saúde pública: equilíbrio fiscal e bem-estar da população. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe3, p. 172–182, nov. 2018.

PATIÑO-ESCARCINA, J. E.; MEDINA, M. G. Vigilância em Saúde no âmbito da atenção primária para enfrentamento da pandemia da Covid-19: revisão documental. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe1, p. 119–130, 2022.

PIETRI, D. DE et al. Indicadores de accesibilidad geográfica a los centros de atención primaria para la gestión de inequidades. *Rev Panam Salud Publica*, v. 34, n. 6, p. 452–460, 2013.

PINTO, N. R. S.; SPEDO, S. M.; TANAKA, O. Y. (Im)Possibilidades de Implementar uma Direção Única no SUS em Município de Grande Porte: o caso de São Paulo, Brasil. *Saúde Soc*, v. 19, n. 3, 2010.

PORTELA, G. Z. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, v. 27, n. 2, p. 255–276, 2017.

REIS, R. S. et al. Acesso e utilização dos serviços na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos gestores, profissionais e usuários. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 11, p. 3321–3331, nov. 2013.

RESHADAT, S. et al. Spatial accessibility of the population to urban health centres in Kermanshah, Islamic Republic of Iran: a geographic information systems analysis. *Eastern Mediterranean Health Journal*, v. 21, n. 6, p. 389–395, 2015.

SARTI, T. D. et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 2, 2020.

SCATENA, J. H. G.; TANAKA, O. Y. OS INSTRUMENTOS NORMALIZADORES (NOB) NO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE. *Saúde e Sociedade*, v. 10, n. 2, p. 47–74, 2001.

SCHÄFER, W. LA et al. Measures of quality, costs and equity in primary health care: instruments developed to analyse and compare primary care in 35 countries. *Quality in Primary Care*, v. 21, n. 2, p. 67–79, 2013.

SCHERER, M. D. DOS A. et al. AUMENTO DAS CARGAS DE TRABALHO EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 14, n. suppl 1, p. 89–104, nov. 2016.

SCHMIDT, M. I. et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. www.thelancet.com, 2011.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Portaria 464 de 03 de julho de 2020. . 3 jul. 2020.

SERAPIONI, M. Avaliação da qualidade em saúde. Reflexões teórico-metodológicas para uma abordagem multidimensional. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, v. 85, n. Junho, p. 65–82, 2009.

SHAH, T. I.; MILOSAVLJEVIC, S.; BATH, B. Determining geographic accessibility of family physician and nurse practitioner services in relation to the distribution of seniors within two Canadian Prairie Provinces. *Social Science and Medicine*, v. 194, n. May, p. 96–104, 2017.

SHIMIZU, H. E.; DE CARVALHO JUNIOR, D. A. O processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família e suas repercussões no processo saúde-doença. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 2405–2414, 2012.

SILVA, R. M. DA; JÚNIOR, L. B. DE O. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: um instrumento gerencial de saúde. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, n. 23, p. 1–13, 2017.

SILVA, Z. P. DA. Apagão de dados na saúde. São Paulo Faculdade de Saúde Pública, , 16 mar. 2022.

SILVEIRA, J. P. M. DA; ZONTA, R. Experiência de reorganização da APS para o enfrentamento da COVID-19 em Florianópolis. *APS EM REVISTA*, v. 2, n. 2, p. 91–96, 9 jun. 2020.

SOUSA, R. O que é PIB? Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-pib.htm>>. Acesso em: 19 out. 2022.

STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002.

STOPA, S. R. et al. Acesso e uso de serviços de saúde pela população brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, p. 1S-10S, 2017.

TANG, J.-H. et al. A flow-based statistical model integrating spatial and nonspatial dimensions to measure healthcare access. *Health & Place*, v. 47, p. 126–138, 1 set. 2017.

TEIXEIRA, C. F.; PAIM, J. S.; VILASBÔAS, A. L. SUS, MODELOS ASSISTENCIAIS E VIGILÂNCIA DA SAÚDE *. *IESUS*, v. VII(2), n. Abr/Jun, 1998.

TEIXEIRA, M. G. et al. Reorganização da atenção primária à saúde para vigilância universal e contenção da COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 4, p. e2020494, 2020.

THOMAS S et al. Strengthening health systems resilience: Key concepts and strategies [Internet]. Copenhagen (Denmark): European Observatory on Health Systems and Policies; 2020. [s.l: s.n.].

THOMAS, S. L.; WAKERMAN, J.; HUMPHREYS, J. S. Ensuring equity of access to primary health care in rural and remote Australia - what core services should be locally available? *International Journal for Equity in Health*, v. 14, n. 1, p. 1–8, 2015.

THORNBLADE, L. W. et al. A novel tool for assessing primary care quality at the point of care in Vietnam. *Education for Primary Care*, v. 27, n. 5, p. 416–420, 2016.

TRITANY, R. F.; TRITANY, É. F. Serviços Farmacêuticos no Enfrentamento à COVID-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Revista Saúde em Redes*, v. 6, n. 2, 2020.

TURCI, M. A.; MARIA FERNANDA LIMA COSTA; MACINKO, J. A. Avaliação da Atenção Primária e a percepção do usuário sobre a qualidade da assistência: um estudo em cidade brasileira. Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Avaliação da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde. *APS em Revista*, 2019.

UCHIMURA, K. Y.; BOSI, M. L. M. Qualidade e subjetividade na avaliação de programas e serviços em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 18, n. 6, p. 1561–1569, dez. 2002.

VAZQUEZ, D. A. Efeitos da regulação federal sobre o financiamento da saúde. *Cad. Saúde Pública*, v. 27, n. 6, p. 1201–1212, jun. 2011.

VIACAVA, F. et al. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 6, p. 1751–1762, jun. 2018.

VIANA, A. L. D'ÁVILA et al. Mudanças significativas no processo de descentralização do sistema de saúde no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. Suplemento, p. 139–151, 2002.

WANG, X. et al. Spatial accessibility of primary health care in China: A case study in Sichuan Province. *Social Science & Medicine*, v. 209, p. 14–24, 1 jul. 2018.

WILLEMANN, M. C. A. et al. Atualização intercensitária de estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde, 2015. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 28, n. 3, p. e2018377, 2019.

WRIGHT, B.; NICE, A. J. Variation in Local Health Department primary care services as a function of health center availability. *Journal of Public Health Management and Practice*, v. 21, n. 1, p. E1–E9, 2015.

ANEXO

Artigos e alíneas que apontam a responsabilidade do gestor municipal da atenção básica da Política Nacional de Atenção Básica

Art. 7º São responsabilidades comuns a todas as esferas de governo:

I - contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão com base nos princípios e nas diretrizes contidas nesta portaria [Princípios: a) Universalidade; b) Equidade; e c) Integralidade. Diretrizes: a) Regionalização e Hierarquização; b) Territorialização; c) População Adscrita; d) Cuidado centrado na pessoa; e) Resolutividade; f) Longitudinalidade do cuidado; g) Coordenação do cuidado; h) Ordenação da rede; e i) Participação da comunidade];

II - apoiar e estimular a adoção da Estratégia Saúde da Família - ESF como estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica;

III - garantir a infraestrutura adequada e com boas condições para o funcionamento das UBS, garantindo espaço, mobiliário e equipamentos, além de acessibilidade de pessoas com deficiência, de acordo com as normas vigentes;

IV - contribuir com o financiamento tripartite para fortalecimento da Atenção Básica;

V - assegurar ao usuário o acesso universal, equânime e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS, além de outras atribuições que venham a ser pactuadas pelas Comissões Intergestores;

VI- estabelecer, nos respectivos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, prioridades, estratégias e metas para a organização da Atenção Básica;

VI- estabelecer, nos respectivos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, prioridades, estratégias e metas para a organização da Atenção Básica;

VII - desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção à saúde, estimular e viabilizar a formação, educa-

ção permanente e continuada dos profissionais, garantir direitos trabalhistas e previdenciários, qualificar os vínculos de trabalho e implantar carreiras que associem desenvolvimento do trabalhador com qualificação dos serviços ofertados às pessoas;

VIII - garantir provimento e estratégias de fixação de profissionais de saúde para a Atenção Básica com vistas a promover ofertas de cuidado e o vínculo;

IX - desenvolver, disponibilizar e implantar os Sistemas de Informação da Atenção Básica vigentes, garantindo mecanismos que assegurem o uso qualificado dessas ferramentas nas UBS, de acordo com suas responsabilidades;

X - garantir, de forma tripartite, dispositivos para transporte em saúde, compreendendo as equipes, pessoas para realização de procedimentos eletivos, exames, dentre outros, buscando assegurar a resolutividade e a integralidade do cuidado na RAS, conforme necessidade do território e planejamento de saúde;

XI - planejar, apoiar, monitorar e avaliar as ações da Atenção Básica nos territórios;

XII - estabelecer mecanismos de autoavaliação, controle, regulação e acompanhamento sistemático dos resultados alcançados pelas ações da Atenção Básica, como parte do processo de planejamento e programação;

XIII - divulgar as informações e os resultados alcançados pelas equipes que atuam na Atenção Básica, estimulando a utilização dos dados para o planejamento das ações;

XIV - promover o intercâmbio de experiências entre gestores e entre trabalhadores, por meio de cooperação horizontal, e estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas que busquem o aperfeiçoamento e a disseminação de tecnologias e conhecimentos voltados à Atenção Básica;

XV - estimular a participação popular e o controle social;

XVI - garantir espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde, para a formação em serviço e para a educação permanente e continuada nas Unidades Básicas de Saúde;

XVII - desenvolver as ações de assistência farmacêutica e do uso racional de medicamentos, garantindo a disponibilidade e acesso a medicamentos e insumos em conformidade com a RENAME, os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, e com a relação específica complementar estadual, municipal, da união, ou do Distrito Federal de medicamentos nos pontos de atenção, visando a integralidade do cuidado;

XVIII - adotar estratégias para garantir um amplo escopo de ações e serviços a serem ofertados na Atenção Básica, compatíveis com as necessidades de saúde de cada localidade;

XIX - estabelecer mecanismos regulares de auto avaliação para as equipes que atuam na Atenção Básica, a fim de fomentar as práticas de monitoramento, avaliação e planejamento em saúde; e

XX - articulação com o subsistema Indígena nas ações de Educação Permanente e gestão da rede assistencial.

Art. 10 Compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal da Atenção Básica, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidades dos Municípios e do Distrito Federal

I - organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União;

II - programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente;

III - organizar o fluxo de pessoas, inserindo-as em linhas de cuidado, instituindo e garantindo os fluxos definidos na Rede de Atenção à Saúde entre os diversos pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas, integrados por serviços de apoio logístico-técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado;

IV - estabelecer e adotar mecanismos de encaminhamento responsável pelas equipes que atuam na Atenção Básica de acordo com as necessidades de saúde das pessoas, mantendo a vinculação e coordenação do cuidado;

V - manter atualizado mensalmente o cadastro de equipes, profissionais, carga horária, serviços disponibilizados, equipamentos e outros no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde vigente, conforme regulamentação específica;

VI - organizar os serviços para permitir que a Atenção Básica atue como a porta de entrada preferencial e ordenadora da RAS;

VII - fomentar a mobilização das equipes e garantir espaços para a participação da comunidade no exercício do controle social;

VIII - destinar recursos municipais para compor o financiamento tripartite da Atenção Básica;

IX - ser corresponsável, junto ao Ministério da Saúde, e Secretaria Estadual de Saúde pelo monitoramento da utilização dos recursos da Atenção Básica transferidos aos município;

X - inserir a Estratégia de Saúde da Família em sua rede de serviços como a estratégia prioritária de organização da Atenção Básica;

XI - prestar apoio institucional às equipes e serviços no processo de implantação, acompanhamento, e qualificação da Atenção Básica e de ampliação e consolidação da Estratégia Saúde da Família;

XII - definir estratégias de institucionalização da avaliação da Atenção Básica;

XIII - desenvolver ações, articular instituições e promover acesso aos trabalhadores, para formação e garantia de educação permanente e continuada aos profissionais de saúde de todas as equipes que atuam na Atenção Básica implantadas;

XIV - selecionar, contratar e remunerar os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de Atenção Básica, em conformidade com a legislação vigente;

XV - garantir recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o funcionamento das UBS e equipes, para a execução do conjunto de ações propostas;

XVI - garantir acesso ao apoio diagnóstico e laboratorial necessário ao cuidado resolutivo da população;

XVII - alimentar, analisar e verificar a qualidade e a consistência dos dados inseridos nos sistemas nacionais de informação a serem enviados às outras esferas de gestão, utilizá-los no planejamento das ações e divulgar os resultados obtidos, a fim de assegurar o direito fundamental de acesso à informação;

XVIII - organizar o fluxo de pessoas, visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica e de acordo com as necessidades de saúde delas; e

IX - assegurar o cumprimento da carga horária integral de todos os profissionais que compõem as equipes que atuam na Atenção Básica, de acordo com as jornadas de trabalho especificadas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde vigente e a modalidade de atenção.

APÊNDICE 1

Metodologia da revisão sistemática

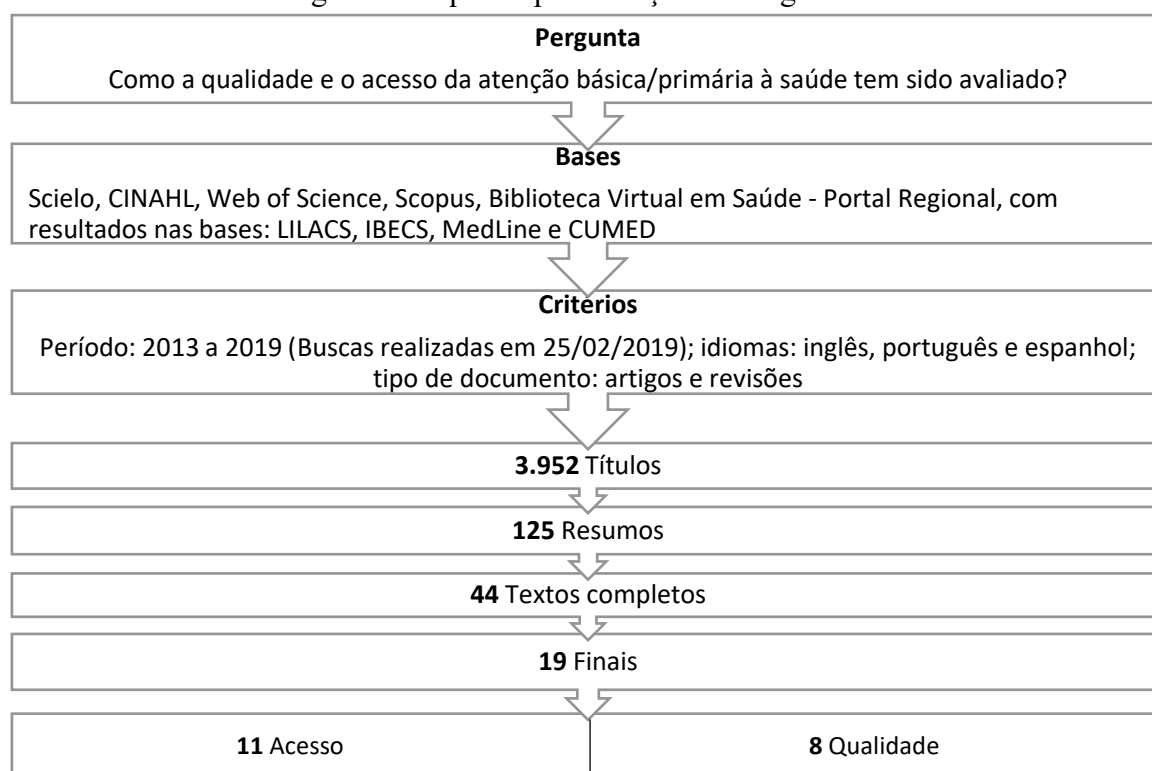
A busca foi realizada nas bases Scientific Electronic Library Online Scielo), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature CINAHL), Web of Science, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde - Portal Regional, com resultados nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde IBECs), Literatura Internacional em Ciência da Saúde MedLine), Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba CUMED) na data de 25 de fevereiro de 2019 para o período de 2013 a 2018. Compreendeu artigos científicos e revisões nos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram pesquisados nos títulos ou descritores os seguintes termos nos três idiomas: Atenção Primária à Saúde, Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde, Gestão da Qualidade, Qualidade da Assistência à Saúde, Avaliação em Saúde, Pesquisa sobre Serviços de Saúde, Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções, Mecanismos de Avaliação da Assistência à Saúde e Estudos de Avaliação, excluindo aqueles que tivessem a palavra “paciente” considerando que a pesquisa tinha o objetivo de identificar acesso e qualidade de sistemas de saúde, e não para indivíduos. Os operadores booleanos AND, OR, NOT) foram usados sempre que necessário. Esses termos foram escolhidos os mais adequados para reunir os quatro tópicos de interesse: acesso, qualidade, atenção primária à saúde e avaliação de sistemas de saúde.

Os trabalhos foram pré-selecionados com base no título, sendo considerados elegíveis aqueles que tratassem de acesso e qualidade de sistemas de saúde de forma ampla, sendo excluídos aqueles que mencionavam uma população específica como alvo, como por exemplo gestantes, deficientes físicos ou doentes crônicos.

Em seguida os trabalhos foram filtrados por meio da leitura dos resumos. Aqueles que atendiam aos critérios definidos foram eleitos, sendo realizada a leitura do corpo destes trabalhos. Após a leitura dos trabalhos completos, houve a exclusão de 25 textos. A seleção final resultou em 19 artigos científicos, sendo que 11 deles trataram de acesso à atenção primária e 9 de qualidade da atenção primária. Nenhum deles tratou dos dois assuntos concomitantemente.

Figura 1: Esquema para seleção de artigos



A maioria dos artigos foi publicado em 2018 e 2015, cinco em cada ano, e seguido de 2013 e 2014 três por ano), dois em 2017 e um em 2016. Treze artigos desenvolveram métodos quantitativos para fazer suas análises, sendo que seis destes aplicaram alguma metodologia que avaliou aspectos espaciais. Além disso, obtivemos dois estudos de caso, dois ensaios uma proposta de questionário para avaliação e uma revisão de literatura .

No que diz respeito ao local de investigação, excluindo os ensaios e a revisão de literatura, os artigos tiveram como país de estudo o Brasil 4 artigos), Estados Unidos da América 2 artigos), Albânia, Argentina, Austrália, Canadá, China, Irã, Suíça e Taiwan. Um artigo utilizou o resultado de pesquisa sobre o sistema de saúde realizado em 11 países, e outro, resultado de pesquisa sobre qualidade, custo e equidade da atenção primária realizada em 35 países.

Figura 2: Artigos selecionados segundo nome, revista de publicação, 1o. autor, ano de publicação, tema, tipo e local de estudo.

Nome	Revista	1o autor	Ano	Tema principal	Tipo de estudo	Local estudo
Factors associated with multiple barriers to access to primary care: an international analysis	International Journal for Equity in Health	L. Corscadden	2018	Acesso	Quantitativo	11 países
A multi-modal relative spatial access assessment approach to measure spatial accessibility to primary care providers	International Journal of Health Geographics	Yan Lin	2018	Acesso	Quantitativo - espacial	EUA
Spatial access disparities to primary health care in rural and remote Australia	Geospatial Health	Matthew Richard McGrail	2015	Acesso	Quantitativo - espacial	Austrália
Avaliação do acesso às unidades de atenção primária em municípios brasileiros de pequeno porte	Cadernos de Saúde Coletiva	Bruna Ré Carvalho	2018	Acesso	Quantitativo	Brasil
Indicadores de accesibilidad geográfica a los centros de atención primaria para la gestión de inequidades	Revista Panamericana de Salud Pública	Diana De Pietri	2013	Acesso	Quantitativo - espacial	Argentina
Research into practice: accessing primary care	Clinical Intelligence	John L Campbell	2015	Acesso	Ensaio	-
Spatial accessibility of primary health care in China: A case study in Sichuan Province	Social Science & Medicine journal	Xiuli Wang	2018	Acesso	Quantitativo - espacial	China
Spatial accessibility of the population to urban health centres in Kermanshah Islamic Republic of Iran: a geographic information systems analysis	Eastern Mediterranean Health Journal	S. Reshadat	2015	Acesso	Quantitativo - espacial	Irã
Avaliação do acesso à Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos usuários no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, Brasil	Revista de Salud Publica	Joanderson dos Santos Cruz	2017	Acesso	Quantitativo	Brasil
Acesso e utilização dos serviços na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos gestores, profissionais e usuários	Ciência & Saúde Coletiva,	Regimarina Soares Reis	2013	Acesso	Quantitativo	Brasil
A flow-based statistical model integrating spatial and nonspatial dimensions to measure healthcare access	Health & Place	Jia-Hong Tang	2017	Acesso	Quantitativo - espacial	Taiwan
Increasing capacity for quality improvement in underresourced primary care settings	Q Manage Health Care	Shannon M. Hudson	2014	Qualidade	Estudo de caso	EUA
Measures of quality, costs and equity in primary health care instruments developed to analyse and compare primary care in 35 countries	Quality in Primary Care	Willemijn LA Schäfer	2013	Qualidade	Proposta de questionário	35 países
Primary health care quality and hospitalizations for ambulatory care sensitive conditions in the public health system in Porto Alegre Brazil	Health Service Research	Marcelo Rodrigues Gonçalves	2016	Qualidade	Quantitativo	Brasil
Providing high-quality care in primary care settings: how to make trade-offs	Canadian Family Physician	Marie-Dominique Beaulieu	2014	Qualidade	Estudo de caso	Quebec
Does a quality management system improve quality in primary care	BMJ Open	Goetz, Katja	2015	Qualidade	Quantitativo	Suíça

Nome	Revista	1o autor	Ano	Tema principal	Tipo de estudo	Local estudo
practices in Switzerland? A longitudinal study						
Physicians' perceptions about the quality of primary health care services in transitional Albania	Med Arh	Neritan Kellici	2015	Qualidade	Quantitativo	Albânia
Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas	Saúde Debate	Luiz Augusto Facchini	2018	Qualidade	Ensaio	-
Key elements of high-quality practice organisation in primary health care: a systematic review	Medical Journal of Australia	Lisa Crossland	2014	Qualidade	Revisão literatura	-

Quadro com os municípios brasileiros, segundo todas as definições e classificações adotadas nesta tese.

Região	UF	ibge	NOME DO MUNICÍPIO	Porte	Grupo condições de gestão	Índice qualidade	Classificação qualidade APS	Excesso_mortalidade	ISFa	Desempenho APS	Resiliência
Norte	RO	110001	Alta Floresta D'Oeste	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	excesso	3,94	bom	
Norte	RO	110002	Ariquemes	>100 mil hab.	E	5,13	melhores	esperada	4,25	bom	resiliente
Norte	RO	110003	Cabixi	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	3,16	ruim	
Norte	RO	110004	Cacoal	50 a 100 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	4,30	bom	resiliente
Norte	RO	110005	Cerejeiras	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	4,09	bom	
Norte	RO	110006	Colorado do Oeste	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Norte	RO	110007	Corumbiara	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	4,24	bom	resiliente
Norte	RO	110008	Costa Marques	10 a 50 mil hab.	E	0,00		excesso	4,35	bom	
Norte	RO	110009	Espigão D'Oeste	50 a 100 mil hab.	E	0,50	piores	esperada	4,56	bom	resiliente
Norte	RO	110010	Guajará-Mirim	50 a 100 mil hab.	E	1,22	piores	esperada	1,84	ruim	
Norte	RO	110011	Jaru	50 a 100 mil hab.	E	3,09		esperada	4,12	bom	resiliente
Norte	RO	110012	Ji-Paraná	>100 mil hab.	C	4,73	regulares	excesso	4,26	bom	
Norte	RO	110013	Machadinho D'Oeste	50 a 100 mil hab.	E	2,38	piores	excesso	4,43	bom	
Norte	RO	110014	Nova Brasilândia D'Oeste	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,71	ruim	não resiliente
Norte	RO	110015	Ouro Preto do Oeste	50 a 100 mil hab.	E	0,00		excesso	3,02	ruim	não resiliente
Norte	RO	110018	Pimenta Bueno	50 a 100 mil hab.	E	3,75	regulares	excesso	4,88	bom	
Norte	RO	110020	Porto Velho	>100 mil hab.	C	0,41	piores	excesso	3,96	bom	
Norte	RO	110025	Presidente Médici	10 a 50 mil hab.	E	4,14	regulares	excesso	4,60	bom	
Norte	RO	110026	Rio Crespo	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	4,20	bom	resiliente
Norte	RO	110028	Rolim de Moura	50 a 100 mil hab.	E	1,54	piores	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Norte	RO	110029	Santa Luzia D'Oeste	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	3,15	ruim	não resiliente
Norte	RO	110030	Vilhena	50 a 100 mil hab.	C	2,13	piores	excesso	3,77	bom	
Norte	RO	110032	São Miguel do Guaporé	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	2,55	ruim	
Norte	RO	110033	Nova Mamoré	50 a 100 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,92	bom	resiliente
Norte	RO	110034	Alvorada D'Oeste	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	4,18	bom	
Norte	RO	110037	Alto Alegre dos Parecis	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,84	bom	resiliente
Norte	RO	110040	Alto Paraíso	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,62	ruim	
Norte	RO	110045	Buritis	50 a 100 mil hab.	E	0,00		excesso	4,25	bom	
Norte	RO	110050	Novo Horizonte do Oeste	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	2,42	ruim	não resiliente
Norte	RO	110060	Caculândia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,22	bom	
Norte	RO	110070	Campo Novo de Rondônia	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,93	ruim	
Norte	RO	110080	Candeias do Jamari	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,22	ruim	
Norte	RO	110090	Castanheiras	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Norte	RO	110092	Chupinguaia	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	excesso	2,52	ruim	não resiliente
Norte	RO	110094	Cujubim	50 a 100 mil hab.	E	1,67	piores	esperada	4,92	bom	resiliente
Norte	RO	110100	Governador Jorge Teixeira	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,82	ruim	não resiliente
Norte	RO	110110	Itaipuá do Oeste	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	3,67	bom	resiliente
Norte	RO	110120	Ministro Andreazza	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	4,29	bom	
Norte	RO	110130	Mirante da Serra	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,24	bom	
Norte	RO	110140	Monte Negro	10 a 50 mil hab.	E	1,83	piores	excesso	3,93	bom	
Norte	RO	110143	Nova União	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	4,92	bom	resiliente
Norte	RO	110145	Parecis	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,84	ruim	
Norte	RO	110146	Pimenteiras do Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,48	bom	resiliente
Norte	RO	110147	Primavera de Rondônia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,99	bom	
Norte	RO	110148	São Felipe D'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	2,47	ruim	não resiliente
Norte	RO	110149	São Francisco do Guaporé	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,61	bom	resiliente
Norte	RO	110150	Seringueiras	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	3,64	bom	
Norte	RO	110155	Teixeirópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,61	ruim	
Norte	RO	110160	Theobroma	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	1,75	ruim	
Norte	RO	110170	Urupá	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,54	bom	resiliente
Norte	RO	110175	Vale do Anari	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,13	ruim	
Norte	RO	110180	Vale do Paraíso	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,23	ruim	
Norte	AC	120001	Acrelândia	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,68	bom	resiliente
Norte	AC	120005	Assis Brasil	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,12	ruim	
Norte	AC	120010	Brasileia	50 a 100 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	5,05	bom	resiliente
Norte	AC	120013	Bujari	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,95	ruim	
Norte	AC	120017	Capixaba	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	excesso	1,45	ruim	não resiliente
Norte	AC	120020	Cruzeiro do Sul	50 a 100 mil hab.	D	2,83	regulares	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Norte	AC	120025	Epitaciolândia	10 a 50 mil hab.	D	2,33	piores	esperada	2,63	ruim	
Norte	AC	120030	Feijó	50 a 100 mil hab.	E	0,75	piores	excesso	3,98	bom	
Norte	AC	120032	Jordão	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,71	ruim	não resiliente
Norte	AC	120033	Máncio Lima	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,96	bom	
Norte	AC	120034	Manoel Urbano	<10 mil hab.	E	0,75	piores	excesso	5,72	bom	
Norte	AC	120035	Marechal Thaumaturgo	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Norte	AC	120038	Plácido de Castro	10 a 50 mil hab.	D	0,63	piores	esperada	2,86	ruim	
Norte	AC	120039	Porto Walter	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	4,19	bom	
Norte	AC	120040	Rio Branco	>100 mil hab.	E	2,14	piores	excesso	3,22	ruim	não resiliente
Norte	AC	120042	Rodrigues Alves	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	esperada	3,52	ruim	
Norte	AC	120043	Santa Rosa do Purus	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,20	bom	resiliente
Norte	AC	120045	Senador Guomard	10 a 50 mil hab.	D	0,75		excesso	2,11	ruim	não resiliente
Norte	AC	120050	Sena Madureira	50 a 100 mil hab.	D	1,82	piores	esperada	5,07	bom	resiliente
Norte	AC	120060	Tarauacá	50 a 100 mil hab.	E	3,44	regulares	excesso	2,62	ruim	não resiliente
Norte	AC	120070	Xapuri	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,48	ruim	
Norte	AC	120080	Porto Acre	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,44	ruim	
Norte	AM	130002	Alvarães	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	4,10	bom	resiliente
Norte	AM	130006	Amaturá	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	4,40	bom	resiliente
Norte	AM	130008	Anamá	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,25	bom	resiliente
Norte	AM	130010	Anori	10 a 50 mil hab.	E	0,71	piores	esperada	4,19	bom	resiliente
Norte	AM	130014	Apui	10 a 50 mil hab.	D	4,75		esperada	6,30	bom	resiliente
Norte	AM	130020	Atalaia do Norte	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,10	ruim	não resiliente
Norte	AM	130030	Autazes	50 a 100 mil hab.	D	2,64		esperada	6,19	bom	resiliente
Norte	AM	130040	Barcelos	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,82	ruim	não resiliente
Norte	AM	130050	Barreirinha	50 a 100 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	4,47	bom	resiliente
Norte	AM	130060	Benjamin Constant	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,37	ruim	
Norte	AM	130063	Beruri	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	2,96	ruim	
Norte	AM	130068	Boa Vista do Ramos	10 a 50 mil hab.	E	4,83	regulares	esperada	6,17	bom	resiliente
Norte	AM	130070	Boca do Acre	50 a 100 mil hab.	E	2,40		esperada	3,78	bom	resiliente
Norte	AM	130080	Borba	50 a 100 mil hab.	E	5,88	melhores	esperada	6,49	bom	resiliente
Norte	AM	130083	Caapiranga	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	3,50	ruim	

Norte	AM	130090	Canutama	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	1,90	ruim	
Norte	AM	130100	Carauari	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	5,30	bom	resiliente
Norte	AM	130110	Careiro	50 a 100 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	4,34	bom	resiliente
Norte	AM	130115	Careiro da Várzea	50 a 100 mil hab.	E	1,80		esperada	5,60	bom	resiliente
Norte	AM	130120	Coari	50 a 100 mil hab.	E	3,14	regulares	esperada	2,71	ruim	
Norte	AM	130130	Codajás	50 a 100 mil hab.	E	1,33	piores	esperada	5,77	bom	resiliente
Norte	AM	130140	Eirunepé	50 a 100 mil hab.	E	1,33	piores	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Norte	AM	130150	Envira	10 a 50 mil hab.	D	1,13	piores	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Norte	AM	130160	Fonte Boa	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,34	ruim	
Norte	AM	130165	Guajará	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	2,44	ruim	
Norte	AM	130170	Humaitá	50 a 100 mil hab.	E	3,30	regulares	esperada	5,15	bom	resiliente
Norte	AM	130180	Ipixuna	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,32	ruim	não resiliente
Norte	AM	130185	Irlanduba	50 a 100 mil hab.	D	2,14	piores	esperada	6,10	bom	resiliente
Norte	AM	130190	Itacoatiara	>100 mil hab.	E	1,57	piores	esperada	5,87	bom	resiliente
Norte	AM	130195	Itamarati	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	1,22	ruim	
Norte	AM	130200	Itapiranga	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,34	bom	resiliente
Norte	AM	130210	Japurá	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,68	ruim	
Norte	AM	130220	Juruá	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	3,43	ruim	
Norte	AM	130230	Jutai	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,19	ruim	
Norte	AM	130240	Lábrea	50 a 100 mil hab.	D	2,50		esperada	3,60	ruim	
Norte	AM	130250	Manacapuru	50 a 100 mil hab.	E	2,86	regulares	esperada	4,38	bom	resiliente
Norte	AM	130255	Manaquiri	50 a 100 mil hab.	E	2,00		esperada	4,34	bom	resiliente
Norte	AM	130260	Manaus	>100 mil hab.	A	3,11	regulares	excesso	5,48	bom	
Norte	AM	130270	Manicoré	50 a 100 mil hab.	E	4,00		esperada	3,31	ruim	
Norte	AM	130280	Maraá	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	3,16	ruim	
Norte	AM	130290	Maués	50 a 100 mil hab.	E	0,67	piores	esperada	2,98	ruim	
Norte	AM	130300	Nhamundá	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	5,04	bom	resiliente
Norte	AM	130310	Nova Olinda do Norte	50 a 100 mil hab.	E	5,14	melhores	esperada	4,21	bom	resiliente
Norte	AM	130320	Novo Airão	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	3,39	ruim	
Norte	AM	130330	Novo Aripuanã	50 a 100 mil hab.	E	2,20	piores	esperada	2,47	ruim	
Norte	AM	130340	Parintins	>100 mil hab.	E	2,57	regulares	esperada	2,20	ruim	
Norte	AM	130350	Pauni	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	2,69	ruim	
Norte	AM	130353	Presidente Figueiredo	50 a 100 mil hab.	D	2,43		esperada	4,26	bom	resiliente
Norte	AM	130356	Rio Preto da Eva	50 a 100 mil hab.	D	1,13		esperada	4,17	bom	resiliente
Norte	AM	130360	Santa Isabel do Rio Negro	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	4,68	bom	resiliente
Norte	AM	130370	Santo Antônio do Itá	10 a 50 mil hab.	D	1,13	piores	esperada	3,23	ruim	
Norte	AM	130380	São Gabriel da Cachoeira	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,84	bom	resiliente
Norte	AM	130390	São Paulo de Olivença	50 a 100 mil hab.	E	0,30	piores	esperada	2,51	ruim	
Norte	AM	130395	São Sebastião do Uatumã	10 a 50 mil hab.	D	1,80	piores	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Norte	AM	130400	Silves	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,16	bom	resiliente
Norte	AM	130406	Tabatinga	50 a 100 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	3,65	bom	resiliente
Norte	AM	130410	Tapauá	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	7,41	bom	resiliente
Norte	AM	130420	Tefé	50 a 100 mil hab.	E	3,38	regulares	esperada	7,39	bom	resiliente
Norte	AM	130423	Tonantins	10 a 50 mil hab.	D	3,00		esperada	2,32	ruim	
Norte	AM	130426	Uarini	10 a 50 mil hab.	D	0,00		esperada	2,26	ruim	
Norte	AM	130430	Urucará	10 a 50 mil hab.	D	2,80		esperada	3,77	bom	resiliente
Norte	AM	130440	Urucurituba	10 a 50 mil hab.	D	3,71	regulares	esperada	6,56	bom	resiliente
Norte	RR	140002	Amajari	10 a 50 mil hab.	E			esperada	1,15	ruim	
Norte	RR	140005	Alto Alegre	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,22	ruim	
Norte	RR	140010	Boa Vista	>100 mil hab.	E	4,16	regulares	excesso	4,51	bom	
Norte	RR	140015	Bonfim	10 a 50 mil hab.	D	2,33	piores	esperada	3,26	ruim	
Norte	RR	140017	Cantá	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,54	ruim	
Norte	RR	140020	Caracará	10 a 50 mil hab.	D	1,13	piores	esperada	3,22	ruim	
Norte	RR	140023	Caroebe	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,78	ruim	
Norte	RR	140028	Iracema	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Norte	RR	140030	Mucajai	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,46	ruim	
Norte	RR	140040	Normandia	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,18	ruim	
Norte	RR	140045	Pacaraima	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	2,33	ruim	
Norte	RR	140047	Rorainópolis	50 a 100 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	4,05	bom	resiliente
Norte	RR	140050	São João da Baliza	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Norte	RR	140060	São Luiz	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,22	ruim	
Norte	RR	140070	Uiramutã	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,10	ruim	
Norte	PA	150010	Abaetetuba	>100 mil hab.	E	1,56	piores	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Norte	PA	150013	Abel Figueiredo	<10 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	2,90	ruim	não resiliente
Norte	PA	150020	Acará	50 a 100 mil hab.	E	1,57	piores	excesso	3,63	bom	
Norte	PA	150030	Atiú	50 a 100 mil hab.	E			esperada	5,09	bom	resiliente
Norte	PA	150034	Água Azul do Norte	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,68	bom	
Norte	PA	150040	Alenquer	50 a 100 mil hab.	E	0,00		esperada	2,74	ruim	
Norte	PA	150050	Almeirim	50 a 100 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	2,64	ruim	
Norte	PA	150060	Altamira	>100 mil hab.	E	3,89	regulares	excesso	3,81	ruim	
Norte	PA	150070	Anajás	50 a 100 mil hab.	E			esperada	2,42	bom	
Norte	PA	150080	Ananindeua	>100 mil hab.	C	0,96	piores	excesso	1,00	ruim	não resiliente
Norte	PA	150085	Anapu	50 a 100 mil hab.	E	0,60	piores	excesso	4,20	bom	
Norte	PA	150090	Augusto Corrêa	50 a 100 mil hab.	E	5,14	melhores	esperada	4,41	bom	resiliente
Norte	PA	150095	Aurora do Pará	50 a 100 mil hab.	E	4,60	regulares	esperada	5,24	bom	resiliente
Norte	PA	150100	Aveiro	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	2,55	ruim	
Norte	PA	150110	Bagre	50 a 100 mil hab.	E			esperada	1,33	ruim	
Norte	PA	150120	Baião	50 a 100 mil hab.	E	0,86		excesso	2,17	ruim	não resiliente
Norte	PA	150125	Bannach	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,82	bom	resiliente
Norte	PA	150130	Barcarena	>100 mil hab.	E	4,00		excesso	4,69	bom	
Norte	PA	150140	Belém	>100 mil hab.	B	1,19	piores	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Norte	PA	150145	Belterra	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	3,04	ruim	
Norte	PA	150150	Benevides	50 a 100 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	2,04	ruim	
Norte	PA	150157	Bom Jesus do Tocantins	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,94	bom	resiliente
Norte	PA	150160	Bonito	10 a 50 mil hab.	E	1,83	piores	esperada	2,02	ruim	
Norte	PA	150170	Bragança	>100 mil hab.	E	2,86		excesso	2,61	ruim	não resiliente
Norte	PA	150172	Brasil Novo	10 a 50 mil hab.	D	0,60		esperada	4,44	bom	resiliente
Norte	PA	150175	Brejo Grande do Araguaia	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,78	ruim	
Norte	PA	150178	Breu Branco	50 a 100 mil hab.	E	1,50		esperada	2,13	ruim	
Norte	PA	150180	Breves	>100 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	1,48	ruim	
Norte	PA	150190	Bujaru	50 a 100 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	4,59	bom	resiliente
Norte	PA	150195	Cachoeira do Piriá	50 a 100 mil hab.	E			esperada	2,76	ruim	
Norte	PA	150200	Cachoeira do Arari	10 a 50 mil hab.	E			excesso	2,08	ruim	não resiliente
Norte	PA	150210	Cametá	>100 mil hab.	E	4,75		excesso	3,76	bom	
Norte	PA	150215	Canaã dos Carajás	50 a 100 mil hab.	A	4,00	regulares	esperada	7,78	bom	resiliente
Norte	PA	150220	Capanema	50 a 100 mil hab.	E			excesso	3,38	ruim	não resiliente
Norte	PA	150230	Capitão Poço	50 a 100 mil hab.	E			esperada	3,34	ruim	
Norte	PA	150240	Castanhal	>100 mil hab.	E	6,50		excesso	4,86	bom	

Norte	PA	150250	Chaves	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,20	ruim	não resiliente
Norte	PA	150260	Colares	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	2,35	ruim	
Norte	PA	150270	Conceição do Araguaia	50 a 100 mil hab.	E	1,17	piores	esperada	2,61	ruim	
Norte	PA	150275	Concórdia do Pará	50 a 100 mil hab.	E	0,43	piores	esperada	3,84	bom	resiliente
Norte	PA	150276	Cumaru do Norte	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	esperada	2,75	ruim	
Norte	PA	150277	Curionópolis	10 a 50 mil hab.	C	2,50	regulares	esperada	2,70	ruim	
Norte	PA	150280	Curralinho	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,10	ruim	
Norte	PA	150285	Curuá	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,95	bom	resiliente
Norte	PA	150290	Curuçá	50 a 100 mil hab.	E	1,00		esperada	2,28	ruim	
Norte	PA	150293	Dom Eliseu	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	esperada	4,88	bom	resiliente
Norte	PA	150295	Eldorado do Carajás	50 a 100 mil hab.	E	2,20	piores	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Norte	PA	150300	Faro	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	3,79	bom	
Norte	PA	150304	Floresta do Araguaia	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	3,47	ruim	
Norte	PA	150307	Garraão do Norte	50 a 100 mil hab.	E	5,00		excesso	4,09	bom	
Norte	PA	150309	Goianésia do Pará	50 a 100 mil hab.	E			esperada	4,20	bom	resiliente
Norte	PA	150310	Gurupá	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,84	ruim	
Norte	PA	150320	Igarapé-Açu	50 a 100 mil hab.	E	2,50	regulares	esperada	5,36	bom	resiliente
Norte	PA	150330	Igarapé-Miri	50 a 100 mil hab.	E	0,75	piores	excesso	2,85	ruim	não resiliente
Norte	PA	150340	Inhangapi	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	3,71	bom	resiliente
Norte	PA	150345	IPIXUNA DO PARÁ	50 a 100 mil hab.	E	3,30	regulares	esperada	2,55	ruim	
Norte	PA	150350	Irituia	50 a 100 mil hab.	E	0,00		esperada	3,19	ruim	
Norte	PA	150360	Itaituba	>100 mil hab.	E	4,57	regulares	excesso	2,24	ruim	não resiliente
Norte	PA	150370	Itupiranga	50 a 100 mil hab.	E	2,40		esperada	1,75	ruim	
Norte	PA	150375	Jacareacanga	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	1,39	ruim	
Norte	PA	150380	Jacundá	50 a 100 mil hab.	E	2,10	piores	excesso	3,86	bom	
Norte	PA	150390	Juruti	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,17	bom	resiliente
Norte	PA	150400	Limoeiro do Ajuru	50 a 100 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,28	ruim	
Norte	PA	150405	Mãe do Rio	50 a 100 mil hab.	E	2,42	regulares	esperada	3,52	ruim	
Norte	PA	150410	Magalhães Barata	<10 mil hab.	D			esperada	4,49	bom	resiliente
Norte	PA	150420	Marabá	>100 mil hab.	E	0,55		excesso	3,39	ruim	não resiliente
Norte	PA	150430	Maracanã	50 a 100 mil hab.	E	2,44	regulares	esperada	1,91	ruim	
Norte	PA	150440	Marapanim	50 a 100 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	2,82	ruim	
Norte	PA	150442	Marituba	>100 mil hab.	E	3,15	regulares	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Norte	PA	150445	Medicilândia	50 a 100 mil hab.	E			excesso	3,77	bom	
Norte	PA	150450	Melgaço	50 a 100 mil hab.	E			esperada	1,79	ruim	
Norte	PA	150460	Mocajuba	50 a 100 mil hab.	E	2,14	piores	esperada	1,75	ruim	
Norte	PA	150470	Mojú	50 a 100 mil hab.	E	1,83	piores	esperada	2,84	ruim	
Norte	PA	150475	Mojú dos Campos	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	2,79	ruim	
Norte	PA	150480	Monte Alegre	50 a 100 mil hab.	E	0,75		esperada	2,19	ruim	
Norte	PA	150490	Muaná	50 a 100 mil hab.	E			esperada	2,38	ruim	
Norte	PA	150495	Nova Esperança do Piriá	10 a 50 mil hab.	E	1,00		esperada	2,79	ruim	
Norte	PA	150497	Nova IPIXUNA	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,23	bom	
Norte	PA	150500	Nova Timboteua	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,47	ruim	
Norte	PA	150503	Novo Progresso	50 a 100 mil hab.	E	3,71	regulares	esperada	5,89	bom	resiliente
Norte	PA	150506	Novo Repartimento	50 a 100 mil hab.	E	1,64	piores	esperada	1,71	ruim	
Norte	PA	150510	Óbidos	50 a 100 mil hab.	E	4,60		esperada	3,92	bom	resiliente
Norte	PA	150520	Oeiras do Pará	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,03	ruim	
Norte	PA	150530	Oriximiná	50 a 100 mil hab.	E	4,67		esperada	4,55	bom	resiliente
Norte	PA	150540	Ourém	10 a 50 mil hab.	E	4,00		esperada	2,19	ruim	
Norte	PA	150543	Ourlândia do Norte	50 a 100 mil hab.	E	3,18	regulares	esperada	3,42	ruim	
Norte	PA	150548	Pacajá	50 a 100 mil hab.	E	2,50	regulares	esperada	3,39	ruim	
Norte	PA	150549	Palestina do Pará	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,12	ruim	
Norte	PA	150550	Paragominas	>100 mil hab.	E	1,26	piores	esperada	2,74	ruim	
Norte	PA	150553	Paraupébas	>100 mil hab.	A	4,44		excesso	4,26	bom	
Norte	PA	150555	Pau D'Arco	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,01	bom	resiliente
Norte	PA	150560	Peixe-Boi	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,85	bom	resiliente
Norte	PA	150563	Piçarra	10 a 50 mil hab.	D	2,75	regulares	excesso	3,00	ruim	não resiliente
Norte	PA	150565	Placas	50 a 100 mil hab.	E	0,00		esperada	2,80	ruim	
Norte	PA	150570	Ponta de Pedras	50 a 100 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	3,32	ruim	
Norte	PA	150580	Portel	50 a 100 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	3,07	ruim	
Norte	PA	150590	Porto de Moz	50 a 100 mil hab.	E	2,50	regulares	excesso	3,34	ruim	não resiliente
Norte	PA	150600	Praíha	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	esperada	3,68	bom	resiliente
Norte	PA	150610	Primavera	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	2,69	ruim	
Norte	PA	150611	Quatipuru	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,34	ruim	
Norte	PA	150613	Redenção	50 a 100 mil hab.	E	3,14		excesso	3,66	bom	
Norte	PA	150616	Rio Maria	10 a 50 mil hab.	E	4,17	regulares	excesso	4,61	bom	
Norte	PA	150618	Rondon do Pará	50 a 100 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	3,98	bom	resiliente
Norte	PA	150619	Rurópolis	50 a 100 mil hab.	E	3,57	regulares	esperada	2,87	ruim	
Norte	PA	150620	Salinópolis	50 a 100 mil hab.	E	2,18	piores	esperada	5,10	bom	resiliente
Norte	PA	150630	Salvaterra	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	esperada	3,78	bom	resiliente
Norte	PA	150635	Santa Bárbara do Pará	10 a 50 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	3,10	ruim	
Norte	PA	150640	Santa Cruz do Arari	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	1,22	ruim	
Norte	PA	150650	Santa Izabel do Pará	50 a 100 mil hab.	E	1,41	piores	esperada	3,16	ruim	
Norte	PA	150655	Santa Luzia do Pará	10 a 50 mil hab.	D	2,88	regulares	esperada	1,59	ruim	
Norte	PA	150658	Santa Maria das Barreiras	10 a 50 mil hab.	E	1,33	piores	esperada	2,51	ruim	
Norte	PA	150660	Santa Maria do Pará	10 a 50 mil hab.	E	3,80		esperada	2,71	ruim	
Norte	PA	150670	Santana do Araguaia	50 a 100 mil hab.	E	2,22	piores	esperada	4,06	bom	resiliente
Norte	PA	150680	Santarém	>100 mil hab.	E	3,75	regulares	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Norte	PA	150690	Santarém Novo	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	1,69	ruim	
Norte	PA	150700	Santo Antônio do Tauá	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,13	ruim	
Norte	PA	150710	São Caetano de Odivelas	10 a 50 mil hab.	E	1,25		esperada	2,23	ruim	
Norte	PA	150715	São Domingos do Araguaia	50 a 100 mil hab.	E	1,29	piores	esperada	2,84	ruim	
Norte	PA	150720	São Domingos do Capim	50 a 100 mil hab.	E	1,55	piores	esperada	3,71	bom	resiliente
Norte	PA	150730	São Félix do Xingu	>100 mil hab.	E	1,94	piores	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Norte	PA	150740	São Francisco do Pará	10 a 50 mil hab.	D	3,71	regulares	esperada	5,17	bom	resiliente
Norte	PA	150745	São Geraldo do Araguaia	10 a 50 mil hab.	E	0,43	piores	esperada	1,15	ruim	
Norte	PA	150746	São João da Ponta	<10 mil hab.	D	1,25	piores	esperada	1,49	ruim	
Norte	PA	150747	São João de Pirabas	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	1,85	ruim	
Norte	PA	150750	São João do Araguaia	10 a 50 mil hab.	D			excesso	2,79	ruim	não resiliente
Norte	PA	150760	São Miguel do Guamá	50 a 100 mil hab.	E	0,43	piores	esperada	2,17	ruim	
Norte	PA	150770	São Sebastião da Boa Vista	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Norte	PA	150775	Sapucaia	<10 mil hab.	C			esperada	4,33	bom	resiliente
Norte	PA	150780	Senador José Porfírio	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	5,10	bom	resiliente
Norte	PA	150790	Souré	50 a 100 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	1,63	ruim	
Norte	PA	150795	Tailândia	>100 mil hab.	E	2,88	regulares	esperada	3,81	bom	resiliente
Norte	PA	150796	Terra Alta	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	2,88	ruim	
Norte	PA	150797	Terra Santa	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,47	ruim	
Norte	PA	150800	Tomé-Açu	50 a 100 mil hab.	E	0,50	piores	esperada	1,14	ruim	

Norte	PA	150803	Tracuateua	50 a 100 mil hab.	E	3,22		esperada	3,13	ruim	
Norte	PA	150805	Trairão	10 a 50 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	4,00	bom	resiliente
Norte	PA	150808	Tucumã	50 a 100 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,06	bom	resiliente
Norte	PA	150810	Tucuruí	>100 mil hab.	E	4,57	regulares	esperada	2,40	ruim	
Norte	PA	150812	Ulianópolis	50 a 100 mil hab.	E	3,67		excesso	3,70	bom	
Norte	PA	150815	Uruará	50 a 100 mil hab.	E	0,27	piores	esperada	4,27	bom	resiliente
Norte	PA	150820	Vigia	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	1,34	ruim	
Norte	PA	150830	Viséu	50 a 100 mil hab.	E	2,78	regulares	esperada	2,69	ruim	
Norte	PA	150835	Vitória do Xingu	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	4,43	bom	
Norte	PA	150840	Xinguara	50 a 100 mil hab.	E	4,27	regulares	esperada	4,26	bom	resiliente
Norte	AP	160005	Serra do Navio	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,88	ruim	
Norte	AP	160010	Amapá	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,74	bom	resiliente
Norte	AP	160015	Pedra Branca do Amapari	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,67	bom	resiliente
Norte	AP	160020	Calçoene	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,26	ruim	
Norte	AP	160021	Cutias	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,01	ruim	
Norte	AP	160023	Ferreira Gomes	<10 mil hab.	D			esperada	2,42	ruim	
Norte	AP	160025	Itaubal	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,23	ruim	não resiliente
Norte	AP	160027	Laranjal do Jari	50 a 100 mil hab.	E	1,73	piores	esperada	3,62	bom	resiliente
Norte	AP	160030	Macapá	>100 mil hab.	C	1,86	piores	excesso	1,59	ruim	não resiliente
Norte	AP	160040	Mazagão	10 a 50 mil hab.	E	1,29	piores	esperada	1,58	ruim	
Norte	AP	160050	Oiapoque	50 a 100 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	4,20	bom	resiliente
Norte	AP	160053	Porto Grande	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	0,95	ruim	
Norte	AP	160055	Pracuúba	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	3,41	ruim	
Norte	AP	160060	Santana	>100 mil hab.	E	1,20	piores	esperada	1,38	ruim	
Norte	AP	160070	Tartarugalzinho	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,83	bom	resiliente
Norte	AP	160080	Vitória do Jari	10 a 50 mil hab.	D	0,00		esperada	5,77	bom	resiliente
Norte	TO	170025	Abreulândia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,19	bom	resiliente
Norte	TO	170030	Aguiarnópolis	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	4,36	bom	resiliente
Norte	TO	170035	Aliança do Tocantins	<10 mil hab.	D	4,00		excesso	6,14	bom	
Norte	TO	170040	Almas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,14	bom	
Norte	TO	170070	Alvorada	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,10	bom	
Norte	TO	170100	Ananás	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	3,07	ruim	
Norte	TO	170105	Angico	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,96	bom	resiliente
Norte	TO	170110	Aparecida do Rio Negro	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,49	bom	
Norte	TO	170130	Aragominas	<10 mil hab.	D	2,50		esperada	5,13	bom	resiliente
Norte	TO	170190	Araguacema	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,11	bom	
Norte	TO	170200	Araguaçu	<10 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	6,26	bom	resiliente
Norte	TO	170210	Araguaína	>100 mil hab.	E	1,48	piores	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Norte	TO	170215	Araguanã	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,31	ruim	
Norte	TO	170220	Araguatins	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	esperada	3,76	bom	resiliente
Norte	TO	170230	Arapoema	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	5,85	bom	resiliente
Norte	TO	170240	Arratas	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,47	ruim	não resiliente
Norte	TO	170255	Augustinópolis	10 a 50 mil hab.	E	4,80	regulares	excesso	5,48	bom	
Norte	TO	170270	Aurora do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,06	bom	
Norte	TO	170290	Axixá do Tocantins	<10 mil hab.	D	1,80	piores	excesso	2,30	ruim	não resiliente
Norte	TO	170300	Babaçulândia	10 a 50 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	4,50	bom	
Norte	TO	170305	Bandeirantes do Tocantins	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,96	bom	
Norte	TO	170307	Barra do Ouro	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,27	ruim	
Norte	TO	170310	Barrolândia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,67	bom	resiliente
Norte	TO	170320	Bernardo Sayão	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	4,96	bom	
Norte	TO	170330	Bom Jesus do Tocantins	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Norte	TO	170360	Brasilândia do Tocantins	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,50	bom	resiliente
Norte	TO	170370	Brejinho de Nazaré	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,02	ruim	
Norte	TO	170380	Buriti do Tocantins	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,72	bom	resiliente
Norte	TO	170382	Cachoerinha	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	4,38	bom	resiliente
Norte	TO	170384	Campos Lindos	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	5,88	bom	resiliente
Norte	TO	170386	Cariri do Tocantins	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	7,24	bom	resiliente
Norte	TO	170388	Carmolândia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,74	ruim	não resiliente
Norte	TO	170389	Carrasco Bonito	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,56	bom	resiliente
Norte	TO	170390	Cascara	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,66	bom	
Norte	TO	170410	Centenário	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,11	bom	
Norte	TO	170460	Chapada de Areia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,85	bom	
Norte	TO	170510	Chapada da Natividade	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,68	bom	resiliente
Norte	TO	170550	Colinas do Tocantins	50 a 100 mil hab.	E	4,60	regulares	esperada	4,38	bom	resiliente
Norte	TO	170555	Combinado	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,04	bom	resiliente
Norte	TO	170560	Conceição do Tocantins	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,67	bom	resiliente
Norte	TO	170600	Couto Magalhães	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	6,05	bom	resiliente
Norte	TO	170610	Cristalândia	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	5,72	bom	resiliente
Norte	TO	170625	Crixás do Tocantins	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,92	bom	resiliente
Norte	TO	170650	Darcinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,26	ruim	
Norte	TO	170700	Dianópolis	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	4,73	bom	resiliente
Norte	TO	170710	Divinópolis do Tocantins	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,12	bom	resiliente
Norte	TO	170720	Dois Irmãos do Tocantins	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,60	bom	resiliente
Norte	TO	170730	Dueré	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,67	bom	resiliente
Norte	TO	170740	Esperantina	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,15	ruim	
Norte	TO	170755	Fátima	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,27	ruim	
Norte	TO	170765	Figuerópolis	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	0,76	ruim	não resiliente
Norte	TO	170770	Filadélfia	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,01	ruim	
Norte	TO	170820	Formoso do Araguaia	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	esperada	1,86	ruim	
Norte	TO	170825	Taboão	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,87	bom	resiliente
Norte	TO	170830	Goianorte	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	6,95	bom	
Norte	TO	170900	Goiatins	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	2,86	ruim	
Norte	TO	170930	Guaraí	50 a 100 mil hab.	E	2,44	regulares	esperada	3,67	bom	resiliente
Norte	TO	170950	Gurupi	50 a 100 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	2,08	ruim	não resiliente
Norte	TO	170980	Ipueiras	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,47	ruim	
Norte	TO	171050	Itacajá	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	5,84	bom	resiliente
Norte	TO	171070	Itaguatins	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Norte	TO	171090	Itapiratins	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,12	bom	resiliente
Norte	TO	171110	Itaporã do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,71	bom	resiliente
Norte	TO	171150	Jaú do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,38	bom	
Norte	TO	171180	Juarina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,22	ruim	não resiliente
Norte	TO	171190	Lagoa da Confusão	10 a 50 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	6,11	bom	
Norte	TO	171195	Lagoa do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,29	bom	resiliente
Norte	TO	171200	Lajeado	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,69	bom	resiliente
Norte	TO	171215	Lavandeira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,27	ruim	não resiliente
Norte	TO	171240	Lizarda	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	2,82	ruim	
Norte	TO	171245	Luzinópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,31	bom	resiliente
Norte	TO	171250	Marianópolis do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,33	bom	resiliente

Norte	TO	171270	Mateiros	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,97	bom	
Norte	TO	171280	Maurilândia do Tocantins	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,46	ruim	
Norte	TO	171320	Miracema do Tocantins	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,03	bom	resiliente
Norte	TO	171330	Miranorte	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,45	ruim	
Norte	TO	171360	Monte do Carmo	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,83	ruim	não resiliente
Norte	TO	171370	Monte Santo do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,68	bom	resiliente
Norte	TO	171380	Palmeiras do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,77	bom	resiliente
Norte	TO	171395	Muricilândia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	5,42	bom	
Norte	TO	171420	Natividade	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,92	bom	
Norte	TO	171430	Nazaré	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,35	bom	resiliente
Norte	TO	171488	Nova Olinda	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	3,77	bom	resiliente
Norte	TO	171500	Nova Rosalândia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,51	bom	resiliente
Norte	TO	171510	Novo Acordo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,70	bom	resiliente
Norte	TO	171515	Novo Alegre	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,65	bom	
Norte	TO	171525	Novo Jardim	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,87	ruim	
Norte	TO	171550	Oliveira de Fátima	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,76	bom	resiliente
Norte	TO	171570	Palmeirante	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,72	bom	
Norte	TO	171575	Palmeirópolis	<10 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	6,28	bom	resiliente
Norte	TO	171610	Paraíso do Tocantins	50 a 100 mil hab.	E	3,93	regulares	esperada	2,78	ruim	
Norte	TO	171620	Paraná	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,96	ruim	
Norte	TO	171630	Pau D'Arco	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,14	bom	resiliente
Norte	TO	171650	Pedro Afonso	10 a 50 mil hab.	C	3,40	regulares	esperada	3,76	bom	resiliente
Norte	TO	171660	Peixe	10 a 50 mil hab.	D	4,25	regulares	esperada	5,37	bom	resiliente
Norte	TO	171665	Pequizeiro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,21	bom	resiliente
Norte	TO	171670	Colméia	<10 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	5,14	bom	
Norte	TO	171700	Pindorama do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,46	ruim	
Norte	TO	171720	Piraquê	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,85	ruim	não resiliente
Norte	TO	171750	Pium	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	5,50	bom	resiliente
Norte	TO	171780	Ponte Alta do Bom Jesus	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,42	bom	
Norte	TO	171790	Ponte Alta do Tocantins	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,83	ruim	
Norte	TO	171800	Porto Alegre do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,60	bom	resiliente
Norte	TO	171820	Porto Nacional	50 a 100 mil hab.	E	4,14	regulares	esperada	3,39	ruim	
Norte	TO	171830	Praia Norte	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,11	bom	
Norte	TO	171840	Presidente Kennedy	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,41	ruim	
Norte	TO	171845	Pugmil	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,30	bom	resiliente
Norte	TO	171850	Recursolândia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,81	bom	resiliente
Norte	TO	171855	Riachinho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,52	ruim	
Norte	TO	171865	Rio da Conceição	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,84	bom	resiliente
Norte	TO	171870	Rio dos Bois	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,58	bom	
Norte	TO	171875	Rio Sono	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	5,66	bom	resiliente
Norte	TO	171880	Sampaio	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,25	bom	resiliente
Norte	TO	171884	Sandolândia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,21	bom	resiliente
Norte	TO	171886	Santa Fé do Araguaia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,49	bom	
Norte	TO	171888	Santa Maria do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,97	ruim	
Norte	TO	171889	Santa Rita do Tocantins	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,65	bom	resiliente
Norte	TO	171890	Santa Rosa do Tocantins	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,13	bom	
Norte	TO	171900	Santa Tereza do Tocantins	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,33	bom	resiliente
Norte	TO	172000	Santa Terezinha do Tocantins	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,13	ruim	
Norte	TO	172010	São Bento do Tocantins	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,45	ruim	
Norte	TO	172015	São Félix do Tocantins	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,22	ruim	não resiliente
Norte	TO	172020	São Miguel do Tocantins	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	esperada	5,73	bom	resiliente
Norte	TO	172025	São Salvador do Tocantins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,18	ruim	
Norte	TO	172030	São Sebastião do Tocantins	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Norte	TO	172049	São Valério	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,72	bom	
Norte	TO	172065	Silvanópolis	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	5,39	bom	resiliente
Norte	TO	172080	Sítio Novo do Tocantins	<10 mil hab.	D	4,60	regulares	excesso	7,34	bom	
Norte	TO	172085	Sucupira	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,45	bom	
Norte	TO	172090	Taguatinga	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	4,38	bom	resiliente
Norte	TO	172093	Taipas do Tocantins	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,21	ruim	
Norte	TO	172097	Talismã	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	7,19	bom	resiliente
Norte	TO	172100	Palmas	>100 mil hab.	C	4,95	regulares	excesso	4,09	bom	
Norte	TO	172110	Tocantinia	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	3,00	ruim	
Norte	TO	172120	Tocantinópolis	10 a 50 mil hab.	E	4,90	regulares	esperada	4,72	bom	resiliente
Norte	TO	172125	Tupirama	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,08	ruim	
Norte	TO	172130	Tupiratins	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,42	ruim	
Norte	TO	172208	Wanderlândia	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Norte	TO	172210	Xambioá	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,50	ruim	
Nordeste	MA	210005	Açailândia	>100 mil hab.	E	2,65	regulares	esperada	3,29	ruim	
Nordeste	MA	210010	Afonso Cunha	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	2,03	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210015	Água Doce do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	4,83	regulares	esperada	3,41	ruim	
Nordeste	MA	210020	Alcântara	10 a 50 mil hab.	D	0,33	piores	excesso	2,65	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210030	Aldeias Altas	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,62	ruim	
Nordeste	MA	210040	Altamira do Maranhão	<10 mil hab.	D	2,60	regulares	esperada	3,80	bom	resiliente
Nordeste	MA	210043	Alto Alegre do Maranhão	50 a 100 mil hab.	E	1,71	regulares	esperada	1,70	ruim	
Nordeste	MA	210047	Alto Alegre do Pindaré	50 a 100 mil hab.	D	1,61	piores	esperada	5,79	bom	resiliente
Nordeste	MA	210050	Alto Parnaíba	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	MA	210055	Amapá do Maranhão	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,66	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210060	Amarante do Maranhão	50 a 100 mil hab.	E	5,53	melhores	esperada	3,19	ruim	
Nordeste	MA	210070	Anajatuba	50 a 100 mil hab.	E	2,30	piores	esperada	2,73	ruim	
Nordeste	MA	210080	Anapurus	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	esperada	3,63	bom	resiliente
Nordeste	MA	210083	Apicum-Açu	10 a 50 mil hab.	D	0,00	regulares	esperada	2,91	ruim	
Nordeste	MA	210087	Araguanã	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	MA	210090	Araioses	50 a 100 mil hab.	E	1,53	piores	esperada	1,80	ruim	
Nordeste	MA	210095	Arame	50 a 100 mil hab.	E	2,13	piores	excesso	3,65	bom	
Nordeste	MA	210100	Arari	50 a 100 mil hab.	E	4,30	regulares	esperada	5,74	bom	resiliente
Nordeste	MA	210110	Axixá	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,28	ruim	
Nordeste	MA	210120	Bacabal	>100 mil hab.	E	0,68	piores	esperada	2,01	ruim	
Nordeste	MA	210125	Bacabeira	10 a 50 mil hab.	E	0,50	piores	esperada	3,45	ruim	
Nordeste	MA	210130	Bacuri	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,93	ruim	
Nordeste	MA	210135	Bacurituba	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	5,91	bom	
Nordeste	MA	210140	Balsas	50 a 100 mil hab.	E	3,25	regulares	excesso	3,43	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210150	Barão de Grajaú	10 a 50 mil hab.	E	4,71	regulares	esperada	5,73	bom	resiliente
Nordeste	MA	210160	Barra do Corda	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210170	Barreirinhas	50 a 100 mil hab.	E	1,13	regulares	esperada	2,56	ruim	
Nordeste	MA	210173	Belágua	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,31	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210177	Bela Vista do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	1,80	piores	esperada	3,74	bom	resiliente
Nordeste	MA	210180	Benedito Leite	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,32	ruim	
Nordeste	MA	210190	Bequimão	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	0,83	ruim	

Nordeste	MA	210193	Bernardo do Mearim	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	2,19	ruim	
Nordeste	MA	210197	Boa Vista do Gurupi	<10 mil hab.	D			esperada	2,96	ruim	
Nordeste	MA	210200	Bom Jardim	50 a 100 mil hab.	E	0,46		esperada	1,91	ruim	
Nordeste	MA	210203	Bom Jesus das Selvas	50 a 100 mil hab.	E	2,33		esperada	2,17	ruim	
Nordeste	MA	210207	Bom Lugar	10 a 50 mil hab.	D			esperada	1,69	ruim	
Nordeste	MA	210210	Brejo	50 a 100 mil hab.	D	2,80		excesso	3,57	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210215	Brejo de Areia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,22	ruim	
Nordeste	MA	210220	Buriti	50 a 100 mil hab.	D	4,33		esperada	2,91	ruim	
Nordeste	MA	210230	Buriti Bravo	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	esperada	1,84	ruim	
Nordeste	MA	210232	Buriticupu	50 a 100 mil hab.	E	1,68	piores	esperada	1,38	ruim	
Nordeste	MA	210235	Buritirana	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,92	ruim	
Nordeste	MA	210237	Cachoeira Grande	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,89	ruim	
Nordeste	MA	210240	Cajapió	10 a 50 mil hab.	D			esperada	4,75	bom	resiliente
Nordeste	MA	210250	Cajari	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,57	ruim	
Nordeste	MA	210255	Campestre do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,76	bom	
Nordeste	MA	210260	Cândido Mendes	10 a 50 mil hab.	E	2,00		esperada	1,77	ruim	
Nordeste	MA	210270	Cantanhede	10 a 50 mil hab.	E	2,11	piores	esperada	1,37	ruim	
Nordeste	MA	210275	Capinzal do Norte	10 a 50 mil hab.	D	2,80	regulares	esperada	4,05	bom	resiliente
Nordeste	MA	210280	Carolina	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,29	ruim	
Nordeste	MA	210290	Carutapera	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	MA	210300	Caxias	>100 mil hab.	E	1,79	piores	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210310	Cedral	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	excesso	4,23	bom	
Nordeste	MA	210312	Central do Maranhão	<10 mil hab.	E	0,00		excesso	2,29	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210315	Centro do Guilherme	10 a 50 mil hab.	D	2,00		esperada	2,81	ruim	
Nordeste	MA	210317	Centro Novo do Maranhão	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,70	ruim	
Nordeste	MA	210320	Chapadinha	50 a 100 mil hab.	E	2,73	regulares	esperada	2,25	ruim	
Nordeste	MA	210325	Cidelândia	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	2,75	ruim	
Nordeste	MA	210330	Codó	>100 mil hab.	E	1,80	piores	excesso	2,03	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210340	Coelho Neto	50 a 100 mil hab.	E	0,92	piores	esperada	5,07	bom	resiliente
Nordeste	MA	210350	Colinas	50 a 100 mil hab.	E	3,00		esperada	2,20	ruim	
Nordeste	MA	210355	Conceição do Lago-Açu	10 a 50 mil hab.	D	3,00		esperada	3,08	ruim	
Nordeste	MA	210360	Coroatá	50 a 100 mil hab.	E	1,93		esperada	1,66	ruim	
Nordeste	MA	210370	Cururupu	50 a 100 mil hab.	E	1,62	piores	excesso	4,23	bom	
Nordeste	MA	210375	Davinópolis	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,12	ruim	
Nordeste	MA	210380	Dom Pedro	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	0,95	ruim	
Nordeste	MA	210390	Duque Bacelar	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	6,37	bom	resiliente
Nordeste	MA	210400	Esperantinópolis	10 a 50 mil hab.	D			excesso	3,08	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210405	Estreito	50 a 100 mil hab.	E	3,54		esperada	3,08	ruim	
Nordeste	MA	210407	Feira Nova do Maranhão	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	3,84	bom	resiliente
Nordeste	MA	210408	Fernando Falcão	10 a 50 mil hab.	D			esperada	2,86	ruim	
Nordeste	MA	210409	Formosa da Serra Negra	10 a 50 mil hab.	D	2,57	regulares	esperada	4,34	bom	resiliente
Nordeste	MA	210410	Fortaleza dos Nogueiras	10 a 50 mil hab.	D	0,50	piores	esperada	2,15	ruim	
Nordeste	MA	210420	Fortuna	10 a 50 mil hab.	D	4,14	regulares	esperada	2,37	ruim	
Nordeste	MA	210430	Godofredo Viana	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	2,21	ruim	
Nordeste	MA	210440	Gonçalves Dias	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,45	ruim	
Nordeste	MA	210450	Governador Archer	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,61	ruim	
Nordeste	MA	210455	Governador Edison Lobão	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210460	Governador Eugênio Barros	10 a 50 mil hab.	D	2,14	piores	esperada	3,09	ruim	
Nordeste	MA	210462	Governador Luiz Rocha	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	1,53	ruim	
Nordeste	MA	210465	Governador Newton Bello	10 a 50 mil hab.	D			esperada	4,07	bom	resiliente
Nordeste	MA	210467	Governador Nunes Freire	50 a 100 mil hab.	E	0,42	piores	esperada	1,48	ruim	
Nordeste	MA	210470	Graça Aranha	<10 mil hab.	D	2,50		esperada	2,31	ruim	
Nordeste	MA	210480	Grajaú	50 a 100 mil hab.	E	3,61	regulares	esperada	3,85	bom	resiliente
Nordeste	MA	210490	Guimarães	10 a 50 mil hab.	D	1,67		excesso	5,93	bom	
Nordeste	MA	210500	Humberto de Campos	50 a 100 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	1,47	ruim	
Nordeste	MA	210510	Icatu	50 a 100 mil hab.	E	1,67	piores	esperada	2,38	ruim	
Nordeste	MA	210515	Igarapé do Meio	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210520	Igarapé Grande	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	2,07	ruim	
Nordeste	MA	210530	Imperatriz	>100 mil hab.	C	4,34		excesso	2,26	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210535	Itaipava do Grajaú	10 a 50 mil hab.	D	0,00		esperada	1,32	ruim	
Nordeste	MA	210540	Itapecuru Mirim	50 a 100 mil hab.	E	3,35		excesso	2,58	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210542	Itinga do Maranhão	50 a 100 mil hab.	D	3,25	regulares	esperada	2,26	ruim	
Nordeste	MA	210545	Jatobá	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,31	ruim	
Nordeste	MA	210547	Jenipapo dos Vicinas	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,40	ruim	
Nordeste	MA	210550	João Lisboa	10 a 50 mil hab.	E	0,33	piores	esperada	1,71	ruim	
Nordeste	MA	210560	Joselândia	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,58	ruim	
Nordeste	MA	210565	Junco do Maranhão	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	4,41	bom	
Nordeste	MA	210570	Lago da Pedra	50 a 100 mil hab.	D	2,47		esperada	1,53	ruim	
Nordeste	MA	210580	Lago do Junco	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,76	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210590	Lago Verde	10 a 50 mil hab.	D	3,00		esperada	1,65	ruim	
Nordeste	MA	210592	Lagoa do Mato	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,88	bom	
Nordeste	MA	210594	Lago dos Rodrigues	<10 mil hab.	D	1,50		esperada	3,70	bom	resiliente
Nordeste	MA	210596	Lagoa Grande do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	excesso	3,97	bom	
Nordeste	MA	210598	Lajeado Novo	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,83	ruim	
Nordeste	MA	210600	Lima Campos	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,68	bom	resiliente
Nordeste	MA	210610	Loreto	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	3,81	bom	resiliente
Nordeste	MA	210620	Luis Domingues	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,25	bom	resiliente
Nordeste	MA	210630	Magalhães de Almeida	10 a 50 mil hab.	D	4,17	regulares	esperada	3,80	bom	resiliente
Nordeste	MA	210632	Maracacumé	10 a 50 mil hab.	D	2,14	piores	esperada	4,93	bom	resiliente
Nordeste	MA	210635	Marajá do Sena	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,16	ruim	
Nordeste	MA	210637	Maranhãozinho	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,65	ruim	
Nordeste	MA	210640	Mata Roma	10 a 50 mil hab.	D	4,13	regulares	esperada	2,30	ruim	
Nordeste	MA	210650	Matinha	10 a 50 mil hab.	D	0,38	piores	esperada	3,26	ruim	
Nordeste	MA	210660	Matões	50 a 100 mil hab.	D	1,82		esperada	5,25	bom	resiliente
Nordeste	MA	210663	Matões do Norte	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	2,84	ruim	
Nordeste	MA	210667	Milagres do Maranhão	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	0,53	ruim	
Nordeste	MA	210670	Mirador	10 a 50 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	2,29	ruim	
Nordeste	MA	210675	Miranda do Norte	50 a 100 mil hab.	E			esperada	2,84	ruim	
Nordeste	MA	210680	Mirinzal	10 a 50 mil hab.	D	0,86	piores	esperada	4,28	bom	resiliente
Nordeste	MA	210690	Monção	50 a 100 mil hab.	E	1,00		esperada	2,25	ruim	
Nordeste	MA	210700	Montes Altos	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,96	ruim	
Nordeste	MA	210710	Morros	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	1,03	ruim	
Nordeste	MA	210720	Nina Rodrigues	10 a 50 mil hab.	D	0,00		esperada	2,79	ruim	
Nordeste	MA	210725	Nova Colinas	<10 mil hab.	D	4,00		esperada	3,57	ruim	
Nordeste	MA	210730	Nova Iorque	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,16	bom	resiliente
Nordeste	MA	210735	Nova Olinda do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	0,00		excesso	4,07	bom	
Nordeste	MA	210740	Olho d'Água das Cunhãs	10 a 50 mil hab.	E	0,43	piores	esperada	4,95	bom	resiliente
Nordeste	MA	210745	Olinda Nova do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	0,43	piores	esperada	3,98	bom	resiliente

Nordeste	MA	210750	Paço do Lumiar	>100 mil hab.	E	0,00		esperada	3,11	ruim	
Nordeste	MA	210760	Palmeirândia	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,39	ruim	
Nordeste	MA	210770	Paraibano	10 a 50 mil hab.	E	2,88	regulares	esperada	3,53	ruim	
Nordeste	MA	210780	Parnarama	50 a 100 mil hab.	D	1,43	piores	esperada	3,79	bom	resiliente
Nordeste	MA	210790	Passagem Franca	10 a 50 mil hab.	D	1,71	piores	esperada	2,15	ruim	
Nordeste	MA	210800	Pastos Bons	10 a 50 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	1,04	ruim	
Nordeste	MA	210805	Paulino Neves	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,52	ruim	
Nordeste	MA	210810	Paulo Ramos	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,35	ruim	
Nordeste	MA	210820	Pedreiras	50 a 100 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	4,74	bom	
Nordeste	MA	210825	Pedro do Rosário	50 a 100 mil hab.	D			excesso	2,13	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210830	Penalva	50 a 100 mil hab.	E	0,33	piores	excesso	1,88	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210840	Peri Mirim	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	0,60	ruim	
Nordeste	MA	210845	Peritorô	10 a 50 mil hab.	E	2,33	piores	excesso	2,18	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210850	Pindaré-Mirim	50 a 100 mil hab.	E	1,42	piores	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210860	Pinheiro	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,02	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210870	Pio XII	10 a 50 mil hab.	D	3,00		esperada	1,39	ruim	
Nordeste	MA	210880	Pirapemas	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,00	bom	
Nordeste	MA	210890	Poção de Pedras	10 a 50 mil hab.	D	0,33	piores	esperada	1,62	ruim	
Nordeste	MA	210900	Porto Franco	10 a 50 mil hab.	E	4,63	regulares	esperada	3,31	ruim	
Nordeste	MA	210905	Porto Rico do Maranhão	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,35	ruim	
Nordeste	MA	210910	Presidente Dutra	50 a 100 mil hab.	E	2,45	regulares	esperada	2,44	ruim	
Nordeste	MA	210920	Presidente Juscelino	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,35	ruim	
Nordeste	MA	210923	Presidente Médici	<10 mil hab.	D	1,50		esperada	4,23	bom	resiliente
Nordeste	MA	210927	Presidente Sarney	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,03	ruim	
Nordeste	MA	210930	Presidente Vargas	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	excesso	2,40	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210940	Primeira Cruz	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,37	ruim	
Nordeste	MA	210945	Raposa	50 a 100 mil hab.	E			esperada	1,69	ruim	
Nordeste	MA	210950	Riachão	10 a 50 mil hab.	D	2,29	piores	esperada	4,24	bom	resiliente
Nordeste	MA	210955	Ribamar Fiquene	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,78	bom	resiliente
Nordeste	MA	210960	Rosário	50 a 100 mil hab.	D	1,15	piores	excesso	1,65	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	210970	Sambaíba	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,15	ruim	
Nordeste	MA	210975	Santa Filomena do Maranhão	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	2,15	ruim	
Nordeste	MA	210980	Santa Helena	50 a 100 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	3,45	ruim	
Nordeste	MA	210990	Santa Inês	50 a 100 mil hab.	E	1,88	piores	excesso	2,07	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211000	Santa Luzia	50 a 100 mil hab.	E	2,40		excesso	2,15	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211003	Santa Luzia do Paraú	50 a 100 mil hab.	D	0,33	piores	excesso	3,82	bom	
Nordeste	MA	211010	Santa Quitéria do Maranhão	50 a 100 mil hab.	D	4,18	regulares	esperada	1,51	ruim	
Nordeste	MA	211020	Santa Rita	50 a 100 mil hab.	E			esperada	2,93	ruim	
Nordeste	MA	211023	Santana do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	4,60	regulares	esperada	2,70	ruim	
Nordeste	MA	211027	Santo Amaro do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	3,00		esperada	2,69	ruim	
Nordeste	MA	211030	Santo Antônio dos Lopes	10 a 50 mil hab.	D	2,86	regulares	esperada	3,99	bom	resiliente
Nordeste	MA	211040	São Benedito do Rio Preto	10 a 50 mil hab.	D	4,14	regulares	esperada	4,14	bom	resiliente
Nordeste	MA	211050	São Bento	50 a 100 mil hab.	E	1,20		excesso	0,49	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211060	São Bernardo	50 a 100 mil hab.	D	4,38	regulares	excesso	4,85	bom	
Nordeste	MA	211065	São Domingos do Azeitão	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,00	ruim	
Nordeste	MA	211070	São Domingos do Maranhão	50 a 100 mil hab.	D	2,86		esperada	3,14	ruim	
Nordeste	MA	211080	São Félix de Balsas	<10 mil hab.	D			esperada	2,91	ruim	
Nordeste	MA	211085	São Francisco do Brejão	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	4,00	bom	resiliente
Nordeste	MA	211090	São Francisco do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,07	bom	resiliente
Nordeste	MA	211100	São João Batista	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,18	ruim	
Nordeste	MA	211102	São João do Carú	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	3,25	ruim	
Nordeste	MA	211105	São João do Paraíso	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,84	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211107	São João do Soter	10 a 50 mil hab.	D	6,44	melhores	excesso	4,15	bom	
Nordeste	MA	211110	São João dos Patos	50 a 100 mil hab.	E	5,70	melhores	esperada	5,06	bom	resiliente
Nordeste	MA	211120	São José de Ribamar	>100 mil hab.	E	3,63		excesso	3,03	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211125	São José dos Basílios	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,22	ruim	
Nordeste	MA	211130	São Luís	>100 mil hab.	B	2,15	piores	excesso	2,88	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211140	São Luís Gonzaga do Maranhão	10 a 50 mil hab.	D	0,00		excesso	2,74	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211150	São Mateus do Maranhão	50 a 100 mil hab.	D	0,00		esperada	3,20	ruim	
Nordeste	MA	211153	São Pedro da Água Branca	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211157	São Pedro dos Crentes	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,18	ruim	
Nordeste	MA	211160	São Raimundo das Mangabeiras	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,14	ruim	
Nordeste	MA	211163	São Raimundo do Doca Bezerra	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,92	ruim	
Nordeste	MA	211167	São Roberto	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,26	bom	resiliente
Nordeste	MA	211170	São Vicente Ferrer	10 a 50 mil hab.	E	0,00		excesso	1,29	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211172	Satubinha	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,45	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211174	Senador Alexandre Costa	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,20	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211176	Senador La Rocque	10 a 50 mil hab.	D	0,86	piores	excesso	3,24	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211178	Serrano do Maranhão	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211180	Sítio Novo	10 a 50 mil hab.	D	3,86	regulares	esperada	4,15	bom	resiliente
Nordeste	MA	211190	Sucupira do Norte	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	2,80	ruim	
Nordeste	MA	211195	Sucupira do Riachão	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	2,61	ruim	
Nordeste	MA	211200	Tasso Fragoso	<10 mil hab.	E	1,50		esperada	4,05	bom	resiliente
Nordeste	MA	211210	Timbiras	50 a 100 mil hab.	E	0,00		excesso	1,85	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211220	Timon	>100 mil hab.	E	1,05	piores	esperada	1,58	ruim	
Nordeste	MA	211223	Trizidela do Vale	10 a 50 mil hab.	D	1,38	piores	esperada	2,81	ruim	
Nordeste	MA	211227	Tufilândia	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,64	ruim	
Nordeste	MA	211230	Tuntum	50 a 100 mil hab.	D	1,69	piores	esperada	2,12	ruim	
Nordeste	MA	211240	Turiaçu	50 a 100 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	0,98	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211245	Turilândia	50 a 100 mil hab.	E			esperada	0,99	ruim	
Nordeste	MA	211250	Tutóia	50 a 100 mil hab.	E	4,33		esperada	2,49	ruim	
Nordeste	MA	211260	Urbano Santos	50 a 100 mil hab.	E	3,29	regulares	esperada	1,02	ruim	
Nordeste	MA	211270	Vargem Grande	50 a 100 mil hab.	E	2,13		esperada	3,11	ruim	
Nordeste	MA	211280	Viana	50 a 100 mil hab.	D	0,00		excesso	1,86	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211285	Vila Nova dos Martírios	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Nordeste	MA	211290	Vitória do Mearim	50 a 100 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	2,62	ruim	
Nordeste	MA	211300	Vitorino Freire	50 a 100 mil hab.	D	0,00		esperada	1,67	ruim	
Nordeste	MA	211400	Zé Doca	50 a 100 mil hab.	D	0,81	piores	esperada	5,51	bom	resiliente
Nordeste	PI	220005	Acauá	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	4,85	bom	
Nordeste	PI	220010	Agricolândia	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	3,92	bom	
Nordeste	PI	220020	Água Branca	10 a 50 mil hab.	D	4,14	regulares	esperada	5,13	bom	resiliente
Nordeste	PI	220025	Alagoinha do Piauí	<10 mil hab.	D	6,25	melhores	excesso	3,41	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220027	Alegrete do Piauí	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	5,51	bom	resiliente
Nordeste	PI	220030	Alto Longá	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,02	bom	resiliente
Nordeste	PI	220040	Altos	50 a 100 mil hab.	E	0,19	piores	excesso	1,39	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220045	Alvorada do Gurguéia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,17	ruim	
Nordeste	PI	220050	Amarante	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220060	Angical do Piauí	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	2,82	ruim	

Nordeste	PI	220070	Anísio de Abreu	<10 mil hab.	D	5,40	melhores	esperada	5,65	bom	resiliente
Nordeste	PI	220080	Antônio Almeida	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	7,33	bom	resiliente
Nordeste	PI	220090	Aroazes	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,48	bom	resiliente
Nordeste	PI	220095	Arocoiras do Itaim	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,25	bom	
Nordeste	PI	220100	Arraial	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,01	ruim	
Nordeste	PI	220105	Assunção do Piauí	<10 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	1,61	ruim	
Nordeste	PI	220110	Avelino Lopes	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,50	ruim	
Nordeste	PI	220115	Baixa Grande do Ribeiro	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	esperada	4,85	bom	resiliente
Nordeste	PI	220117	Barra D'Alcântara	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,87	bom	resiliente
Nordeste	PI	220120	Barras	50 a 100 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,28	bom	resiliente
Nordeste	PI	220130	Barreiras do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220140	Barro Duro	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,76	ruim	
Nordeste	PI	220150	Batalha	50 a 100 mil hab.	D	3,38	regulares	esperada	4,23	bom	resiliente
Nordeste	PI	220155	Bela Vista do Piauí	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	6,59	bom	
Nordeste	PI	220157	Belém do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,05	bom	
Nordeste	PI	220160	Beneditinos	10 a 50 mil hab.	D	3,20	regulares	esperada	5,67	bom	resiliente
Nordeste	PI	220170	Bertolínia	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220173	Betânia do Piauí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220177	Boa Hora	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	2,84	ruim	
Nordeste	PI	220180	Bocaina	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	4,64	bom	resiliente
Nordeste	PI	220190	Bom Jesus	50 a 100 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,24	bom	resiliente
Nordeste	PI	220191	Bom Princípio do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,95	ruim	
Nordeste	PI	220192	Bonfim do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,43	ruim	
Nordeste	PI	220194	Boqueirão do Piauí	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	3,59	ruim	
Nordeste	PI	220196	Brasileira	<10 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	6,10	bom	resiliente
Nordeste	PI	220198	Brejo do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220200	Buriti dos Lopes	10 a 50 mil hab.	D	2,89	regulares	esperada	3,26	ruim	
Nordeste	PI	220202	Buriti dos Montes	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	3,20	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220205	Cabeceiras do Piauí	10 a 50 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	3,02	ruim	
Nordeste	PI	220207	Cajazeiras do Piauí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,63	bom	
Nordeste	PI	220208	Cajueiro da Praia	<10 mil hab.	D	1,25	piores	esperada	4,79	bom	resiliente
Nordeste	PI	220209	Caldeirão Grande do Piauí	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	3,87	bom	
Nordeste	PI	220210	Campinas do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,25	bom	resiliente
Nordeste	PI	220211	Campo Alegre do Fidalgo	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	6,52	bom	resiliente
Nordeste	PI	220213	Campo Grande do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,75	bom	resiliente
Nordeste	PI	220217	Campo Largo do Piauí	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,13	bom	resiliente
Nordeste	PI	220220	Campo Maior	50 a 100 mil hab.	E	4,89	regulares	esperada	4,10	bom	resiliente
Nordeste	PI	220225	Canavieira	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,75	bom	resiliente
Nordeste	PI	220230	Canto do Buriti	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	2,86	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220240	Capitão de Campos	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	5,26	bom	resiliente
Nordeste	PI	220245	Capitão Gervásio Oliveira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,89	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220250	Caracol	10 a 50 mil hab.	D	3,60	regulares	esperada	3,02	ruim	
Nordeste	PI	220253	Carauabas do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	5,61	bom	resiliente
Nordeste	PI	220255	Caridade do Piauí	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	3,69	bom	resiliente
Nordeste	PI	220260	Castelo do Piauí	10 a 50 mil hab.	D	3,25	regulares	esperada	6,01	bom	resiliente
Nordeste	PI	220265	Caxingó	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	3,61	ruim	
Nordeste	PI	220270	Cocal	50 a 100 mil hab.	D	0,46	piores	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220271	Cocal de Telha	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	3,80	bom	
Nordeste	PI	220272	Cocal dos Alves	<10 mil hab.	D			esperada	2,94	ruim	
Nordeste	PI	220273	Coivaras	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,94	bom	
Nordeste	PI	220275	Colônia do Gurguéia	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,98	ruim	
Nordeste	PI	220277	Colônia do Piauí	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	3,83	bom	
Nordeste	PI	220280	Conceição do Canindé	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,68	bom	resiliente
Nordeste	PI	220285	Coronel José Dias	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	3,67	bom	resiliente
Nordeste	PI	220290	Corrente	50 a 100 mil hab.	D	2,08	piores	esperada	1,07	ruim	
Nordeste	PI	220300	Cristalândia do Piauí	<10 mil hab.	D	0,75	piores	excesso	0,58	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220310	Cristino Castro	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	esperada	4,31	bom	resiliente
Nordeste	PI	220320	Curimatá	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,50	ruim	
Nordeste	PI	220323	Currais	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,50	ruim	
Nordeste	PI	220325	Curralinhos	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	4,35	bom	resiliente
Nordeste	PI	220327	Curral Novo do Piauí	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,38	bom	resiliente
Nordeste	PI	220330	Demerval Lobão	10 a 50 mil hab.	D	3,29	regulares	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	PI	220335	Dirceu Arcoverde	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	1,26	ruim	
Nordeste	PI	220340	Dom Expedito Lopes	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	4,15	bom	
Nordeste	PI	220342	Domingos Mourão	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,78	ruim	
Nordeste	PI	220345	Dom Inocêncio	<10 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	4,78	bom	resiliente
Nordeste	PI	220350	Elesbão Veloso	10 a 50 mil hab.	D	0,86	piores	esperada	3,22	ruim	
Nordeste	PI	220360	Eliseu Martins	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,46	ruim	
Nordeste	PI	220370	Esperantina	50 a 100 mil hab.	D	5,24	melhores	excesso	4,15	bom	
Nordeste	PI	220375	Fartura do Piauí	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220380	Flores do Piauí	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,03	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220385	Floresta do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,38	bom	resiliente
Nordeste	PI	220390	Floriano	50 a 100 mil hab.	E	3,17	regulares	esperada	2,99	ruim	
Nordeste	PI	220400	Francinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,75	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220410	Francisco Ayres	<10 mil hab.	D			esperada	2,65	ruim	
Nordeste	PI	220415	Francisco Macedo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	7,43	bom	
Nordeste	PI	220420	Francisco Santos	<10 mil hab.	D	5,75	melhores	excesso	4,44	bom	
Nordeste	PI	220430	Fronteiras	10 a 50 mil hab.	D	5,83	melhores	excesso	4,33	bom	
Nordeste	PI	220435	Geminiano	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	3,73	bom	resiliente
Nordeste	PI	220440	Gilbués	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,79	ruim	
Nordeste	PI	220450	Guadalupe	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	excesso	3,98	bom	
Nordeste	PI	220455	Guaribas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,45	ruim	
Nordeste	PI	220460	Hugo Napoleão	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,18	bom	resiliente
Nordeste	PI	220465	Ilha Grande	<10 mil hab.	D			excesso	2,79	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220470	Inhuma	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,14	bom	resiliente
Nordeste	PI	220480	Ipiranga do Piauí	<10 mil hab.	D	5,20	melhores	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220490	Isaías Coelho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,11	bom	resiliente
Nordeste	PI	220500	Itainópolis	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	6,09	bom	
Nordeste	PI	220510	Itaueira	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	1,23	ruim	
Nordeste	PI	220515	Jacobina do Piauí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,43	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220520	Jaicós	10 a 50 mil hab.	D	5,89	melhores	esperada	3,91	bom	resiliente
Nordeste	PI	220525	Jardim do Mulato	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,65	bom	resiliente
Nordeste	PI	220527	Jatobá do Piauí	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,86	bom	resiliente
Nordeste	PI	220530	Jerumenha	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,38	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220535	João Costa	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,90	bom	resiliente
Nordeste	PI	220540	Joaquim Pires	10 a 50 mil hab.	D	4,14	regulares	esperada	3,28	ruim	
Nordeste	PI	220545	Joca Marques	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	3,10	ruim	
Nordeste	PI	220550	José de Freitas	50 a 100 mil hab.	D	3,79	regulares	excesso	3,23	ruim	não resiliente

Nordeste	PI	220551	Juazeiro do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	5,55	bom	resiliente
Nordeste	PI	220552	Júlio Borges	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	2,93	ruim	
Nordeste	PI	220553	Jurema	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,77	bom	
Nordeste	PI	220554	Lagoinha do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,41	ruim	
Nordeste	PI	220555	Lagoa Alegre	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,37	ruim	
Nordeste	PI	220556	Lagoa do Barro do Piauí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,62	bom	resiliente
Nordeste	PI	220557	Lagoa de São Francisco	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,58	bom	resiliente
Nordeste	PI	220558	Lagoa do Piauí	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	4,36	bom	
Nordeste	PI	220559	Lagoa do Sítio	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,29	bom	resiliente
Nordeste	PI	220560	Landri Sales	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,95	bom	resiliente
Nordeste	PI	220570	Luís Correia	50 a 100 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	1,88	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220580	Luzilândia	50 a 100 mil hab.	D	0,82	piores	esperada	1,84	ruim	
Nordeste	PI	220585	Madeiro	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	5,96	bom	resiliente
Nordeste	PI	220590	Manoel Emídio	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	1,89	ruim	
Nordeste	PI	220595	Marcolândia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,33	bom	resiliente
Nordeste	PI	220600	Marcos Parente	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,75	bom	
Nordeste	PI	220605	Massapé do Piauí	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	5,78	bom	resiliente
Nordeste	PI	220610	Matias Olímpio	10 a 50 mil hab.	D	4,20	regulares	esperada	3,83	bom	resiliente
Nordeste	PI	220620	Miguel Alves	50 a 100 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,56	ruim	
Nordeste	PI	220630	Miguel Leão	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,65	bom	
Nordeste	PI	220635	Milton Brandão	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,05	bom	resiliente
Nordeste	PI	220640	Monsenhor Gil	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,50	bom	resiliente
Nordeste	PI	220650	Monsenhor Hipólito	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	6,42	bom	resiliente
Nordeste	PI	220660	Monte Alegre do Piauí	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,92	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220665	Morro Cabeça no Tempo	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,14	ruim	
Nordeste	PI	220667	Morro do Chapéu do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,33	bom	
Nordeste	PI	220669	Murici dos Portelas	<10 mil hab.	D	0,75	piores	excesso	0,26	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220670	Nazaré do Piauí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,42	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220672	Nazária	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	PI	220675	Nossa Senhora de Nazaré	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,00	ruim	
Nordeste	PI	220680	Nossa Senhora dos Remédios	<10 mil hab.	D	3,25	regulares	esperada	3,39	ruim	
Nordeste	PI	220690	Novo Oriente do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,25	ruim	
Nordeste	PI	220695	Novo Santo Antônio	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,18	bom	resiliente
Nordeste	PI	220700	Oceiras	50 a 100 mil hab.	D	4,64	regulares	excesso	6,46	bom	
Nordeste	PI	220710	Olho D'Água do Piauí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,84	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220720	Padre Marcos	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,96	bom	resiliente
Nordeste	PI	220730	Paes Landim	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,75	bom	
Nordeste	PI	220735	Pajeú do Piauí	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	5,86	bom	resiliente
Nordeste	PI	220740	Palmeira do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,35	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220750	Palmeiras	10 a 50 mil hab.	D	3,17	regulares	esperada	3,94	bom	resiliente
Nordeste	PI	220755	Paquetá	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,61	bom	
Nordeste	PI	220760	Parnaíba	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	esperada	2,88	ruim	
Nordeste	PI	220770	Parnaíba	>100 mil hab.	E	2,36	piores	excesso	1,39	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220775	Passagem Franca do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,40	ruim	
Nordeste	PI	220777	Patos do Piauí	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,90	bom	resiliente
Nordeste	PI	220779	Pau D'Arco do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,18	ruim	
Nordeste	PI	220780	Paulistana	10 a 50 mil hab.	D	5,40	melhores	excesso	2,66	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220785	Pavussu	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,25	bom	resiliente
Nordeste	PI	220790	Pedro II	50 a 100 mil hab.	D	4,73	regulares	esperada	5,34	bom	resiliente
Nordeste	PI	220793	Pedro Laurentino	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	1,56	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220795	Nova Santa Rita	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,62	bom	resiliente
Nordeste	PI	220800	Picos	50 a 100 mil hab.	E	6,08	melhores	excesso	4,15	bom	
Nordeste	PI	220810	Pimenteiras	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,28	ruim	
Nordeste	PI	220820	Pio IX	10 a 50 mil hab.	D	5,57	melhores	excesso	4,24	bom	
Nordeste	PI	220830	Piracuruca	50 a 100 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,28	bom	resiliente
Nordeste	PI	220840	Piripiri	50 a 100 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	4,36	bom	resiliente
Nordeste	PI	220850	Porto	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,21	ruim	
Nordeste	PI	220855	Porto Alegre do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,92	bom	resiliente
Nordeste	PI	220860	Prata do Piauí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,32	bom	resiliente
Nordeste	PI	220865	Queimada Nova	<10 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	4,53	bom	resiliente
Nordeste	PI	220870	Redenção do Gurguéia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,97	ruim	
Nordeste	PI	220880	Regeneração	10 a 50 mil hab.	D	5,89	melhores	excesso	3,99	bom	
Nordeste	PI	220885	Riachão Frio	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	0,73	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220887	Ribeira do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	0,77	ruim	
Nordeste	PI	220890	Ribeiro Gonçalves	<10 mil hab.	D			esperada	2,50	ruim	
Nordeste	PI	220900	Rio Grande do Piauí	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	excesso	4,67	bom	
Nordeste	PI	220910	Santa Cruz do Piauí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,86	bom	resiliente
Nordeste	PI	220915	Santa Cruz dos Milagres	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,78	bom	
Nordeste	PI	220920	Santa Filomena	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,70	bom	
Nordeste	PI	220930	Santa Luz	<10 mil hab.	D			excesso	3,63	bom	
Nordeste	PI	220935	Santana do Piauí	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,17	bom	resiliente
Nordeste	PI	220937	Santa Rosa do Piauí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,22	bom	
Nordeste	PI	220940	Santo Antônio de Lisboa	<10 mil hab.	D			excesso	4,56	bom	
Nordeste	PI	220945	Santo Antônio dos Milagres	<10 mil hab.	D			esperada	0,54	ruim	
Nordeste	PI	220950	Santo Inácio do Piauí	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	6,37	bom	resiliente
Nordeste	PI	220955	São Braz do Piauí	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,66	bom	resiliente
Nordeste	PI	220960	São Félix do Piauí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,61	bom	resiliente
Nordeste	PI	220965	São Francisco de Assis do Piauí	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,72	bom	
Nordeste	PI	220970	São Francisco do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,35	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	220975	São Gonçalo do Gurguéia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,48	ruim	
Nordeste	PI	220980	São Gonçalo do Piauí	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,64	bom	resiliente
Nordeste	PI	220985	São João da Canabrava	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,04	bom	resiliente
Nordeste	PI	220987	São João da Fronteira	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	3,71	bom	
Nordeste	PI	220990	São João da Serra	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,21	bom	resiliente
Nordeste	PI	220995	São João da Varjota	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,40	ruim	
Nordeste	PI	220997	São João do Arraial	<10 mil hab.	D	6,25	melhores	esperada	6,53	bom	resiliente
Nordeste	PI	221000	São João do Piauí	10 a 50 mil hab.	D	4,70	regulares	esperada	4,96	bom	resiliente
Nordeste	PI	221005	São José do Divino	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,91	bom	resiliente
Nordeste	PI	221010	São José do Peixe	<10 mil hab.	D			esperada	2,47	ruim	
Nordeste	PI	221020	São José do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,30	ruim	
Nordeste	PI	221030	São Julião	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	221035	São Lourenço do Piauí	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	221037	São Luis do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,62	bom	resiliente
Nordeste	PI	221038	São Miguel da Baixa Grande	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,96	bom	resiliente
Nordeste	PI	221039	São Miguel do Fidalgo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,98	bom	
Nordeste	PI	221040	São Miguel do Tapuio	10 a 50 mil hab.	D	4,73	regulares	esperada	4,88	bom	resiliente
Nordeste	PI	221050	São Pedro do Piauí	10 a 50 mil hab.	D	5,29	melhores	excesso	5,24	bom	
Nordeste	PI	221060	São Raimundo Nonato	50 a 100 mil hab.	D	5,38	melhores	esperada	5,04	bom	resiliente

Nordeste	PI	221062	Sebastião Barros	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,36	ruim	
Nordeste	PI	221063	Sebastião Leal	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,38	bom	resiliente
Nordeste	PI	221065	Sigefredo Pacheco	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,35	ruim	
Nordeste	PI	221070	Simões	10 a 50 mil hab.	D	5,29	melhores	esperada	4,31	bom	resiliente
Nordeste	PI	221080	Simplicio Mendes	10 a 50 mil hab.	D	6,67	melhores	excesso	4,81	bom	
Nordeste	PI	221090	Socorro do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,33	bom	resiliente
Nordeste	PI	221093	Sussuapara	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	5,73	bom	
Nordeste	PI	221095	Tamboril do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,75	bom	resiliente
Nordeste	PI	221097	Tanque do Piauí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,63	bom	resiliente
Nordeste	PI	221100	Teresina	>100 mil hab.	A	5,75		excesso	3,53	ruim	não resiliente
Nordeste	PI	221110	União	50 a 100 mil hab.	E	3,88	regulares	esperada	1,50	ruim	
Nordeste	PI	221120	Uruçuí	10 a 50 mil hab.	D	3,30	regulares	esperada	5,22	bom	resiliente
Nordeste	PI	221130	Valença do Piauí	10 a 50 mil hab.	D	4,90	regulares	esperada	4,15	bom	resiliente
Nordeste	PI	221135	Várzea Branca	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,47	ruim	
Nordeste	PI	221140	Várzea Grande	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,85	bom	resiliente
Nordeste	PI	221150	Vera Mendes	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,69	bom	resiliente
Nordeste	PI	221160	Vila Nova do Piauí	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,42	bom	resiliente
Nordeste	PI	221170	Wall Ferraz	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,68	bom	
Nordeste	CE	230010	Abaiara	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,07	bom	resiliente
Nordeste	CE	230015	Acarape	10 a 50 mil hab.	D	4,83	regulares	esperada	4,91	bom	resiliente
Nordeste	CE	230020	Acarauá	50 a 100 mil hab.	E	7,00	melhores	esperada	6,09	bom	resiliente
Nordeste	CE	230030	Acoiara	50 a 100 mil hab.	E	4,45	regulares	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230040	Aiuaba	10 a 50 mil hab.	D	3,83	regulares	esperada	5,30	bom	resiliente
Nordeste	CE	230050	Alcântaras	10 a 50 mil hab.	D	4,40	regulares	excesso	3,86	bom	
Nordeste	CE	230060	Altaneira	<10 mil hab.	D	6,33	melhores	excesso	4,44	bom	
Nordeste	CE	230070	Alto Santo	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,93	bom	
Nordeste	CE	230075	Amontada	50 a 100 mil hab.	E	3,82	regulares	excesso	3,15	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230080	Antonina do Norte	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	3,34	ruim	
Nordeste	CE	230090	Apuiarés	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	3,21	ruim	
Nordeste	CE	230100	Aquiraz	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,29	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230110	Aracati	50 a 100 mil hab.	E	5,15	melhores	excesso	4,31	bom	
Nordeste	CE	230120	Aracoiaba	50 a 100 mil hab.	D	5,64	melhores	excesso	4,20	bom	
Nordeste	CE	230125	Ararendá	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	6,18	bom	resiliente
Nordeste	CE	230130	Araripe	10 a 50 mil hab.	D	6,75	melhores	excesso	6,66	bom	
Nordeste	CE	230140	Aratuba	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,76	ruim	
Nordeste	CE	230150	Armeiroz	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	4,32	bom	resiliente
Nordeste	CE	230160	Assaré	10 a 50 mil hab.	D	5,11	melhores	esperada	4,13	bom	resiliente
Nordeste	CE	230170	Aurora	10 a 50 mil hab.	D	6,90	melhores	excesso	5,28	bom	
Nordeste	CE	230180	Baixio	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,07	ruim	
Nordeste	CE	230185	Banabuiú	10 a 50 mil hab.	D	6,60		excesso	5,68	bom	
Nordeste	CE	230190	Barbalha	50 a 100 mil hab.	E	5,67		esperada	4,18	bom	resiliente
Nordeste	CE	230195	Barreira	10 a 50 mil hab.	D	3,13	regulares	esperada	4,00	bom	resiliente
Nordeste	CE	230200	Barro	10 a 50 mil hab.	D	5,44	melhores	esperada	3,50	ruim	
Nordeste	CE	230205	Barroquinha	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	2,61	ruim	
Nordeste	CE	230210	Baturité	50 a 100 mil hab.	E	2,50	regulares	esperada	1,93	ruim	
Nordeste	CE	230220	Beberibe	50 a 100 mil hab.	E	2,29	piores	esperada	4,78	bom	resiliente
Nordeste	CE	230230	Bela Cruz	50 a 100 mil hab.	E	6,89	melhores	esperada	6,49	bom	resiliente
Nordeste	CE	230240	Boa Viagem	50 a 100 mil hab.	E			excesso	2,40	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230250	Brejo Santo	50 a 100 mil hab.	E	6,85	melhores	esperada	5,36	bom	resiliente
Nordeste	CE	230260	Camocim	50 a 100 mil hab.	E	4,29	regulares	esperada	1,78	ruim	
Nordeste	CE	230270	Campos Sales	50 a 100 mil hab.	E	5,30	melhores	esperada	4,18	bom	resiliente
Nordeste	CE	230280	Canindé	50 a 100 mil hab.	E	0,61	piores	excesso	3,13	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230290	Capistrano	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,45	bom	resiliente
Nordeste	CE	230300	Caridade	10 a 50 mil hab.	D	1,29	piores	esperada	2,78	ruim	
Nordeste	CE	230310	Cariré	10 a 50 mil hab.	D	3,89	regulares	excesso	4,63	bom	
Nordeste	CE	230320	Caririçuã	50 a 100 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,16	bom	resiliente
Nordeste	CE	230330	Cariús	10 a 50 mil hab.	E	3,22	regulares	esperada	3,40	ruim	
Nordeste	CE	230340	Carnaubal	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	excesso	7,32	bom	
Nordeste	CE	230350	Cascavel	50 a 100 mil hab.	E	3,85	regulares	excesso	4,49	bom	
Nordeste	CE	230360	Catarina	10 a 50 mil hab.	D	5,40		esperada	5,22	bom	resiliente
Nordeste	CE	230365	Catunda	10 a 50 mil hab.	D	5,00		esperada	5,55	bom	resiliente
Nordeste	CE	230370	Caucaia	>100 mil hab.	C	2,37	piores	excesso	2,54	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230380	Cedro	50 a 100 mil hab.	E	5,30	melhores	excesso	4,53	bom	
Nordeste	CE	230390	Chaval	10 a 50 mil hab.	E	4,83	regulares	esperada	5,19	bom	resiliente
Nordeste	CE	230393	Choró	10 a 50 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	3,61	ruim	
Nordeste	CE	230395	Chorozinho	10 a 50 mil hab.	D	3,75	regulares	excesso	6,54	bom	
Nordeste	CE	230400	Coreaú	10 a 50 mil hab.	D	6,67	melhores	excesso	4,53	bom	
Nordeste	CE	230410	Cratéis	50 a 100 mil hab.	E	3,71	regulares	excesso	3,84	bom	
Nordeste	CE	230420	Crato	>100 mil hab.	C	5,43	melhores	excesso	2,50	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230423	Croatá	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,98	bom	resiliente
Nordeste	CE	230425	Cruz	10 a 50 mil hab.	D	6,80	melhores	excesso	7,45	bom	
Nordeste	CE	230426	Deputado Irapuan Pinheiro	<10 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	4,02	bom	
Nordeste	CE	230427	Ereré	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	1,56	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230428	Eusébio	50 a 100 mil hab.	B	3,73	regulares	excesso	4,70	bom	
Nordeste	CE	230430	Farias Brito	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	8,16	bom	resiliente
Nordeste	CE	230435	Forquilha	10 a 50 mil hab.	D	1,89	piores	esperada	4,12	bom	resiliente
Nordeste	CE	230440	Fortaleza	>100 mil hab.	B	0,74	piores	excesso	4,10	bom	
Nordeste	CE	230445	Fortim	10 a 50 mil hab.	D	4,60	regulares	excesso	4,82	bom	
Nordeste	CE	230450	Frecheirinha	10 a 50 mil hab.	D	3,40		esperada	1,32	ruim	
Nordeste	CE	230460	General Sampaio	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Nordeste	CE	230465	Graça	10 a 50 mil hab.	D	3,17	regulares	esperada	2,78	ruim	
Nordeste	CE	230470	Granja	50 a 100 mil hab.	E	5,63	melhores	excesso	3,30	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230480	Granjeiro	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,31	ruim	
Nordeste	CE	230490	Groaitras	10 a 50 mil hab.	D	5,80	melhores	esperada	4,10	bom	resiliente
Nordeste	CE	230495	Guaituba	50 a 100 mil hab.	E	2,89	regulares	esperada	3,09	ruim	
Nordeste	CE	230500	Guaraciaba do Norte	50 a 100 mil hab.	E	4,77	regulares	esperada	3,80	bom	resiliente
Nordeste	CE	230510	Guaramiranga	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,48	bom	
Nordeste	CE	230520	Hidrolândia	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	5,63	bom	
Nordeste	CE	230523	Horizonte	50 a 100 mil hab.	E	4,10	regulares	esperada	5,48	bom	resiliente
Nordeste	CE	230526	Ibaretama	10 a 50 mil hab.	D	5,17	melhores	esperada	0,11	ruim	
Nordeste	CE	230530	Ibiapina	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	excesso	4,48	bom	
Nordeste	CE	230533	Ibicuitinga	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,12	bom	resiliente
Nordeste	CE	230535	Icapuí	10 a 50 mil hab.	D	6,38	melhores	esperada	4,80	bom	resiliente
Nordeste	CE	230540	Icó	50 a 100 mil hab.	E	5,47	melhores	excesso	5,49	bom	
Nordeste	CE	230550	Iguatu	>100 mil hab.	E	6,38	melhores	excesso	2,68	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230560	Independência	50 a 100 mil hab.	E	4,89	regulares	excesso	5,47	bom	
Nordeste	CE	230565	Ipaporanga	10 a 50 mil hab.	D	4,20	regulares	excesso	3,77	bom	
Nordeste	CE	230570	Ipumirim	10 a 50 mil hab.	D	4,75	regulares	esperada	4,36	bom	resiliente

Nordeste	CE	230580	Ipu	50 a 100 mil hab.	D	2,13	piores	excesso	4,01	bom	
Nordeste	CE	230590	Ipuairas	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	6,07	bom	
Nordeste	CE	230600	Iracema	10 a 50 mil hab.	D	6,33	melhores	excesso	7,00	bom	
Nordeste	CE	230610	Irauçuba	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	4,40	bom	resiliente
Nordeste	CE	230620	Itaíçaba	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	7,85	bom	
Nordeste	CE	230625	Itaitinga	50 a 100 mil hab.	C	3,50	regulares	esperada	3,54	ruim	
Nordeste	CE	230630	Itapajé	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,03	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230640	Itapipoca	>100 mil hab.	E	4,13	regulares	excesso	4,01	bom	
Nordeste	CE	230650	Itapituna	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	1,29	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230655	Itarema	50 a 100 mil hab.	D	6,80	melhores	excesso	3,20	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230660	Itatira	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	5,97	bom	resiliente
Nordeste	CE	230670	Jaguaretama	10 a 50 mil hab.	D	6,38	melhores	excesso	6,64	bom	
Nordeste	CE	230680	Jaguaribara	10 a 50 mil hab.	D	6,75	melhores	esperada	7,20	bom	resiliente
Nordeste	CE	230690	Jaguaribe	50 a 100 mil hab.	E	5,90	melhores	esperada	7,05	bom	resiliente
Nordeste	CE	230700	Jaguaruana	50 a 100 mil hab.	E	5,85	melhores	esperada	6,86	bom	resiliente
Nordeste	CE	230710	Jardim	50 a 100 mil hab.	E	4,27	regulares	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	CE	230720	Jati	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	1,51	ruim	
Nordeste	CE	230725	Jijoca de Jericoacoara	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,17	bom	resiliente
Nordeste	CE	230730	Juazeiro do Norte	>100 mil hab.	C	4,94	regulares	excesso	2,70	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230740	Juás	10 a 50 mil hab.	E	1,38	piores	esperada	3,28	ruim	
Nordeste	CE	230750	Lavras da Mangabeira	50 a 100 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	1,97	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230760	Limoeiro do Norte	50 a 100 mil hab.	E	4,47	regulares	excesso	2,94	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230763	Madalena	10 a 50 mil hab.	E	3,63	regulares	esperada	4,71	bom	resiliente
Nordeste	CE	230765	Maracanã	>100 mil hab.	A	5,29	melhores	excesso	2,23	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230770	Maranguape	>100 mil hab.	E	5,43	melhores	excesso	4,89	bom	
Nordeste	CE	230780	Marco	50 a 100 mil hab.	E	4,29	regulares	esperada	4,98	bom	resiliente
Nordeste	CE	230790	Martinópolis	10 a 50 mil hab.	E	4,80	regulares	esperada	4,82	bom	resiliente
Nordeste	CE	230800	Massapê	50 a 100 mil hab.	E	5,17	melhores	esperada	3,72	bom	resiliente
Nordeste	CE	230810	Mauriti	50 a 100 mil hab.	E	6,10	melhores	excesso	4,29	bom	
Nordeste	CE	230820	Meruoca	10 a 50 mil hab.	D	6,20	melhores	esperada	3,65	bom	resiliente
Nordeste	CE	230830	Milagres	50 a 100 mil hab.	D	6,45	melhores	excesso	5,05	bom	
Nordeste	CE	230835	Milhã	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230837	Miraima	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,38	bom	
Nordeste	CE	230840	Missão Velha	50 a 100 mil hab.	E	6,36	melhores	excesso	4,15	bom	
Nordeste	CE	230850	Mombaca	50 a 100 mil hab.	E	6,64	melhores	excesso	6,32	bom	
Nordeste	CE	230860	Monsenhor Tabosa	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	1,78	ruim	
Nordeste	CE	230870	Morada Nova	50 a 100 mil hab.	E	5,16	melhores	excesso	5,69	bom	
Nordeste	CE	230880	Moraújo	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	3,48	ruim	
Nordeste	CE	230890	Morrinhos	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,33	bom	resiliente
Nordeste	CE	230900	Mucambo	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	excesso	5,69	bom	
Nordeste	CE	230910	Mulungu	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	esperada	2,75	ruim	
Nordeste	CE	230920	Nova Olinda	10 a 50 mil hab.	D	2,71	regulares	esperada	3,49	ruim	
Nordeste	CE	230930	Nova Russas	50 a 100 mil hab.	E	4,30	regulares	excesso	5,89	bom	
Nordeste	CE	230940	Novo Oriente	50 a 100 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	4,12	bom	resiliente
Nordeste	CE	230945	Ocara	50 a 100 mil hab.	D	5,36	melhores	excesso	5,94	bom	
Nordeste	CE	230950	Orós	10 a 50 mil hab.	D	6,75	melhores	esperada	5,67	bom	resiliente
Nordeste	CE	230960	Pacajus	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,69	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	230970	Pacatuba	50 a 100 mil hab.	E	4,05	regulares	esperada	4,28	bom	resiliente
Nordeste	CE	230980	Pacoti	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	esperada	5,10	bom	resiliente
Nordeste	CE	230990	Pacujá	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,39	ruim	
Nordeste	CE	231000	Palhano	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,60	bom	resiliente
Nordeste	CE	231010	Palmeira	10 a 50 mil hab.	E	5,75	melhores	excesso	4,88	bom	
Nordeste	CE	231020	Paracuru	50 a 100 mil hab.	E	4,36	regulares	excesso	3,44	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231025	Paraipaba	50 a 100 mil hab.	E	4,80	regulares	esperada	4,26	bom	resiliente
Nordeste	CE	231030	Parambu	50 a 100 mil hab.	D	4,15	regulares	excesso	4,34	bom	
Nordeste	CE	231040	Paramoti	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	5,83	bom	resiliente
Nordeste	CE	231050	Pedra Branca	50 a 100 mil hab.	D	5,42	melhores	excesso	4,45	bom	
Nordeste	CE	231060	Penaforte	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,78	bom	resiliente
Nordeste	CE	231070	Pentecoste	50 a 100 mil hab.	E	4,64	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Nordeste	CE	231080	Pereiro	10 a 50 mil hab.	E	5,29	melhores	esperada	5,97	bom	resiliente
Nordeste	CE	231085	Pindoretama	10 a 50 mil hab.	E	4,56	regulares	esperada	3,56	ruim	
Nordeste	CE	231090	Piquet Carneiro	10 a 50 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	6,82	bom	
Nordeste	CE	231095	Pires Ferreira	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	esperada	6,97	bom	resiliente
Nordeste	CE	231100	Poranga	10 a 50 mil hab.	D	4,25	regulares	esperada	2,53	ruim	
Nordeste	CE	231110	Porteirás	10 a 50 mil hab.	D	6,71	melhores	esperada	6,66	bom	resiliente
Nordeste	CE	231120	Potengi	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,99	bom	
Nordeste	CE	231123	Potiretama	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,00	bom	
Nordeste	CE	231126	Quiterianópolis	10 a 50 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	4,96	bom	resiliente
Nordeste	CE	231130	Quixadá	50 a 100 mil hab.	E	2,60	regulares	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231135	Quixelô	10 a 50 mil hab.	D	6,29	melhores	excesso	6,14	bom	
Nordeste	CE	231140	Quixeramobim	50 a 100 mil hab.	E	5,60	melhores	excesso	3,94	bom	
Nordeste	CE	231150	Quixeré	10 a 50 mil hab.	D	6,78	melhores	esperada	6,97	bom	resiliente
Nordeste	CE	231160	Redenção	50 a 100 mil hab.	D	4,45	regulares	excesso	4,32	bom	
Nordeste	CE	231170	Reriutaba	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	4,16	bom	resiliente
Nordeste	CE	231180	Russas	50 a 100 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	4,83	bom	
Nordeste	CE	231190	Saboeiro	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,41	bom	resiliente
Nordeste	CE	231195	Salitre	10 a 50 mil hab.	D	6,71	melhores	esperada	6,72	bom	resiliente
Nordeste	CE	231200	Santana do Acaraú	50 a 100 mil hab.	E	5,20	melhores	esperada	4,94	bom	resiliente
Nordeste	CE	231210	Santana do Cariri	10 a 50 mil hab.	D	5,13	melhores	excesso	4,79	bom	
Nordeste	CE	231220	Santa Quitéria	50 a 100 mil hab.	E	2,14	piores	excesso	2,97	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231230	São Benedito	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	excesso	4,23	bom	
Nordeste	CE	231240	São Gonçalo do Amarante	50 a 100 mil hab.	C	5,44	melhores	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231250	São João do Jaguaribe	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,08	ruim	
Nordeste	CE	231260	São Luís do Curu	10 a 50 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	0,47	ruim	
Nordeste	CE	231270	Senador Pompeu	50 a 100 mil hab.	E	5,55	melhores	excesso	4,66	bom	
Nordeste	CE	231280	Senador Sá	<10 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,20	ruim	
Nordeste	CE	231290	Sobral	>100 mil hab.	E	5,16	melhores	excesso	4,86	bom	
Nordeste	CE	231300	Solonópole	10 a 50 mil hab.	D	5,89	melhores	excesso	4,56	bom	
Nordeste	CE	231310	Tabuleiro do Norte	50 a 100 mil hab.	E	5,30	melhores	esperada	5,84	bom	resiliente
Nordeste	CE	231320	Tamboril	50 a 100 mil hab.	D	3,09	regulares	excesso	4,29	bom	
Nordeste	CE	231325	Tarrafas	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	excesso	3,05	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231330	Tauá	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	5,34	bom	
Nordeste	CE	231335	Tejuococa	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,38	bom	resiliente
Nordeste	CE	231340	Tianguá	50 a 100 mil hab.	E	3,96	regulares	esperada	3,06	ruim	
Nordeste	CE	231350	Trairi	50 a 100 mil hab.	E	1,41	piores	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231355	Tururu	10 a 50 mil hab.	D	5,29	melhores	esperada	2,98	ruim	
Nordeste	CE	231360	Ubajara	50 a 100 mil hab.	E	4,88	regulares	esperada	6,93	bom	resiliente
Nordeste	CE	231370	Umari	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,44	bom	resiliente

Nordeste	CE	231375	Umirim	10 a 50 mil hab.	E	4,57	regulares	esperada	2,88	ruim	
Nordeste	CE	231380	Uruburetama	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	esperada	4,92	bom	resiliente
Nordeste	CE	231390	Uruoca	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,39	bom	
Nordeste	CE	231395	Varjota	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,70	bom	resiliente
Nordeste	CE	231400	Várzea Alegre	50 a 100 mil hab.	E	3,86	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Nordeste	CE	231410	Viçosa do Ceará	50 a 100 mil hab.	E	4,65	regulares	esperada	5,34	bom	resiliente
Nordeste	RN	240010	Acari	10 a 50 mil hab.	E	4,40	regulares	esperada	6,06	bom	resiliente
Nordeste	RN	240020	Açu	50 a 100 mil hab.	E	4,94	regulares	esperada	1,44	ruim	
Nordeste	RN	240030	Afonso Bezerra	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,27	bom	
Nordeste	RN	240040	Água Nova	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	6,26	bom	resiliente
Nordeste	RN	240050	Alexandria	10 a 50 mil hab.	D	3,57	regulares	esperada	1,38	ruim	
Nordeste	RN	240060	Almino Afonso	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,08	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240070	Alto do Rodrigues	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	1,39	ruim	
Nordeste	RN	240080	Angicos	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	esperada	4,54	bom	resiliente
Nordeste	RN	240090	Antônio Martins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,44	bom	
Nordeste	RN	240100	Apodi	50 a 100 mil hab.	E	2,56	regulares	esperada	2,97	ruim	
Nordeste	RN	240110	Areia Branca	50 a 100 mil hab.	E	2,33	piores	esperada	1,57	ruim	
Nordeste	RN	240120	Arês	10 a 50 mil hab.	E	5,20	melhores	esperada	3,09	ruim	
Nordeste	RN	240130	Campo Grande	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	2,06	ruim	
Nordeste	RN	240140	Baía Formosa	<10 mil hab.	E			esperada	2,07	ruim	
Nordeste	RN	240145	Baratuna	50 a 100 mil hab.	E	1,63		esperada	2,88	ruim	
Nordeste	RN	240150	Barcelona	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,22	bom	resiliente
Nordeste	RN	240160	Bento Fernandes	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	2,13	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240165	Bodó	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,72	bom	
Nordeste	RN	240170	Bom Jesus	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,23	ruim	
Nordeste	RN	240180	Brejinho	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,80	bom	resiliente
Nordeste	RN	240185	Caicara do Norte	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	1,75	ruim	
Nordeste	RN	240190	Caicara do Rio do Vento	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,59	bom	resiliente
Nordeste	RN	240200	Caicó	50 a 100 mil hab.	E	5,10	melhores	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240210	Campo Redondo	10 a 50 mil hab.	D	1,80	piores	esperada	1,71	ruim	
Nordeste	RN	240220	Canguaretama	50 a 100 mil hab.	E	7,00	melhores	excesso	2,95	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240230	Carauabas	10 a 50 mil hab.	D	5,88	melhores	excesso	3,79	bom	
Nordeste	RN	240240	Carauaba dos Dantas	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	4,87	bom	
Nordeste	RN	240250	Carnaubais	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	1,56	ruim	
Nordeste	RN	240260	Ceará-Mirim	50 a 100 mil hab.	E	4,48	regulares	excesso	1,26	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240270	Cerro Corá	10 a 50 mil hab.	D	5,40	melhores	excesso	5,51	bom	
Nordeste	RN	240280	Coronel Ezequiel	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,88	ruim	
Nordeste	RN	240290	Coronel João Pessoa	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240300	Cruzeta	<10 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	4,72	bom	resiliente
Nordeste	RN	240310	Currais Novos	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,09	bom	
Nordeste	RN	240320	Doutor Severiano	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,32	bom	
Nordeste	RN	240325	Parnamirim	>100 mil hab.	A	2,74	regulares	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240330	Encanto	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,80	bom	resiliente
Nordeste	RN	240340	Equador	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	5,32	bom	
Nordeste	RN	240350	Espírito Santo	10 a 50 mil hab.	D	6,40	melhores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240360	Extremoz	50 a 100 mil hab.	C	6,70	melhores	esperada	1,73	ruim	
Nordeste	RN	240370	Felipe Guerra	<10 mil hab.	D			excesso	0,81	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240375	Fernando Pedroza	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,03	bom	resiliente
Nordeste	RN	240380	Florânia	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,33	ruim	
Nordeste	RN	240390	Francisco Dantas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,11	bom	resiliente
Nordeste	RN	240400	Frutuoso Gomes	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,38	bom	
Nordeste	RN	240410	Galinhos	<10 mil hab.	D			esperada	3,08	ruim	
Nordeste	RN	240420	Goiânia	50 a 100 mil hab.	C	6,83	melhores	esperada	3,97	bom	resiliente
Nordeste	RN	240430	Governador Dix-Sept Rosado	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	esperada	2,23	ruim	
Nordeste	RN	240440	Grossos	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240450	Guamaré	10 a 50 mil hab.	D	3,57	regulares	esperada	6,51	bom	resiliente
Nordeste	RN	240460	Ilmo Marinho	10 a 50 mil hab.	D	6,80	melhores	esperada	4,29	bom	resiliente
Nordeste	RN	240470	Ipanguaçu	10 a 50 mil hab.	E	3,86	regulares	esperada	2,43	ruim	
Nordeste	RN	240480	Ipueira	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	6,02	bom	
Nordeste	RN	240485	Itajá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,07	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240490	Itaú	<10 mil hab.	D	6,67	melhores	esperada	6,09	bom	resiliente
Nordeste	RN	240500	Jaçanã	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,83	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240510	Jandaira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240520	Janduis	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,22	bom	resiliente
Nordeste	RN	240530	Januário Cicco	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,07	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240540	Japi	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	5,39	bom	resiliente
Nordeste	RN	240550	Jardim de Angicos	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,65	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240560	Jardim de Piranhas	10 a 50 mil hab.	D	5,83	melhores	esperada	5,63	bom	resiliente
Nordeste	RN	240570	Jardim do Seridó	10 a 50 mil hab.	E	6,40	melhores	excesso	5,34	bom	
Nordeste	RN	240580	João Câmara	50 a 100 mil hab.	E	6,15	melhores	esperada	3,26	ruim	
Nordeste	RN	240590	João Dias	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240600	José da Penha	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	3,48	ruim	
Nordeste	RN	240610	Jucurutu	10 a 50 mil hab.	D	6,89	melhores	esperada	5,10	bom	resiliente
Nordeste	RN	240615	Jundiá	<10 mil hab.	D			excesso	3,26	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240620	Lagoa d'Anta	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,18	bom	resiliente
Nordeste	RN	240630	Lagoa de Pedras	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	1,63	ruim	
Nordeste	RN	240640	Lagoa de Velhos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,27	ruim	
Nordeste	RN	240650	Lagoa Nova	10 a 50 mil hab.	E	5,80	melhores	excesso	5,07	bom	
Nordeste	RN	240660	Lagoa Salgada	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,11	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240670	Lajes	10 a 50 mil hab.	D	6,20	melhores	excesso	5,27	bom	
Nordeste	RN	240680	Lajes Pintadas	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	3,80	bom	
Nordeste	RN	240690	Luécia	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	7,06	bom	
Nordeste	RN	240700	Luis Gomes	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	2,27	ruim	
Nordeste	RN	240710	Macaíba	50 a 100 mil hab.	E	4,13	regulares	excesso	4,32	bom	
Nordeste	RN	240720	Macau	50 a 100 mil hab.	E	2,70	regulares	excesso	1,55	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240725	Major Sales	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	5,86	bom	resiliente
Nordeste	RN	240730	Marcelino Vieira	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240740	Martins	<10 mil hab.	D	3,25	regulares	excesso	5,88	bom	
Nordeste	RN	240750	Maxaranguape	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	esperada	2,83	ruim	
Nordeste	RN	240760	Messias Targino	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,39	bom	resiliente
Nordeste	RN	240770	Montanhas	10 a 50 mil hab.	D	6,83	melhores	esperada	4,98	bom	resiliente
Nordeste	RN	240780	Monte Alegre	10 a 50 mil hab.	E	6,90	melhores	esperada	4,32	bom	resiliente
Nordeste	RN	240790	Monte das Gameleiras	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,75	bom	resiliente
Nordeste	RN	240800	Mossoró	>100 mil hab.	C	3,31	regulares	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240810	Natal	>100 mil hab.	B	2,68	regulares	excesso	3,74	bom	
Nordeste	RN	240820	Nisia Floresta	50 a 100 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	5,04	bom	
Nordeste	RN	240830	Nova Cruz	50 a 100 mil hab.	E	6,93	melhores	esperada	3,06	ruim	
Nordeste	RN	240840	Olho-d'Água do Borges	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,03	bom	

Nordeste	RN	240850	Ouro Branco	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	6,15	bom	
Nordeste	RN	240860	Paraná	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,76	bom	
Nordeste	RN	240870	Parau	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,47	ruim	
Nordeste	RN	240880	Parazinho	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240890	Parellhas	10 a 50 mil hab.	E	4,63	regulares	excesso	3,76	bom	
Nordeste	RN	240895	Rio do Fogo	10 a 50 mil hab.	D	5,40	melhores	esperada	1,89	ruim	
Nordeste	RN	240910	Passa e Fica	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,99	bom	
Nordeste	RN	240920	Passagem	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,40	bom	resiliente
Nordeste	RN	240930	Patu	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	excesso	3,81	bom	
Nordeste	RN	240933	Santa Maria	<10 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	2,81	ruim	
Nordeste	RN	240940	Pau dos Ferros	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,75	bom	
Nordeste	RN	240950	Pedra Grande	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,85	bom	
Nordeste	RN	240960	Pedra Preta	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	3,07	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240970	Pedro Avelino	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,20	bom	resiliente
Nordeste	RN	240980	Pedro Velho	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	240990	Pendências	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,07	bom	resiliente
Nordeste	RN	241000	Pilões	<10 mil hab.	D			excesso	2,32	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241010	Poço Branco	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,34	bom	
Nordeste	RN	241020	Portalegre	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	2,85	ruim	
Nordeste	RN	241025	Porto do Mangue	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,17	ruim	
Nordeste	RN	241030	Serra Caiada	10 a 50 mil hab.	D	6,80	melhores	esperada	4,40	bom	resiliente
Nordeste	RN	241040	Pureza	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,32	bom	resiliente
Nordeste	RN	241050	Rafael Fernandes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,91	ruim	
Nordeste	RN	241060	Rafael Godeiro	<10 mil hab.	D	6,00		esperada	5,49	bom	resiliente
Nordeste	RN	241070	Riacho da Cruz	<10 mil hab.	D	6,00		esperada	4,08	bom	resiliente
Nordeste	RN	241080	Riacho de Santana	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	3,78	bom	
Nordeste	RN	241090	Riachuelo	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	1,83	ruim	
Nordeste	RN	241100	Rodolfo Fernandes	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	4,16	bom	resiliente
Nordeste	RN	241105	Tibau	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,09	bom	resiliente
Nordeste	RN	241110	Ruy Barbosa	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,29	bom	
Nordeste	RN	241120	Santa Cruz	50 a 100 mil hab.	E	3,83	regulares	excesso	1,94	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241140	Santana do Matos	10 a 50 mil hab.	D	5,43	melhores	esperada	3,80	bom	resiliente
Nordeste	RN	241142	Santana do Seridó	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,75	bom	
Nordeste	RN	241150	Santo Antônio	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	3,77	bom	
Nordeste	RN	241160	São Bento do Norte	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,27	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241170	São Bento do Trairi	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	4,80	bom	resiliente
Nordeste	RN	241180	São Fernando	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	6,17	bom	
Nordeste	RN	241190	São Francisco do Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,77	bom	resiliente
Nordeste	RN	241200	São Gonçalo do Amarante	>100 mil hab.	C	5,61	melhores	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241210	São João do Sabugi	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	3,17	ruim	
Nordeste	RN	241220	São José de Mipibu	50 a 100 mil hab.	D	6,85	melhores	esperada	3,27	ruim	
Nordeste	RN	241230	São José do Campestre	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241240	São José do Seridó	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,61	bom	resiliente
Nordeste	RN	241250	São Miguel	10 a 50 mil hab.	E	4,33		esperada	3,14	ruim	
Nordeste	RN	241255	São Miguel do Gostoso	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,77	bom	resiliente
Nordeste	RN	241260	São Paulo do Potengi	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,75	bom	resiliente
Nordeste	RN	241270	São Pedro	<10 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	1,55	ruim	
Nordeste	RN	241280	São Rafael	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,59	bom	
Nordeste	RN	241290	São Tomé	10 a 50 mil hab.	D	2,60	regulares	esperada	3,46	ruim	
Nordeste	RN	241300	São Vicente	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,70	bom	resiliente
Nordeste	RN	241310	Senador Elói de Souza	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	3,47	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241320	Senador Georgino Avelino	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	1,81	ruim	
Nordeste	RN	241330	Serra de São Bento	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	7,00	bom	resiliente
Nordeste	RN	241335	Serra do Mel	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,25	bom	resiliente
Nordeste	RN	241340	Serra Negra do Norte	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,33	ruim	
Nordeste	RN	241350	Serrinha	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	3,44	ruim	
Nordeste	RN	241355	Serrinha dos Pintos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,02	bom	resiliente
Nordeste	RN	241360	Severiano Melo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	8,26	bom	resiliente
Nordeste	RN	241370	Sítio Novo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241380	Taboleiro Grande	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,12	bom	resiliente
Nordeste	RN	241390	Taipu	10 a 50 mil hab.	D	3,20	regulares	esperada	1,48	ruim	
Nordeste	RN	241400	Tangará	10 a 50 mil hab.	D	4,14	regulares	esperada	2,28	ruim	
Nordeste	RN	241410	Tenente Ananias	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,54	bom	resiliente
Nordeste	RN	241415	Tenente Laurentino Cruz	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	1,90	ruim	não resiliente
Nordeste	RN	241420	Tibau do Sul	10 a 50 mil hab.	D	6,83	melhores	esperada	3,19	ruim	
Nordeste	RN	241430	Timbaúba dos Batistas	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,81	bom	
Nordeste	RN	241440	Touros	50 a 100 mil hab.	E	4,19	regulares	esperada	4,09	bom	resiliente
Nordeste	RN	241445	Triunfo Potiguar	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	2,46	ruim	
Nordeste	RN	241450	Umarizal	10 a 50 mil hab.	D	4,40	regulares	excesso	4,91	bom	
Nordeste	RN	241460	Upanema	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,05	ruim	
Nordeste	RN	241470	Várzea	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,21	bom	resiliente
Nordeste	RN	241475	Venha-Ver	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,37	ruim	
Nordeste	RN	241480	Vera Cruz	10 a 50 mil hab.	D	4,83	regulares	esperada	2,90	ruim	
Nordeste	RN	241490	Viçosa	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,78	bom	resiliente
Nordeste	RN	241500	Vila Flor	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250010	Água Branca	10 a 50 mil hab.	D	3,20	regulares	esperada	4,36	bom	resiliente
Nordeste	PB	250020	Aguair	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	4,84	bom	resiliente
Nordeste	PB	250030	Alagoa Grande	50 a 100 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,62	bom	
Nordeste	PB	250040	Alagoa Nova	10 a 50 mil hab.	D	5,88	melhores	excesso	5,32	bom	
Nordeste	PB	250050	Alagoinha	10 a 50 mil hab.	D	6,17	melhores	esperada	6,72	bom	resiliente
Nordeste	PB	250053	Alcantil	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,91	bom	
Nordeste	PB	250057	Algodão de Jandaira	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,00	bom	resiliente
Nordeste	PB	250060	Alhandra	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,03	bom	
Nordeste	PB	250070	São João do Rio do Peixe	10 a 50 mil hab.	D	3,75	regulares	excesso	4,06	bom	
Nordeste	PB	250073	Amparo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,57	bom	
Nordeste	PB	250077	Aparecida	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250080	Araçagi	10 a 50 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	3,66	bom	
Nordeste	PB	250090	Arara	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	6,40	bom	
Nordeste	PB	250100	Araruna	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,06	bom	resiliente
Nordeste	PB	250110	Arcia	10 a 50 mil hab.	E	4,63	regulares	esperada	5,27	bom	resiliente
Nordeste	PB	250115	Arcia de Baraúnas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250120	Arcial	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,61	bom	resiliente
Nordeste	PB	250130	Arociats	10 a 50 mil hab.	D	2,88	regulares	excesso	6,22	bom	
Nordeste	PB	250135	Assunção	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,62	bom	resiliente
Nordeste	PB	250140	Baía da Traição	<10 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	3,25	ruim	
Nordeste	PB	250150	Bananeiras	10 a 50 mil hab.	E	2,78	regulares	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250153	Baraúna	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,98	bom	
Nordeste	PB	250157	Barra de Santana	<10 mil hab.	D	4,25	regulares	esperada	6,53	bom	resiliente

Nordeste	PB	250160	Barra de Santa Rosa	10 a 50 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	6,30	bom	resiliente
Nordeste	PB	250170	Barra de São Miguel	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	6,52	bom	
Nordeste	PB	250180	Bayeux	50 a 100 mil hab.	E	3,54	regulares	esperada	2,01	ruim	
Nordeste	PB	250190	Belém	10 a 50 mil hab.	E	5,71	melhores	excesso	5,99	bom	
Nordeste	PB	250200	Belém do Brejo do Cruz	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	2,64	ruim	
Nordeste	PB	250205	Bernardino Batista	<10 mil hab.	D	6,00		excesso	6,98	bom	
Nordeste	PB	250210	Boa Ventura	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	6,18	bom	
Nordeste	PB	250215	Boa Vista	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	5,31	bom	resiliente
Nordeste	PB	250220	Bom Jesus	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,07	bom	resiliente
Nordeste	PB	250230	Bom Sucesso	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	4,21	bom	resiliente
Nordeste	PB	250240	Bonito de Santa Fé	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,63	bom	resiliente
Nordeste	PB	250250	Boqueirão	10 a 50 mil hab.	D	5,63	melhores	esperada	5,59	bom	resiliente
Nordeste	PB	250260	Igaracy	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250270	Borborema	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,50	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250280	Brejo do Cruz	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	esperada	5,61	bom	resiliente
Nordeste	PB	250290	Brejo dos Santos	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	0,35	ruim	
Nordeste	PB	250300	Caaporã	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,68	bom	resiliente
Nordeste	PB	250310	Cabaceiras	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	6,43	bom	resiliente
Nordeste	PB	250320	Cabedelo	50 a 100 mil hab.	C	3,30	regulares	esperada	5,44	bom	resiliente
Nordeste	PB	250330	Cachoeira dos Índios	10 a 50 mil hab.	D	5,25	melhores	esperada	4,44	bom	resiliente
Nordeste	PB	250340	Cacimba de Arica	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,24	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250350	Cacimba de Dentro	10 a 50 mil hab.	D	4,14	regulares	esperada	6,03	bom	resiliente
Nordeste	PB	250355	Cacimbas	<10 mil hab.	D	5,50		esperada	3,95	bom	resiliente
Nordeste	PB	250360	Caicara	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,52	bom	
Nordeste	PB	250370	Cajazeiras	50 a 100 mil hab.	E	4,70	regulares	excesso	4,28	bom	
Nordeste	PB	250375	Cajazeirinhas	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,10	bom	
Nordeste	PB	250380	Caldas Brandão	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,92	bom	resiliente
Nordeste	PB	250390	Camalaú	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,96	bom	resiliente
Nordeste	PB	250400	Campina Grande	>100 mil hab.	C	3,36	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250403	Capim	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,53	ruim	
Nordeste	PB	250407	Cararábas	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	3,87	bom	resiliente
Nordeste	PB	250410	Carrapateira	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,92	ruim	
Nordeste	PB	250415	Casserengue	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,90	bom	resiliente
Nordeste	PB	250420	Catingueira	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	6,06	bom	resiliente
Nordeste	PB	250430	Catolé do Rocha	50 a 100 mil hab.	E	3,20		esperada	3,83	bom	resiliente
Nordeste	PB	250435	Caturité	<10 mil hab.	D	6,00		esperada	6,00	bom	resiliente
Nordeste	PB	250440	Conceição	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,56	bom	
Nordeste	PB	250450	Condado	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,95	bom	resiliente
Nordeste	PB	250460	Conde	10 a 50 mil hab.	E	5,11	melhores	excesso	3,32	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250470	Congo	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,73	bom	resiliente
Nordeste	PB	250480	Coremas	10 a 50 mil hab.	D	6,43	melhores	excesso	4,79	bom	
Nordeste	PB	250485	Coxixola	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,72	bom	resiliente
Nordeste	PB	250490	Cruz do Espírito Santo	10 a 50 mil hab.	D	6,14	melhores	esperada	4,10	bom	resiliente
Nordeste	PB	250500	Cubatã	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,36	bom	
Nordeste	PB	250510	Cuité	10 a 50 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	5,58	bom	
Nordeste	PB	250520	Cuité de Mamanguape	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,96	ruim	
Nordeste	PB	250523	Cuité de Mamanguape	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250527	Curral de Cima	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,98	ruim	
Nordeste	PB	250530	Curral Velho	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,03	bom	resiliente
Nordeste	PB	250535	Damião	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	5,72	bom	
Nordeste	PB	250540	Desterro	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,51	bom	
Nordeste	PB	250550	Vista Serrana	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	4,35	bom	
Nordeste	PB	250560	Diamante	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	4,97	bom	
Nordeste	PB	250570	Dona Inês	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	3,57	ruim	
Nordeste	PB	250580	Duas Estradas	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,62	bom	
Nordeste	PB	250590	Emas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,35	bom	resiliente
Nordeste	PB	250600	Esperança	50 a 100 mil hab.	D	5,64	melhores	excesso	5,36	bom	
Nordeste	PB	250610	Fagundes	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	4,32	bom	resiliente
Nordeste	PB	250620	Frei Martinho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,98	bom	
Nordeste	PB	250625	Gado Bravo	<10 mil hab.	D	4,25	regulares	excesso	5,47	bom	
Nordeste	PB	250630	Guarabira	50 a 100 mil hab.	E	4,89	regulares	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250640	Gurinhém	10 a 50 mil hab.	D	5,71	melhores	excesso	5,43	bom	
Nordeste	PB	250650	Gurjão	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	5,36	bom	
Nordeste	PB	250660	Ibiara	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	5,57	bom	resiliente
Nordeste	PB	250670	Imaculada	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	5,45	bom	resiliente
Nordeste	PB	250680	Ingá	10 a 50 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	5,30	bom	
Nordeste	PB	250690	Itabaiana	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	5,85	bom	
Nordeste	PB	250700	Itaporanga	10 a 50 mil hab.	E	4,56	regulares	excesso	5,43	bom	
Nordeste	PB	250710	Itapororoca	10 a 50 mil hab.	D	4,71	regulares	esperada	3,54	ruim	
Nordeste	PB	250720	Itatuba	10 a 50 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	5,83	bom	
Nordeste	PB	250730	Jacarauá	10 a 50 mil hab.	D	4,83	regulares	excesso	5,03	bom	
Nordeste	PB	250740	Jericó	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,15	bom	resiliente
Nordeste	PB	250750	João Pessoa	>100 mil hab.	B	4,06	regulares	excesso	1,73	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250760	Juarez Távora	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	3,77	bom	
Nordeste	PB	250770	Juazeirinho	10 a 50 mil hab.	D	2,63	regulares	excesso	2,32	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250780	Junco do Seridó	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,52	bom	resiliente
Nordeste	PB	250790	Juripiranga	10 a 50 mil hab.	D	6,80	melhores	excesso	4,98	bom	
Nordeste	PB	250800	Juru	<10 mil hab.	D	1,80	piores	esperada	5,74	bom	resiliente
Nordeste	PB	250810	Lagoa	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,47	bom	resiliente
Nordeste	PB	250820	Lagoa de Dentro	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,06	bom	resiliente
Nordeste	PB	250830	Lagoa Seca	50 a 100 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,26	bom	
Nordeste	PB	250840	Lastro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,42	ruim	
Nordeste	PB	250850	Livramento	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	6,50	bom	resiliente
Nordeste	PB	250855	Logradouro	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	6,85	bom	resiliente
Nordeste	PB	250860	Lucena	10 a 50 mil hab.	E	3,17	regulares	excesso	4,47	bom	
Nordeste	PB	250870	Mãe d'Água	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,77	bom	resiliente
Nordeste	PB	250880	Malta	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,04	bom	resiliente
Nordeste	PB	250890	Mamanguape	50 a 100 mil hab.	E	4,56	regulares	esperada	3,91	bom	resiliente
Nordeste	PB	250900	Manairá	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	4,89	bom	
Nordeste	PB	250905	Marcação	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	2,93	ruim	
Nordeste	PB	250910	Mari	10 a 50 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	5,31	bom	
Nordeste	PB	250915	Marizópolis	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,54	bom	resiliente
Nordeste	PB	250920	Massaranduba	10 a 50 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	4,83	bom	resiliente
Nordeste	PB	250930	Mataraca	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	4,11	bom	resiliente
Nordeste	PB	250933	Matinhas	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	3,98	bom	
Nordeste	PB	250937	Mato Grosso	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,74	bom	resiliente
Nordeste	PB	250939	Maturéia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	7,05	bom	
Nordeste	PB	250940	Mogero	10 a 50 mil hab.	D	4,71	regulares	esperada	4,66	bom	resiliente

Nordeste	PB	250950	Montadas	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,64	bom	resiliente
Nordeste	PB	250960	Monte Horebe	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,62	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	250970	Monteiro	50 a 100 mil hab.	E	5,45	melhores	excesso	6,46	bom	
Nordeste	PB	250980	Mulungu	<10 mil hab.	D	4,60	regulares	excesso	3,87	bom	
Nordeste	PB	250990	Natuba	10 a 50 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	2,69	ruim	
Nordeste	PB	251000	Nazarezinho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,85	bom	resiliente
Nordeste	PB	251010	Nova Floresta	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,15	bom	
Nordeste	PB	251020	Nova Olinda	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	7,02	bom	
Nordeste	PB	251030	Nova Palmeira	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	6,13	bom	resiliente
Nordeste	PB	251040	Olho d'Água	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	4,55	bom	resiliente
Nordeste	PB	251050	Oliveiros	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,56	bom	resiliente
Nordeste	PB	251060	Ouro Velho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,37	bom	
Nordeste	PB	251065	Parari	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,41	ruim	
Nordeste	PB	251070	Passagem	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,57	bom	
Nordeste	PB	251080	Patos	>100 mil hab.	E	4,18	regulares	excesso	2,19	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251090	Paulista	10 a 50 mil hab.	C	2,40	piores	excesso	3,82	bom	
Nordeste	PB	251100	Pedra Branca	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,22	bom	resiliente
Nordeste	PB	251110	Pedra Lavrada	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	3,71	bom	
Nordeste	PB	251120	Pedras de Fogo	50 a 100 mil hab.	E	5,64	melhores	esperada	5,38	bom	resiliente
Nordeste	PB	251130	Piancó	10 a 50 mil hab.	D	3,86	regulares	excesso	5,23	bom	
Nordeste	PB	251140	Picuí	10 a 50 mil hab.	D	4,25	regulares	esperada	5,86	bom	resiliente
Nordeste	PB	251150	Pilar	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,36	bom	resiliente
Nordeste	PB	251160	Pilões	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	1,25	ruim	
Nordeste	PB	251170	Pilõeszinho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,12	ruim	
Nordeste	PB	251180	Pirpirituba	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	3,27	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251190	Pitumbu	10 a 50 mil hab.	E	3,29	regulares	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	PB	251200	Pocinhos	10 a 50 mil hab.	D	4,38	regulares	excesso	5,46	bom	
Nordeste	PB	251203	Poço Dantas	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	3,70	bom	
Nordeste	PB	251207	Poço de José de Moura	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,16	bom	
Nordeste	PB	251210	Pombal	50 a 100 mil hab.	E	5,25	melhores	esperada	4,97	bom	resiliente
Nordeste	PB	251220	Prata	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,18	bom	resiliente
Nordeste	PB	251230	Princesa Isabel	10 a 50 mil hab.	D	5,73	melhores	esperada	5,31	bom	resiliente
Nordeste	PB	251240	Puxinanã	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	2,14	ruim	
Nordeste	PB	251250	Queimadas	50 a 100 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	4,60	bom	
Nordeste	PB	251260	Quixaba	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,73	bom	
Nordeste	PB	251270	Remigio	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	5,63	bom	
Nordeste	PB	251272	Pedro Régis	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	3,43	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251274	Riachão	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	6,33	bom	
Nordeste	PB	251275	Riachão do Bacamarte	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	4,46	bom	
Nordeste	PB	251276	Riachão do Poço	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,96	bom	resiliente
Nordeste	PB	251278	Riacho de Santo Antônio	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,13	bom	
Nordeste	PB	251280	Riacho dos Cavalos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,28	bom	resiliente
Nordeste	PB	251290	Rio Tinto	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	3,62	bom	resiliente
Nordeste	PB	251300	Salgadinho	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	2,85	ruim	
Nordeste	PB	251310	Salgado de São Félix	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,28	bom	
Nordeste	PB	251315	Santa Cecília	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,19	ruim	
Nordeste	PB	251320	Santa Cruz	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,31	bom	
Nordeste	PB	251330	Santa Helena	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,78	ruim	
Nordeste	PB	251335	Santa Inês	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,65	bom	
Nordeste	PB	251340	Santa Luzia	10 a 50 mil hab.	D	5,17	melhores	excesso	6,01	bom	
Nordeste	PB	251350	Santana de Mangueira	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	7,15	bom	resiliente
Nordeste	PB	251360	Santana dos Garrotes	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	5,26	bom	resiliente
Nordeste	PB	251365	Joca Claudino*	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,57	bom	
Nordeste	PB	251370	Santa Rita	>100 mil hab.	E	0,73	piores	excesso	1,61	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251380	Santa Teresinha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,84	bom	resiliente
Nordeste	PB	251385	Santo André	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	6,09	bom	resiliente
Nordeste	PB	251390	São Bento	50 a 100 mil hab.	D	4,91	regulares	esperada	5,93	bom	resiliente
Nordeste	PB	251392	São Bentinho	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	6,42	bom	resiliente
Nordeste	PB	251394	São Domingos do Cariri	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	7,30	bom	
Nordeste	PB	251396	São Domingos	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	6,66	bom	
Nordeste	PB	251398	São Francisco	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	6,17	bom	resiliente
Nordeste	PB	251400	São João do Cariri	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,97	ruim	
Nordeste	PB	251410	São João do Tigre	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,11	bom	resiliente
Nordeste	PB	251420	São José da Lagoa Tapada	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,96	bom	resiliente
Nordeste	PB	251430	São José de Caiana	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,24	bom	resiliente
Nordeste	PB	251440	São José de Espinharas	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	7,04	bom	resiliente
Nordeste	PB	251445	São José dos Ramos	<10 mil hab.	D	4,00		excesso	4,60	bom	
Nordeste	PB	251450	São José de Piranhas	10 a 50 mil hab.	D	4,22	regulares	excesso	4,49	bom	
Nordeste	PB	251455	São José de Princesa	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	6,31	bom	resiliente
Nordeste	PB	251460	São José do Bonfim	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	2,95	ruim	
Nordeste	PB	251465	São José do Brejo do Cruz	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,14	bom	resiliente
Nordeste	PB	251470	São José do Sabugi	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	6,00	bom	resiliente
Nordeste	PB	251480	São José dos Cordeiros	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,52	bom	
Nordeste	PB	251490	São Mamede	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	6,23	bom	resiliente
Nordeste	PB	251500	São Miguel de Taipu	<10 mil hab.	D	3,75	regulares	esperada	2,91	ruim	
Nordeste	PB	251510	São Sebastião de Lagoa de Roça	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,92	bom	
Nordeste	PB	251520	São Sebastião do Umbuzeiro	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	5,39	bom	resiliente
Nordeste	PB	251530	Sapé	50 a 100 mil hab.	E	5,05	melhores	excesso	4,36	bom	
Nordeste	PB	251540	São Vicente do Seridó	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	esperada	6,66	bom	resiliente
Nordeste	PB	251550	Serra Branca	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	excesso	2,52	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251560	Serra da Raiz	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	7,99	bom	
Nordeste	PB	251570	Serra Grande	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	3,51	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251580	Serra Redonda	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251590	Serraria	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	6,35	bom	
Nordeste	PB	251593	Sertãozinho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,25	bom	
Nordeste	PB	251597	Sobrado	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	6,17	bom	
Nordeste	PB	251600	Solânea	50 a 100 mil hab.	E	3,27	regulares	excesso	4,64	bom	
Nordeste	PB	251610	Soledade	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	5,25	bom	
Nordeste	PB	251615	Sossêgo	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	5,01	bom	
Nordeste	PB	251620	Sousa	50 a 100 mil hab.	E	2,85	regulares	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251630	Sumé	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	5,21	bom	
Nordeste	PB	251640	Tacima*	10 a 50 mil hab.	D	6,75	melhores	esperada	3,12	ruim	
Nordeste	PB	251650	Taperoá	10 a 50 mil hab.	E	1,71	piores	excesso	1,93	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251660	Tavares	10 a 50 mil hab.	D	3,14	regulares	excesso	4,75	bom	
Nordeste	PB	251670	Teixeira	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,84	bom	
Nordeste	PB	251675	Tenório	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Nordeste	PB	251680	Triunfo	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	excesso	4,55	bom	
Nordeste	PB	251690	Uiraúna	10 a 50 mil hab.	D	3,86	regulares	esperada	4,31	bom	resiliente

Nordeste	PB	251700	Umbuzeiro	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,68	bom	resiliente
Nordeste	PB	251710	Várzea	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,58	bom	resiliente
Nordeste	PB	251720	Vicrópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,04	bom	resiliente
Nordeste	PB	251740	Zabelé	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,42	bom	resiliente
Nordeste	PE	260005	Abreu e Lima	50 a 100 mil hab.	C	4,19	regulares	excesso	2,24	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260010	Afogados da Ingazeira	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	6,10	bom	
Nordeste	PE	260020	Afrânio	10 a 50 mil hab.	D	3,17	regulares	esperada	5,34	bom	resiliente
Nordeste	PE	260030	Agrestina	10 a 50 mil hab.	D	4,36	regulares	excesso	4,59	bom	
Nordeste	PE	260040	Água Preta	50 a 100 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	4,78	bom	resiliente
Nordeste	PE	260050	Águas Belas	50 a 100 mil hab.	E	4,58	regulares	excesso	3,64	bom	
Nordeste	PE	260060	Alagoinha	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	5,27	bom	resiliente
Nordeste	PE	260070	Aliança	50 a 100 mil hab.	E	5,70	melhores	esperada	5,30	bom	resiliente
Nordeste	PE	260080	Altinho	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	1,89	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260090	Amaraji	10 a 50 mil hab.	E	1,29	piores	esperada	4,44	bom	resiliente
Nordeste	PE	260100	Angelim	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	esperada	3,50	ruim	
Nordeste	PE	260105	Araçoiaba	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	4,16	bom	resiliente
Nordeste	PE	260110	Araripina	50 a 100 mil hab.	E	5,35		esperada	4,72	bom	resiliente
Nordeste	PE	260120	Arcoverde	50 a 100 mil hab.	E	5,41	melhores	excesso	5,36	bom	
Nordeste	PE	260130	Barra de Guabiraba	10 a 50 mil hab.	D	5,00		esperada	2,78	ruim	
Nordeste	PE	260140	Barreiros	50 a 100 mil hab.	E	3,10	regulares	esperada	2,69	ruim	
Nordeste	PE	260150	Belém de Maria	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	5,74	bom	resiliente
Nordeste	PE	260160	Belém do São Francisco	10 a 50 mil hab.	E	4,57	regulares	esperada	2,94	ruim	
Nordeste	PE	260170	Belo Jardim	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	3,40	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260180	Betânia	10 a 50 mil hab.	D	3,40	regulares	esperada	4,54	bom	resiliente
Nordeste	PE	260190	Bezerros	50 a 100 mil hab.	E	3,85		excesso	3,77	bom	
Nordeste	PE	260200	Bodocó	50 a 100 mil hab.	E	5,91	melhores	excesso	4,81	bom	
Nordeste	PE	260210	Bom Conselho	50 a 100 mil hab.	E	5,62	melhores	excesso	1,38	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260220	Bom Jardim	50 a 100 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	3,73	bom	resiliente
Nordeste	PE	260230	Bonito	50 a 100 mil hab.	E	5,30	melhores	excesso	5,29	bom	
Nordeste	PE	260240	Brejão	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,61	bom	resiliente
Nordeste	PE	260250	Brejinho	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,67	bom	resiliente
Nordeste	PE	260260	Brejo da Madre de Deus	50 a 100 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	3,51	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260270	Buenos Aires	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,27	bom	resiliente
Nordeste	PE	260280	Buíque	50 a 100 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	4,46	bom	
Nordeste	PE	260290	Cabo de Santo Agostinho	>100 mil hab.	C	3,88	regulares	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260300	Cabrobó	50 a 100 mil hab.	D	5,64	melhores	excesso	4,80	bom	
Nordeste	PE	260310	Cachoeirinha	10 a 50 mil hab.	E	4,71	regulares	excesso	1,22	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260320	Caetés	50 a 100 mil hab.	E	4,11	regulares	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260330	Calçado	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	excesso	5,83	bom	
Nordeste	PE	260340	Calumbi	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	1,97	ruim	
Nordeste	PE	260345	Camaragibe	>100 mil hab.	C	4,12	regulares	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260350	Camocim de São Félix	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,83	bom	
Nordeste	PE	260360	Camutanga	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,13	bom	
Nordeste	PE	260370	Canhotinho	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	1,70	ruim	
Nordeste	PE	260380	Capoeiras	10 a 50 mil hab.	E			excesso	5,70	bom	
Nordeste	PE	260390	Carnaíba	10 a 50 mil hab.	D	4,89	regulares	esperada	3,75	bom	resiliente
Nordeste	PE	260392	Carnaubeira da Penha	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,32	ruim	
Nordeste	PE	260400	Carpina	50 a 100 mil hab.	E	5,56	melhores	esperada	4,50	bom	resiliente
Nordeste	PE	260410	Caruaru	>100 mil hab.	C	5,08	melhores	excesso	5,57	bom	
Nordeste	PE	260415	Casinhas	10 a 50 mil hab.	D	6,17	melhores	excesso	4,01	bom	
Nordeste	PE	260420	Catende	50 a 100 mil hab.	E	4,90	regulares	excesso	4,35	bom	
Nordeste	PE	260430	Cedro	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	esperada	6,20	bom	resiliente
Nordeste	PE	260440	Chã de Alegria	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	5,34	bom	
Nordeste	PE	260450	Chã Grande	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,15	bom	resiliente
Nordeste	PE	260460	Condado	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,02	bom	resiliente
Nordeste	PE	260470	Correntes	10 a 50 mil hab.	E	0,43	piores	excesso	0,60	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260480	Cortês	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	3,33	ruim	
Nordeste	PE	260490	Cumarú	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,40	bom	
Nordeste	PE	260500	Cupira	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	excesso	5,77	bom	
Nordeste	PE	260510	Custódia	50 a 100 mil hab.	E	5,00		excesso	6,03	bom	
Nordeste	PE	260515	Dormentes	10 a 50 mil hab.	E	6,17	melhores	esperada	6,39	bom	resiliente
Nordeste	PE	260520	Escada	50 a 100 mil hab.	E	2,79	regulares	excesso	1,27	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260530	Exu	50 a 100 mil hab.	E	5,54	melhores	esperada	4,84	bom	resiliente
Nordeste	PE	260540	Feira Nova	10 a 50 mil hab.	D	6,43	melhores	excesso	4,67	bom	
Nordeste	PE	260545	Fernando de Noronha	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	5,03	bom	resiliente
Nordeste	PE	260550	Ferreiros	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	5,40	bom	resiliente
Nordeste	PE	260560	Flores	10 a 50 mil hab.	E	5,14	melhores	excesso	4,62	bom	
Nordeste	PE	260570	Floresta	50 a 100 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260580	Frei Miguelinho	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260590	Gameleira	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,30	bom	resiliente
Nordeste	PE	260600	Garanhuns	>100 mil hab.	C	5,38	melhores	excesso	3,21	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260610	Glória do Goitá	50 a 100 mil hab.	E	4,88	regulares	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	PE	260620	Goiana	50 a 100 mil hab.	A	5,22	melhores	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260630	Granito	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,84	bom	resiliente
Nordeste	PE	260640	Gravatá	50 a 100 mil hab.	E	3,45	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260650	Iati	10 a 50 mil hab.	D	6,13	melhores	esperada	6,09	bom	resiliente
Nordeste	PE	260660	Ibimirim	50 a 100 mil hab.	E	5,25	melhores	esperada	4,42	bom	resiliente
Nordeste	PE	260670	Ibirajuba	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	3,42	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260680	Igarassu	>100 mil hab.	C	5,21	melhores	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260690	Iguaracy	10 a 50 mil hab.	E	5,00		esperada	5,10	bom	resiliente
Nordeste	PE	260700	Inajá	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	excesso	3,93	bom	
Nordeste	PE	260710	Ingazeira	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	8,25	bom	
Nordeste	PE	260720	Ipojuca	50 a 100 mil hab.	A	5,13	melhores	excesso	4,47	bom	
Nordeste	PE	260730	Ipubi	50 a 100 mil hab.	D	4,64	regulares	esperada	5,56	bom	resiliente
Nordeste	PE	260740	Itacuruba	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	5,12	bom	resiliente
Nordeste	PE	260750	Itaíba	50 a 100 mil hab.	E	4,88	regulares	excesso	2,42	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260760	Ilha de Itamaracá	50 a 100 mil hab.	E	3,11	regulares	esperada	2,88	ruim	
Nordeste	PE	260765	Itambé	50 a 100 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	5,60	bom	
Nordeste	PE	260770	Itapetim	10 a 50 mil hab.	D	3,86	regulares	esperada	4,57	bom	resiliente
Nordeste	PE	260775	Itapissuma	50 a 100 mil hab.	E	2,78	regulares	esperada	1,61	ruim	
Nordeste	PE	260780	Itaquitinga	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Nordeste	PE	260790	Jaboatão dos Guararapes	>100 mil hab.	C	4,03	regulares	excesso	2,68	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260795	Jaqueira	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,69	ruim	
Nordeste	PE	260800	Jatubá	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	1,92	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260805	Jatobá	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	2,36	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260810	João Alfredo	50 a 100 mil hab.	E	5,55	melhores	excesso	5,77	bom	
Nordeste	PE	260820	Joaquim Nabuco	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,25	bom	
Nordeste	PE	260825	Jucati	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	excesso	4,20	bom	

Nordeste	PE	260830	Jupi	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,44	bom	
Nordeste	PE	260840	Jurema	10 a 50 mil hab.	E	3,20	regulares	esperada	5,11	bom	resiliente
Nordeste	PE	260845	Lagoa do Carro	10 a 50 mil hab.	D	5,83	melhores	esperada	5,29	bom	resiliente
Nordeste	PE	260850	Lagoa de Itaenga	10 a 50 mil hab.	E	5,78	melhores	esperada	4,66	bom	resiliente
Nordeste	PE	260860	Lagoa do Ouro	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,97	bom	
Nordeste	PE	260870	Lagoa dos Gatos	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,54	ruim	
Nordeste	PE	260875	Lagoa Grande	50 a 100 mil hab.	E	2,60	regulares	esperada	3,89	bom	resiliente
Nordeste	PE	260880	Lajedo	50 a 100 mil hab.	E	4,00		excesso	4,14	bom	
Nordeste	PE	260890	Limoeiro	50 a 100 mil hab.	E	6,94	melhores	excesso	6,00	bom	
Nordeste	PE	260900	Macaparana	50 a 100 mil hab.	E	3,90	regulares	excesso	4,49	bom	
Nordeste	PE	260910	Machados	10 a 50 mil hab.	E	6,20	melhores	excesso	4,35	bom	
Nordeste	PE	260915	Manari	10 a 50 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	4,11	bom	resiliente
Nordeste	PE	260920	Maraial	10 a 50 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	3,83	bom	
Nordeste	PE	260930	Mirandiba	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	4,10	bom	
Nordeste	PE	260940	Moreno	50 a 100 mil hab.	E	4,43		excesso	2,59	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	260950	Nazaré da Mata	50 a 100 mil hab.	E	2,80	regulares	esperada	3,55	ruim	
Nordeste	PE	260960	Olinda	>100 mil hab.	B	4,51	regulares	excesso	3,98	bom	
Nordeste	PE	260970	Orobó	10 a 50 mil hab.	D	4,10	regulares	excesso	4,05	bom	
Nordeste	PE	260980	Orocó	10 a 50 mil hab.	E	2,67		esperada	4,14	bom	resiliente
Nordeste	PE	260990	Ouricuri	50 a 100 mil hab.	E	5,04	melhores	excesso	4,00	bom	
Nordeste	PE	261000	Palmares	50 a 100 mil hab.	E	5,06	melhores	excesso	4,47	bom	
Nordeste	PE	261010	Palmeirina	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	1,63	ruim	
Nordeste	PE	261020	Panelas	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,91	ruim	
Nordeste	PE	261030	Paranatama	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	esperada	4,06	bom	resiliente
Nordeste	PE	261040	Parnamirim	10 a 50 mil hab.	E	6,88	melhores	excesso	5,65	bom	
Nordeste	PE	261050	Passira	50 a 100 mil hab.	E	6,22		esperada	3,85	bom	resiliente
Nordeste	PE	261060	Paudalho	50 a 100 mil hab.	E	6,38		esperada	6,04	bom	resiliente
Nordeste	PE	261070	Paulista	>100 mil hab.	C	3,49	regulares	excesso	1,39	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261080	Pedra	10 a 50 mil hab.	E	5,11	melhores	esperada	4,25	bom	resiliente
Nordeste	PE	261090	Pesqueira	50 a 100 mil hab.	E	5,13	melhores	excesso	4,53	bom	
Nordeste	PE	261100	Petrolândia	50 a 100 mil hab.	E	3,29	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261110	Petrolina	>100 mil hab.	C	4,95	regulares	excesso	2,65	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261120	Poçoão	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	excesso	4,82	bom	
Nordeste	PE	261130	Pombos	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,89	bom	resiliente
Nordeste	PE	261140	Primavera	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	3,03	ruim	
Nordeste	PE	261150	Quipapá	50 a 100 mil hab.	E	2,22	piores	esperada	1,48	ruim	
Nordeste	PE	261153	Quixaba	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	5,56	bom	
Nordeste	PE	261160	Recife	>100 mil hab.	B	1,39	piores	excesso	3,44	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261170	Riacho das Almas	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	esperada	3,14	ruim	
Nordeste	PE	261180	Ribeirão	50 a 100 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	4,00	bom	resiliente
Nordeste	PE	261190	Rio Formoso	10 a 50 mil hab.	D	5,50		esperada	4,44	bom	resiliente
Nordeste	PE	261200	Sairé	<10 mil hab.	D	2,83	regulares	esperada	1,56	ruim	
Nordeste	PE	261210	Salgadinho	10 a 50 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,53	bom	resiliente
Nordeste	PE	261220	Salgueiro	50 a 100 mil hab.	E	5,81	melhores	excesso	5,56	bom	
Nordeste	PE	261230	Saloá	10 a 50 mil hab.	D	6,43	melhores	esperada	5,85	bom	resiliente
Nordeste	PE	261240	Sanharó	50 a 100 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261245	Santa Cruz	10 a 50 mil hab.	E	7,00	melhores	excesso	5,69	bom	
Nordeste	PE	261247	Santa Cruz da Baixa Verde	10 a 50 mil hab.	D	6,67	melhores	excesso	6,06	bom	
Nordeste	PE	261250	Santa Cruz do Capibaribe	>100 mil hab.	E	1,59	piores	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261255	Santa Filomena	10 a 50 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,03	bom	resiliente
Nordeste	PE	261260	Santa Maria da Boa Vista	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,61	ruim	
Nordeste	PE	261270	Santa Maria do Cambucá	10 a 50 mil hab.	D	2,80	regulares	esperada	3,94	bom	resiliente
Nordeste	PE	261280	Santa Terezinha	10 a 50 mil hab.	D	3,20	regulares	esperada	4,45	bom	resiliente
Nordeste	PE	261290	São Benedito do Sul	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,72	bom	
Nordeste	PE	261300	São Bento do Una	50 a 100 mil hab.	E	2,33	piores	excesso	4,66	bom	
Nordeste	PE	261310	São Caitano	50 a 100 mil hab.	E	3,44	regulares	excesso	5,39	bom	
Nordeste	PE	261320	São João	10 a 50 mil hab.	E	3,25	regulares	esperada	4,60	bom	resiliente
Nordeste	PE	261330	São Joaquim do Monte	10 a 50 mil hab.	D	2,44	regulares	esperada	5,41	bom	resiliente
Nordeste	PE	261340	São José da Coroa Grande	10 a 50 mil hab.	E	1,29	piores	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	PE	261350	São José do Belmonte	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261360	São José do Egito	50 a 100 mil hab.	E	6,15	melhores	excesso	6,64	bom	
Nordeste	PE	261370	São Lourenço da Mata	>100 mil hab.	E	1,88	piores	excesso	0,98	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261380	São Vicente Ferrer	10 a 50 mil hab.	E	5,17	melhores	esperada	5,48	bom	resiliente
Nordeste	PE	261390	Serra Talhada	50 a 100 mil hab.	E	6,81	melhores	excesso	6,14	bom	
Nordeste	PE	261400	Serrita	10 a 50 mil hab.	D	4,38	regulares	esperada	5,32	bom	resiliente
Nordeste	PE	261410	Sertânia	50 a 100 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	4,32	bom	
Nordeste	PE	261420	Sirinhaém	50 a 100 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	4,02	bom	resiliente
Nordeste	PE	261430	Moreilândia	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	4,36	bom	resiliente
Nordeste	PE	261440	Solidão	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	5,71	bom	
Nordeste	PE	261450	Surubim	50 a 100 mil hab.	E	5,40	melhores	excesso	5,76	bom	
Nordeste	PE	261460	Tabira	50 a 100 mil hab.	E	5,09	melhores	excesso	4,81	bom	
Nordeste	PE	261470	Tacaimbó	10 a 50 mil hab.	E	2,60	regulares	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261480	Tacaratu	50 a 100 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	4,35	bom	resiliente
Nordeste	PE	261485	Tamandaré	10 a 50 mil hab.	D	3,38	regulares	esperada	3,40	ruim	
Nordeste	PE	261500	Taquaritinga do Norte	50 a 100 mil hab.	E	3,43	regulares	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261510	Terezinha	<10 mil hab.	D	6,00		esperada	4,99	bom	resiliente
Nordeste	PE	261520	Terra Nova	10 a 50 mil hab.	D	4,25	regulares	excesso	5,20	bom	
Nordeste	PE	261530	Timbáuba	50 a 100 mil hab.	E	6,30	melhores	excesso	6,62	bom	
Nordeste	PE	261540	Toritama	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	0,47	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261550	Tracunhaém	10 a 50 mil hab.	E	1,20	piores	excesso	4,13	bom	
Nordeste	PE	261560	Trindade	50 a 100 mil hab.	E	4,14		excesso	2,60	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261570	Triunfo	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	4,65	bom	resiliente
Nordeste	PE	261580	Tupanatinga	50 a 100 mil hab.	E	4,20	regulares	excesso	4,09	bom	
Nordeste	PE	261590	Tuparetama	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,66	bom	resiliente
Nordeste	PE	261600	Venturosa	10 a 50 mil hab.	D	5,13	melhores	esperada	3,66	bom	resiliente
Nordeste	PE	261610	Verdejante	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,81	bom	
Nordeste	PE	261618	Vertente do Lério	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,13	bom	resiliente
Nordeste	PE	261620	Vertentes	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	2,44	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261630	Vicência	50 a 100 mil hab.	D	5,44	melhores	excesso	4,69	bom	
Nordeste	PE	261640	Vitória de Santo Antão	>100 mil hab.	E	5,10	melhores	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Nordeste	PE	261650	Xexéu	10 a 50 mil hab.	D	2,29	piores	esperada	1,57	ruim	
Nordeste	AL	270010	Água Branca	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	excesso	4,43	bom	
Nordeste	AL	270020	Anadia	10 a 50 mil hab.	D	3,57	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270030	Arapiraca	>100 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270040	Atalaia	50 a 100 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,43	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270050	Barra de Santo Antônio	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	esperada	2,40	ruim	
Nordeste	AL	270060	Barra de São Miguel	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	4,13	bom	
Nordeste	AL	270070	Batalha	10 a 50 mil hab.	D	3,57	regulares	excesso	3,59	ruim	não resiliente

Nordeste	AL	270080	Belém	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	5,59	bom	resiliente
Nordeste	AL	270090	Belo Monte	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,84	bom	resiliente
Nordeste	AL	270100	Boca da Mata	50 a 100 mil hab.	D	6,20	melhores	excesso	4,54	bom	
Nordeste	AL	270110	Branquinha	10 a 50 mil hab.	D	3,60	regulares	esperada	2,20	ruim	
Nordeste	AL	270120	Cacimbinhas	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	excesso	5,73	bom	
Nordeste	AL	270130	Cajuicuro	10 a 50 mil hab.	D	4,25	regulares	esperada	2,34	ruim	
Nordeste	AL	270135	Campestre	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	3,58	ruim	
Nordeste	AL	270140	Campo Alegre	50 a 100 mil hab.	D	6,44	melhores	excesso	6,97	bom	
Nordeste	AL	270150	Campo Grande	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,41	bom	resiliente
Nordeste	AL	270160	Canapi	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	4,14	bom	resiliente
Nordeste	AL	270170	Capela	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,13	ruim	
Nordeste	AL	270180	Carneiros	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	5,16	bom	
Nordeste	AL	270190	Chã Preta	<10 mil hab.	D	2,25	piores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270200	Coiatê do Nóia	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	3,03	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270210	Colônia Leopoldina	10 a 50 mil hab.	D	2,88	regulares	excesso	2,88	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270220	Coqueiro Seco	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	5,25	bom	resiliente
Nordeste	AL	270230	Coruripe	50 a 100 mil hab.	E	3,31	regulares	esperada	4,46	bom	resiliente
Nordeste	AL	270235	Craibas	10 a 50 mil hab.	E	6,11	melhores	esperada	4,12	bom	resiliente
Nordeste	AL	270240	Delmiro Gouveia	50 a 100 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270250	Dois Riachos	10 a 50 mil hab.	D	6,25	melhores	esperada	5,58	bom	resiliente
Nordeste	AL	270255	Estrela de Alagoas	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,02	ruim	
Nordeste	AL	270260	Feira Grande	10 a 50 mil hab.	E	2,86	regulares	esperada	3,39	ruim	
Nordeste	AL	270270	Feliz Deserto	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,93	bom	resiliente
Nordeste	AL	270280	Flexeiras	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	excesso	4,18	ruim	
Nordeste	AL	270290	Girau do Ponciano	50 a 100 mil hab.	E	3,85	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270300	Ibateguara	10 a 50 mil hab.	E	1,83	piores	esperada	2,72	ruim	
Nordeste	AL	270310	Igaci	50 a 100 mil hab.	D	5,45	melhores	esperada	5,10	bom	resiliente
Nordeste	AL	270320	Igreja Nova	10 a 50 mil hab.	D	5,22	melhores	excesso	4,55	bom	
Nordeste	AL	270330	Inhapi	10 a 50 mil hab.	D	1,60	piores	excesso	3,97	bom	
Nordeste	AL	270340	Jacaré dos Homens	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,27	bom	
Nordeste	AL	270350	Jacuípe	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	2,47	ruim	
Nordeste	AL	270360	Japaratinga	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	1,15	ruim	
Nordeste	AL	270370	Jaramataia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,32	bom	resiliente
Nordeste	AL	270375	Jequiá da Praia	10 a 50 mil hab.	D	5,80	melhores	esperada	6,56	bom	resiliente
Nordeste	AL	270380	Joaquim Gomes	10 a 50 mil hab.	E	4,25	regulares	esperada	4,76	bom	resiliente
Nordeste	AL	270390	Jundiá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,08	bom	
Nordeste	AL	270400	Junqueiro	10 a 50 mil hab.	D	5,70	melhores	esperada	5,84	bom	resiliente
Nordeste	AL	270410	Lagoa da Canoa	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,22	bom	
Nordeste	AL	270420	Limoeiro de Anadia	50 a 100 mil hab.	D	5,13	melhores	esperada	3,27	ruim	
Nordeste	AL	270430	Macció	>100 mil hab.	B	3,55	regulares	excesso	4,53	bom	
Nordeste	AL	270440	Major Isidoro	10 a 50 mil hab.	E	3,86	regulares	esperada	2,94	ruim	
Nordeste	AL	270450	Maragogi	50 a 100 mil hab.	E	2,44	regulares	esperada	5,51	bom	resiliente
Nordeste	AL	270460	Maravilha	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	5,53	bom	resiliente
Nordeste	AL	270470	Marechal Deodoro	50 a 100 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	4,62	bom	resiliente
Nordeste	AL	270480	Maribondo	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	3,85	bom	resiliente
Nordeste	AL	270490	Mar Vermelho	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,38	bom	
Nordeste	AL	270500	Mata Grande	50 a 100 mil hab.	E	2,17	piores	esperada	3,51	ruim	
Nordeste	AL	270510	Matriz de Camaragibe	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	esperada	3,56	ruim	
Nordeste	AL	270520	Messias	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,31	bom	resiliente
Nordeste	AL	270530	Minador do Negroão	<10 mil hab.	D	5,50		esperada	3,85	bom	resiliente
Nordeste	AL	270540	Monteirópolis	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	4,49	bom	
Nordeste	AL	270550	Murici	50 a 100 mil hab.	E	2,36	piores	esperada	2,79	ruim	
Nordeste	AL	270560	Novo Lino	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270570	Olho d'Água das Flores	10 a 50 mil hab.	E	3,88	regulares	esperada	4,82	bom	resiliente
Nordeste	AL	270580	Olho d'Água do Casado	<10 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	3,72	bom	resiliente
Nordeste	AL	270590	Olho d'Água Grande	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	3,01	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270600	Oliveira	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,92	bom	resiliente
Nordeste	AL	270610	Ouro Branco	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	2,78	ruim	
Nordeste	AL	270620	Palestina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,04	bom	
Nordeste	AL	270630	Palmeira dos Índios	50 a 100 mil hab.	E	2,41	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270640	Pão de Açúcar	10 a 50 mil hab.	E	4,88	regulares	esperada	4,19	bom	resiliente
Nordeste	AL	270642	Pariconha	10 a 50 mil hab.	D	5,80	melhores	esperada	4,23	bom	resiliente
Nordeste	AL	270644	Paripueira	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270650	Passo de Camaragibe	10 a 50 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	2,58	ruim	
Nordeste	AL	270660	Paulo Jacinto	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	7,27	bom	resiliente
Nordeste	AL	270670	Penedo	50 a 100 mil hab.	E	4,07	regulares	excesso	6,98	bom	
Nordeste	AL	270680	Piaçabuçu	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	5,34	bom	resiliente
Nordeste	AL	270690	Pilar	50 a 100 mil hab.	D	5,62	melhores	esperada	5,60	bom	resiliente
Nordeste	AL	270700	Pindoba	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,21	bom	
Nordeste	AL	270710	Piranhas	50 a 100 mil hab.	D	5,29	melhores	excesso	2,93	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270720	Poço das Trincheiras	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	3,53	ruim	
Nordeste	AL	270730	Porto Calvo	50 a 100 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	3,71	bom	resiliente
Nordeste	AL	270740	Porto de Pedras	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,22	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270750	Porto Real do Colégio	10 a 50 mil hab.	D	5,25		esperada	3,42	ruim	
Nordeste	AL	270760	Quebrangulo	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	excesso	5,69	bom	
Nordeste	AL	270770	Rio Largo	50 a 100 mil hab.	E	2,05	piores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270780	Roteiro	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	4,88	bom	resiliente
Nordeste	AL	270790	Santa Luzia do Norte	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	4,84	bom	resiliente
Nordeste	AL	270800	Santana do Ipanema	50 a 100 mil hab.	E	4,82	regulares	esperada	5,36	bom	resiliente
Nordeste	AL	270810	Santana do Mundaú	10 a 50 mil hab.	D	4,40	regulares	esperada	4,90	bom	resiliente
Nordeste	AL	270820	São Brás	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,02	bom	resiliente
Nordeste	AL	270830	São José da Laje	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	5,92	bom	
Nordeste	AL	270840	São José da Tapera	50 a 100 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,87	bom	resiliente
Nordeste	AL	270850	São Luis do Quitunde	50 a 100 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	4,15	bom	resiliente
Nordeste	AL	270860	São Miguel dos Campos	50 a 100 mil hab.	E	4,12	regulares	esperada	4,09	bom	resiliente
Nordeste	AL	270870	São Miguel dos Milagres	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	esperada	5,22	bom	resiliente
Nordeste	AL	270880	São Sebastião	50 a 100 mil hab.	D	5,62	melhores	excesso	5,07	bom	
Nordeste	AL	270890	Satuba	10 a 50 mil hab.	C	2,00	piores	esperada	0,77	ruim	
Nordeste	AL	270895	Senador Rui Palmeira	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	esperada	5,85	bom	resiliente
Nordeste	AL	270900	Tanque d'Arca	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	4,01	bom	
Nordeste	AL	270910	Taquarana	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	4,60	bom	
Nordeste	AL	270915	Teotônio Vilela	50 a 100 mil hab.	D	5,78	melhores	esperada	7,93	bom	resiliente
Nordeste	AL	270920	Traipu	50 a 100 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	AL	270930	União dos Palmares	50 a 100 mil hab.	E	4,81	regulares	excesso	3,44	ruim	não resiliente
Nordeste	AL	270940	Viçosa	50 a 100 mil hab.	D	1,80		esperada	4,27	bom	resiliente
Nordeste	SE	280010	Amparo de São Francisco	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,25	bom	
Nordeste	SE	280020	Aquidabã	10 a 50 mil hab.	D	3,14	regulares	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280030	Aracaju	>100 mil hab.	B	3,36	regulares	excesso	3,85	bom	

Nordeste	SE	280040	Araúá	10 a 50 mil hab.	D	3,60	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Nordeste	SE	280050	Areia Branca	10 a 50 mil hab.	D	0,86	piores	esperada	2,49	ruim	
Nordeste	SE	280060	Barra dos Coqueiros	50 a 100 mil hab.	C	4,25	regulares	esperada	5,49	bom	resiliente
Nordeste	SE	280067	Boquim	50 a 100 mil hab.	D	5,67		excesso	3,99	bom	
Nordeste	SE	280070	Brejo Grande	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	2,06	ruim	
Nordeste	SE	280100	Campo do Brito	10 a 50 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	3,80	bom	
Nordeste	SE	280110	Canhoba	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,69	ruim	
Nordeste	SE	280120	Canindé de São Francisco	50 a 100 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,93	ruim	
Nordeste	SE	280130	Capela	50 a 100 mil hab.	D	3,91	regulares	excesso	5,18	bom	
Nordeste	SE	280140	Carira	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	3,63	bom	resiliente
Nordeste	SE	280150	Carmópolis	10 a 50 mil hab.	C	1,25	piores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280160	Cedro de São João	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,64	bom	
Nordeste	SE	280170	Cristinápolis	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,63	ruim	
Nordeste	SE	280190	Cumbe	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,13	bom	resiliente
Nordeste	SE	280200	Divina Pastora	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	4,30	bom	resiliente
Nordeste	SE	280210	Estância	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,16	ruim	
Nordeste	SE	280220	Feira Nova	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,30	bom	
Nordeste	SE	280230	Frei Paulo	10 a 50 mil hab.	D	5,40	melhores	esperada	2,28	ruim	
Nordeste	SE	280240	Gararu	10 a 50 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	2,35	ruim	
Nordeste	SE	280250	General Maynard	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,42	bom	resiliente
Nordeste	SE	280260	Graccho Cardoso	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280270	Ilha das Flores	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,69	bom	resiliente
Nordeste	SE	280280	Indiaroba	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	4,36	bom	resiliente
Nordeste	SE	280290	Itabaiana	50 a 100 mil hab.	E	3,29	regulares	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280300	Itabaininha	50 a 100 mil hab.	D	4,90	regulares	esperada	4,86	bom	resiliente
Nordeste	SE	280310	Itabi	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,20	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280320	Itaporanga d'Ajuda	50 a 100 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	4,48	bom	
Nordeste	SE	280330	Japarutaba	10 a 50 mil hab.	D	0,83	piores	esperada	2,25	ruim	
Nordeste	SE	280340	Japotaí	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	4,71	bom	resiliente
Nordeste	SE	280350	Lagarto	>100 mil hab.	E	1,43	piores	esperada	2,46	ruim	
Nordeste	SE	280360	Laranjeiras	50 a 100 mil hab.	D	1,80	piores	excesso	2,16	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280370	Macambira	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,20	bom	
Nordeste	SE	280380	Malhada dos Bois	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,41	ruim	
Nordeste	SE	280390	Malhador	10 a 50 mil hab.	D	6,25	melhores	esperada	5,28	bom	resiliente
Nordeste	SE	280400	Maruim	10 a 50 mil hab.	D	1,29	piores	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280410	Moita Bonita	10 a 50 mil hab.	D	6,25	melhores	esperada	3,24	ruim	
Nordeste	SE	280420	Monte Alegre de Sergipe	10 a 50 mil hab.	D	1,80	piores	excesso	4,14	bom	
Nordeste	SE	280430	Muribeca	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	2,10	ruim	
Nordeste	SE	280440	Neópolis	10 a 50 mil hab.	D	3,13	regulares	esperada	2,73	ruim	
Nordeste	SE	280445	Nossa Senhora Aparecida	<10 mil hab.	D			excesso	2,08	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280450	Nossa Senhora da Glória	50 a 100 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,61	bom	resiliente
Nordeste	SE	280460	Nossa Senhora das Dores	50 a 100 mil hab.	D	5,70	melhores	esperada	5,19	bom	resiliente
Nordeste	SE	280470	Nossa Senhora de Lourdes	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,51	ruim	
Nordeste	SE	280480	Nossa Senhora do Socorro	>100 mil hab.	C	1,69		excesso	1,62	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280490	Pacatuba	10 a 50 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	4,51	bom	resiliente
Nordeste	SE	280500	Pedra Mole	<10 mil hab.	D			esperada	3,54	ruim	
Nordeste	SE	280510	Pedrinhas	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	5,78	bom	
Nordeste	SE	280520	Pinhão	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,50	ruim	
Nordeste	SE	280530	Pirambu	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,95	bom	resiliente
Nordeste	SE	280540	Poço Redondo	50 a 100 mil hab.	E	1,89	piores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280550	Poço Verde	10 a 50 mil hab.	D	1,83	piores	excesso	3,73	bom	
Nordeste	SE	280560	Porto da Folha	50 a 100 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	2,97	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280570	Propriá	50 a 100 mil hab.	E	4,90	regulares	esperada	4,31	bom	resiliente
Nordeste	SE	280580	Riachão do Dantas	10 a 50 mil hab.	D	3,17	regulares	esperada	4,53	bom	resiliente
Nordeste	SE	280590	Riachuelo	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	1,89	ruim	
Nordeste	SE	280600	Ribeirópolis	10 a 50 mil hab.	D	4,57	regulares	excesso	3,31	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280610	Rosário do Catete	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	4,06	bom	resiliente
Nordeste	SE	280620	Salgado	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,28	ruim	
Nordeste	SE	280630	Santa Luzia do Itanhy	10 a 50 mil hab.	D	0,83	piores	excesso	4,80	bom	
Nordeste	SE	280640	Santana do São Francisco	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	3,33	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280650	Santa Rosa de Lima	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,93	bom	resiliente
Nordeste	SE	280660	Santo Amaro das Brotas	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,36	ruim	
Nordeste	SE	280670	São Cristóvão	50 a 100 mil hab.	C	0,13	piores	excesso	3,00	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280680	São Domingos	10 a 50 mil hab.	E	3,25	regulares	excesso	1,84	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280690	São Francisco	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,31	bom	
Nordeste	SE	280700	São Miguel do Aleixo	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,28	ruim	
Nordeste	SE	280710	Simão Dias	50 a 100 mil hab.	E	4,00		excesso	2,42	ruim	não resiliente
Nordeste	SE	280720	Siriri	<10 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	2,48	ruim	
Nordeste	SE	280730	Telha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,67	bom	resiliente
Nordeste	SE	280740	Tobias Barreto	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	3,99	bom	
Nordeste	SE	280750	Tomar do Geru	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	esperada	3,77	bom	resiliente
Nordeste	SE	280760	Umbaúba	50 a 100 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,64	bom	resiliente
Nordeste	BA	290010	Abaira	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	excesso	5,98	bom	
Nordeste	BA	290020	Abaré	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	6,97	bom	resiliente
Nordeste	BA	290030	Acajutiba	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,72	bom	resiliente
Nordeste	BA	290035	Adustina	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,32	ruim	
Nordeste	BA	290040	Água Fria	10 a 50 mil hab.	E	3,86	regulares	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290050	Érico Cardoso	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	7,14	bom	resiliente
Nordeste	BA	290060	Aiquara	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,06	bom	resiliente
Nordeste	BA	290070	Alagoinhas	>100 mil hab.	C	3,70	regulares	excesso	1,54	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290080	Aleobaça	10 a 50 mil hab.	D	4,56	regulares	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290090	Almadina	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	6,35	bom	resiliente
Nordeste	BA	290100	Amargosa	50 a 100 mil hab.	E	5,78	melhores	excesso	5,60	bom	
Nordeste	BA	290110	Amélia Rodrigues	50 a 100 mil hab.	E	3,71	regulares	excesso	2,92	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290115	América Dourada	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	5,56	bom	
Nordeste	BA	290120	Anagé	10 a 50 mil hab.	D	3,27	regulares	excesso	5,14	bom	
Nordeste	BA	290130	Andaraí	10 a 50 mil hab.	D	4,60	regulares	esperada	5,42	bom	resiliente
Nordeste	BA	290135	Andorinha	10 a 50 mil hab.	C	3,00		esperada	4,35	bom	resiliente
Nordeste	BA	290140	Angical	10 a 50 mil hab.	E	3,00		esperada	2,72	ruim	
Nordeste	BA	290150	Anguera	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	6,37	bom	
Nordeste	BA	290160	Antas	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,50	ruim	
Nordeste	BA	290170	Antônio Cardoso	10 a 50 mil hab.	D	4,20	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290180	Antônio Gonçalves	10 a 50 mil hab.	E	5,40	melhores	esperada	5,71	bom	resiliente
Nordeste	BA	290190	Apurá	10 a 50 mil hab.	D	3,71	regulares	excesso	2,08	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290195	Apuarema	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,20	bom	resiliente
Nordeste	BA	290200	Aracatu	10 a 50 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	3,28	ruim	
Nordeste	BA	290205	Araças	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	3,48	ruim	
Nordeste	BA	290210	Araci	50 a 100 mil hab.	E	2,36	piores	excesso	3,28	ruim	não resiliente

Nordeste	BA	290220	Aramari	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	1,14	ruim	
Nordeste	BA	290225	Arataca	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	esperada	1,90	ruim	
Nordeste	BA	290230	Aratupe	<10 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	4,05	bom	
Nordeste	BA	290240	Aurelino Leal	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,32	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290250	Baianópolis	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,48	bom	
Nordeste	BA	290260	Baixa Grande	10 a 50 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290265	Banzaé	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	esperada	1,57	ruim	
Nordeste	BA	290270	Barra	50 a 100 mil hab.	E	2,36	piores	excesso	1,77	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290280	Barra da Estiva	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	5,49	bom	
Nordeste	BA	290290	Barra do Choça	50 a 100 mil hab.	E	4,58	regulares	excesso	4,68	bom	
Nordeste	BA	290300	Barra do Mendes	10 a 50 mil hab.	D	1,20	piores	esperada	3,82	bom	resiliente
Nordeste	BA	290310	Barra do Rocha	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	7,50	bom	resiliente
Nordeste	BA	290320	Barreiras	>100 mil hab.	E	2,33		excesso	3,12	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290323	Barro Alto	10 a 50 mil hab.	E	4,83	regulares	esperada	5,10	bom	resiliente
Nordeste	BA	290327	Barrocas	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,87	bom	resiliente
Nordeste	BA	290330	Barro Preto	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	3,55	ruim	
Nordeste	BA	290340	Belmonte	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	1,90	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290350	Belo Campo	10 a 50 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	5,93	bom	
Nordeste	BA	290360	Biritinga	10 a 50 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	3,47	ruim	
Nordeste	BA	290370	Boa Nova	10 a 50 mil hab.	D	3,71	regulares	excesso	4,13	bom	
Nordeste	BA	290380	Boa Vista do Tupim	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	4,40	bom	resiliente
Nordeste	BA	290390	Bom Jesus da Lapa	50 a 100 mil hab.	E	6,79	melhores	excesso	5,70	bom	
Nordeste	BA	290395	Bom Jesus da Serra	<10 mil hab.	D	4,75	regulares	esperada	4,88	bom	resiliente
Nordeste	BA	290400	Boninal	10 a 50 mil hab.	E	4,25	regulares	esperada	4,42	bom	resiliente
Nordeste	BA	290405	Bonito	10 a 50 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	3,23	ruim	
Nordeste	BA	290410	Boquira	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	1,21	ruim	
Nordeste	BA	290420	Botuporã	10 a 50 mil hab.	D	0,00		excesso	2,93	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290430	Brejões	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	excesso	2,62	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290440	Brejolândia	10 a 50 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	1,06	ruim	
Nordeste	BA	290450	Brotas de Macaúbas	10 a 50 mil hab.	D	5,25	melhores	excesso	6,12	bom	
Nordeste	BA	290460	Brumado	50 a 100 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	5,71	bom	
Nordeste	BA	290470	Buerarema	10 a 50 mil hab.	E	3,71	regulares	excesso	2,78	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290475	Buritirama	10 a 50 mil hab.	D	2,33	piores	esperada	2,73	ruim	
Nordeste	BA	290480	Caatiba	<10 mil hab.	D			esperada	3,45	ruim	
Nordeste	BA	290485	Cabaceiras do Paraguaçu	10 a 50 mil hab.	E	3,29	regulares	excesso	2,22	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290490	Cachoeira	50 a 100 mil hab.	E	0,92	piores	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290500	Caculé	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	5,58	bom	resiliente
Nordeste	BA	290510	Caçm	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	6,39	bom	
Nordeste	BA	290515	Caetanos	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	esperada	5,04	bom	resiliente
Nordeste	BA	290520	Caetitê	50 a 100 mil hab.	E	5,29	melhores	excesso	5,25	bom	
Nordeste	BA	290530	Cafarnaum	10 a 50 mil hab.	D	4,75		esperada	4,24	bom	resiliente
Nordeste	BA	290540	Cairu	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	1,46	ruim	
Nordeste	BA	290550	Caldeirão Grande	10 a 50 mil hab.	E	4,25	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Nordeste	BA	290560	Camacan	50 a 100 mil hab.	E	3,25	regulares	excesso	4,67	bom	
Nordeste	BA	290570	Camaçari	>100 mil hab.	A	3,29		excesso	2,03	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290580	Camamu	50 a 100 mil hab.	E	0,89	piores	excesso	3,91	bom	
Nordeste	BA	290590	Campo Alegre de Lourdes	50 a 100 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	3,51	ruim	
Nordeste	BA	290600	Campo Formoso	50 a 100 mil hab.	E	4,53	regulares	excesso	3,83	bom	
Nordeste	BA	290610	Canápolis	<10 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	3,48	ruim	
Nordeste	BA	290620	Canarana	50 a 100 mil hab.	E	2,45	regulares	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	BA	290630	Canavieiras	50 a 100 mil hab.	E	4,63	regulares	excesso	2,91	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290640	Candeal	<10 mil hab.	E	5,25	melhores	excesso	4,45	bom	
Nordeste	BA	290650	Candeias	50 a 100 mil hab.	E	3,07	regulares	excesso	4,06	bom	
Nordeste	BA	290660	Candiba	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,67	bom	
Nordeste	BA	290670	Cândido Sales	50 a 100 mil hab.	E	3,00		excesso	4,12	bom	
Nordeste	BA	290680	Cansanção	50 a 100 mil hab.	E	4,36	regulares	esperada	5,83	bom	resiliente
Nordeste	BA	290682	Canudos	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,60	ruim	
Nordeste	BA	290685	Capela do Alto Alegre	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	esperada	3,76	bom	resiliente
Nordeste	BA	290687	Capim Grosso	50 a 100 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	2,56	ruim	
Nordeste	BA	290689	Caraíbas	<10 mil hab.	D	4,75	regulares	esperada	6,40	bom	resiliente
Nordeste	BA	290690	Caravelas	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	5,12	bom	resiliente
Nordeste	BA	290700	Cardeal da Silva	<10 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	2,33	ruim	
Nordeste	BA	290710	Carinhanha	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290720	Casa Nova	50 a 100 mil hab.	E	1,64		esperada	1,18	ruim	
Nordeste	BA	290730	Castro Alves	50 a 100 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	1,08	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290740	Catolândia	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	6,06	bom	
Nordeste	BA	290750	Catu	50 a 100 mil hab.	C	4,07	regulares	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290755	Caturama	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,55	ruim	
Nordeste	BA	290760	Central	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,77	ruim	
Nordeste	BA	290770	Chorrochó	10 a 50 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	3,13	ruim	
Nordeste	BA	290780	Cicero Dantas	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,42	ruim	
Nordeste	BA	290790	Cipó	10 a 50 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	4,39	bom	resiliente
Nordeste	BA	290800	Coaraci	10 a 50 mil hab.	E	3,20	regulares	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290810	Cocos	10 a 50 mil hab.	E	2,86	regulares	esperada	4,00	bom	resiliente
Nordeste	BA	290820	Conceição da Feira	10 a 50 mil hab.	E	2,33	piores	esperada	1,55	ruim	
Nordeste	BA	290830	Conceição do Almeida	10 a 50 mil hab.	D	5,17	melhores	esperada	5,29	bom	resiliente
Nordeste	BA	290840	Conceição do Coité	50 a 100 mil hab.	E	4,93	regulares	esperada	4,36	bom	resiliente
Nordeste	BA	290850	Conceição do Jacuípe	50 a 100 mil hab.	E	3,14		esperada	2,80	ruim	
Nordeste	BA	290860	Conde	50 a 100 mil hab.	E			esperada	3,09	ruim	
Nordeste	BA	290870	Condeúba	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,12	bom	
Nordeste	BA	290880	Contendas do Sincorá	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,25	ruim	
Nordeste	BA	290890	Coração de Maria	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290900	Cordeiros	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	6,55	bom	resiliente
Nordeste	BA	290910	Coribe	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,69	bom	
Nordeste	BA	290920	Coronel João Sá	10 a 50 mil hab.	D	0,83	piores	esperada	2,45	ruim	
Nordeste	BA	290930	Correntina	50 a 100 mil hab.	E	2,14	piores	excesso	4,24	bom	
Nordeste	BA	290940	Cotejipe	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	esperada	4,85	bom	resiliente
Nordeste	BA	290950	Cravolândia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,78	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290960	Crisópolis	10 a 50 mil hab.	E	3,57	regulares	excesso	1,63	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290970	Cristópolis	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,66	bom	resiliente
Nordeste	BA	290980	Cruz das Almas	50 a 100 mil hab.	E	4,85	regulares	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	290990	Curaçá	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,45	bom	resiliente
Nordeste	BA	291000	Dário Meira	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,17	ruim	
Nordeste	BA	291005	Dias d'Ávila	50 a 100 mil hab.	C	4,94	regulares	esperada	2,92	ruim	
Nordeste	BA	291010	Dom Basílio	10 a 50 mil hab.	D	6,75	melhores	esperada	5,76	bom	resiliente
Nordeste	BA	291020	Dom Macedo Costa	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,65	bom	
Nordeste	BA	291030	Elísio Medrado	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	BA	291040	Encruzilhada	10 a 50 mil hab.	D	3,57	regulares	esperada	3,95	bom	resiliente

Nordeste	BA	291050	Entre Rios	50 a 100 mil hab.	E	3,44	regulares	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291060	Esplanada	50 a 100 mil hab.	E	2,56	regulares	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291070	Euclides da Cunha	50 a 100 mil hab.	E	3,22	regulares	excesso	4,20	bom	
Nordeste	BA	291072	Eunápolis	>100 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	4,07	bom	
Nordeste	BA	291075	Fátima	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,36	ruim	
Nordeste	BA	291077	Feira da Mata	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,97	ruim	
Nordeste	BA	291080	Feira de Santana	>100 mil hab.	C	4,42	regulares	excesso	2,36	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291085	Filadélfia	10 a 50 mil hab.	D	5,25	melhores	esperada	5,32	bom	resiliente
Nordeste	BA	291090	Firmino Alves	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Nordeste	BA	291100	Floresta Azul	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	2,70	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291110	Formosa do Rio Preto	50 a 100 mil hab.	E	2,20		esperada	4,12	bom	resiliente
Nordeste	BA	291120	Gandu	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,71	ruim	
Nordeste	BA	291125	Gavião	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,39	bom	resiliente
Nordeste	BA	291130	Gentio do Ouro	10 a 50 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	5,42	bom	resiliente
Nordeste	BA	291140	Glória	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	esperada	3,90	bom	resiliente
Nordeste	BA	291150	Gongogi	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,25	bom	resiliente
Nordeste	BA	291160	Governador Mangabeira	10 a 50 mil hab.	D	4,56	regulares	esperada	6,15	bom	resiliente
Nordeste	BA	291165	Guajeru	<10 mil hab.	D	3,40	regulares	esperada	5,49	bom	resiliente
Nordeste	BA	291170	Guanambi	50 a 100 mil hab.	E	5,05	melhores	excesso	4,93	bom	
Nordeste	BA	291180	Guaratinga	10 a 50 mil hab.	E	3,38	regulares	esperada	2,38	ruim	
Nordeste	BA	291185	Heliópolis	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	4,34	bom	
Nordeste	BA	291190	Iaçu	10 a 50 mil hab.	D	4,09	regulares	esperada	6,93	bom	resiliente
Nordeste	BA	291200	Ibiassucê	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,62	bom	resiliente
Nordeste	BA	291210	Ibicaraí	10 a 50 mil hab.	D	3,63		excesso	1,87	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291220	Ibicoara	10 a 50 mil hab.	E	4,00		esperada	5,95	bom	resiliente
Nordeste	BA	291230	Ibicuí	10 a 50 mil hab.	D	1,83	piores	esperada	3,70	bom	resiliente
Nordeste	BA	291240	Ibipeba	10 a 50 mil hab.	D	5,29	melhores	esperada	4,41	bom	resiliente
Nordeste	BA	291250	Ibipitanga	10 a 50 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	7,38	bom	resiliente
Nordeste	BA	291260	Ibiquera	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	2,33	ruim	
Nordeste	BA	291270	Ibirapitanga	10 a 50 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	3,12	ruim	
Nordeste	BA	291280	Ibirapua	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	4,56	bom	resiliente
Nordeste	BA	291290	Ibirataia	10 a 50 mil hab.	D	4,71	regulares	excesso	2,76	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291300	Ibitiara	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,41	bom	resiliente
Nordeste	BA	291310	Ibititá	10 a 50 mil hab.	D	3,40	regulares	esperada	3,52	ruim	
Nordeste	BA	291320	Ibotirama	50 a 100 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	5,05	bom	
Nordeste	BA	291330	Ichu	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	4,93	bom	
Nordeste	BA	291340	Igaporã	10 a 50 mil hab.	D	1,71	piores	esperada	5,11	bom	resiliente
Nordeste	BA	291345	Igrapiúna	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Nordeste	BA	291350	Iguai	50 a 100 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,03	ruim	
Nordeste	BA	291360	Ilhéus	>100 mil hab.	C	0,00		excesso	0,92	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291370	Inhambupe	50 a 100 mil hab.	E	2,50	regulares	excesso	4,30	bom	
Nordeste	BA	291380	Ipecaetá	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	3,20	ruim	
Nordeste	BA	291390	Ipiaú	50 a 100 mil hab.	E	3,63		excesso	1,91	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291400	Ipirá	50 a 100 mil hab.	E	3,77	regulares	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291410	Ipupiara	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	4,62	bom	resiliente
Nordeste	BA	291420	Irajuba	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,42	ruim	
Nordeste	BA	291430	Iramaia	<10 mil hab.	D	3,40	regulares	esperada	1,32	ruim	
Nordeste	BA	291440	Iraquara	50 a 100 mil hab.	E	4,57	regulares	excesso	4,52	bom	
Nordeste	BA	291450	Irará	50 a 100 mil hab.	E	4,67		excesso	3,81	bom	
Nordeste	BA	291460	Irecê	50 a 100 mil hab.	E	5,72	melhores	excesso	3,92	bom	
Nordeste	BA	291465	Itabela	50 a 100 mil hab.	E	4,64	regulares	esperada	4,28	bom	resiliente
Nordeste	BA	291470	Itaberaba	50 a 100 mil hab.	E	4,75	regulares	esperada	4,21	bom	resiliente
Nordeste	BA	291480	Itabuna	>100 mil hab.	C	3,85		excesso	3,07	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291490	Itacaré	50 a 100 mil hab.	E	2,13	piores	esperada	2,90	ruim	
Nordeste	BA	291500	Itacé	10 a 50 mil hab.	D	2,43	regulares	esperada	1,59	ruim	
Nordeste	BA	291510	Itagi	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,34	bom	resiliente
Nordeste	BA	291520	Itagibá	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,56	ruim	
Nordeste	BA	291530	Itagimirim	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,82	bom	
Nordeste	BA	291535	Itaguaçu da Bahia	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	excesso	3,16	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291540	Itaju do Colônia	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	1,20	ruim	
Nordeste	BA	291550	Itajuípe	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,33	bom	
Nordeste	BA	291560	Itamaraju	50 a 100 mil hab.	E	5,85	melhores	excesso	2,15	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291570	Itamarí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,75	bom	resiliente
Nordeste	BA	291580	Itambé	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,21	bom	
Nordeste	BA	291590	Itanagra	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	4,10	bom	resiliente
Nordeste	BA	291600	Itanhém	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	4,63	bom	resiliente
Nordeste	BA	291610	Itaparica	10 a 50 mil hab.	E	3,57	regulares	esperada	0,91	ruim	
Nordeste	BA	291620	Itapé	<10 mil hab.	D	4,20	regulares	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291630	Itapebí	10 a 50 mil hab.	D	4,20	regulares	excesso	0,92	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291640	Itapetinga	50 a 100 mil hab.	E			excesso	1,74	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291650	Itapicuru	50 a 100 mil hab.	E	2,78	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291660	Itapitanga	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,35	ruim	
Nordeste	BA	291670	Itaquara	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	3,13	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291680	Itarantim	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	4,24	bom	resiliente
Nordeste	BA	291685	Itatim	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,35	bom	resiliente
Nordeste	BA	291690	Itiruçu	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	3,89	bom	
Nordeste	BA	291700	Itiúba	50 a 100 mil hab.	E	6,80	melhores	esperada	6,02	bom	resiliente
Nordeste	BA	291710	Itororó	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,14	bom	resiliente
Nordeste	BA	291720	Ituaçu	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,73	bom	resiliente
Nordeste	BA	291730	Ituberá	50 a 100 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	3,74	bom	resiliente
Nordeste	BA	291733	Iuiú	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	5,68	bom	resiliente
Nordeste	BA	291735	Jaborandi	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	6,17	bom	resiliente
Nordeste	BA	291740	Jacaraci	10 a 50 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	5,89	bom	
Nordeste	BA	291750	Jacobina	50 a 100 mil hab.	E	4,63	regulares	excesso	4,52	bom	
Nordeste	BA	291760	Jaguaquara	50 a 100 mil hab.	E	4,87	regulares	excesso	4,81	bom	
Nordeste	BA	291770	Jaguarari	50 a 100 mil hab.	C	4,44	regulares	excesso	5,54	bom	
Nordeste	BA	291780	Jaguaripe	10 a 50 mil hab.	D	5,83	melhores	esperada	5,92	bom	resiliente
Nordeste	BA	291790	Jandaira	10 a 50 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	5,16	bom	
Nordeste	BA	291800	Jequié	>100 mil hab.	E	3,19	regulares	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291810	Jeremoabo	50 a 100 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	3,11	ruim	
Nordeste	BA	291820	Jiquiriçá	10 a 50 mil hab.	E	5,25		excesso	5,56	bom	
Nordeste	BA	291830	Jitaína	10 a 50 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	3,63	bom	resiliente
Nordeste	BA	291835	João Dourado	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,62	bom	resiliente
Nordeste	BA	291840	Juazeiro	>100 mil hab.	C	4,58	regulares	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291845	Jucuruçu	<10 mil hab.	D	4,60	regulares	esperada	3,49	ruim	
Nordeste	BA	291850	Jussara	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	excesso	4,88	bom	
Nordeste	BA	291855	Jussari	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	2,66	ruim	
Nordeste	BA	291860	Jussiape	<10 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	3,72	bom	resiliente

Nordeste	BA	291870	Lafaiete Coutinho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,05	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291875	Lagoa Real	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291880	Laje	10 a 50 mil hab.	D	4,00		excesso	3,20	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291890	Lajedão	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,33	bom	resiliente
Nordeste	BA	291900	Lajedinho	<10 mil hab.	D			esperada	4,34	bom	resiliente
Nordeste	BA	291905	Lajedo do Tabocal	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	3,32	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291910	Lamarão	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,26	bom	resiliente
Nordeste	BA	291915	Lapão	50 a 100 mil hab.	E	5,70	melhores	excesso	4,21	bom	
Nordeste	BA	291920	Lauro de Freitas	>100 mil hab.	B	2,76	regulares	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291930	Lençóis	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,74	bom	resiliente
Nordeste	BA	291940	Licínio de Almeida	10 a 50 mil hab.	D	2,83	regulares	esperada	3,89	bom	resiliente
Nordeste	BA	291950	Livramento de Nossa Senhora	50 a 100 mil hab.	E	4,58	regulares	excesso	5,16	bom	
Nordeste	BA	291955	Luis Eduardo Magalhães	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,88	bom	resiliente
Nordeste	BA	291960	Macajuba	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,48	bom	
Nordeste	BA	291970	Macarani	10 a 50 mil hab.	E	3,20	regulares	esperada	2,50	ruim	
Nordeste	BA	291980	Macatubas	50 a 100 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	4,14	bom	
Nordeste	BA	291990	Macururé	<10 mil hab.	D	2,25	piores	excesso	3,64	bom	
Nordeste	BA	291992	Madre de Deus	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	0,79	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	291995	Maetinga	<10 mil hab.	D	5,40	melhores	esperada	7,25	ruim	resiliente
Nordeste	BA	292000	Maiquinique	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,58	bom	não resiliente
Nordeste	BA	292010	Mairi	10 a 50 mil hab.	D	5,86	melhores	excesso	6,84	bom	
Nordeste	BA	292020	Malhada	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	esperada	3,86	bom	resiliente
Nordeste	BA	292030	Malhada de Pedras	<10 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292040	Manoel Vitorino	10 a 50 mil hab.	D	2,80	regulares	esperada	2,64	ruim	
Nordeste	BA	292045	Mansidão	10 a 50 mil hab.	D			esperada	3,23	ruim	
Nordeste	BA	292050	Maracás	10 a 50 mil hab.	E	6,33	melhores	excesso	4,35	bom	
Nordeste	BA	292060	Maragogipe	50 a 100 mil hab.	E	4,91	regulares	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292070	Marauá	10 a 50 mil hab.	E	2,88	regulares	esperada	3,05	ruim	
Nordeste	BA	292080	Marcionílio Souza	10 a 50 mil hab.	D	2,80	regulares	esperada	2,62	ruim	
Nordeste	BA	292090	Mascote	10 a 50 mil hab.	E	0,50	piores	esperada	2,37	ruim	
Nordeste	BA	292100	Mata de São João	50 a 100 mil hab.	E	3,85	regulares	excesso	4,22	bom	
Nordeste	BA	292105	Matina	10 a 50 mil hab.	E	6,50	melhores	excesso	5,78	bom	
Nordeste	BA	292110	Medeiros Neto	10 a 50 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	4,65	bom	resiliente
Nordeste	BA	292120	Miguel Calmon	50 a 100 mil hab.	E	5,71	melhores	esperada	4,39	bom	resiliente
Nordeste	BA	292130	Milagres	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	3,05	ruim	
Nordeste	BA	292140	Mirangaba	10 a 50 mil hab.	D	3,40		excesso	4,82	bom	
Nordeste	BA	292145	Mirante	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,69	bom	resiliente
Nordeste	BA	292150	Monte Santo	50 a 100 mil hab.	E	2,78	regulares	excesso	4,35	bom	
Nordeste	BA	292160	Morpará	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	4,58	bom	
Nordeste	BA	292170	Morro do Chapéu	50 a 100 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	4,18	bom	
Nordeste	BA	292180	Mortugaba	10 a 50 mil hab.	D	1,80	piores	excesso	4,48	bom	
Nordeste	BA	292190	Mucugê	<10 mil hab.	D	3,80	regulares	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292200	Mucuri	50 a 100 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	4,38	bom	resiliente
Nordeste	BA	292205	Mulungu do Morro	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	5,66	bom	
Nordeste	BA	292210	Mundo Novo	50 a 100 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Nordeste	BA	292220	Muniz Ferreira	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	5,08	bom	resiliente
Nordeste	BA	292225	Muquém de São Francisco	10 a 50 mil hab.	D	3,25	regulares	esperada	5,05	bom	resiliente
Nordeste	BA	292230	Muritiba	50 a 100 mil hab.	E	1,67	piores	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292240	Mutuípe	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	3,85	bom	resiliente
Nordeste	BA	292250	Nazaré	50 a 100 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	4,22	bom	
Nordeste	BA	292260	Nilo Peçanha	10 a 50 mil hab.	E	1,60	piores	esperada	3,14	ruim	
Nordeste	BA	292265	Nordestina	10 a 50 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	6,17	bom	resiliente
Nordeste	BA	292270	Nova Canaã	10 a 50 mil hab.	E	1,71	piores	esperada	3,02	ruim	
Nordeste	BA	292273	Nova Fátima	<10 mil hab.	D	1,67	piores	esperada	5,48	bom	resiliente
Nordeste	BA	292275	Nova Ibiá	<10 mil hab.	D	6,33	melhores	esperada	4,87	bom	resiliente
Nordeste	BA	292280	Nova Itarana	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292285	Nova Redenção	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,16	ruim	
Nordeste	BA	292290	Nova Soure	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,36	bom	
Nordeste	BA	292300	Nova Viçosa	50 a 100 mil hab.	C	5,58	melhores	excesso	1,58	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292303	Novo Horizonte	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,98	bom	resiliente
Nordeste	BA	292305	Novo Triunfo	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,15	bom	
Nordeste	BA	292310	Olindina	50 a 100 mil hab.	E	4,14	regulares	excesso	2,52	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292320	Oliveira dos Brejinhos	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	4,05	bom	resiliente
Nordeste	BA	292330	Ouriçangas	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	5,25	bom	
Nordeste	BA	292335	Ouroândia	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	excesso	4,70	bom	
Nordeste	BA	292340	Palmas de Monte Alto	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	4,96	bom	
Nordeste	BA	292350	Palmeiras	<10 mil hab.	E	5,00		esperada	4,00	bom	resiliente
Nordeste	BA	292360	Paramirim	10 a 50 mil hab.	E	4,56	regulares	excesso	3,12	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292370	Paratinga	50 a 100 mil hab.	E	3,38	regulares	excesso	1,82	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292380	Paripiranga	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	3,64	bom	
Nordeste	BA	292390	Pau Brasil	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,89	bom	resiliente
Nordeste	BA	292400	Paulo Afonso	>100 mil hab.	E	4,87		excesso	4,65	bom	
Nordeste	BA	292405	Pé de Serra	10 a 50 mil hab.	E	5,80	melhores	excesso	6,71	bom	
Nordeste	BA	292410	Pedrao	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	excesso	3,62	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292420	Pedro Alexandre	10 a 50 mil hab.	E	0,50	piores	excesso	2,00	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292430	Piatã	10 a 50 mil hab.	E	2,33	piores	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292440	Pilão Arcado	50 a 100 mil hab.	E	2,60	regulares	esperada	3,32	ruim	
Nordeste	BA	292450	Pindai	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	4,43	bom	resiliente
Nordeste	BA	292460	Pindobaçu	10 a 50 mil hab.	E	5,88	melhores	excesso	5,43	bom	
Nordeste	BA	292465	Pintadas	10 a 50 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,53	bom	resiliente
Nordeste	BA	292467	Pirai do Norte	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	1,83	ruim	
Nordeste	BA	292470	Piripá	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,26	bom	
Nordeste	BA	292480	Piritiba	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,71	bom	resiliente
Nordeste	BA	292490	Planaltino	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	4,40	bom	
Nordeste	BA	292500	Planalto	50 a 100 mil hab.	E	2,14	piores	esperada	3,51	ruim	
Nordeste	BA	292510	Poções	50 a 100 mil hab.	E	5,33	melhores	excesso	5,33	bom	
Nordeste	BA	292520	Pojuca	50 a 100 mil hab.	C	3,75	regulares	esperada	4,58	bom	resiliente
Nordeste	BA	292525	Ponto Novo	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,95	bom	resiliente
Nordeste	BA	292530	Porto Seguro	>100 mil hab.	E	5,08	melhores	excesso	3,46	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292540	Potiraguá	<10 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	3,16	ruim	
Nordeste	BA	292550	Prado	50 a 100 mil hab.	D	4,55	regulares	esperada	1,90	ruim	
Nordeste	BA	292560	Presidente Dutra	10 a 50 mil hab.	D	5,17	melhores	esperada	5,99	bom	resiliente
Nordeste	BA	292570	Presidente Jânio Quadros	10 a 50 mil hab.	D	5,86	melhores	esperada	8,11	bom	resiliente
Nordeste	BA	292575	Presidente Tancredo Neves	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	3,91	bom	resiliente
Nordeste	BA	292580	Queimadas	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,35	bom	resiliente
Nordeste	BA	292590	Quijingue	50 a 100 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	4,58	bom	resiliente
Nordeste	BA	292593	Quixabeira	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,42	bom	resiliente
Nordeste	BA	292595	Rafael Jambeiro	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	4,66	bom	

Nordeste	BA	292600	Remanso	50 a 100 mil hab.	E	1,67	piores	esperada	2,95	ruim	
Nordeste	BA	292610	Retirolândia	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,30	bom	resiliente
Nordeste	BA	292620	Riachão das Neves	10 a 50 mil hab.	E	2,70	regulares	esperada	2,07	ruim	
Nordeste	BA	292630	Riachão do Jacuipe	50 a 100 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	3,68	bom	
Nordeste	BA	292640	Riacho de Santana	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292650	Ribeira do Amparo	10 a 50 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	5,96	bom	
Nordeste	BA	292660	Ribeira do Pombal	50 a 100 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	4,17	bom	
Nordeste	BA	292665	Ribeirão do Largo	<10 mil hab.	D	4,75	regulares	esperada	3,55	ruim	
Nordeste	BA	292670	Rio de Contas	10 a 50 mil hab.	D	4,60	regulares	excesso	6,29	bom	
Nordeste	BA	292680	Rio do Antônio	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	4,97	bom	
Nordeste	BA	292690	Rio do Pires	10 a 50 mil hab.	D	0,60	piores	esperada	4,55	bom	resiliente
Nordeste	BA	292700	Rio Real	50 a 100 mil hab.	E	4,82	regulares	esperada	3,69	bom	resiliente
Nordeste	BA	292710	Rodelas	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	3,70	bom	
Nordeste	BA	292720	Ruy Barbosa	50 a 100 mil hab.	E	4,89	regulares	excesso	5,45	bom	
Nordeste	BA	292730	Salinas da Margarida	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	excesso	2,44	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292740	Salvador	>100 mil hab.	B	1,04	piores	excesso	1,99	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292750	Santa Bárbara	10 a 50 mil hab.	E	2,43	regulares	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292760	Santa Brígida	10 a 50 mil hab.	E	1,57	piores	esperada	5,48	bom	resiliente
Nordeste	BA	292770	Santa Cruz Cabralia	50 a 100 mil hab.	E	2,56	regulares	esperada	2,06	ruim	
Nordeste	BA	292780	Santa Cruz da Vitória	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,16	bom	resiliente
Nordeste	BA	292790	Santa Inês	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	4,20	bom	
Nordeste	BA	292800	Santaluz	50 a 100 mil hab.	E	3,13	regulares	esperada	4,65	bom	resiliente
Nordeste	BA	292805	Santa Luzia	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	esperada	3,33	ruim	
Nordeste	BA	292810	Santa Maria da Vitória	50 a 100 mil hab.	E	3,25	regulares	esperada	3,38	ruim	
Nordeste	BA	292820	Santana	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,69	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292830	Santanópolis	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,33	bom	
Nordeste	BA	292840	Santa Rita de Cássia	50 a 100 mil hab.	E	2,00		excesso	6,06	bom	
Nordeste	BA	292850	Santa Teresinha	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,49	bom	resiliente
Nordeste	BA	292860	Santo Amaro	50 a 100 mil hab.	E	3,27	regulares	esperada	0,96	ruim	
Nordeste	BA	292870	Santo Antônio de Jesus	>100 mil hab.	E	3,59	regulares	excesso	3,40	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292880	Santo Estêvão	50 a 100 mil hab.	E	3,75	regulares	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292890	São Desidério	50 a 100 mil hab.	D	5,33		excesso	5,45	bom	
Nordeste	BA	292895	São Domingos	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	esperada	5,65	bom	resiliente
Nordeste	BA	292900	São Félix	10 a 50 mil hab.	D	5,17	melhores	excesso	4,27	bom	
Nordeste	BA	292905	São Félix do Coribe	10 a 50 mil hab.	D	3,14	regulares	excesso	3,47	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	292910	São Felipe	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	5,31	bom	resiliente
Nordeste	BA	292920	São Francisco do Conde	50 a 100 mil hab.	D			esperada	4,39	bom	resiliente
Nordeste	BA	292925	São Gabriel	10 a 50 mil hab.	D	5,14	melhores	esperada	4,22	bom	resiliente
Nordeste	BA	292930	São Gonçalo dos Campos	50 a 100 mil hab.	E	3,55	regulares	esperada	1,64	ruim	
Nordeste	BA	292935	São José da Vitória	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	3,80	bom	
Nordeste	BA	292937	São José do Jacuipe	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	4,54	bom	
Nordeste	BA	292940	São Miguel das Matas	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	3,43	ruim	
Nordeste	BA	292950	São Sebastião do Passé	50 a 100 mil hab.	E	3,58	regulares	esperada	3,11	ruim	
Nordeste	BA	292960	Sapeaçu	10 a 50 mil hab.	D	5,13	melhores	esperada	5,14	bom	resiliente
Nordeste	BA	292970	Sátiro Dias	10 a 50 mil hab.	D	2,71	regulares	esperada	2,46	ruim	
Nordeste	BA	292975	Saubara	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,17	ruim	
Nordeste	BA	292980	Saúde	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	5,22	bom	
Nordeste	BA	292990	Seabra	50 a 100 mil hab.	E	3,40	regulares	excesso	5,25	bom	
Nordeste	BA	293000	Sebastião Laranjeiras	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	excesso	4,33	bom	
Nordeste	BA	293010	Senhor do Bonfim	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	3,43	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293015	Serra do Ramalho	50 a 100 mil hab.	E	4,11	regulares	esperada	4,27	bom	resiliente
Nordeste	BA	293020	Sento Sé	50 a 100 mil hab.	E	1,00		esperada	3,24	ruim	
Nordeste	BA	293030	Serra Dourada	10 a 50 mil hab.	D	1,83	piores	esperada	3,52	ruim	
Nordeste	BA	293040	Serra Preta	10 a 50 mil hab.	D	1,71	piores	esperada	2,45	ruim	
Nordeste	BA	293050	Serrinha	50 a 100 mil hab.	E	3,71	regulares	excesso	1,82	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293060	Serrolândia	10 a 50 mil hab.	E	5,75	melhores	esperada	7,16	bom	resiliente
Nordeste	BA	293070	Simões Filho	>100 mil hab.	C	3,89		excesso	2,24	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293075	Sítio do Mato	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,48	bom	resiliente
Nordeste	BA	293076	Sítio do Quinto	<10 mil hab.	D	3,60	regulares	excesso	5,29	bom	
Nordeste	BA	293077	Sobradinho	10 a 50 mil hab.	E	2,14	piores	esperada	5,06	bom	resiliente
Nordeste	BA	293080	Souto Soares	10 a 50 mil hab.	D	4,25		excesso	4,14	bom	
Nordeste	BA	293090	Tabocas do Brejo Velho	10 a 50 mil hab.	D	3,60	regulares	esperada	5,49	bom	resiliente
Nordeste	BA	293100	Tanhaçu	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	2,61	ruim	
Nordeste	BA	293105	Tanque Novo	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,85	bom	
Nordeste	BA	293110	Tanquinho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,90	bom	resiliente
Nordeste	BA	293120	Taperoá	10 a 50 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	2,58	ruim	
Nordeste	BA	293130	Tapiramutá	10 a 50 mil hab.	D	4,20	regulares	excesso	2,74	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293135	Teixeira de Freitas	>100 mil hab.	C	5,13	melhores	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293140	Teodoro Sampaio	<10 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	6,17	bom	
Nordeste	BA	293150	Teofilândia	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	3,67	bom	resiliente
Nordeste	BA	293160	Teolândia	10 a 50 mil hab.	D	1,33	piores	excesso	3,79	bom	
Nordeste	BA	293170	Terra Nova	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	4,77	bom	resiliente
Nordeste	BA	293180	Tremedal	10 a 50 mil hab.	D	5,17	melhores	excesso	5,36	bom	
Nordeste	BA	293190	Tucano	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293200	Unaú	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,40	ruim	
Nordeste	BA	293210	Ubaíra	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	2,03	ruim	
Nordeste	BA	293220	Ubatuba	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	esperada	4,68	bom	resiliente
Nordeste	BA	293230	Ubatã	50 a 100 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	3,15	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293240	Uibaí	10 a 50 mil hab.	D	5,80	melhores	esperada	7,34	bom	resiliente
Nordeste	BA	293245	Umburanas	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	2,65	ruim	
Nordeste	BA	293250	Una	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	5,28	bom	
Nordeste	BA	293260	Urandi	10 a 50 mil hab.	E	4,00		esperada	4,01	bom	resiliente
Nordeste	BA	293270	Uruçuca	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	esperada	1,99	ruim	
Nordeste	BA	293280	Utinga	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	5,34	bom	resiliente
Nordeste	BA	293290	Valença	50 a 100 mil hab.	E	3,73	regulares	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293300	Valente	50 a 100 mil hab.	E	4,83	regulares	esperada	4,93	bom	resiliente
Nordeste	BA	293305	Várzea da Roça	10 a 50 mil hab.	E	6,17	melhores	esperada	5,50	bom	resiliente
Nordeste	BA	293310	Várzea do Poço	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	6,33	bom	resiliente
Nordeste	BA	293315	Várzea Nova	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	6,60	bom	resiliente
Nordeste	BA	293317	Varzedo	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,15	ruim	
Nordeste	BA	293320	Vera Cruz	50 a 100 mil hab.	E	4,27	regulares	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293325	Vereda	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	2,70	ruim	
Nordeste	BA	293330	Vitória da Conquista	>100 mil hab.	C	4,69	regulares	excesso	4,00	bom	
Nordeste	BA	293340	Wagner	<10 mil hab.	E			esperada	2,21	ruim	
Nordeste	BA	293345	Wanderley	10 a 50 mil hab.	D	3,40	regulares	excesso	3,17	ruim	não resiliente
Nordeste	BA	293350	Wenceslau Guimarães	10 a 50 mil hab.	D	3,20	regulares	esperada	3,82	bom	resiliente
Nordeste	BA	293360	Xique-Xique	50 a 100 mil hab.	E	2,29		excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310010	Abadia dos Dourados	<10 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	3,23	ruim	

Sudeste	MG	310020	Abaceté	10 a 50 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	2,70	ruim	
Sudeste	MG	310030	Abre Campo	10 a 50 mil hab.	D	3,83	regulares	excesso	2,09	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310040	Acaíaca	<10 mil hab.	E	5,00		esperada	3,84	bom	resiliente
Sudeste	MG	310050	Açucena	<10 mil hab.	C	0,00		esperada	2,47	ruim	
Sudeste	MG	310060	Água Boa	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,02	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310070	Água Comprida	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310080	Aguanil	<10 mil hab.	E	6,50	melhores	esperada	4,95	bom	resiliente
Sudeste	MG	310090	Águas Formosas	10 a 50 mil hab.	E	5,17	melhores	esperada	1,33	ruim	
Sudeste	MG	310100	Águas Vermelhas	10 a 50 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	3,51	ruim	
Sudeste	MG	310110	Aimorés	50 a 100 mil hab.	E	4,11	regulares	excesso	3,62	bom	
Sudeste	MG	310120	Aiuruoca	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,84	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310130	Alagoa	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,10	bom	
Sudeste	MG	310140	Albertina	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,00	ruim	
Sudeste	MG	310150	Além Paraíba	50 a 100 mil hab.	C	4,71	regulares	esperada	2,91	ruim	
Sudeste	MG	310160	Alfenas	50 a 100 mil hab.	C	4,85	regulares	excesso	1,63	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310163	Alfredo Vasconcelos	<10 mil hab.	E	4,00		excesso	4,59	bom	
Sudeste	MG	310170	Almenara	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310180	Alpercata	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,60	ruim	
Sudeste	MG	310190	Alpinópolis	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	6,21	ruim	
Sudeste	MG	310200	Alterosa	10 a 50 mil hab.	E	6,20	melhores	excesso	3,59	bom	não resiliente
Sudeste	MG	310205	Alto Caparaó	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,00	ruim	
Sudeste	MG	310210	Alto Rio Doce	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	3,52	ruim	
Sudeste	MG	310220	Alvarenga	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,71	bom	
Sudeste	MG	310230	Alvinópolis	10 a 50 mil hab.	C	3,86	regulares	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310240	Alvorada de Minas	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	6,75	bom	
Sudeste	MG	310250	Amparo do Serra	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,49	ruim	
Sudeste	MG	310260	Andradas	50 a 100 mil hab.	C	3,75	regulares	excesso	4,90	bom	
Sudeste	MG	310270	Cachoeira de Pajeú	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,90	bom	
Sudeste	MG	310280	Andrelândia	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	esperada	1,57	ruim	
Sudeste	MG	310285	Angelândia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,77	bom	
Sudeste	MG	310290	Antônio Carlos	10 a 50 mil hab.	C	5,25	melhores	esperada	4,80	bom	resiliente
Sudeste	MG	310300	Antônio Dias	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	4,49	bom	
Sudeste	MG	310310	Antônio Prado de Minas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,02	ruim	
Sudeste	MG	310320	Araçai	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	4,06	bom	
Sudeste	MG	310330	Aracitaba	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,14	ruim	
Sudeste	MG	310340	Araçuaí	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	2,23	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310350	Araguari	>100 mil hab.	C	5,24	melhores	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310360	Arantina	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,55	ruim	
Sudeste	MG	310370	Araponga	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,52	bom	
Sudeste	MG	310375	Araporã	<10 mil hab.	A	5,67	melhores	esperada	2,02	ruim	
Sudeste	MG	310380	Arapuá	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	5,32	bom	
Sudeste	MG	310390	Araújos	<10 mil hab.	B	5,00		excesso	2,64	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310400	Araxá	>100 mil hab.	B	3,71	regulares	excesso	1,67	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310410	Arceburgo	10 a 50 mil hab.	C	4,33	regulares	excesso	3,64	bom	
Sudeste	MG	310420	Arcos	50 a 100 mil hab.	A	4,82	regulares	excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310430	Areão	10 a 50 mil hab.	B	4,00	regulares	excesso	2,42	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310440	Argirita	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,96	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310445	Aricanduva	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	3,84	bom	
Sudeste	MG	310450	Arimos	10 a 50 mil hab.	E	3,33	regulares	excesso	4,25	bom	
Sudeste	MG	310460	Astolfo Dutra	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	esperada	2,87	ruim	
Sudeste	MG	310470	Ataléia	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	5,10	bom	
Sudeste	MG	310480	Augusto de Lima	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	3,34	ruim	
Sudeste	MG	310490	Baependi	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310500	Baldim	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,06	ruim	
Sudeste	MG	310510	Bambuí	10 a 50 mil hab.	C	5,57	melhores	excesso	3,30	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310520	Bandeira	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	4,16	bom	
Sudeste	MG	310530	Bandeira do Sul	<10 mil hab.	C			esperada	4,76	bom	resiliente
Sudeste	MG	310540	Barão de Cocais	50 a 100 mil hab.	B	6,00	melhores	excesso	3,72	bom	
Sudeste	MG	310550	Barão de Monte Alto	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	2,11	ruim	
Sudeste	MG	310560	Barbacena	>100 mil hab.	A	3,88	regulares	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310570	Barra Longa	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	2,93	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310590	Barroso	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	1,78	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310600	Bela Vista de Minas	10 a 50 mil hab.	C	3,60	regulares	excesso	2,94	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310610	Belmiro Braga	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310620	Belo Horizonte	>100 mil hab.	B	2,85	regulares	excesso	3,62	bom	
Sudeste	MG	310630	Belo Oriente	50 a 100 mil hab.	C			esperada	2,54	ruim	
Sudeste	MG	310640	Belo Vale	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310650	Berilo	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	2,89	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310660	Bertópolis	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,70	bom	
Sudeste	MG	310665	Berizal	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,03	bom	resiliente
Sudeste	MG	310670	Betim	>100 mil hab.	A	1,62	piores	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310680	Bias Fortes	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	1,43	ruim	
Sudeste	MG	310690	Bicas	10 a 50 mil hab.	C	2,40	piores	esperada	3,11	ruim	
Sudeste	MG	310700	Biçuinhas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,00	bom	resiliente
Sudeste	MG	310710	Boa Esperança	50 a 100 mil hab.	C	5,57	melhores	excesso	2,71	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310720	Bocaina de Minas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,76	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310730	Bocaiúva	50 a 100 mil hab.	E	3,69	regulares	excesso	1,37	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310740	Bom Despacho	50 a 100 mil hab.	C	4,87	regulares	excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310750	Bom Jardim de Minas	<10 mil hab.	C	1,67	piores	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310760	Bom Jesus da Penha	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,93	bom	resiliente
Sudeste	MG	310770	Bom Jesus do Amparo	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,67	bom	
Sudeste	MG	310780	Bom Jesus do Galho	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	3,05	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310790	Bom Repouso	10 a 50 mil hab.	D	2,80	regulares	excesso	4,39	bom	
Sudeste	MG	310800	Bom Sucesso	10 a 50 mil hab.	E	5,57	melhores	excesso	2,04	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310810	Bonfim	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310820	Bonfinópolis de Minas	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,97	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310825	Bonito de Minas	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	excesso	5,64	bom	
Sudeste	MG	310830	Borda da Mata	10 a 50 mil hab.	E	4,00		esperada	2,55	ruim	
Sudeste	MG	310840	Botelhos	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	excesso	2,88	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310850	Botumirim	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,64	ruim	
Sudeste	MG	310855	Brasilândia de Minas	10 a 50 mil hab.	C	3,75	regulares	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310860	Brasília de Minas	50 a 100 mil hab.	E	4,64	regulares	esperada	3,31	ruim	
Sudeste	MG	310870	Brás Pires	<10 mil hab.	E	5,50		esperada	3,47	ruim	
Sudeste	MG	310880	Braúnas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,71	bom	resiliente
Sudeste	MG	310890	Brazópolis	10 a 50 mil hab.	C	2,67		excesso	4,78	bom	
Sudeste	MG	310900	Brumadinho	50 a 100 mil hab.	A	3,36	regulares	excesso	3,21	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310910	Bueno Brandão	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	1,71	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310920	Buenópolis	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	4,82	bom	

Sudeste	MG	310925	Bugre	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,99	bom	resiliente
Sudeste	MG	310930	Buritiz	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	esperada	6,02	bom	resiliente
Sudeste	MG	310940	Buritiz	50 a 100 mil hab.	E	5,38	melhores	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310945	Cabeceira Grande	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	2,74	ruim	
Sudeste	MG	310950	Cabo Verde	10 a 50 mil hab.	E	3,00		esperada	3,49	ruim	
Sudeste	MG	310960	Cachoeira da Prata	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	4,84	bom	
Sudeste	MG	310970	Cachoeira de Minas	10 a 50 mil hab.	C	4,33	regulares	excesso	2,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	310980	Cachoeira Dourada	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,52	ruim	
Sudeste	MG	310990	Caetanópolis	10 a 50 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	2,89	ruim	
Sudeste	MG	311000	Caeté	50 a 100 mil hab.	C	0,90	piores	excesso	2,89	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311010	Caiana	<10 mil hab.	D	5,50		esperada	2,46	ruim	
Sudeste	MG	311020	Cajuri	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,84	bom	
Sudeste	MG	311030	Caldas	10 a 50 mil hab.	E	4,33		excesso	1,30	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311040	Camacho	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	4,67	bom	
Sudeste	MG	311050	Camanduacá	10 a 50 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	2,68	ruim	
Sudeste	MG	311060	Cambui	50 a 100 mil hab.	C	3,90	regulares	excesso	1,24	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311070	Cambuquira	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	2,07	ruim	
Sudeste	MG	311080	Campanário	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,33	bom	
Sudeste	MG	311090	Campanha	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311100	Campestre	10 a 50 mil hab.	E	0,00		excesso	3,42	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311110	Campina Verde	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	2,41	ruim	
Sudeste	MG	311115	Campo Azul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,20	ruim	
Sudeste	MG	311120	Campo Belo	50 a 100 mil hab.	C	6,41	melhores	esperada	4,09	bom	resiliente
Sudeste	MG	311130	Campo do Meio	10 a 50 mil hab.	E	6,40	melhores	excesso	7,36	bom	
Sudeste	MG	311140	Campo Florido	<10 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311150	Campos Altos	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311160	Campos Gerais	50 a 100 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311170	Canaã	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,02	bom	resiliente
Sudeste	MG	311180	Canápolis	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,33	ruim	
Sudeste	MG	311190	Cana Verde	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	3,04	ruim	
Sudeste	MG	311200	Candeias	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	5,47	bom	
Sudeste	MG	311205	Cantagalo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,90	ruim	
Sudeste	MG	311210	Caparaó	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,63	bom	resiliente
Sudeste	MG	311220	Capela Nova	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,91	bom	
Sudeste	MG	311230	Capelinha	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	5,30	bom	
Sudeste	MG	311240	Capetinga	<10 mil hab.	C	4,00		esperada	6,77	bom	resiliente
Sudeste	MG	311250	Capim Branco	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,66	ruim	
Sudeste	MG	311260	Capinópolis	10 a 50 mil hab.	E	5,60	melhores	excesso	4,48	bom	
Sudeste	MG	311265	Capitão Andrade	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,98	ruim	
Sudeste	MG	311270	Capitão Enéas	10 a 50 mil hab.	E	3,17	regulares	esperada	1,20	ruim	
Sudeste	MG	311280	Capitôlio	<10 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	7,42	bom	resiliente
Sudeste	MG	311290	Caputira	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	4,03	bom	
Sudeste	MG	311300	Carai	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	3,82	bom	
Sudeste	MG	311310	Caranaíba	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,48	ruim	
Sudeste	MG	311320	Carandá	50 a 100 mil hab.	C	5,29	melhores	excesso	3,20	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311330	Carangola	50 a 100 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311340	Caratinga	50 a 100 mil hab.	C	2,10	piores	excesso	2,82	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311350	Carbonita	<10 mil hab.	C	1,25	piores	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311360	Caracá	<10 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	2,28	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311370	Carlos Chagas	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	6,59	bom	
Sudeste	MG	311380	Carmésia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,37	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311390	Carmo da Cachoeira	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	2,26	ruim	
Sudeste	MG	311400	Carmo da Mata	10 a 50 mil hab.	C	4,25	regulares	esperada	2,61	ruim	
Sudeste	MG	311410	Carmo de Minas	10 a 50 mil hab.	A	6,80	melhores	excesso	4,80	bom	
Sudeste	MG	311420	Carmo do Cajuru	10 a 50 mil hab.	B	6,50	melhores	esperada	4,63	bom	resiliente
Sudeste	MG	311430	Carmo do Paranaíba	50 a 100 mil hab.	E	5,90	melhores	excesso	3,41	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311440	Carmo do Rio Claro	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	3,78	bom	
Sudeste	MG	311450	Carmópolis de Minas	10 a 50 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	2,83	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311455	Carneirinho	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	3,24	ruim	
Sudeste	MG	311460	Carrancas	<10 mil hab.	E			esperada	7,24	bom	resiliente
Sudeste	MG	311470	Carvalhópolis	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311480	Carvalhos	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,19	bom	resiliente
Sudeste	MG	311490	Casa Grande	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,32	bom	
Sudeste	MG	311500	Cascalho Rico	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	1,37	ruim	
Sudeste	MG	311510	Cássia	10 a 50 mil hab.	E	6,67	melhores	excesso	4,34	bom	
Sudeste	MG	311520	Conceição da Barra de Minas	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,77	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311530	Cataguases	50 a 100 mil hab.	C	2,47	regulares	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311535	Catas Altas	<10 mil hab.	A	6,00	melhores	excesso	5,03	bom	
Sudeste	MG	311540	Catas Altas da Noruega	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	5,72	bom	resiliente
Sudeste	MG	311545	Catujá	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	4,17	bom	
Sudeste	MG	311547	Catuti	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	3,68	bom	
Sudeste	MG	311550	Caxambu	10 a 50 mil hab.	B	4,40	regulares	excesso	3,58	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311560	Cedro do Abaeté	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,52	bom	resiliente
Sudeste	MG	311570	Central de Minas	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,97	bom	
Sudeste	MG	311580	Centralina	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,93	bom	resiliente
Sudeste	MG	311590	Chácara	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,84	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311600	Chalé	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	1,74	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311610	Chapada do Norte	10 a 50 mil hab.	D	5,57	melhores	excesso	4,30	bom	
Sudeste	MG	311615	Chapada Gatúcha	10 a 50 mil hab.	D	1,00		esperada	4,00	bom	resiliente
Sudeste	MG	311620	Chiadór	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	0,46	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311630	Cipotânea	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	4,82	bom	
Sudeste	MG	311640	Claraval	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	2,74	ruim	
Sudeste	MG	311650	Claro dos Poções	<10 mil hab.	D	1,25	piores	excesso	4,41	bom	
Sudeste	MG	311660	Cláudio	50 a 100 mil hab.	A	6,29	melhores	excesso	5,22	bom	
Sudeste	MG	311670	Coimbra	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311680	Coluna	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	6,98	bom	
Sudeste	MG	311690	Comendador Gomes	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,59	ruim	
Sudeste	MG	311700	Comercinho	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	4,10	bom	
Sudeste	MG	311710	Conceição da Aparecida	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311720	Conceição das Pedras	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,16	bom	
Sudeste	MG	311730	Conceição das Alagoas	50 a 100 mil hab.	C	3,89	regulares	esperada	2,93	ruim	
Sudeste	MG	311740	Conceição de Ipanema	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,25	ruim	
Sudeste	MG	311750	Conceição do Mato Dentro	10 a 50 mil hab.	C	3,50		excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311760	Conceição do Pará	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	excesso	4,17	bom	
Sudeste	MG	311770	Conceição do Rio Verde	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	4,64	bom	resiliente
Sudeste	MG	311780	Conceição dos Outros	10 a 50 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	2,17	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311783	Córego Marinho	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	6,05	bom	
Sudeste	MG	311787	Confins	<10 mil hab.	A			esperada	2,38	ruim	

Sudeste	MG	311790	Congonhal	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	1,69	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311800	Congonhas	50 a 100 mil hab.	B	4,81	regulares	excesso	5,37	bom	
Sudeste	MG	311810	Congonhas do Norte	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,42	bom	
Sudeste	MG	311820	Conquista	<10 mil hab.	A	4,00	regulares	esperada	4,45	bom	resiliente
Sudeste	MG	311830	Conselheiro Lafaiete	>100 mil hab.	B	3,20	regulares	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311840	Conselheiro Pena	10 a 50 mil hab.	C	6,63	melhores	esperada	4,71	bom	resiliente
Sudeste	MG	311850	Consolação	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	0,78	ruim	
Sudeste	MG	311860	Contagem	>100 mil hab.	B	1,73	piores	excesso	2,76	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311870	Coqueiral	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311880	Coração de Jesus	50 a 100 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	2,85	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311890	Cordisburgo	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	1,14	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311900	Cordislândia	<10 mil hab.	D			excesso	3,87	bom	
Sudeste	MG	311910	Corinto	10 a 50 mil hab.	E	2,57	regulares	esperada	2,45	ruim	
Sudeste	MG	311920	Coroaci	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,00	bom	
Sudeste	MG	311930	Coromandel	50 a 100 mil hab.	E	3,40	regulares	excesso	1,87	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311940	Coronel Fabriciano	>100 mil hab.	B	3,05	regulares	excesso	2,21	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311950	Coronel Murta	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	excesso	3,69	bom	
Sudeste	MG	311960	Coronel Pacheco	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,79	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311970	Coronel Xavier Chaves	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,75	ruim	
Sudeste	MG	311980	Córrego Danta	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,95	bom	
Sudeste	MG	311990	Córrego do Bom Jesus	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	311995	Córrego Fundo	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	6,40	bom	resiliente
Sudeste	MG	312000	Córrego Novo	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	1,67	ruim	
Sudeste	MG	312010	Couto de Magalhães de Minas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,20	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312015	Crisólita	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,33	ruim	
Sudeste	MG	312020	Cristais	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	6,49	bom	resiliente
Sudeste	MG	312030	Cristália	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,09	ruim	
Sudeste	MG	312040	Cristiano Ottoni	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,99	bom	resiliente
Sudeste	MG	312050	Cristina	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	3,86	bom	
Sudeste	MG	312060	Cruclândia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312070	Cruzeiro da Fortaleza	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,26	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312080	Cruzília	10 a 50 mil hab.	C	5,33	melhores	esperada	5,55	bom	resiliente
Sudeste	MG	312083	Cuparaque	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,39	ruim	
Sudeste	MG	312087	Curral de Dentro	<10 mil hab.	D	2,25	piores	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312090	Curvelo	50 a 100 mil hab.	C	4,25	regulares	excesso	3,21	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312100	Datas	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	1,95	ruim	
Sudeste	MG	312110	Delfim Moreira	<10 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	2,62	ruim	
Sudeste	MG	312120	Delfinópolis	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,91	bom	resiliente
Sudeste	MG	312125	Delta	10 a 50 mil hab.	A	1,00	piores	esperada	3,79	bom	resiliente
Sudeste	MG	312130	Descoberto	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,21	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312140	Desterro de Entre Rios	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312150	Desterro do Melo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	7,43	bom	
Sudeste	MG	312160	Diamantina	50 a 100 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312170	Diogo de Vasconcelos	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,31	bom	resiliente
Sudeste	MG	312180	Dionísio	<10 mil hab.	E			excesso	2,54	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312190	Divinésia	<10 mil hab.	C	7,00		esperada	8,12	bom	resiliente
Sudeste	MG	312200	Divino	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	1,70	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312210	Divino das Laranjeiras	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	1,36	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312220	Divinolândia de Minas	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	5,75	bom	resiliente
Sudeste	MG	312230	Divinópolis	>100 mil hab.	B	4,41	regulares	excesso	3,79	bom	
Sudeste	MG	312235	Divisa Alegre	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,06	bom	resiliente
Sudeste	MG	312240	Divisa Nova	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	2,96	ruim	
Sudeste	MG	312245	Divisópolis	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,37	ruim	
Sudeste	MG	312247	Dom Bosco	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,98	ruim	
Sudeste	MG	312250	Dom Cavati	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,37	ruim	
Sudeste	MG	312260	Dom Joaquim	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,61	ruim	
Sudeste	MG	312270	Dom Silvério	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312280	Dom Viçoso	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	1,29	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312290	Dona Euzébia	<10 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	1,66	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312300	Dores de Campos	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312310	Dores de Guanhães	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	1,89	ruim	
Sudeste	MG	312320	Dores do Indaíá	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,16	ruim	
Sudeste	MG	312330	Dores do Turvo	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	4,45	bom	
Sudeste	MG	312340	Doresópolis	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,89	bom	resiliente
Sudeste	MG	312350	Douradoquara	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,97	ruim	
Sudeste	MG	312352	Durandé	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	1,71	ruim	
Sudeste	MG	312360	Elói Mendes	50 a 100 mil hab.	C	3,50		excesso	1,27	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312370	Engenheiro Caldas	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,26	ruim	
Sudeste	MG	312380	Engenheiro Navarro	<10 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	5,42	bom	
Sudeste	MG	312385	Entre Folhas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,56	ruim	
Sudeste	MG	312390	Entre Rios de Minas	10 a 50 mil hab.	C	2,67	regulares	excesso	3,99	bom	
Sudeste	MG	312400	Ervália	10 a 50 mil hab.	E	1,38	piores	esperada	2,17	ruim	
Sudeste	MG	312410	Esmeraldas	50 a 100 mil hab.	C	0,00		excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312420	Espera Feliz	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	5,28	bom	
Sudeste	MG	312430	Espinosa	50 a 100 mil hab.	E	3,45	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312440	Espírito Santo do Dourado	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312450	Estiva	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	2,25	ruim	
Sudeste	MG	312460	Estrela Dalva	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312470	Estrela do Indaíá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,36	ruim	
Sudeste	MG	312480	Estrela do Sul	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	3,03	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312490	Eugenópolis	10 a 50 mil hab.	E	5,40	melhores	esperada	2,47	ruim	
Sudeste	MG	312500	Ewbank da Câmara	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,62	bom	
Sudeste	MG	312510	Extrema	50 a 100 mil hab.	A	1,70	piores	excesso	4,31	bom	
Sudeste	MG	312520	Fama	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,38	ruim	
Sudeste	MG	312530	Faria Lemos	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,80	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312540	Felício dos Santos	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	5,91	bom	resiliente
Sudeste	MG	312550	São Gonçalo do Rio Preto	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,90	bom	resiliente
Sudeste	MG	312560	Felisburgo	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,94	ruim	
Sudeste	MG	312570	Felixlândia	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	excesso	4,95	bom	
Sudeste	MG	312580	Fernandes Tourinho	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,33	ruim	
Sudeste	MG	312590	Ferros	<10 mil hab.	E	2,50	regulares	esperada	1,98	ruim	
Sudeste	MG	312595	Fervedouro	10 a 50 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	4,84	bom	resiliente
Sudeste	MG	312600	Florestal	<10 mil hab.	B	1,50	piores	excesso	2,56	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312610	Formiga	50 a 100 mil hab.	C	3,59	regulares	excesso	3,40	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312620	Formoso	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,62	ruim	
Sudeste	MG	312630	Fortaleza de Minas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,51	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312640	Fortuna de Minas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,74	bom	
Sudeste	MG	312650	Francisco Badaró	10 a 50 mil hab.	D	5,00		excesso	5,15	bom	

Sudeste	MG	312660	Francisco Dumont	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,62	ruim	
Sudeste	MG	312670	Francisco Sá	50 a 100 mil hab.	E	5,63	melhores	excesso	1,04	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312675	Franciscopólis	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,65	bom	
Sudeste	MG	312680	Frei Gaspar	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	2,36	ruim	
Sudeste	MG	312690	Frei Inocêncio	<10 mil hab.	E	4,25	regulares	excesso	5,22	bom	
Sudeste	MG	312695	Frei Lagonegro	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,52	ruim	
Sudeste	MG	312700	Fronteira	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	1,84	ruim	
Sudeste	MG	312705	Fronteira dos Vales	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	2,25	ruim	
Sudeste	MG	312707	Fruta de Leite	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	excesso	0,37	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312710	Frutal	50 a 100 mil hab.	A	1,33	piores	excesso	2,34	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312720	Funilândia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,48	ruim	
Sudeste	MG	312730	Galiléia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	8,04	bom	resiliente
Sudeste	MG	312733	Gameleiras	<10 mil hab.	D	6,67	melhores	esperada	5,12	bom	resiliente
Sudeste	MG	312735	Glauceilândia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	0,89	ruim	
Sudeste	MG	312737	Goiabeira	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,36	ruim	
Sudeste	MG	312738	Goianá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312740	Gonçalves	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,95	ruim	
Sudeste	MG	312750	Gonzaga	<10 mil hab.	D	6,50		esperada	7,69	bom	resiliente
Sudeste	MG	312760	Gouveia	10 a 50 mil hab.	D	4,80	regulares	esperada	5,67	bom	resiliente
Sudeste	MG	312770	Governador Valadares	>100 mil hab.	A	5,73	melhores	excesso	3,66	bom	
Sudeste	MG	312780	Grão Mogol	10 a 50 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	4,71	bom	resiliente
Sudeste	MG	312790	Grupiara	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,99	bom	resiliente
Sudeste	MG	312800	Guanhães	50 a 100 mil hab.	C	3,67	regulares	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312810	Guapé	10 a 50 mil hab.	E	3,83	regulares	esperada	4,10	bom	resiliente
Sudeste	MG	312820	Guaraciaba	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,69	ruim	
Sudeste	MG	312825	Guaraciama	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	5,05	bom	
Sudeste	MG	312830	Guaranésia	10 a 50 mil hab.	C	3,80	regulares	excesso	1,97	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312840	Guarani	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	1,82	ruim	
Sudeste	MG	312850	Guarará	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312860	Guarda-Mor	<10 mil hab.	D	1,67	piores	excesso	2,50	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312870	Guaxupé	50 a 100 mil hab.	A	3,50		excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312880	Guidoval	<10 mil hab.	B	5,67	melhores	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312890	Guimarânia	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	4,19	bom	resiliente
Sudeste	MG	312900	Guiricema	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	2,12	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312910	Gurinhatã	<10 mil hab.	D	6,00		esperada	4,97	bom	resiliente
Sudeste	MG	312920	Heliódora	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	2,45	ruim	
Sudeste	MG	312930	Iapu	10 a 50 mil hab.	C	6,20	melhores	esperada	3,09	ruim	
Sudeste	MG	312940	Ibertioga	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,53	bom	
Sudeste	MG	312950	Ibiá	50 a 100 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312960	Ibiaí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	1,15	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312965	Ibiracatu	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,12	bom	resiliente
Sudeste	MG	312970	Ibiraci	10 a 50 mil hab.	E	5,25	melhores	esperada	2,21	ruim	
Sudeste	MG	312980	Ibirité	>100 mil hab.	C	5,36	melhores	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	312990	Ibitiúra de Minas	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	5,65	bom	resiliente
Sudeste	MG	313000	Ibituruna	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	0,88	ruim	
Sudeste	MG	313005	Icarai de Minas	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,94	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313010	Igarapé	50 a 100 mil hab.	C	1,20	piores	excesso	2,78	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313020	Igaratinga	10 a 50 mil hab.	C	6,00		excesso	4,28	bom	
Sudeste	MG	313030	Iguatama	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313040	Ijaci	<10 mil hab.	C			esperada	1,82	ruim	
Sudeste	MG	313050	Ilicínea	10 a 50 mil hab.	D	6,80	melhores	esperada	6,77	bom	resiliente
Sudeste	MG	313055	Imbé de Minas	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313060	Inconfidentes	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	2,36	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313065	Indaialbira	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,93	bom	resiliente
Sudeste	MG	313070	Indianópolis	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	4,30	bom	resiliente
Sudeste	MG	313080	Ingai	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,29	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313090	Inhapim	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	3,53	ruim	
Sudeste	MG	313100	Inhaúma	<10 mil hab.	D	0,00		excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313110	Inimutaba	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	4,60	bom	
Sudeste	MG	313115	Ipaba	10 a 50 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	1,93	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313120	Ipanema	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	2,40	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313130	Ipatinga	>100 mil hab.	B	4,61		excesso	3,67	bom	
Sudeste	MG	313140	Ipiacu	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,85	bom	resiliente
Sudeste	MG	313150	Ipuína	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	4,12	bom	resiliente
Sudeste	MG	313160	Iraí de Minas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,39	ruim	
Sudeste	MG	313170	Itabira	>100 mil hab.	B	0,75		excesso	3,15	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313180	Itabirinha	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	esperada	1,10	ruim	
Sudeste	MG	313190	Itabirito	50 a 100 mil hab.	A	5,17	melhores	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313200	Itacambira	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,17	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313210	Itacarambi	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313220	Itaguara	10 a 50 mil hab.	E	4,40	regulares	excesso	3,90	bom	
Sudeste	MG	313230	Itaipé	10 a 50 mil hab.	D	3,40	regulares	excesso	3,44	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313240	Itajubá	50 a 100 mil hab.	B	4,93	regulares	excesso	3,47	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313250	Itamarandiba	50 a 100 mil hab.	E	4,09	regulares	excesso	3,80	bom	
Sudeste	MG	313260	Itamarati de Minas	<10 mil hab.	E	6,00		excesso	5,12	bom	
Sudeste	MG	313270	Itambacuri	10 a 50 mil hab.	E	5,38	melhores	excesso	4,06	bom	
Sudeste	MG	313280	Itambé do Mato Dentro	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,69	bom	resiliente
Sudeste	MG	313290	Itamogi	10 a 50 mil hab.	E	5,25	melhores	excesso	7,90	bom	
Sudeste	MG	313300	Itamonte	10 a 50 mil hab.	B	4,67	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313310	Itanhandu	10 a 50 mil hab.	B	7,00	melhores	esperada	5,83	bom	resiliente
Sudeste	MG	313320	Itanhomi	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	2,28	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313330	Itaobim	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	1,85	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313340	Itapagipe	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,69	ruim	
Sudeste	MG	313350	Itapecerica	10 a 50 mil hab.	A	4,20	regulares	excesso	4,92	bom	
Sudeste	MG	313360	Itapeva	<10 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	3,58	ruim	
Sudeste	MG	313370	Itaiaçu	10 a 50 mil hab.	A	4,60	regulares	excesso	4,38	bom	
Sudeste	MG	313375	Itaú de Minas	10 a 50 mil hab.	E	5,60	melhores	excesso	3,96	ruim	
Sudeste	MG	313380	Itaúna	50 a 100 mil hab.	A	5,67		excesso	2,74	bom	não resiliente
Sudeste	MG	313390	Itaverava	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	6,36	bom	
Sudeste	MG	313400	Itinga	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313410	Itueta	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,83	bom	resiliente
Sudeste	MG	313420	Ituiutaba	>100 mil hab.	C	1,82	piores	excesso	4,67	bom	
Sudeste	MG	313430	Itumirim	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,33	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313440	Iturama	50 a 100 mil hab.	A	4,50		esperada	3,22	ruim	
Sudeste	MG	313450	Itutinga	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,56	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313460	Jaboticatubas	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	4,70	bom	resiliente
Sudeste	MG	313470	Jacinto	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,09	bom	resiliente
Sudeste	MG	313480	Jacuí	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	6,04	bom	resiliente

Sudeste	MG	313490	Jacutinga	50 a 100 mil hab.	E	5,75	melhores	esperada	3,05	ruim	
Sudeste	MG	313500	Jaguaraçu	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	5,15	bom	
Sudeste	MG	313505	Jaíba	50 a 100 mil hab.	E	5,58		excesso	2,44	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313507	Jampruca	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313510	Janaíba	50 a 100 mil hab.	E	5,57	melhores	excesso	4,52	bom	
Sudeste	MG	313520	Januária	50 a 100 mil hab.	E	1,69		excesso	1,32	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313530	Japaraíba	<10 mil hab.	A	5,50	melhores	excesso	6,71	bom	
Sudeste	MG	313535	Japonvar	<10 mil hab.	D	4,75	regulares	excesso	3,33	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313540	Jeceaba	<10 mil hab.	A	3,00		esperada	3,86	bom	resiliente
Sudeste	MG	313545	Jenipapo de Minas	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	3,43	ruim	
Sudeste	MG	313550	Jequeri	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	5,55	bom	
Sudeste	MG	313560	Jequitai	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313570	Jequitibá	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	4,88	bom	resiliente
Sudeste	MG	313580	Jequitinhonha	50 a 100 mil hab.	E	4,78	regulares	excesso	4,00	bom	
Sudeste	MG	313590	Jesuânia	<10 mil hab.	C	0,00		esperada	1,28	ruim	
Sudeste	MG	313600	Joáima	10 a 50 mil hab.	E	4,80	regulares	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313610	Joanésia	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,32	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313620	João Monlevade	50 a 100 mil hab.	A	2,00	piores	excesso	2,88	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313630	João Pinheiro	50 a 100 mil hab.	E	5,10	melhores	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313640	Joaquim Felício	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,22	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313650	Jordânia	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	3,05	ruim	
Sudeste	MG	313652	José Gonçalves de Minas	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	1,66	ruim	
Sudeste	MG	313655	José Raydan	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,36	ruim	
Sudeste	MG	313657	Josenópolis	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313660	Nova União	<10 mil hab.	E	4,00		excesso	2,54	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313665	Juatuba	50 a 100 mil hab.	B	4,60	regulares	esperada	2,62	ruim	
Sudeste	MG	313670	Juiz de Fora	>100 mil hab.	B	4,61	regulares	excesso	2,25	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313680	Juramento	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,68	bom	resiliente
Sudeste	MG	313690	Juruáia	10 a 50 mil hab.	D	5,25	melhores	esperada	3,43	ruim	
Sudeste	MG	313695	Juvenília	<10 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	3,47	ruim	
Sudeste	MG	313700	Ladainha	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,86	bom	
Sudeste	MG	313710	Lagamar	<10 mil hab.	E	6,33	melhores	esperada	5,92	bom	resiliente
Sudeste	MG	313720	Lagoa da Prata	50 a 100 mil hab.	B	3,40	regulares	esperada	3,50	ruim	
Sudeste	MG	313730	Lagoa dos Patos	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313740	Lagoa Dourada	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,10	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313750	Lagoa Formosa	10 a 50 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	6,13	bom	
Sudeste	MG	313753	Lagoa Grande	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	5,68	bom	
Sudeste	MG	313760	Lagoa Santa	50 a 100 mil hab.	A	3,71	regulares	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313770	Lajinha	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	2,09	ruim	
Sudeste	MG	313780	Lambari	10 a 50 mil hab.	C	3,33	regulares	excesso	2,71	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313790	Lamim	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,82	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313800	Laranjal	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,45	ruim	
Sudeste	MG	313810	Lassance	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,60	ruim	
Sudeste	MG	313820	Lavras	>100 mil hab.	B	4,24	regulares	excesso	3,12	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313830	Leandro Ferreira	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	5,77	bom	resiliente
Sudeste	MG	313835	Leme do Prado	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,55	bom	resiliente
Sudeste	MG	313840	Leopoldina	50 a 100 mil hab.	C	4,70		excesso	2,64	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313850	Liberdade	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,83	ruim	
Sudeste	MG	313860	Lima Duarte	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	excesso	1,45	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313862	Limeira do Oeste	<10 mil hab.	A	1,50	piores	esperada	5,82	bom	resiliente
Sudeste	MG	313865	Lontra	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	excesso	2,94	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313867	Luisburgo	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,09	bom	resiliente
Sudeste	MG	313868	Luislândia	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	3,87	bom	resiliente
Sudeste	MG	313870	Luminárias	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	1,45	ruim	
Sudeste	MG	313880	Luz	10 a 50 mil hab.	C	3,40	regulares	excesso	1,71	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313890	Machacalis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,43	bom	resiliente
Sudeste	MG	313900	Machado	50 a 100 mil hab.	A	3,40		excesso	3,36	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313910	Madre de Deus de Minas	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,51	ruim	
Sudeste	MG	313920	Malacacheta	10 a 50 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	3,58	ruim	
Sudeste	MG	313925	Mamonas	<10 mil hab.	D	6,33	melhores	esperada	5,84	bom	resiliente
Sudeste	MG	313930	Manga	10 a 50 mil hab.	D	4,88	regulares	esperada	4,63	bom	resiliente
Sudeste	MG	313940	Manhuaçu	50 a 100 mil hab.	C	4,89	regulares	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313950	Manhumirim	10 a 50 mil hab.	E	4,29	regulares	excesso	2,66	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313960	Mantena	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,77	ruim	
Sudeste	MG	313970	Maravilhas	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	313980	Mar de Espanha	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	esperada	3,12	ruim	
Sudeste	MG	313990	Maria da Fé	10 a 50 mil hab.	C	5,33	melhores	esperada	4,99	bom	resiliente
Sudeste	MG	314000	Mariana	50 a 100 mil hab.	A	1,62	piores	excesso	2,51	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314010	Marilac	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,36	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314015	Mário Campos	10 a 50 mil hab.	C	5,00		esperada	2,20	ruim	
Sudeste	MG	314020	Maripá de Minas	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314030	Marlíeria	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	2,04	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314040	Marmelópolis	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	3,46	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314050	Martinho Campos	10 a 50 mil hab.	C	5,40	melhores	esperada	4,33	bom	resiliente
Sudeste	MG	314053	Martins Soares	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	1,95	ruim	
Sudeste	MG	314055	Mata Verde	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,55	ruim	
Sudeste	MG	314060	Materlândia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314070	Mateus Leme	50 a 100 mil hab.	B	3,56	regulares	excesso	2,40	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314080	Matias Barbosa	10 a 50 mil hab.	C	3,75	regulares	esperada	2,35	ruim	
Sudeste	MG	314085	Matias Cardoso	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	esperada	1,18	ruim	
Sudeste	MG	314090	Matipó	10 a 50 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	1,41	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314100	Mato Verde	10 a 50 mil hab.	D	6,17	melhores	excesso	4,68	bom	
Sudeste	MG	314110	Matozinhos	50 a 100 mil hab.	C	2,70	regulares	excesso	1,64	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314120	Matutina	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,95	bom	resiliente
Sudeste	MG	314130	Medeiros	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314140	Medina	10 a 50 mil hab.	E	4,14	regulares	excesso	5,08	bom	
Sudeste	MG	314150	Mendes Pimentel	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,65	bom	resiliente
Sudeste	MG	314160	Mercês	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,27	ruim	
Sudeste	MG	314170	Mesquita	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	1,31	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314180	Minas Novas	50 a 100 mil hab.	E	2,30	piores	excesso	3,33	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314190	Minduri	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	1,33	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314200	Mirabela	10 a 50 mil hab.	D	5,57	melhores	excesso	3,59	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314210	Miradouro	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,65	ruim	
Sudeste	MG	314220	Mirai	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,56	ruim	
Sudeste	MG	314225	Miravânia	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,68	bom	
Sudeste	MG	314230	Moeda	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314240	Moema	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Sudeste	MG	314250	Monjolos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,52	ruim	

Sudeste	MG	314260	Monsenhor Paulo	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	excesso	3,78	bom	
Sudeste	MG	314270	Montalvânia	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,88	bom	
Sudeste	MG	314280	Monte Alegre de Minas	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	4,24	bom	resiliente
Sudeste	MG	314290	Monte Azul	10 a 50 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,82	bom	
Sudeste	MG	314300	Monte Belo	10 a 50 mil hab.	C	3,00		excesso	2,49	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314310	Monte Carmelo	50 a 100 mil hab.	C	5,73	melhores	excesso	3,51	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314315	Monte Formoso	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	4,21	bom	
Sudeste	MG	314320	Monte Santo de Minas	10 a 50 mil hab.	E	6,25	melhores	excesso	5,66	bom	
Sudeste	MG	314330	Montes Claros	>100 mil hab.	C	5,17	melhores	excesso	2,33	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314340	Monte Sião	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	esperada	2,26	ruim	
Sudeste	MG	314345	Montezuma	<10 mil hab.	D	6,67	melhores	esperada	6,11	bom	resiliente
Sudeste	MG	314350	Morada Nova de Minas	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	2,66	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314360	Morro do Garça	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314370	Morro do Pilar	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	1,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314380	Munhoz	<10 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,04	ruim	
Sudeste	MG	314390	Muriae	>100 mil hab.	C	5,16	melhores	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314400	Mutum	50 a 100 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	2,42	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314410	Muzambinho	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	2,44	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314420	Nacip Raydan	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,20	bom	resiliente
Sudeste	MG	314430	Nanuque	50 a 100 mil hab.	C	5,64	melhores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314435	Naque	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	2,83	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314437	Natalândia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,40	bom	
Sudeste	MG	314440	Natércia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,86	bom	
Sudeste	MG	314450	Nazareno	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,78	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314460	Nepomuceno	50 a 100 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	2,50	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314465	Ninheira	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,29	ruim	
Sudeste	MG	314467	Nova Belém	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,46	ruim	
Sudeste	MG	314470	Nova Era	10 a 50 mil hab.	B	6,33	melhores	esperada	5,23	bom	resiliente
Sudeste	MG	314480	Nova Lima	50 a 100 mil hab.	B	4,21	regulares	esperada	2,80	ruim	
Sudeste	MG	314490	Nova Módica	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,14	ruim	
Sudeste	MG	314500	Nova Ponte	10 a 50 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	5,38	bom	resiliente
Sudeste	MG	314505	Nova Porteirinha	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	excesso	2,44	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314510	Nova Resende	10 a 50 mil hab.	E	4,80	regulares	excesso	3,65	bom	
Sudeste	MG	314520	Nova Serrana	>100 mil hab.	C	5,47	melhores	excesso	3,94	bom	
Sudeste	MG	314530	Novo Cruzeiro	50 a 100 mil hab.	E	3,71		excesso	3,74	bom	
Sudeste	MG	314535	Novo Oriente de Minas	10 a 50 mil hab.	E	2,20	piores	esperada	2,23	ruim	
Sudeste	MG	314537	Novorizonte	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	4,16	bom	resiliente
Sudeste	MG	314540	Olaria	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,56	ruim	
Sudeste	MG	314545	Olhos-d'Água	<10 mil hab.	D	4,00		esperada	3,36	ruim	
Sudeste	MG	314550	Olimpio Noronha	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	7,71	bom	
Sudeste	MG	314560	Oliveira	50 a 100 mil hab.	C	5,58	melhores	excesso	4,42	bom	
Sudeste	MG	314570	Oliveira Fortes	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314580	Onça de Pitangui	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,86	bom	
Sudeste	MG	314585	Oratórios	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,57	ruim	
Sudeste	MG	314587	Orizânia	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	2,38	ruim	
Sudeste	MG	314590	Ouro Branco	50 a 100 mil hab.	B	3,60	regulares	esperada	3,07	ruim	
Sudeste	MG	314600	Ouro Fino	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,05	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314610	Ouro Preto	50 a 100 mil hab.	A	5,25	melhores	excesso	3,32	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314620	Ouro Verde de Minas	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	2,41	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314625	Padre Carvalho	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	excesso	1,71	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314630	Padre Paraíso	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	5,83	bom	
Sudeste	MG	314640	Paineiras	<10 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314650	Pains	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,97	bom	
Sudeste	MG	314655	Pai Pedro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,30	bom	resiliente
Sudeste	MG	314660	Paiva	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,15	bom	
Sudeste	MG	314670	Palma	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,85	ruim	
Sudeste	MG	314675	Palmópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,15	ruim	
Sudeste	MG	314690	Papagaios	10 a 50 mil hab.	E	1,67	piores	excesso	2,00	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314700	Paracatu	50 a 100 mil hab.	C	6,07	melhores	excesso	4,12	bom	
Sudeste	MG	314710	Pará de Minas	50 a 100 mil hab.	B	5,05	melhores	excesso	3,80	bom	
Sudeste	MG	314720	Paraguaçu	10 a 50 mil hab.	C	4,60	regulares	esperada	3,48	ruim	
Sudeste	MG	314730	Paraisópolis	10 a 50 mil hab.	A	4,80	regulares	excesso	3,48	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314740	Paraopeba	10 a 50 mil hab.	C	3,75	regulares	excesso	4,27	bom	
Sudeste	MG	314750	Passabém	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,41	bom	resiliente
Sudeste	MG	314760	Passa Quatro	10 a 50 mil hab.	A	5,33	melhores	excesso	2,32	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314770	Passa Tempo	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314780	Passa-Vinte	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,48	ruim	
Sudeste	MG	314790	Passos	>100 mil hab.	C	6,68	melhores	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314795	Patis	<10 mil hab.	D	1,50		esperada	4,79	bom	resiliente
Sudeste	MG	314800	Patos de Minas	>100 mil hab.	C	4,49	regulares	excesso	3,77	bom	
Sudeste	MG	314810	Patrocínio	50 a 100 mil hab.	C	5,06	melhores	excesso	1,37	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314820	Patrocínio do Muriae	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	0,90	ruim	
Sudeste	MG	314830	Paula Cândido	<10 mil hab.	D	6,20	melhores	excesso	6,22	bom	
Sudeste	MG	314840	Paulistas	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,18	ruim	
Sudeste	MG	314850	Pavão	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	3,46	ruim	
Sudeste	MG	314860	Peçanha	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	2,60	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314870	Pedra Azul	10 a 50 mil hab.	E	4,38	regulares	esperada	4,30	bom	resiliente
Sudeste	MG	314875	Pedra Bonita	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,44	ruim	
Sudeste	MG	314880	Pedra do Anta	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	7,22	bom	
Sudeste	MG	314890	Pedra do Indaia	<10 mil hab.	B	5,50	melhores	excesso	4,24	bom	
Sudeste	MG	314900	Pedra Dourada	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,13	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314910	Pedralva	10 a 50 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	5,57	bom	
Sudeste	MG	314915	Pedras de Maria da Cruz	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	esperada	3,60	ruim	
Sudeste	MG	314920	Pedrinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,67	bom	
Sudeste	MG	314930	Pedro Leopoldo	50 a 100 mil hab.	A	2,71	regulares	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	314940	Pedro Teixeira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,17	bom	
Sudeste	MG	314950	Pequeri	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	1,48	ruim	
Sudeste	MG	314960	Pequi	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,99	bom	resiliente
Sudeste	MG	314970	Perdigão	10 a 50 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	3,82	bom	
Sudeste	MG	314980	Perdizes	10 a 50 mil hab.	E	5,60	melhores	esperada	2,56	ruim	
Sudeste	MG	314990	Perdões	10 a 50 mil hab.	C	3,33	regulares	esperada	2,52	ruim	
Sudeste	MG	314995	Periquito	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	3,31	ruim	
Sudeste	MG	315000	Pescador	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,62	bom	resiliente
Sudeste	MG	315010	Piau	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,12	bom	resiliente
Sudeste	MG	315015	Piedade de Caratinga	<10 mil hab.	D	5,25	melhores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315020	Piedade de Ponte Nova	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,60	ruim	
Sudeste	MG	315030	Piedade do Rio Grande	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,60	bom	
Sudeste	MG	315040	Piedade dos Gerais	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,07	ruim	não resiliente

Sudeste	MG	315050	Pimenta	<10 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	4,60	bom	resiliente
Sudeste	MG	315053	Pingo-d'Água	<10 mil hab.	C	6,50	melhores	esperada	3,80	bom	resiliente
Sudeste	MG	315057	Pintópolis	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,47	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315060	Piracema	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	3,72	bom	resiliente
Sudeste	MG	315070	Pirajuba	<10 mil hab.	B	5,00	melhores	esperada	4,47	bom	resiliente
Sudeste	MG	315080	Piranga	10 a 50 mil hab.	D	4,29	regulares	esperada	5,60	bom	resiliente
Sudeste	MG	315090	Piranguçu	<10 mil hab.	C	2,50	regulares	esperada	4,45	bom	resiliente
Sudeste	MG	315100	Piranguinho	<10 mil hab.	B	5,33	melhores	esperada	4,82	bom	resiliente
Sudeste	MG	315110	Pirapetinga	10 a 50 mil hab.	C	5,33	melhores	esperada	4,05	bom	resiliente
Sudeste	MG	315120	Pirapora	50 a 100 mil hab.	C	5,73	melhores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315130	Piraúba	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315140	Pitangui	50 a 100 mil hab.	B	4,33	regulares	excesso	4,65	bom	
Sudeste	MG	315150	Piumhi	50 a 100 mil hab.	E	5,60	melhores	excesso	3,66	bom	
Sudeste	MG	315160	Plamira	10 a 50 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	1,87	ruim	
Sudeste	MG	315170	Poço Fundo	10 a 50 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	3,88	bom	
Sudeste	MG	315180	Poços de Caldas	>100 mil hab.	B	5,09	melhores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315190	Pocrane	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	1,72	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315200	Pompéu	50 a 100 mil hab.	E	5,44	melhores	esperada	4,41	bom	resiliente
Sudeste	MG	315210	Ponte Nova	50 a 100 mil hab.	A	4,31	regulares	excesso	2,70	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315213	Ponto Chique	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	0,85	ruim	
Sudeste	MG	315217	Ponto dos Volantes	10 a 50 mil hab.	D	5,20	melhores	excesso	3,29	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315220	Porteirinha	50 a 100 mil hab.	E	3,06	regulares	esperada	4,72	bom	resiliente
Sudeste	MG	315230	Porto Firme	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	2,52	ruim	
Sudeste	MG	315240	Poté	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	4,99	bom	
Sudeste	MG	315250	Pouso Alegre	>100 mil hab.	B	5,13	melhores	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315260	Pouso Alto	<10 mil hab.	B	4,00	regulares	excesso	4,37	bom	
Sudeste	MG	315270	Prados	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	1,89	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315280	Prata	50 a 100 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	3,24	ruim	
Sudeste	MG	315290	Pratápolis	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,33	ruim	
Sudeste	MG	315300	Pratânia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,17	bom	resiliente
Sudeste	MG	315310	Presidente Bernardes	<10 mil hab.	D	7,00		excesso	6,33	bom	
Sudeste	MG	315320	Presidente Juscelino	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,92	bom	resiliente
Sudeste	MG	315330	Presidente Kubitschek	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315340	Presidente Olegário	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	3,66	bom	
Sudeste	MG	315350	Alto Jequitibá	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,67	bom	resiliente
Sudeste	MG	315360	Prudente de Moraes	10 a 50 mil hab.	C	3,67	regulares	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315370	Quartel Geral	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	5,72	bom	
Sudeste	MG	315380	Queluzito	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,60	ruim	
Sudeste	MG	315390	Raposos	10 a 50 mil hab.	B	1,50		esperada	1,28	ruim	
Sudeste	MG	315400	Raul Soares	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	excesso	3,70	bom	
Sudeste	MG	315410	Recreio	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,16	bom	
Sudeste	MG	315415	Reduto	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,20	ruim	
Sudeste	MG	315420	Resende Costa	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,83	ruim	
Sudeste	MG	315430	Resplendor	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	5,69	bom	resiliente
Sudeste	MG	315440	Ressaquinha	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,12	ruim	
Sudeste	MG	315445	Riachinho	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	4,05	bom	resiliente
Sudeste	MG	315450	Riacho dos Machados	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	0,99	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315460	Ribeirão das Neves	>100 mil hab.	C	1,17	piores	excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315470	Ribeirão Vermelho	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	1,05	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315480	Rio Acima	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,41	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315490	Rio Casca	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315500	Rio Doce	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,36	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315510	Rio do Prado	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	1,92	ruim	
Sudeste	MG	315520	Rio Espera	<10 mil hab.	D	1,67	piores	excesso	3,65	bom	
Sudeste	MG	315530	Rio Manso	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,00	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315540	Rio Novo	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315550	Rio Paranaíba	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	3,84	bom	resiliente
Sudeste	MG	315560	Rio Pardo de Minas	50 a 100 mil hab.	D	6,10	melhores	excesso	5,67	bom	
Sudeste	MG	315570	Rio Piracicaba	10 a 50 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	2,54	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315580	Rio Pomba	10 a 50 mil hab.	C	3,50		excesso	2,86	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315590	Rio Preto	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315600	Rio Vermelho	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	6,08	bom	
Sudeste	MG	315610	Ritápolis	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315620	Rochedo de Minas	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,11	ruim	
Sudeste	MG	315630	Rodeiro	<10 mil hab.	B	5,67	melhores	esperada	5,94	bom	resiliente
Sudeste	MG	315640	Romaria	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,78	ruim	
Sudeste	MG	315645	Rosário da Limeira	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,16	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315650	Rubelita	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315660	Rubim	10 a 50 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,45	bom	resiliente
Sudeste	MG	315670	Sabará	>100 mil hab.	B	3,57		excesso	2,11	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315680	Sabinópolis	10 a 50 mil hab.	E	5,83	melhores	excesso	5,50	bom	
Sudeste	MG	315690	Sacramento	50 a 100 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	4,25	bom	
Sudeste	MG	315700	Salinas	50 a 100 mil hab.	E	4,23	regulares	esperada	2,23	ruim	
Sudeste	MG	315710	Salto da Divisa	<10 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	4,48	bom	resiliente
Sudeste	MG	315720	Santa Bárbara	50 a 100 mil hab.	B	6,73	melhores	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315725	Santa Bárbara do Leste	<10 mil hab.	D	1,67	piores	esperada	3,58	ruim	
Sudeste	MG	315727	Santa Bárbara do Monte Verde	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,34	ruim	
Sudeste	MG	315730	Santa Bárbara do Tugúrio	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315733	Santa Cruz de Minas	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	2,99	ruim	
Sudeste	MG	315737	Santa Cruz de Salinas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,98	ruim	
Sudeste	MG	315740	Santa Cruz do Escalvado	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315750	Santa Efigênia de Minas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,18	bom	resiliente
Sudeste	MG	315760	Santa Fé de Minas	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,02	bom	resiliente
Sudeste	MG	315765	Santa Helena de Minas	<10 mil hab.	D	7,00		esperada	7,34	bom	resiliente
Sudeste	MG	315770	Santa Juliana	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	4,30	bom	resiliente
Sudeste	MG	315780	Santa Luzia	>100 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315790	Santa Margarida	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	3,41	ruim	
Sudeste	MG	315800	Santa Maria de Itabira	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	4,55	bom	resiliente
Sudeste	MG	315810	Santa Maria do Salto	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315820	Santa Maria do Suaçuí	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	1,22	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315830	Santana da Vargem	<10 mil hab.	C	5,33	melhores	excesso	4,07	bom	
Sudeste	MG	315840	Santana de Cataguases	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315850	Santana de Pirapama	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	esperada	4,00	bom	resiliente
Sudeste	MG	315860	Santana do Deserto	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	0,88	ruim	
Sudeste	MG	315870	Santana do Garambéu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,69	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315880	Santana do Jacaré	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,81	ruim	
Sudeste	MG	315890	Santana do Manhuaçu	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	2,65	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315895	Santana do Paraíso	50 a 100 mil hab.	B	5,30	melhores	esperada	2,63	ruim	

Sudeste	MG	315900	Santana do Riacho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,02	ruim	
Sudeste	MG	315910	Santana dos Montes	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	4,47	bom	
Sudeste	MG	315920	Santa Rita de Caldas	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,19	ruim	
Sudeste	MG	315930	Santa Rita de Jacutinga	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	2,82	ruim	
Sudeste	MG	315935	Santa Rita de Minas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,97	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315940	Santa Rita de Ibitipoca	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,43	bom	
Sudeste	MG	315950	Santa Rita do Iueto	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,28	ruim	
Sudeste	MG	315960	Santa Rita do Sapucaí	50 a 100 mil hab.	B	4,50	regulares	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315970	Santa Rosa da Serra	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315980	Santa Vitória	10 a 50 mil hab.	C	3,33	regulares	excesso	2,03	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	315990	Santo Antônio do Amparo	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	5,28	bom	
Sudeste	MG	316000	Santo Antônio do Aventureiro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,86	bom	resiliente
Sudeste	MG	316010	Santo Antônio do Gramma	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	2,96	ruim	
Sudeste	MG	316020	Santo Antônio do Itambé	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	2,87	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316030	Santo Antônio do Jacinto	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,42	bom	resiliente
Sudeste	MG	316040	Santo Antônio do Monte	50 a 100 mil hab.	B	5,25	melhores	excesso	4,06	bom	
Sudeste	MG	316045	Santo Antônio do Retiro	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	2,10	ruim	
Sudeste	MG	316050	Santo Antônio do Rio Abaixo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,83	ruim	
Sudeste	MG	316060	Santo Hipólito	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	2,93	ruim	
Sudeste	MG	316070	Santos Dumont	50 a 100 mil hab.	A	3,85	regulares	excesso	1,97	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316080	São Bento Abade	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,82	ruim	
Sudeste	MG	316090	São Brás do Suaçuí	<10 mil hab.	C	6,00		esperada	4,89	bom	resiliente
Sudeste	MG	316095	São Domingos das Dores	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316100	São Domingos do Prata	10 a 50 mil hab.	C	2,67	regulares	esperada	4,26	bom	resiliente
Sudeste	MG	316105	São Félix de Minas	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,68	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316110	São Francisco	50 a 100 mil hab.	E	4,07	regulares	excesso	2,95	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316120	São Francisco de Paula	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	2,99	ruim	
Sudeste	MG	316130	São Francisco de Sales	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,68	ruim	
Sudeste	MG	316140	São Francisco do Glória	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	2,55	ruim	
Sudeste	MG	316150	São Geraldo	10 a 50 mil hab.	E	7,00	melhores	esperada	2,79	ruim	
Sudeste	MG	316160	São Geraldo da Piedade	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,21	ruim	
Sudeste	MG	316165	São Geraldo do Baixio	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	7,35	bom	resiliente
Sudeste	MG	316170	São Gonçalo do Abaeté	<10 mil hab.	E	2,50	regulares	excesso	1,45	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316180	São Gonçalo do Pará	10 a 50 mil hab.	B	4,75	regulares	excesso	5,01	bom	
Sudeste	MG	316190	São Gonçalo do Rio Abaixo	10 a 50 mil hab.	A	5,20	melhores	esperada	5,75	bom	resiliente
Sudeste	MG	316200	São Gonçalo do Sapucaí	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	2,69	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316210	São Gotardo	50 a 100 mil hab.	E	6,56		excesso	5,06	bom	
Sudeste	MG	316220	São João Batista do Glória	<10 mil hab.	D	6,50		esperada	7,07	bom	resiliente
Sudeste	MG	316225	São João da Lagoa	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	3,76	bom	resiliente
Sudeste	MG	316230	São João da Mata	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,70	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316240	São João da Ponte	50 a 100 mil hab.	D	4,38	regulares	esperada	4,73	bom	resiliente
Sudeste	MG	316245	São João das Missões	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316250	São João del Rei	50 a 100 mil hab.	B	2,92		excesso	1,97	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316255	São João do Manhuaçu	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	0,93	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316257	São João do Manteninha	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	1,84	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316260	São João do Oriente	<10 mil hab.	E	4,40	regulares	esperada	3,74	bom	resiliente
Sudeste	MG	316265	São João do Pacuí	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,61	bom	
Sudeste	MG	316270	São João do Paraíso	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	esperada	2,35	ruim	
Sudeste	MG	316280	São João Evangelista	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	3,87	bom	resiliente
Sudeste	MG	316290	São João Nepomuceno	50 a 100 mil hab.	C	4,50	regulares	esperada	2,00	ruim	
Sudeste	MG	316292	São Joaquim de Bicas	50 a 100 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	3,04	ruim	
Sudeste	MG	316294	São José da Barra	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	1,29	ruim	
Sudeste	MG	316295	São José da Lapa	10 a 50 mil hab.	C	5,14	melhores	excesso	2,88	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316300	São José da Safira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,78	ruim	
Sudeste	MG	316310	São José da Varginha	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,87	bom	
Sudeste	MG	316320	São José do Alegre	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,39	ruim	
Sudeste	MG	316330	São José do Divino	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	6,31	bom	
Sudeste	MG	316340	São José do Goiabal	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,11	ruim	
Sudeste	MG	316350	São José do Jacuri	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	2,28	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316360	São José do Mantimento	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	0,38	ruim	
Sudeste	MG	316370	São Lourenço	50 a 100 mil hab.	B	5,60	melhores	excesso	5,41	bom	
Sudeste	MG	316380	São Miguel do Anta	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,47	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316390	São Pedro da União	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,69	bom	resiliente
Sudeste	MG	316400	São Pedro dos Ferros	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	3,21	ruim	
Sudeste	MG	316410	São Pedro do Suaçuí	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	1,32	ruim	
Sudeste	MG	316420	São Romão	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	2,04	ruim	
Sudeste	MG	316430	São Roque de Minas	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	3,92	bom	
Sudeste	MG	316440	São Sebastião da Bela Vista	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,30	ruim	
Sudeste	MG	316443	São Sebastião da Vargem Alegre	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	6,42	bom	
Sudeste	MG	316447	São Sebastião do Anta	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,15	ruim	
Sudeste	MG	316450	São Sebastião do Maranhão	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	1,05	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316460	São Sebastião do Oeste	<10 mil hab.	B	5,00	melhores	esperada	4,92	bom	resiliente
Sudeste	MG	316470	São Sebastião do Paraíso	50 a 100 mil hab.	A	7,00	melhores	excesso	4,51	bom	
Sudeste	MG	316480	São Sebastião do Rio Preto	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,94	ruim	
Sudeste	MG	316490	São Sebastião do Rio Verde	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316500	São Tiago	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,16	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316510	São Tomás de Aquino	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	6,38	bom	
Sudeste	MG	316520	São Thomé das Letras	<10 mil hab.	E	4,00		excesso	4,92	bom	
Sudeste	MG	316530	São Vicente de Minas	<10 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	2,60	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316540	Sapucaí-Mirim	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,21	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316550	Sardoá	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,55	bom	
Sudeste	MG	316553	Sarzedo	50 a 100 mil hab.	B	5,63	melhores	esperada	4,66	bom	resiliente
Sudeste	MG	316555	Setubinha	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316556	Sem-Peixe	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,90	ruim	
Sudeste	MG	316557	Senador Amaral	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316560	Senador Cortes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,00	ruim	
Sudeste	MG	316570	Senador Firmino	<10 mil hab.	C	6,67	melhores	excesso	3,96	bom	
Sudeste	MG	316580	Senador José Bento	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,65	bom	resiliente
Sudeste	MG	316590	Senador Modestino Gonçalves	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,21	ruim	
Sudeste	MG	316600	Senhora de Oliveira	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,37	bom	resiliente
Sudeste	MG	316610	Senhora do Porto	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316620	Senhora dos Remédios	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,82	bom	resiliente
Sudeste	MG	316630	Sericita	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,55	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316640	Seritinga	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,47	bom	resiliente
Sudeste	MG	316650	Serra Azul de Minas	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,16	bom	
Sudeste	MG	316660	Serra da Saudade	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,43	ruim	
Sudeste	MG	316670	Serra dos Aimorés	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	2,98	ruim	
Sudeste	MG	316680	Serra do Salitre	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	3,03	ruim	não resiliente

Sudeste	MG	316690	Serrania	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	4,65	bom	resiliente
Sudeste	MG	316695	Serranópolis de Minas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,15	bom	resiliente
Sudeste	MG	316700	Serranos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,40	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316710	Serro	10 a 50 mil hab.	E	4,22	regulares	esperada	4,33	bom	resiliente
Sudeste	MG	316720	Sete Lagoas	>100 mil hab.	A	4,49	regulares	excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316730	Silveirânia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,86	bom	
Sudeste	MG	316740	Silvianópolis	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316750	Simão Pereira	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,20	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316760	Simonésia	10 a 50 mil hab.	E	3,86	regulares	esperada	3,41	ruim	
Sudeste	MG	316770	Sobralia	<10 mil hab.	E	5,00		excesso	5,62	bom	
Sudeste	MG	316780	Soledade de Minas	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	1,51	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316790	Tabuleiro	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,80	bom	resiliente
Sudeste	MG	316800	Taiobeiras	50 a 100 mil hab.	D	5,92	melhores	excesso	3,81	bom	
Sudeste	MG	316805	Taparuba	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,12	bom	resiliente
Sudeste	MG	316810	Tapira	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	1,88	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316820	Tapirai	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,34	ruim	
Sudeste	MG	316830	Taquaraçu de Minas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,97	bom	
Sudeste	MG	316840	Tarumirim	10 a 50 mil hab.	E	5,17	melhores	esperada	3,95	bom	resiliente
Sudeste	MG	316850	Teixeiras	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	6,21	bom	
Sudeste	MG	316860	Teófilo Otoni	>100 mil hab.	C	4,59	regulares	excesso	3,64	bom	
Sudeste	MG	316870	Timóteo	50 a 100 mil hab.	B	2,77	regulares	esperada	2,26	ruim	
Sudeste	MG	316880	Tiradentes	<10 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	1,95	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316890	Tiros	<10 mil hab.	E	6,67	melhores	esperada	4,53	bom	resiliente
Sudeste	MG	316900	Tocantins	10 a 50 mil hab.	B	5,67		excesso	2,48	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316905	Tocos do Moji	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,25	ruim	
Sudeste	MG	316910	Toledo	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	2,66	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316920	Tombos	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,27	bom	resiliente
Sudeste	MG	316930	Três Corações	50 a 100 mil hab.	C	2,57	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316935	Três Marias	50 a 100 mil hab.	A	6,38	melhores	excesso	2,24	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316940	Três Pontas	50 a 100 mil hab.	B	5,40	melhores	excesso	3,41	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316950	Tumiritinga	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,11	ruim	
Sudeste	MG	316960	Tupaciaguara	50 a 100 mil hab.	E	4,80		excesso	4,05	bom	
Sudeste	MG	316970	Turmalina	10 a 50 mil hab.	E	4,86	regulares	excesso	5,82	bom	
Sudeste	MG	316980	Turvolândia	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,08	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	316990	Ubá	>100 mil hab.	B	4,26	regulares	esperada	3,06	ruim	
Sudeste	MG	317000	Ubá	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,29	ruim	
Sudeste	MG	317005	Ubaporanga	10 a 50 mil hab.	E	3,00		esperada	1,89	ruim	
Sudeste	MG	317010	Uberaba	>100 mil hab.	B	1,20	piores	excesso	2,04	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317020	Uberlândia	>100 mil hab.	B	5,07	melhores	excesso	5,28	bom	
Sudeste	MG	317030	Umburatiba	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,76	bom	resiliente
Sudeste	MG	317040	Unai	50 a 100 mil hab.	E	3,00		excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317043	União de Minas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,88	ruim	
Sudeste	MG	317047	Uruana de Minas	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,02	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317050	Uruçânia	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317052	Uruçuaia	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	5,11	bom	
Sudeste	MG	317057	Vargem Alegre	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	5,21	bom	resiliente
Sudeste	MG	317060	Vargem Bonita	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,02	ruim	
Sudeste	MG	317065	Vargem Grande do Rio Pardo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,72	bom	resiliente
Sudeste	MG	317070	Varginha	>100 mil hab.	B	4,76	regulares	excesso	3,67	bom	
Sudeste	MG	317075	Varjão de Minas	<10 mil hab.	C	5,33	melhores	excesso	5,42	bom	
Sudeste	MG	317080	Várzea da Palma	50 a 100 mil hab.	E	5,46	melhores	excesso	2,49	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317090	Varzelândia	10 a 50 mil hab.	D	5,70	melhores	esperada	4,79	bom	resiliente
Sudeste	MG	317100	Vazante	10 a 50 mil hab.	C	4,83	regulares	esperada	3,28	ruim	
Sudeste	MG	317103	Verdelândia	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	2,12	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317107	Veredinha	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	3,72	bom	
Sudeste	MG	317110	Veríssimo	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317115	Vermelho Novo	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,28	ruim	
Sudeste	MG	317120	Vespasiano	>100 mil hab.	C	3,88		excesso	1,45	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317130	Viçosa	50 a 100 mil hab.	B	4,31	regulares	excesso	1,93	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317140	Vieiras	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,28	ruim	
Sudeste	MG	317150	Mathias Lobato	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,84	bom	
Sudeste	MG	317160	Virgem da Lapa	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,55	bom	
Sudeste	MG	317170	Virgínia	<10 mil hab.	C	2,67	regulares	esperada	4,96	bom	resiliente
Sudeste	MG	317180	Virginópolis	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	4,98	bom	
Sudeste	MG	317190	Virgolândia	<10 mil hab.	D	6,00		excesso	7,24	bom	
Sudeste	MG	317200	Visconde do Rio Branco	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317210	Volta Grande	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,17	ruim	não resiliente
Sudeste	MG	317220	Wenceslau Braz	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	3,00	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320010	Afonso Cláudio	50 a 100 mil hab.	E	4,30	regulares	excesso	4,01	bom	
Sudeste	ES	320013	Água Branca	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,65	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320016	Água Doce do Norte	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	3,94	bom	resiliente
Sudeste	ES	320020	Alegre	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,03	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320030	Alfredo Chaves	10 a 50 mil hab.	E	4,80	regulares	esperada	4,63	bom	resiliente
Sudeste	ES	320035	Alto Rio Novo	<10 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	2,06	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320040	Anchieta	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,22	bom	resiliente
Sudeste	ES	320050	Apiacá	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	4,91	bom	resiliente
Sudeste	ES	320060	Aracruz	>100 mil hab.	A	3,30	regulares	excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320070	Atílio Vivacqua	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	3,21	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320080	Baixo Guandu	50 a 100 mil hab.	C	5,33	melhores	esperada	4,36	bom	resiliente
Sudeste	ES	320090	Barra de São Francisco	50 a 100 mil hab.	C	3,40	regulares	excesso	1,86	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320100	Boa Esperança	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320110	Bom Jesus do Norte	<10 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	1,74	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320115	Brejetuba	10 a 50 mil hab.	E	0,50	piores	esperada	2,09	ruim	
Sudeste	ES	320120	Cachoeiro de Itapemirim	>100 mil hab.	A	4,04	regulares	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320130	Cariacica	>100 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	3,46	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320140	Castelo	50 a 100 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	5,16	bom	
Sudeste	ES	320150	Colatina	>100 mil hab.	B	3,22	regulares	excesso	1,16	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320160	Conceição da Barra	50 a 100 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	3,66	bom	resiliente
Sudeste	ES	320170	Conceição do Castelo	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,78	bom	resiliente
Sudeste	ES	320180	Divino de São Lourenço	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,27	ruim	
Sudeste	ES	320190	Domingos Martins	50 a 100 mil hab.	C	4,67		excesso	5,90	bom	
Sudeste	ES	320200	Dores do Rio Preto	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,16	ruim	
Sudeste	ES	320210	Ecoporanga	10 a 50 mil hab.	E	1,13	piores	esperada	2,53	ruim	
Sudeste	ES	320220	Fundão	10 a 50 mil hab.	C			esperada	0,91	ruim	
Sudeste	ES	320225	Governador Lindenberg	10 a 50 mil hab.	E	5,75	melhores	excesso	5,53	bom	
Sudeste	ES	320230	Guacuí	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	excesso	1,87	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320240	Guarapari	>100 mil hab.	C	3,21	regulares	excesso	2,54	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320245	Ibatiba	50 a 100 mil hab.	E	1,50		esperada	2,92	ruim	

Sudeste	ES	320250	Ibiraçu	10 a 50 mil hab.	C	3,00		excesso	2,38	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320255	Ibitirama	<10 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	3,21	ruim	
Sudeste	ES	320260	Iconha	10 a 50 mil hab.	C	5,80	melhores	esperada	4,13	bom	resiliente
Sudeste	ES	320265	Irupi	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	1,12	ruim	
Sudeste	ES	320270	Itaguaçu	10 a 50 mil hab.	E	1,67		esperada	5,30	bom	resiliente
Sudeste	ES	320280	Itapemirim	50 a 100 mil hab.	E	1,71	piores	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320290	Itarana	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	2,33	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320300	Itáua	50 a 100 mil hab.	E	0,50	piores	esperada	2,23	ruim	
Sudeste	ES	320305	Jaguaré	50 a 100 mil hab.	E			esperada	4,12	bom	resiliente
Sudeste	ES	320310	Jerônimo Monteiro	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	2,15	ruim	
Sudeste	ES	320313	João Neiva	10 a 50 mil hab.	B	2,25	piores	esperada	2,18	ruim	
Sudeste	ES	320316	Laranja da Terra	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	5,09	bom	resiliente
Sudeste	ES	320320	Linhares	>100 mil hab.	A	4,26	regulares	excesso	4,26	bom	
Sudeste	ES	320330	Mantenópolis	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	2,78	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320332	Marataizes	50 a 100 mil hab.	E	2,29	piores	esperada	2,22	ruim	
Sudeste	ES	320334	Marechal Floriano	10 a 50 mil hab.	C	4,00		esperada	4,91	bom	resiliente
Sudeste	ES	320335	Mariândia	10 a 50 mil hab.	C	4,40	regulares	esperada	5,39	bom	resiliente
Sudeste	ES	320340	Mimoso do Sul	50 a 100 mil hab.	C	4,73	regulares	esperada	2,93	ruim	
Sudeste	ES	320350	Montanha	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	6,95	bom	resiliente
Sudeste	ES	320360	Mucurici	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,38	bom	resiliente
Sudeste	ES	320370	Muniz Freire	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	2,20	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320380	Muqui	10 a 50 mil hab.	C	1,20	piores	esperada	2,28	ruim	
Sudeste	ES	320390	Nova Venécia	50 a 100 mil hab.	C	3,44	regulares	excesso	4,67	bom	
Sudeste	ES	320400	Pancas	10 a 50 mil hab.	E	4,63	regulares	excesso	3,59	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320405	Pedro Canário	50 a 100 mil hab.	E	3,00		esperada	4,48	bom	resiliente
Sudeste	ES	320410	Pinheiros	50 a 100 mil hab.	E	4,83	regulares	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320420	Pinúma	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	1,42	ruim	
Sudeste	ES	320425	Ponto Belo	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	5,79	bom	
Sudeste	ES	320430	Presidente Kennedy	10 a 50 mil hab.	A	5,20	melhores	excesso	6,30	bom	
Sudeste	ES	320435	Rio Bananal	10 a 50 mil hab.	C	3,57	regulares	esperada	5,40	bom	resiliente
Sudeste	ES	320440	Rio Novo do Sul	10 a 50 mil hab.	C	2,80	regulares	excesso	4,76	bom	
Sudeste	ES	320450	Santa Leopoldina	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	0,94	ruim	
Sudeste	ES	320455	Santa Maria de Jetibá	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,12	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320460	Santa Teresa	10 a 50 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320465	São Domingos do Norte	<10 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	2,15	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320470	São Gabriel da Palha	50 a 100 mil hab.	C	2,25	piores	esperada	4,85	bom	resiliente
Sudeste	ES	320480	São José do Calçado	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320490	São Mateus	>100 mil hab.	C	3,94		excesso	3,62	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320495	São Roque do Canaã	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	3,74	bom	resiliente
Sudeste	ES	320500	Serra	>100 mil hab.	B	3,41		excesso	2,92	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320501	Sooretama	50 a 100 mil hab.	C	1,20	piores	esperada	1,63	ruim	
Sudeste	ES	320503	Vargem Alta	10 a 50 mil hab.	C	0,38	piores	esperada	1,64	ruim	
Sudeste	ES	320506	Venda Nova do Imigrante	50 a 100 mil hab.	C	4,83	regulares	esperada	6,27	bom	resiliente
Sudeste	ES	320510	Viana	50 a 100 mil hab.	C	2,17	piores	excesso	1,89	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320515	Vila Pavão	<10 mil hab.	E			excesso	2,25	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320517	Vila Valério	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320520	Vila Velha	>100 mil hab.	B	1,71	piores	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Sudeste	ES	320530	Vitória	>100 mil hab.	B	2,69	regulares	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330010	Angra dos Reis	>100 mil hab.	C	3,81	regulares	excesso	1,23	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330015	Aperibé	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,46	ruim	
Sudeste	RJ	330020	Araruama	>100 mil hab.	C	3,17		excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330022	Areal	10 a 50 mil hab.	C	5,40	melhores	esperada	3,01	ruim	
Sudeste	RJ	330023	Armação dos Búzios	50 a 100 mil hab.	D	2,25	piores	esperada	1,99	ruim	
Sudeste	RJ	330025	Arraial do Cabo	50 a 100 mil hab.	C	0,75	piores	excesso	1,30	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330030	Barra do Pirai	>100 mil hab.	C	2,14	piores	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330040	Barra Mansa	>100 mil hab.	A	4,69	regulares	excesso	4,46	bom	
Sudeste	RJ	330045	Belford Roxo	>100 mil hab.	C	0,73		excesso	0,22	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330050	Bom Jardim	50 a 100 mil hab.	C	1,71	piores	excesso	1,83	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330060	Bom Jesus do Itabapoana	50 a 100 mil hab.	C	1,64	piores	excesso	1,83	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330070	Cabo Frio	>100 mil hab.	C	1,20		excesso	1,95	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330080	Cachoeiras de Macacu	50 a 100 mil hab.	E	3,86		excesso	1,12	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330090	Cambuci	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	excesso	1,28	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330093	Carapebus	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	0,94	ruim	
Sudeste	RJ	330095	Comendador Levy Gasparian	<10 mil hab.	D	3,50	regulares	esperada	1,89	ruim	
Sudeste	RJ	330100	Campos dos Goytacazes	>100 mil hab.	A	0,38		excesso	2,05	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330110	Cantagalo	10 a 50 mil hab.	C	5,38	melhores	excesso	4,82	bom	
Sudeste	RJ	330115	Cardoso Moreira	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	1,99	ruim	
Sudeste	RJ	330120	Carmo	10 a 50 mil hab.	E	3,25		esperada	3,38	ruim	
Sudeste	RJ	330130	Casimiro de Abreu	50 a 100 mil hab.	C	3,09	regulares	esperada	3,87	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330140	Conceição de Macabu	10 a 50 mil hab.	C	1,00	piores	esperada	2,35	ruim	
Sudeste	RJ	330150	Cordéiro	10 a 50 mil hab.	C	1,20	piores	excesso	2,56	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330160	Duas Barras	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	0,73	ruim	
Sudeste	RJ	330170	Duque de Caxias	>100 mil hab.	C	0,63	piores	excesso	1,25	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330180	Engenheiro Paulo de Frontin	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,25	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330185	Guapimirim	50 a 100 mil hab.	E	3,50		esperada	3,66	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330187	Iguaba Grande	50 a 100 mil hab.	C	3,44	regulares	esperada	4,79	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330190	Itaboraí	>100 mil hab.	C	2,80	regulares	excesso	2,97	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330200	Itaguaí	>100 mil hab.	A	3,32	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330205	Itaíba	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	1,99	ruim	
Sudeste	RJ	330210	Itaocara	10 a 50 mil hab.	C	3,29	regulares	esperada	1,39	ruim	
Sudeste	RJ	330220	Itaperuna	>100 mil hab.	C	2,00		excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330225	Itatiaia	50 a 100 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	1,24	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330227	Japeri	>100 mil hab.	E	0,50	piores	excesso	1,60	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330230	Laje do Muriaé	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,39	ruim	
Sudeste	RJ	330240	Macacé	>100 mil hab.	B	2,31	piores	excesso	0,66	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330245	Macuco	<10 mil hab.	C			esperada	2,59	ruim	
Sudeste	RJ	330250	Magé	>100 mil hab.	C	2,25		excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330260	Mangaratiba	50 a 100 mil hab.	C	1,00	piores	esperada	2,85	ruim	
Sudeste	RJ	330270	Maricá	>100 mil hab.	A	4,26	regulares	excesso	0,96	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330280	Mendes	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,17	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330285	Mesquita	>100 mil hab.	C	2,33	piores	excesso	1,43	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330290	Miguel Pereira	50 a 100 mil hab.	C	2,86	regulares	esperada	2,97	ruim	
Sudeste	RJ	330300	Miracema	50 a 100 mil hab.	E	3,29	regulares	esperada	3,07	ruim	
Sudeste	RJ	330310	Natividade	10 a 50 mil hab.	C	1,29	piores	excesso	2,71	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330320	Nitópolis	>100 mil hab.	B	1,80	piores	excesso	0,50	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330330	Niterói	>100 mil hab.	B	4,02	regulares	excesso	1,40	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330340	Nova Friburgo	>100 mil hab.	B	2,41		excesso	2,25	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330350	Nova Iguaçu	>100 mil hab.	C	0,89		excesso	1,09	ruim	não resiliente

Sudeste	RJ	330360	Paracambi	50 a 100 mil hab.	E	3,50		excesso	2,39	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330370	Paraíba do Sul	50 a 100 mil hab.	C	4,29	regulares	excesso	3,65	bom	
Sudeste	RJ	330380	Paraty	50 a 100 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	2,91	ruim	
Sudeste	RJ	330385	Paty do Alferes	50 a 100 mil hab.	E	5,25		esperada	2,58	ruim	
Sudeste	RJ	330390	Petrópolis	>100 mil hab.	A	5,20	melhores	excesso	3,75	bom	
Sudeste	RJ	330395	Pinheiral	50 a 100 mil hab.	C	4,63	regulares	excesso	5,20	bom	
Sudeste	RJ	330400	Pirai	50 a 100 mil hab.	C	3,23	regulares	esperada	6,15	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330410	Porciúncula	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,55	ruim	
Sudeste	RJ	330411	Porto Real	10 a 50 mil hab.	A	1,86	piores	esperada	3,25	ruim	
Sudeste	RJ	330412	Quatis	10 a 50 mil hab.	C	3,40	regulares	excesso	1,92	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330414	Queimados	>100 mil hab.	C	0,92	piores	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330415	Quissamã	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,04	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330420	Resende	>100 mil hab.	B	4,69		excesso	3,78	bom	
Sudeste	RJ	330430	Rio Bonito	50 a 100 mil hab.	C	1,65	piores	excesso	0,50	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330440	Rio Claro	10 a 50 mil hab.	C	5,25	melhores	excesso	4,17	bom	
Sudeste	RJ	330450	Rio das Flores	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,46	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330452	Rio das Ostras	>100 mil hab.	A	3,55	regulares	excesso	1,91	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330455	Rio de Janeiro	>100 mil hab.	B	5,28		excesso	3,92	bom	
Sudeste	RJ	330460	Santa Maria Madalena	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,53	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330470	Santo Antônio de Pádua	50 a 100 mil hab.	C	2,83	regulares	excesso	1,19	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330475	São Francisco de Itabapoana	50 a 100 mil hab.	E	0,60		excesso	0,76	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330480	São Fidélis	50 a 100 mil hab.	C	0,75	piores	esperada	2,70	ruim	
Sudeste	RJ	330490	São Gonçalo	>100 mil hab.	C	0,33	piores	excesso	1,07	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330500	São João da Barra	50 a 100 mil hab.	D	3,44	regulares	esperada	1,70	ruim	
Sudeste	RJ	330510	São João de Meriti	>100 mil hab.	C	2,22		excesso	1,23	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330513	São José de Ubá	<10 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	1,97	ruim	
Sudeste	RJ	330515	São José do Vale do Rio Preto	10 a 50 mil hab.	E	3,57	regulares	esperada	2,58	ruim	
Sudeste	RJ	330520	São Pedro da Aldeia	>100 mil hab.	C	1,60	piores	excesso	3,84	bom	
Sudeste	RJ	330530	São Sebastião do Alto	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,18	ruim	
Sudeste	RJ	330540	Sapucaia	10 a 50 mil hab.	E	0,43	piores	esperada	2,18	ruim	
Sudeste	RJ	330550	Saquarema	50 a 100 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	2,95	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330555	Seropédica	50 a 100 mil hab.	C	0,55	piores	excesso	1,79	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330560	Silva Jardim	10 a 50 mil hab.	D	1,71		esperada	2,69	ruim	
Sudeste	RJ	330570	Sumidouro	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	esperada	1,63	ruim	
Sudeste	RJ	330575	Tanguá	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	esperada	2,28	ruim	
Sudeste	RJ	330580	Teresópolis	>100 mil hab.	C	3,13	regulares	excesso	2,83	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330590	Trajano de Moraes	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	0,14	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330600	Três Rios	50 a 100 mil hab.	C	4,18	regulares	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330610	Valença	50 a 100 mil hab.	C	2,07	piores	excesso	2,05	ruim	não resiliente
Sudeste	RJ	330615	Varre-Sai	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,92	bom	resiliente
Sudeste	RJ	330620	Vassouras	50 a 100 mil hab.	C	5,64	melhores	excesso	3,63	bom	
Sudeste	RJ	330630	Volta Redonda	>100 mil hab.	B	1,76	piores	excesso	2,35	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350010	Adamantina	50 a 100 mil hab.	C	5,20	melhores	excesso	3,01	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350020	Adolfo	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	excesso	6,30	bom	
Sudeste	SP	350030	Aguaí	50 a 100 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	3,76	bom	
Sudeste	SP	350040	Águas da Prata	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	2,01	ruim	
Sudeste	SP	350050	Águas de Lindóia	10 a 50 mil hab.	C	3,00		esperada	3,72	bom	resiliente
Sudeste	SP	350055	Águas de Santa Bárbara	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	2,71	ruim	
Sudeste	SP	350060	Águas de São Pedro	<10 mil hab.	B			excesso	1,11	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350070	Agudos	50 a 100 mil hab.	C	2,40		esperada	3,85	bom	resiliente
Sudeste	SP	350075	Alambari	<10 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,61	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350080	Alfredo Marcondes	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	7,09	bom	resiliente
Sudeste	SP	350090	Altair	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	6,64	bom	
Sudeste	SP	350100	Altinópolis	10 a 50 mil hab.	C	3,33	regulares	excesso	1,75	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350110	Alto Alegre	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350115	Alumínio	10 a 50 mil hab.	B			excesso			
Sudeste	SP	350120	Álvares Florence	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	6,18	bom	resiliente
Sudeste	SP	350130	Álvares Machado	10 a 50 mil hab.	C	4,40		esperada	5,36	bom	resiliente
Sudeste	SP	350140	Ávaro de Carvalho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,06	bom	resiliente
Sudeste	SP	350150	Alvinlândia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,33	bom	
Sudeste	SP	350160	Americana	>100 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350170	Américo Brasiliense	50 a 100 mil hab.	B	2,50		excesso	5,06	bom	
Sudeste	SP	350180	Américo de Campos	<10 mil hab.	C			esperada	6,90	bom	resiliente
Sudeste	SP	350190	Amparo	50 a 100 mil hab.	B	3,44	regulares	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350200	Análândia	<10 mil hab.	E			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350210	Anradina	50 a 100 mil hab.	C	2,91	regulares	excesso	3,72	bom	
Sudeste	SP	350220	Angatuba	50 a 100 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	4,14	bom	resiliente
Sudeste	SP	350230	Anhembi	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,69	ruim	
Sudeste	SP	350240	Anhumas	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	7,50	bom	
Sudeste	SP	350250	Aparecida	50 a 100 mil hab.	C	2,86	regulares	excesso	3,20	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350260	Aparecida d'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,85	bom	resiliente
Sudeste	SP	350270	Apiá	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,66	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350275	Araçariçuama	10 a 50 mil hab.	A			excesso			
Sudeste	SP	350280	Araçatuba	>100 mil hab.	B	5,25		excesso	4,23	bom	
Sudeste	SP	350290	Araçoiaba da Serra	50 a 100 mil hab.	C			excesso	2,25	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350300	Aramina	<10 mil hab.	B	0,00	piores	esperada	3,74	bom	resiliente
Sudeste	SP	350310	Arandu	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,77	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350315	Arapeí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,41	ruim	
Sudeste	SP	350320	Araraquara	>100 mil hab.	B	4,92		excesso	2,81	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350330	Araras	>100 mil hab.	B			excesso	4,21	bom	
Sudeste	SP	350335	Arco-Íris	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,18	ruim	
Sudeste	SP	350340	Arealva	<10 mil hab.	C	4,33	regulares	excesso	5,03	bom	
Sudeste	SP	350350	Areias	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,32	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350360	Areiópolis	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	4,59	bom	resiliente
Sudeste	SP	350370	Ariranha	<10 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	4,19	bom	
Sudeste	SP	350380	Artur Nogueira	50 a 100 mil hab.	C	0,82	piores	esperada	2,69	ruim	
Sudeste	SP	350390	Arujá	50 a 100 mil hab.	B	2,64	regulares	esperada	6,63	bom	resiliente
Sudeste	SP	350395	Aspásia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,33	bom	
Sudeste	SP	350400	Assis	>100 mil hab.	C	5,75	melhores	excesso	5,14	bom	
Sudeste	SP	350410	Atibaia	>100 mil hab.	B	4,00	regulares	excesso	6,52	bom	
Sudeste	SP	350420	Auriflama	10 a 50 mil hab.	C	0,75	piores	esperada	3,23	ruim	
Sudeste	SP	350430	Avai	<10 mil hab.	E			esperada	4,81	bom	resiliente
Sudeste	SP	350440	Avanhandava	10 a 50 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	5,21	bom	
Sudeste	SP	350450	Avaré	50 a 100 mil hab.	C	0,43		excesso	3,47	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350460	Bady Bassitt	10 a 50 mil hab.	B	2,67		esperada	3,79	bom	resiliente
Sudeste	SP	350470	Balbinos	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	5,48	bom	
Sudeste	SP	350480	Bálsamo	<10 mil hab.	B			esperada	4,79	bom	resiliente
Sudeste	SP	350490	Bananal	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,81	ruim	não resiliente

Sudeste	SP	350500	Barão de Antonina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,90	bom	resiliente
Sudeste	SP	350510	Barbosa	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	1,96	ruim	
Sudeste	SP	350520	Bariri	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,37	ruim	
Sudeste	SP	350530	Barra Bonita	50 a 100 mil hab.	C	3,00		excesso	1,33	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350535	Barra do Chapéu	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	2,27	ruim	
Sudeste	SP	350540	Barra do Turvo	<10 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	3,61	ruim	
Sudeste	SP	350550	Barretos	>100 mil hab.	A	5,20	melhores	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350560	Barrinha	50 a 100 mil hab.	B	2,67	regulares	esperada	5,10	bom	resiliente
Sudeste	SP	350570	Barueri	>100 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350580	Bastos	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	6,73	bom	
Sudeste	SP	350590	Batatais	50 a 100 mil hab.	C	2,50		excesso	1,83	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350600	Bauru	>100 mil hab.	B	4,00	regulares	excesso	5,16	bom	
Sudeste	SP	350610	Bebedouro	50 a 100 mil hab.	B	4,73		excesso	3,85	bom	
Sudeste	SP	350620	Bento de Abreu	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,03	ruim	
Sudeste	SP	350630	Bernardino de Campos	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	5,22	bom	
Sudeste	SP	350635	Bertioga	50 a 100 mil hab.	C	3,00		esperada	2,38	ruim	
Sudeste	SP	350640	Bilac	<10 mil hab.	C	2,00	piores	esperada	2,75	ruim	
Sudeste	SP	350650	Birigui	>100 mil hab.	B	2,80	regulares	excesso	4,65	bom	
Sudeste	SP	350660	Biritiba-Mirim	50 a 100 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	3,42	ruim	
Sudeste	SP	350670	Boa Esperança do Sul	10 a 50 mil hab.	C	4,33	regulares	excesso	3,70	bom	
Sudeste	SP	350680	Bocaina	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,82	ruim	
Sudeste	SP	350690	Bofete	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,08	ruim	
Sudeste	SP	350700	Boituva	50 a 100 mil hab.	B			excesso	5,05	bom	
Sudeste	SP	350710	Bom Jesus dos Perdões	50 a 100 mil hab.	C			esperada	2,25	ruim	
Sudeste	SP	350715	Bom Sucesso de Itararé	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,84	bom	
Sudeste	SP	350720	Borá	<10 mil hab.	D			esperada	1,30	ruim	
Sudeste	SP	350730	Boracéia	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350740	Borborema	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	4,25	bom	
Sudeste	SP	350745	Borebi	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,43	ruim	
Sudeste	SP	350750	Botucatu	>100 mil hab.	A	5,33		excesso	4,19	bom	
Sudeste	SP	350760	Bragança Paulista	>100 mil hab.	B	4,90	regulares	excesso	6,40	bom	
Sudeste	SP	350770	Braúna	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,14	ruim	
Sudeste	SP	350775	Brejo Alegre	<10 mil hab.	D			esperada	3,45	ruim	
Sudeste	SP	350780	Brodowski	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	2,10	ruim	
Sudeste	SP	350790	Brotas	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	2,17	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350800	Buri	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	5,01	bom	
Sudeste	SP	350810	Buritama	10 a 50 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	4,57	bom	resiliente
Sudeste	SP	350820	Buritzal	<10 mil hab.	B	0,00	piores	esperada	1,15	ruim	
Sudeste	SP	350830	Cabrália Paulista	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	6,93	bom	resiliente
Sudeste	SP	350840	Cabreúva	50 a 100 mil hab.	A	2,57	regulares	esperada	2,57	ruim	
Sudeste	SP	350850	Caçapava	50 a 100 mil hab.	B	3,94	regulares	excesso	3,59	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350860	Cachoeira Paulista	50 a 100 mil hab.	C	3,22	regulares	esperada	2,34	ruim	
Sudeste	SP	350870	Caconde	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	4,00	bom	
Sudeste	SP	350880	Cafelândia	10 a 50 mil hab.	C	1,67	piores	esperada	1,24	ruim	
Sudeste	SP	350890	Caiaçu	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,58	bom	resiliente
Sudeste	SP	350900	Caieiras	>100 mil hab.	B			esperada	2,76	ruim	
Sudeste	SP	350910	Caiuá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,74	bom	resiliente
Sudeste	SP	350920	Cajamar	50 a 100 mil hab.	A	0,00	piores	esperada	4,04	bom	resiliente
Sudeste	SP	350925	Cajati	50 a 100 mil hab.	C	5,33	melhores	esperada	5,98	bom	resiliente
Sudeste	SP	350930	Cajobi	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350940	Cajuru	50 a 100 mil hab.	C	2,83	regulares	esperada	2,86	ruim	
Sudeste	SP	350945	Campina do Monte Alegre	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350950	Campinas	>100 mil hab.	B	3,95	regulares	excesso	3,26	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350960	Campo Limpo Paulista	50 a 100 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	2,03	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	350970	Campos do Jordão	50 a 100 mil hab.	E	4,22	regulares	excesso	3,79	bom	
Sudeste	SP	350980	Campos Novos Paulista	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,13	bom	
Sudeste	SP	350990	Cananéia	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	1,01	ruim	
Sudeste	SP	350995	Canas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	0,79	ruim	
Sudeste	SP	351000	Cândido Mota	50 a 100 mil hab.	C			esperada	3,93	bom	resiliente
Sudeste	SP	351010	Cândido Rodrigues	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,33	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351015	Canitar	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	5,21	bom	resiliente
Sudeste	SP	351020	Capão Bonito	50 a 100 mil hab.	E	4,44	regulares	excesso	5,02	bom	
Sudeste	SP	351030	Capela do Alto	10 a 50 mil hab.	E	3,00		esperada	1,96	ruim	
Sudeste	SP	351040	Capivari	50 a 100 mil hab.	B			excesso	5,79	bom	
Sudeste	SP	351050	Caraguatatuba	>100 mil hab.	C	2,18	piores	excesso	4,85	bom	
Sudeste	SP	351060	Carapicuíba	>100 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	3,56	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351070	Cardoso	10 a 50 mil hab.	C	4,67	regulares	esperada	3,44	ruim	
Sudeste	SP	351080	Casa Branca	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351090	Cássia dos Coqueiros	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,16	ruim	
Sudeste	SP	351100	Castilho	10 a 50 mil hab.	C	3,80	regulares	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351110	Catanduva	>100 mil hab.	B	5,04	melhores	excesso	2,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351120	Catiguá	<10 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	2,61	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351130	Cedral	<10 mil hab.	A	1,00	piores	esperada	2,83	ruim	
Sudeste	SP	351140	Cerqueira César	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351150	Cerquilha	50 a 100 mil hab.	B	2,10	piores	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351160	Cesário Lange	10 a 50 mil hab.	C			esperada	6,12	bom	resiliente
Sudeste	SP	351170	Charqueada	10 a 50 mil hab.	B			excesso	2,62	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351190	Clementina	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	5,17	bom	
Sudeste	SP	351200	Colina	10 a 50 mil hab.	B	5,00		excesso	3,08	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351210	Colômbia	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	1,64	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351220	Conchal	50 a 100 mil hab.	C	4,40	regulares	esperada	4,93	bom	resiliente
Sudeste	SP	351230	Conchas	10 a 50 mil hab.	E			excesso	2,70	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351240	Cordeirópolis	10 a 50 mil hab.	A	1,00	piores	esperada	3,17	ruim	
Sudeste	SP	351250	Coroados	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	5,96	bom	resiliente
Sudeste	SP	351260	Coronel Macedo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,09	bom	resiliente
Sudeste	SP	351270	Corumbatai	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	esperada	2,96	ruim	
Sudeste	SP	351280	Cosmópolis	50 a 100 mil hab.	B	2,00		excesso	4,81	bom	
Sudeste	SP	351290	Cosmorama	<10 mil hab.	C	2,50	regulares	esperada	7,26	bom	resiliente
Sudeste	SP	351300	Cotia	>100 mil hab.	B			excesso	2,20	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351310	Cravinhos	50 a 100 mil hab.	B			esperada	2,66	ruim	
Sudeste	SP	351320	Cristais Paulista	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	2,74	ruim	
Sudeste	SP	351330	Cruzália	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,14	bom	resiliente
Sudeste	SP	351340	Cruzeiro	50 a 100 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	2,60	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351350	Cubatão	>100 mil hab.	A	0,33		excesso	2,26	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351360	Cunha	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351370	Descalvado	50 a 100 mil hab.	B	3,30	regulares	excesso	4,39	bom	
Sudeste	SP	351380	Diadema	>100 mil hab.	B	4,45		excesso	4,65	bom	
Sudeste	SP	351385	Dirce Reis	<10 mil hab.	D			esperada	1,67	ruim	

Sudeste	SP	351390	Divinolândia	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,15	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351400	Dobrada	<10 mil hab.	B	2,25	piores	esperada	3,97	bom	resiliente
Sudeste	SP	351410	Dois Córregos	50 a 100 mil hab.	C	3,00		excesso	3,35	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351420	Dolcinópolis	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,71	ruim	
Sudeste	SP	351430	Dourado	<10 mil hab.	A	2,00	piores	esperada	1,97	ruim	
Sudeste	SP	351440	Dracena	50 a 100 mil hab.	C	5,00		excesso	4,94	bom	
Sudeste	SP	351450	Duartina	10 a 50 mil hab.	C	3,67	regulares	excesso	5,33	bom	
Sudeste	SP	351460	Dumont	<10 mil hab.	B			excesso	3,63	bom	
Sudeste	SP	351470	Echaporã	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351480	Eldorado	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	4,50	bom	resiliente
Sudeste	SP	351490	Elias Fausto	10 a 50 mil hab.	C	0,75	piores	esperada	4,02	bom	resiliente
Sudeste	SP	351492	Elisiário	<10 mil hab.	B	6,00	melhores	esperada	2,97	ruim	
Sudeste	SP	351495	Embaúba	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	2,31	ruim	
Sudeste	SP	351500	Embu das Artes	>100 mil hab.	A	4,64	regulares	excesso	5,10	bom	
Sudeste	SP	351510	Embu-Guaçu	50 a 100 mil hab.	C	4,12	regulares	excesso	2,51	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351512	Emilianópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,34	bom	resiliente
Sudeste	SP	351515	Engenheiro Coelho	10 a 50 mil hab.	C	0,00		esperada	2,50	ruim	
Sudeste	SP	351518	Espírito Santo do Pinhal	50 a 100 mil hab.	B	5,13	melhores	excesso	4,49	bom	
Sudeste	SP	351519	Espírito Santo do Turvo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,57	ruim	
Sudeste	SP	351520	Estrela d'Oeste	<10 mil hab.	E	5,00		excesso	6,50	bom	
Sudeste	SP	351530	Estrela do Norte	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	5,03	bom	resiliente
Sudeste	SP	351535	Euclides da Cunha Paulista	<10 mil hab.	E	5,40	melhores	excesso	6,52	bom	
Sudeste	SP	351540	Fartura	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	4,32	bom	
Sudeste	SP	351550	Fernandópolis	50 a 100 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	3,68	bom	
Sudeste	SP	351560	Fernando Prestes	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	excesso	4,12	bom	
Sudeste	SP	351565	Fernão	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	7,65	bom	resiliente
Sudeste	SP	351570	Ferraz de Vasconcelos	>100 mil hab.	C	1,31	piores	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351580	Flora Rica	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,11	bom	resiliente
Sudeste	SP	351590	Floreal	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	3,11	ruim	
Sudeste	SP	351600	Flórida Paulista	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,09	ruim	
Sudeste	SP	351610	Florínia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,77	bom	resiliente
Sudeste	SP	351620	Franca	>100 mil hab.	B	2,64	regulares	excesso	2,09	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351630	Francisco Morato	>100 mil hab.	C	3,40		excesso	2,33	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351640	Franco da Rocha	>100 mil hab.	C	4,00		excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351650	Gabriel Monteiro	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	5,28	bom	resiliente
Sudeste	SP	351660	Gália	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	5,99	bom	resiliente
Sudeste	SP	351670	Garça	50 a 100 mil hab.	C	3,43	regulares	excesso	5,37	bom	
Sudeste	SP	351680	Gastão Vidigal	<10 mil hab.	E			esperada	5,14	bom	resiliente
Sudeste	SP	351685	Gavião Peixoto	<10 mil hab.	A	5,50	melhores	esperada	4,92	bom	resiliente
Sudeste	SP	351690	General Salgado	10 a 50 mil hab.	C	4,00		esperada	5,19	bom	resiliente
Sudeste	SP	351700	Getulina	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,45	bom	
Sudeste	SP	351710	Glicério	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,97	bom	resiliente
Sudeste	SP	351720	Guaíçara	10 a 50 mil hab.	B	7,00	melhores	esperada	7,45	bom	resiliente
Sudeste	SP	351730	Guaimbê	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,96	bom	resiliente
Sudeste	SP	351740	Guaira	50 a 100 mil hab.	B	1,20	piores	esperada	3,40	ruim	
Sudeste	SP	351750	Guapiaçu	10 a 50 mil hab.	A	5,40	melhores	esperada	5,18	bom	resiliente
Sudeste	SP	351760	Guapiara	10 a 50 mil hab.	E			esperada	2,42	ruim	
Sudeste	SP	351770	Guará	10 a 50 mil hab.	A	2,75	regulares	esperada	4,60	bom	resiliente
Sudeste	SP	351780	Guaraçai	<10 mil hab.	E	6,00		esperada	5,66	bom	resiliente
Sudeste	SP	351790	Guaraci	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	4,60	bom	resiliente
Sudeste	SP	351800	Guarani d'Oeste	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,13	bom	resiliente
Sudeste	SP	351810	Guarantã	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	5,61	bom	resiliente
Sudeste	SP	351820	Guararapes	50 a 100 mil hab.	A			excesso	5,64	bom	
Sudeste	SP	351830	Guararema	50 a 100 mil hab.	C			esperada	3,07	ruim	
Sudeste	SP	351840	Guaratinguetá	>100 mil hab.	A	3,25	regulares	excesso	4,86	bom	
Sudeste	SP	351850	Guareci	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,16	ruim	
Sudeste	SP	351860	Guariba	50 a 100 mil hab.	B	1,50	piores	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351870	Guarujá	>100 mil hab.	B	0,43		excesso	4,85	bom	
Sudeste	SP	351880	Guarulhos	>100 mil hab.	B	3,38	regulares	excesso	3,90	bom	
Sudeste	SP	351885	Guataparã	<10 mil hab.	C			excesso	5,79	bom	
Sudeste	SP	351890	Guzolândia	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	3,30	ruim	
Sudeste	SP	351900	Herculândia	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	4,73	bom	resiliente
Sudeste	SP	351905	Holambra	10 a 50 mil hab.	A	1,00	piores	excesso	3,93	bom	
Sudeste	SP	351907	Hortolândia	>100 mil hab.	B			esperada	2,68	ruim	
Sudeste	SP	351910	Iacanga	10 a 50 mil hab.	C	2,67	regulares	esperada	3,48	ruim	
Sudeste	SP	351920	Iacri	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,53	ruim	
Sudeste	SP	351925	Iaras	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	3,79	bom	
Sudeste	SP	351930	Ibaté	50 a 100 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	4,45	bom	
Sudeste	SP	351940	Ibirá	10 a 50 mil hab.	C	6,33	melhores	excesso	7,70	bom	
Sudeste	SP	351950	Ibirarema	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	5,61	bom	resiliente
Sudeste	SP	351960	Ibitinga	50 a 100 mil hab.	C	2,67	regulares	excesso	6,01	bom	
Sudeste	SP	351970	Ibiúna	50 a 100 mil hab.	C			excesso	1,57	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	351980	Icém	<10 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	4,94	bom	
Sudeste	SP	351990	Iepê	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	6,23	bom	
Sudeste	SP	352000	Igarapu do Tietê	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,69	bom	resiliente
Sudeste	SP	352010	Igarapava	50 a 100 mil hab.	B	3,60	regulares	excesso	2,62	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352020	Igaratá	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,21	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352030	Iguape	50 a 100 mil hab.	E	2,14	piores	excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352040	Ilhabela	50 a 100 mil hab.	A	4,33	regulares	excesso	4,60	bom	
Sudeste	SP	352042	Ilha Comprida	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,95	bom	
Sudeste	SP	352044	Ilha Solteira	50 a 100 mil hab.	A	5,33	melhores	excesso	4,47	bom	
Sudeste	SP	352050	Indaítuba	>100 mil hab.	B	3,89		excesso	4,30	bom	
Sudeste	SP	352060	Indiana	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	4,80	bom	
Sudeste	SP	352070	Indiaporã	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,27	ruim	
Sudeste	SP	352080	Itábia Paulista	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,74	bom	
Sudeste	SP	352090	Ipaussu	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	5,77	bom	resiliente
Sudeste	SP	352100	Iperó	50 a 100 mil hab.	C	2,40	piores	excesso	5,17	ruim	
Sudeste	SP	352110	Ipeúna	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,33	bom	não resiliente
Sudeste	SP	352115	Ipiriguaçu	<10 mil hab.	C			esperada	4,27	bom	resiliente
Sudeste	SP	352120	Iporanga	<10 mil hab.	D			esperada	4,84	bom	resiliente
Sudeste	SP	352130	Ipuaçu	10 a 50 mil hab.	B	4,50	regulares	esperada	2,63	ruim	
Sudeste	SP	352140	Itacemópolis	10 a 50 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	6,07	bom	
Sudeste	SP	352150	Irapuã	<10 mil hab.	C	3,00		excesso	8,44	bom	
Sudeste	SP	352160	Irapuru	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	5,49	bom	
Sudeste	SP	352170	Itaberá	10 a 50 mil hab.	E	1,20	piores	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352180	Itai	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	5,07	bom	resiliente
Sudeste	SP	352190	Itajobi	10 a 50 mil hab.	A	4,50	regulares	esperada	5,04	bom	resiliente
Sudeste	SP	352200	Itaju	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,17	bom	resiliente

Sudeste	SP	352210	Itanhaém	>100 mil hab.	C	1,64	piores	excesso	3,97	bom	
Sudeste	SP	352215	Itaóca	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,06	bom	
Sudeste	SP	352220	Itapecerica da Serra	>100 mil hab.	C			excesso	3,30	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352230	Itapetininga	>100 mil hab.	C	3,20		excesso	5,38	bom	
Sudeste	SP	352240	Itapeva	50 a 100 mil hab.	C	2,60	regulares	excesso	4,40	bom	
Sudeste	SP	352250	Itapevi	>100 mil hab.	A	0,00		excesso	3,02	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352260	Itapira	50 a 100 mil hab.	A	5,47	melhores	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352265	Itapirapuã Paulista	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,33	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352270	Itápolis	50 a 100 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352280	Itaporanga	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,47	bom	
Sudeste	SP	352290	Itapui	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352300	Itapura	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,18	bom	resiliente
Sudeste	SP	352310	Itaquaquecetuba	>100 mil hab.	C	4,75	regulares	excesso	4,19	bom	
Sudeste	SP	352320	Itararé	50 a 100 mil hab.	E	2,11	piores	excesso	2,76	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352330	Itariri	10 a 50 mil hab.	E	4,25	regulares	esperada	2,90	ruim	
Sudeste	SP	352340	Itatiba	>100 mil hab.	B	2,55	regulares	excesso	2,84	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352350	Itatinga	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352360	Itirapina	10 a 50 mil hab.	C	3,00		excesso	2,62	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352370	Itirapuã	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,10	ruim	
Sudeste	SP	352380	Itobi	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	0,93	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352390	Itu	>100 mil hab.	B			excesso	4,61	bom	
Sudeste	SP	352400	Itupeva	50 a 100 mil hab.	B	2,14	piores	esperada	2,59	ruim	
Sudeste	SP	352410	Ituverava	50 a 100 mil hab.	B	4,78	regulares	excesso	1,31	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352420	Jaborandi	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,57	bom	
Sudeste	SP	352430	Jaboticabal	50 a 100 mil hab.	B	4,20	regulares	excesso	3,15	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352440	Jacarei	>100 mil hab.	B	5,00	melhores	excesso	4,05	bom	
Sudeste	SP	352450	Jaci	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	esperada	4,77	bom	resiliente
Sudeste	SP	352460	Jacupiranga	10 a 50 mil hab.	E	4,00		esperada	5,75	bom	resiliente
Sudeste	SP	352470	Jaguariúna	50 a 100 mil hab.	A	3,00		esperada	3,71	bom	resiliente
Sudeste	SP	352480	Jales	50 a 100 mil hab.	C	3,40	regulares	esperada	3,85	bom	resiliente
Sudeste	SP	352490	Jambeiro	<10 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	2,69	ruim	
Sudeste	SP	352500	Jandira	>100 mil hab.	B	2,00		excesso	1,67	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352510	Jardinópolis	50 a 100 mil hab.	A	3,33	regulares	esperada	2,54	ruim	
Sudeste	SP	352520	Jarinu	50 a 100 mil hab.	A	1,80		esperada	4,34	bom	resiliente
Sudeste	SP	352530	Jaú	>100 mil hab.	C	0,00		excesso	3,72	bom	
Sudeste	SP	352540	Jeriquara	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	1,73	ruim	
Sudeste	SP	352550	Joanópolis	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	4,48	bom	resiliente
Sudeste	SP	352560	João Ramalho	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	4,31	bom	
Sudeste	SP	352570	José Bonifácio	50 a 100 mil hab.	A	5,20	melhores	excesso	4,96	bom	
Sudeste	SP	352580	Júlio Mesquita	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,90	bom	
Sudeste	SP	352585	Jumirim	<10 mil hab.	C			esperada	0,95	ruim	
Sudeste	SP	352590	Jundiaí	>100 mil hab.	B	3,55	regulares	excesso	2,78	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352600	Junqueirópolis	10 a 50 mil hab.	C	5,63	melhores	excesso	6,50	bom	
Sudeste	SP	352610	Juquiá	10 a 50 mil hab.	E	4,75		esperada	4,72	bom	resiliente
Sudeste	SP	352620	Juquitiba	50 a 100 mil hab.	E	3,25	regulares	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352630	Lagoinha	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	4,51	bom	
Sudeste	SP	352640	Laranjal Paulista	50 a 100 mil hab.	C			excesso	1,82	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352650	Lavinia	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	4,27	bom	
Sudeste	SP	352660	Lavrinhas	<10 mil hab.	C	3,00		excesso	1,76	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352670	Leme	>100 mil hab.	B	2,89	regulares	excesso	4,25	bom	
Sudeste	SP	352680	Lençóis Paulista	50 a 100 mil hab.	B	2,25	piores	excesso	0,93	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352690	Limeira	>100 mil hab.	B	1,38	piores	excesso	2,48	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352700	Lindóia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,56	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352710	Lins	50 a 100 mil hab.	B	4,25		excesso	4,70	bom	
Sudeste	SP	352720	Lorena	50 a 100 mil hab.	A	5,70	melhores	excesso	4,13	bom	
Sudeste	SP	352725	Lourdes	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,17	bom	resiliente
Sudeste	SP	352730	Louveira	50 a 100 mil hab.	A			esperada	4,43	bom	resiliente
Sudeste	SP	352740	Lucélia	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,87	bom	resiliente
Sudeste	SP	352750	Lucianoópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,02	bom	resiliente
Sudeste	SP	352760	Luis Antônio	10 a 50 mil hab.	A	0,00		esperada	2,00	ruim	
Sudeste	SP	352770	Luizânia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352780	Lupércio	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,30	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352790	Lutécia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,83	bom	resiliente
Sudeste	SP	352800	Macatuba	10 a 50 mil hab.	C	0,75	piores	esperada	2,85	ruim	
Sudeste	SP	352810	Macaubal	<10 mil hab.	C	5,00		excesso	5,67	bom	
Sudeste	SP	352820	Macedônia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,57	bom	resiliente
Sudeste	SP	352830	Magda	<10 mil hab.	C			excesso	4,55	bom	
Sudeste	SP	352840	Mairinque	50 a 100 mil hab.	B			excesso	1,83	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352850	Mairiporã	>100 mil hab.	C			excesso	4,35	bom	
Sudeste	SP	352860	Manduri	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	5,32	bom	
Sudeste	SP	352870	Marabá Paulista	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,78	bom	resiliente
Sudeste	SP	352880	Maracai	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	4,52	bom	
Sudeste	SP	352885	Marapoama	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	6,28	bom	resiliente
Sudeste	SP	352890	Mariópolis	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,06	bom	
Sudeste	SP	352900	Marília	>100 mil hab.	B	5,91	melhores	excesso	3,66	bom	
Sudeste	SP	352910	Marinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352920	Martinópolis	50 a 100 mil hab.	C	4,43	regulares	excesso	4,40	bom	
Sudeste	SP	352930	Matão	50 a 100 mil hab.	B	1,44	piores	excesso	2,22	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352940	Mauá	>100 mil hab.	B	3,08	regulares	excesso	2,23	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	352950	Mendonça	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	5,91	bom	resiliente
Sudeste	SP	352960	Meridiano	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	5,38	bom	
Sudeste	SP	352965	Mesópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,50	bom	
Sudeste	SP	352970	Miguelópolis	10 a 50 mil hab.	A	0,00	piores	esperada	2,05	ruim	
Sudeste	SP	352980	Mineiros do Tietê	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,44	ruim	
Sudeste	SP	352990	Miracatu	10 a 50 mil hab.	E	3,50		excesso	3,54	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353000	Mira Estrela	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,85	bom	
Sudeste	SP	353010	Mirandópolis	50 a 100 mil hab.	E	3,57	regulares	excesso	2,52	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353020	Mirante do Paranapanema	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	6,04	bom	
Sudeste	SP	353030	Mirassol	50 a 100 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353040	Mirassolândia	<10 mil hab.	C	3,00		esperada	5,55	bom	resiliente
Sudeste	SP	353050	Mococa	50 a 100 mil hab.	B	3,55	regulares	excesso	3,94	bom	
Sudeste	SP	353060	Mogi das Cruzes	>100 mil hab.	B	5,25	melhores	excesso	5,65	bom	
Sudeste	SP	353070	Mogi Guaçu	>100 mil hab.	B	3,15	regulares	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353080	Mogi Mirim	50 a 100 mil hab.	B	2,25	piores	excesso	4,91	bom	
Sudeste	SP	353090	Mombuca	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	4,00	bom	
Sudeste	SP	353100	Monções	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,91	bom	resiliente
Sudeste	SP	353110	Mongaguá	50 a 100 mil hab.	C	1,71		esperada	4,46	bom	resiliente
Sudeste	SP	353120	Monte Alegre do Sul	<10 mil hab.	B	2,00	piores	excesso	2,50	ruim	não resiliente

Sudeste	SP	353130	Monte Alto	50 a 100 mil hab.	B	2,25	piores	excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353140	Monte Aprazível	50 a 100 mil hab.	B			esperada	3,66	bom	resiliente
Sudeste	SP	353150	Monte Azul Paulista	10 a 50 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	2,26	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353160	Monte Castelo	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	5,76	bom	resiliente
Sudeste	SP	353170	Monteiro Lobato	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,62	ruim	
Sudeste	SP	353180	Monte Mor	50 a 100 mil hab.	A	2,14	piores	excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353190	Morro Agudo	50 a 100 mil hab.	B	4,22	regulares	esperada	3,94	bom	resiliente
Sudeste	SP	353200	Morungaba	10 a 50 mil hab.	A	0,00		excesso	3,40	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353205	Motuca	<10 mil hab.	B	1,50	piores	esperada	2,19	ruim	
Sudeste	SP	353210	Murutinga do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,89	bom	
Sudeste	SP	353215	Nantes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,70	bom	resiliente
Sudeste	SP	353220	Narandiba	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	8,54	bom	resiliente
Sudeste	SP	353230	Natividade da Serra	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,82	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353240	Nazaré Paulista	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,77	bom	
Sudeste	SP	353250	Neves Paulista	<10 mil hab.	B	5,00	melhores	esperada	2,05	ruim	
Sudeste	SP	353260	Nhandeara	10 a 50 mil hab.	C			esperada	5,04	bom	resiliente
Sudeste	SP	353270	Nipoá	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,61	ruim	
Sudeste	SP	353280	Nova Aliança	<10 mil hab.	C	5,67	melhores	esperada	4,91	bom	resiliente
Sudeste	SP	353282	Nova Campina	<10 mil hab.	E			esperada	3,07	ruim	
Sudeste	SP	353284	Nova Canaã Paulista	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	4,55	bom	
Sudeste	SP	353286	Nova Castilho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	7,69	bom	resiliente
Sudeste	SP	353290	Nova Europa	10 a 50 mil hab.	B	6,00	melhores	esperada	5,36	bom	resiliente
Sudeste	SP	353300	Nova Granada	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	4,22	bom	resiliente
Sudeste	SP	353310	Nova Guataporanga	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,83	bom	resiliente
Sudeste	SP	353320	Nova Independência	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	6,38	bom	resiliente
Sudeste	SP	353325	Novais	<10 mil hab.	C	2,00	piores	esperada	1,48	ruim	
Sudeste	SP	353330	Nova Luzitânia	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,56	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353340	Nova Odessa	50 a 100 mil hab.	B	1,20	piores	esperada	5,39	bom	resiliente
Sudeste	SP	353350	Novo Horizonte	50 a 100 mil hab.	B			esperada	4,99	bom	resiliente
Sudeste	SP	353360	Nuporanga	<10 mil hab.	B	0,00	piores	esperada	3,08	ruim	
Sudeste	SP	353370	Ocaçu	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353380	Oleo	<10 mil hab.	D			excesso			
Sudeste	SP	353390	Olimpia	50 a 100 mil hab.	B	4,60	regulares	esperada	4,31	bom	resiliente
Sudeste	SP	353400	Onda Verde	<10 mil hab.	A	5,00		esperada	5,09	bom	resiliente
Sudeste	SP	353410	Oriente	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	3,33	ruim	
Sudeste	SP	353420	Orindiúva	<10 mil hab.	B	6,67	melhores	esperada	8,11	bom	resiliente
Sudeste	SP	353430	Orlândia	50 a 100 mil hab.	B	1,13	piores	excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353440	Osasco	>100 mil hab.	B			excesso	2,47	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353450	Oscar Bressane	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,33	ruim	
Sudeste	SP	353460	Oswaldo Cruz	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	3,09	ruim	
Sudeste	SP	353470	Ourinhos	>100 mil hab.	C	2,40	piores	excesso	2,74	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353475	Ouroeste	10 a 50 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	6,64	bom	resiliente
Sudeste	SP	353480	Ouro Verde	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	5,85	bom	
Sudeste	SP	353490	Pacaembu	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353500	Palestina	10 a 50 mil hab.	B	4,00	regulares	esperada	2,86	ruim	
Sudeste	SP	353510	Palmares Paulista	10 a 50 mil hab.	B	3,00	regulares	esperada	2,76	ruim	
Sudeste	SP	353520	Palmeira d'Oeste	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,42	bom	resiliente
Sudeste	SP	353530	Palmital	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	5,55	bom	
Sudeste	SP	353540	Panorama	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	5,33	bom	resiliente
Sudeste	SP	353550	Paraguaçu Paulista	50 a 100 mil hab.	C	4,71	regulares	excesso	4,19	bom	
Sudeste	SP	353560	Paraibuna	10 a 50 mil hab.	C	0,75	piores	excesso	4,79	bom	
Sudeste	SP	353570	Paraíso	<10 mil hab.	B	1,50	piores	esperada	3,13	ruim	
Sudeste	SP	353580	Paranapanema	10 a 50 mil hab.	E	2,00		excesso	3,11	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353590	Paranapuã	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,68	bom	resiliente
Sudeste	SP	353600	Parapuã	10 a 50 mil hab.	E	6,00		esperada	7,35	bom	resiliente
Sudeste	SP	353610	Pardinho	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	6,33	bom	resiliente
Sudeste	SP	353620	Pariquera-Açu	10 a 50 mil hab.	E	2,43	regulares	excesso	3,23	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353625	Parisi	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,39	bom	resiliente
Sudeste	SP	353630	Patrocínio Paulista	10 a 50 mil hab.	C	1,20	piores	excesso	2,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353640	Paulicéia	<10 mil hab.	D	2,50		esperada	6,31	bom	resiliente
Sudeste	SP	353650	Paulínia	>100 mil hab.	A			excesso	0,70	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353657	Paulistânia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,99	bom	
Sudeste	SP	353660	Paulo de Faria	<10 mil hab.	C	5,00		esperada	4,94	bom	resiliente
Sudeste	SP	353670	Pederneiros	50 a 100 mil hab.	A	0,00		excesso	1,93	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353680	Pedra Bela	<10 mil hab.	E	0,00		excesso	3,33	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353690	Pedranópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,23	bom	resiliente
Sudeste	SP	353700	Pedregulho	10 a 50 mil hab.	C	5,00		esperada	2,79	ruim	
Sudeste	SP	353710	Pedreira	50 a 100 mil hab.	A	2,33	piores	excesso	2,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353715	Pedrinhas Paulista	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	9,06	bom	
Sudeste	SP	353720	Pedro de Toledo	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	5,11	bom	resiliente
Sudeste	SP	353730	Penápolis	50 a 100 mil hab.	C	3,38	regulares	excesso	3,22	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353740	Pereira Barreto	50 a 100 mil hab.	C	5,00		esperada	3,58	ruim	
Sudeste	SP	353750	Pereiras	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,27	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353760	Peruibe	50 a 100 mil hab.	C	1,75		excesso	2,34	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353770	Piacatu	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	5,05	bom	resiliente
Sudeste	SP	353780	Piedade	50 a 100 mil hab.	C	3,00		excesso	3,69	bom	
Sudeste	SP	353790	Pilar do Sul	50 a 100 mil hab.	E			excesso	5,79	bom	
Sudeste	SP	353800	Pindamonhangaba	>100 mil hab.	A	3,43	regulares	excesso	4,19	bom	
Sudeste	SP	353810	Pindorama	10 a 50 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353820	Pinhalzinho	10 a 50 mil hab.	C			excesso	1,48	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353830	Piquerobi	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	6,04	bom	resiliente
Sudeste	SP	353850	Piquete	10 a 50 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353860	Piracaiá	50 a 100 mil hab.	B			esperada	2,48	ruim	
Sudeste	SP	353870	Piracicaba	>100 mil hab.	B	4,87	regulares	excesso	4,07	bom	
Sudeste	SP	353880	Piraju	50 a 100 mil hab.	E	5,11	melhores	excesso	4,50	bom	
Sudeste	SP	353890	Pirajuí	50 a 100 mil hab.	C	3,67	regulares	excesso	3,02	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353900	Pirangi	10 a 50 mil hab.	C	2,75	regulares	esperada	2,01	ruim	
Sudeste	SP	353910	Pirapora do Bom Jesus	10 a 50 mil hab.	C			esperada	1,91	ruim	
Sudeste	SP	353920	Pirapozinho	50 a 100 mil hab.	C	5,43	melhores	esperada	3,21	ruim	
Sudeste	SP	353930	Pirassununga	50 a 100 mil hab.	B	2,56		excesso	3,64	bom	
Sudeste	SP	353940	Piratininga	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,37	ruim	
Sudeste	SP	353950	Pitangueiras	50 a 100 mil hab.	B	5,00		esperada	5,23	bom	resiliente
Sudeste	SP	353960	Planalto	<10 mil hab.	B	6,00	melhores	esperada	5,52	bom	resiliente
Sudeste	SP	353970	Platina	<10 mil hab.	D			excesso	4,11	bom	
Sudeste	SP	353980	Poá	>100 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	353990	Poloni	<10 mil hab.	C			excesso	5,19	bom	
Sudeste	SP	354000	Pompéia	10 a 50 mil hab.	B	3,57	regulares	excesso	4,11	bom	
Sudeste	SP	354010	Pongai	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	5,22	bom	resiliente

Sudeste	SP	354020	Pontal	50 a 100 mil hab.	B	2,22	piores	esperada	2,97	ruim	
Sudeste	SP	354025	Pontalinda	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,05	bom	
Sudeste	SP	354030	Pontes Gestal	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	4,36	bom	resiliente
Sudeste	SP	354040	Populina	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	4,79	bom	resiliente
Sudeste	SP	354050	Porangaba	<10 mil hab.	E	1,50		esperada	4,34	bom	resiliente
Sudeste	SP	354060	Porto Feliz	50 a 100 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	3,16	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354070	Porto Ferreira	50 a 100 mil hab.	B	0,60		excesso	4,00	bom	
Sudeste	SP	354075	Potim	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,05	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354080	Potirendaba	10 a 50 mil hab.	B	5,17	melhores	esperada	3,60	ruim	
Sudeste	SP	354085	Pracinha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,55	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354090	Pradópolis	10 a 50 mil hab.	B	5,00	melhores	esperada	5,08	bom	resiliente
Sudeste	SP	354100	Praia Grande	>100 mil hab.	B	3,38		excesso	4,11	bom	
Sudeste	SP	354105	Pratânia	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,58	bom	resiliente
Sudeste	SP	354110	Presidente Alves	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	2,71	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354120	Presidente Bernardes	10 a 50 mil hab.	C	4,67	regulares	esperada	5,26	bom	resiliente
Sudeste	SP	354130	Presidente Epitácio	50 a 100 mil hab.	C	3,44	regulares	excesso	2,37	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354140	Presidente Prudente	>100 mil hab.	B	6,94	melhores	excesso	6,12	bom	
Sudeste	SP	354150	Presidente Venceslau	50 a 100 mil hab.	C	4,78	regulares	excesso	4,29	bom	
Sudeste	SP	354160	Promissão	50 a 100 mil hab.	A	2,40	piores	esperada	5,06	bom	resiliente
Sudeste	SP	354165	Quadra	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,07	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354170	Quatá	10 a 50 mil hab.	A	5,50	melhores	excesso	6,44	bom	
Sudeste	SP	354180	Queiroz	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354190	Quequz	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,85	ruim	
Sudeste	SP	354200	Quintana	<10 mil hab.	C	4,33	regulares	esperada	5,98	bom	resiliente
Sudeste	SP	354210	Rafard	<10 mil hab.	B			excesso	2,81	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354220	Rancharia	50 a 100 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	4,86	bom	
Sudeste	SP	354230	Redenção da Serra	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,91	ruim	
Sudeste	SP	354240	Regente Feijó	10 a 50 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	5,55	bom	resiliente
Sudeste	SP	354250	Reginópolis	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354260	Registro	50 a 100 mil hab.	C	6,18	melhores	excesso	5,64	bom	
Sudeste	SP	354270	Restinga	<10 mil hab.	C	6,50	melhores	esperada	5,70	bom	resiliente
Sudeste	SP	354280	Ribeira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,09	ruim	
Sudeste	SP	354290	Ribeirão Bonito	10 a 50 mil hab.	C	1,60	piores	esperada	3,62	bom	resiliente
Sudeste	SP	354300	Ribeirão Branco	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	4,61	bom	resiliente
Sudeste	SP	354310	Ribeirão Corrente	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354320	Ribeirão do Sul	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	6,99	bom	
Sudeste	SP	354323	Ribeirão dos Índios	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,62	bom	resiliente
Sudeste	SP	354325	Ribeirão Grande	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	4,83	bom	resiliente
Sudeste	SP	354330	Ribeirão Pires	>100 mil hab.	B	3,86		excesso	2,36	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354340	Ribeirão Preto	>100 mil hab.	B	3,76		excesso	4,58	bom	
Sudeste	SP	354350	Riversul	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354360	Rifaina	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	1,94	ruim	
Sudeste	SP	354370	Rinção	10 a 50 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	3,95	bom	
Sudeste	SP	354380	Rinópolis	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,77	bom	
Sudeste	SP	354390	Rio Claro	>100 mil hab.	B	3,11		excesso	3,48	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354400	Rio das Pedras	50 a 100 mil hab.	B			esperada	2,71	ruim	
Sudeste	SP	354410	Rio Grande da Serra	50 a 100 mil hab.	B	3,00		esperada	1,79	ruim	
Sudeste	SP	354420	Rirolândia	10 a 50 mil hab.	C	6,00		esperada	3,67	bom	resiliente
Sudeste	SP	354425	Rosana	10 a 50 mil hab.	D	5,57	melhores	excesso	6,50	bom	
Sudeste	SP	354430	Roseira	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,30	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354440	Rubiacca	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	4,40	bom	
Sudeste	SP	354450	Rubineia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,95	bom	resiliente
Sudeste	SP	354460	Sabino	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,19	ruim	
Sudeste	SP	354470	Sagres	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,86	bom	
Sudeste	SP	354480	Sales	<10 mil hab.	E			excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354490	Sales Oliveira	10 a 50 mil hab.	A	0,00	piores	esperada	4,93	bom	resiliente
Sudeste	SP	354500	Salesópolis	10 a 50 mil hab.	C			esperada	0,72	ruim	
Sudeste	SP	354510	Salmourão	<10 mil hab.	E			esperada	2,28	ruim	
Sudeste	SP	354515	Saltinho	<10 mil hab.	B			excesso	2,15	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354520	Salto	>100 mil hab.	B	3,50	regulares	excesso	4,06	bom	
Sudeste	SP	354530	Salto de Pirapora	50 a 100 mil hab.	C	2,40	piores	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354540	Salto Grande	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	5,48	bom	resiliente
Sudeste	SP	354550	Sandovalina	<10 mil hab.	B	5,00	melhores	esperada	3,37	ruim	
Sudeste	SP	354560	Santa Adélia	10 a 50 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	1,88	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354570	Santa Albertina	<10 mil hab.	C			excesso	4,92	bom	
Sudeste	SP	354580	Santa Bárbara d'Oeste	>100 mil hab.	B	1,54	piores	excesso	4,73	bom	
Sudeste	SP	354600	Santa Branca	10 a 50 mil hab.	C	3,00		excesso	4,39	bom	
Sudeste	SP	354610	Santa Clara d'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,02	bom	
Sudeste	SP	354620	Santa Cruz da Conceição	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,65	bom	
Sudeste	SP	354625	Santa Cruz da Esperança	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354630	Santa Cruz das Palmeiras	50 a 100 mil hab.	B			excesso	4,92	bom	
Sudeste	SP	354640	Santa Cruz do Rio Pardo	50 a 100 mil hab.	C			excesso	4,65	bom	
Sudeste	SP	354650	Santa Ernestina	<10 mil hab.	B			excesso	2,83	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354660	Santa Fé do Sul	50 a 100 mil hab.	C	2,56	regulares	esperada	3,05	ruim	
Sudeste	SP	354670	Santa Gertrudes	50 a 100 mil hab.	A	2,40	piores	esperada	2,24	ruim	
Sudeste	SP	354680	Santa Isabel	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	4,77	bom	resiliente
Sudeste	SP	354690	Santa Lúcia	<10 mil hab.	B	5,00	melhores	excesso	2,68	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354700	Santa Maria da Serra	<10 mil hab.	E			esperada	0,00	ruim	
Sudeste	SP	354710	Santa Mercedes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,37	bom	
Sudeste	SP	354720	Santana da Ponte Preta	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,30	bom	
Sudeste	SP	354730	Santana de Parnaíba	>100 mil hab.	B	0,00		excesso	3,20	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354740	Santa Rita d'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,23	bom	resiliente
Sudeste	SP	354750	Santa Rita do Passa Quatro	50 a 100 mil hab.	B			excesso	2,71	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354760	Santa Rosa de Viterbo	50 a 100 mil hab.	B	2,50		excesso	2,75	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354765	Santa Saete	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,14	bom	resiliente
Sudeste	SP	354770	Santo Anastácio	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,05	bom	
Sudeste	SP	354780	Santo André	>100 mil hab.	B	4,58	regulares	excesso	3,32	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354790	Santo Antônio da Alegria	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,00	bom	resiliente
Sudeste	SP	354800	Santo Antônio de Posse	10 a 50 mil hab.	C	2,25		excesso	0,88	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354805	Santo Antônio do Aracanguá	<10 mil hab.	D			esperada	0,81	ruim	
Sudeste	SP	354810	Santo Antônio do Jardim	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	3,00	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354820	Santo Antônio do Pinhal	<10 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	5,04	bom	
Sudeste	SP	354830	Santo Expedito	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	6,68	bom	
Sudeste	SP	354840	Santópolis do Aguapeí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	5,88	bom	resiliente
Sudeste	SP	354850	Santos	>100 mil hab.	B	3,57		excesso	3,39	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354860	São Bento do Sapucaí	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,16	ruim	
Sudeste	SP	354870	São Bernardo do Campo	>100 mil hab.	B	4,72	regulares	excesso	3,47	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354880	São Caetano do Sul	>100 mil hab.	B	4,63	regulares	excesso	4,13	bom	

Sudeste	SP	354890	São Carlos	>100 mil hab.	B	3,16		excesso	3,97	bom	
Sudeste	SP	354900	São Francisco	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,49	ruim	
Sudeste	SP	354910	São João da Boa Vista	50 a 100 mil hab.	B	5,07	melhores	excesso	1,50	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354920	São João das Duas Pontes	<10 mil hab.	E			esperada	0,00	ruim	
Sudeste	SP	354925	São João de Iracema	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	3,17	ruim	
Sudeste	SP	354930	São João do Pau d'Alho	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	5,16	bom	
Sudeste	SP	354940	São Joaquim da Barra	50 a 100 mil hab.	B	1,67	piores	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354950	São José da Bela Vista	<10 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	2,52	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354960	São José do Barreiro	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	1,20	ruim	
Sudeste	SP	354970	São José do Rio Pardo	50 a 100 mil hab.	B	5,80	melhores	excesso	4,16	bom	
Sudeste	SP	354980	São José do Rio Preto	>100 mil hab.	B	5,79		excesso	3,46	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354990	São José dos Campos	>100 mil hab.	B	4,98	regulares	excesso	3,01	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	354995	São Lourenço da Serra	10 a 50 mil hab.	E			excesso	3,59	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355000	São Luiz do Paraitinga	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	3,12	ruim	
Sudeste	SP	355010	São Manuel	50 a 100 mil hab.	A	4,14	regulares	excesso	4,80	bom	
Sudeste	SP	355020	São Miguel Arcajo	50 a 100 mil hab.	E	3,00		excesso	3,78	bom	
Sudeste	SP	355030	São Paulo	>100 mil hab.	B	4,72	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355040	São Pedro	50 a 100 mil hab.	C	1,80	piores	excesso	2,48	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355050	São Pedro do Turvo	<10 mil hab.	B	6,00	melhores	excesso	7,05	bom	
Sudeste	SP	355060	São Roque	50 a 100 mil hab.	B	3,29	regulares	excesso	5,37	bom	
Sudeste	SP	355070	São Sebastião	50 a 100 mil hab.	C	3,80	regulares	excesso	3,46	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355080	São Sebastião da Gramma	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	5,77	bom	resiliente
Sudeste	SP	355090	São Simão	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,65	ruim	
Sudeste	SP	355100	São Vicente	>100 mil hab.	B	4,74		excesso	3,25	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355110	Sarapuá	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,70	bom	
Sudeste	SP	355120	Sarutaíá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,86	bom	resiliente
Sudeste	SP	355130	Sebastianópolis do Sul	<10 mil hab.	A	5,50	melhores	esperada	3,16	ruim	
Sudeste	SP	355140	Serra Azul	10 a 50 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	4,10	bom	resiliente
Sudeste	SP	355150	Serrana	50 a 100 mil hab.	B	2,20	piores	esperada	3,38	ruim	
Sudeste	SP	355160	Serra Negra	50 a 100 mil hab.	C	2,83	regulares	excesso	2,65	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355170	Sertãozinho	>100 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355180	Sete Barras	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	5,20	bom	
Sudeste	SP	355190	Severínia	10 a 50 mil hab.	C	2,25	piores	esperada	3,47	ruim	
Sudeste	SP	355200	Silveiras	<10 mil hab.	D	4,00		excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355210	Socorro	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	4,06	bom	
Sudeste	SP	355220	Sorocaba	>100 mil hab.	B	3,95	regulares	excesso	4,61	bom	
Sudeste	SP	355230	Sud Mennucci	<10 mil hab.	C	5,33	melhores	excesso	6,47	bom	
Sudeste	SP	355240	Sumaré	>100 mil hab.	B	0,71	piores	excesso	4,63	bom	
Sudeste	SP	355250	Suzano	>100 mil hab.	B	3,00		excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355255	Suzanápolis	<10 mil hab.	A	6,00		esperada	2,28	ruim	
Sudeste	SP	355260	Tabapuá	10 a 50 mil hab.	C	3,00		excesso	1,64	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355270	Tabatinga	10 a 50 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	2,77	ruim	
Sudeste	SP	355280	Taboão da Serra	>100 mil hab.	B	2,71		excesso	6,10	bom	
Sudeste	SP	355290	Taciba	<10 mil hab.	D	4,50		excesso	5,15	bom	
Sudeste	SP	355300	Taguaí	10 a 50 mil hab.	E	5,00		esperada	7,55	bom	resiliente
Sudeste	SP	355310	Taiacu	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	3,29	ruim	
Sudeste	SP	355320	Taiúva	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	2,48	ruim	
Sudeste	SP	355330	Tambaí	10 a 50 mil hab.	C	4,75		esperada	3,61	ruim	
Sudeste	SP	355340	Tanabi	50 a 100 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Sudeste	SP	355350	Tapirai	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,26	bom	
Sudeste	SP	355360	Tapiratiba	10 a 50 mil hab.	C	5,75	melhores	excesso	2,49	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355365	Taquaral	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355370	Taquaritinga	50 a 100 mil hab.	B	3,13	regulares	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355380	Taquarituba	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	6,55	bom	
Sudeste	SP	355385	Taquarivaí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,29	ruim	
Sudeste	SP	355390	Tarabai	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	3,52	ruim	
Sudeste	SP	355395	Tarumã	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	4,59	bom	resiliente
Sudeste	SP	355400	Tatui	>100 mil hab.	A	3,25		excesso	1,17	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355410	Taubaté	>100 mil hab.	B	3,27		excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355420	Tejupá	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	1,53	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355430	Teodoro Sampaio	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,23	bom	
Sudeste	SP	355440	Terra Roxa	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	2,18	ruim	
Sudeste	SP	355450	Tietê	50 a 100 mil hab.	B	3,67	regulares	excesso	5,14	bom	
Sudeste	SP	355460	Timburi	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,11	ruim	
Sudeste	SP	355465	Torre de Pedra	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,84	bom	resiliente
Sudeste	SP	355470	Torrinha	10 a 50 mil hab.	E			excesso	2,06	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355475	Trabiju	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,09	bom	
Sudeste	SP	355480	Tremembé	50 a 100 mil hab.	C	3,67		excesso	3,56	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355490	Três Fronteiras	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,82	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355495	Tuiuti	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	6,67	bom	resiliente
Sudeste	SP	355500	Tupã	50 a 100 mil hab.	C	4,80	regulares	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355510	Tupi Paulista	10 a 50 mil hab.	C	2,50	regulares	excesso	5,14	bom	
Sudeste	SP	355520	Turiúba	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	1,48	ruim	
Sudeste	SP	355530	Turmalina	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	8,81	bom	resiliente
Sudeste	SP	355535	Ubarana	<10 mil hab.	E	7,00	melhores	esperada	6,00	bom	resiliente
Sudeste	SP	355540	Ubatuba	50 a 100 mil hab.	E	2,04	piores	excesso	2,42	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355550	Ubirajara	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,33	bom	
Sudeste	SP	355560	Uchoa	10 a 50 mil hab.	A	5,25	melhores	esperada	5,01	bom	resiliente
Sudeste	SP	355570	União Paulista	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,99	bom	resiliente
Sudeste	SP	355580	Urânia	<10 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	5,22	bom	resiliente
Sudeste	SP	355590	Uru	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,53	bom	resiliente
Sudeste	SP	355600	Urupês	10 a 50 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	3,86	bom	
Sudeste	SP	355610	Valentim Gentil	10 a 50 mil hab.	C	6,67	melhores	esperada	5,90	bom	resiliente
Sudeste	SP	355620	Valinhos	>100 mil hab.	B			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355630	Valparaíso	50 a 100 mil hab.	C	4,83	regulares	esperada	3,96	bom	resiliente
Sudeste	SP	355635	Vargem	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355640	Vargem Grande do Sul	50 a 100 mil hab.	C	1,73	piores	excesso	2,15	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355645	Vargem Grande Paulista	50 a 100 mil hab.	C	1,80		excesso	4,12	bom	
Sudeste	SP	355650	Várzea Paulista	>100 mil hab.	B	3,09	regulares	excesso	1,94	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355660	Vera Cruz	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	1,58	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355670	Vinhedo	50 a 100 mil hab.	B			excesso	4,57	bom	
Sudeste	SP	355680	Viradouro	10 a 50 mil hab.	B	1,00		excesso	3,78	bom	
Sudeste	SP	355690	Vista Alegre do Alto	<10 mil hab.	E			excesso	1,03	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355695	Vitória Brasil	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,71	bom	
Sudeste	SP	355700	Votorantim	>100 mil hab.	B	2,80	regulares	excesso	3,31	ruim	não resiliente
Sudeste	SP	355710	Votuporanga	50 a 100 mil hab.	B	5,61	melhores	excesso	5,82	bom	
Sudeste	SP	355715	Zacarias	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,76	bom	resiliente
Sudeste	SP	355720	Chavantes	10 a 50 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	2,68	ruim	não resiliente

Sudeste	SP	355730	Estiva Gerbi	10 a 50 mil hab.	B	4,33	regulares	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Sul	PR	410010	Abatiá	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,17	ruim	não resiliente
Sul	PR	410020	Adrianópolis	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	4,86	bom	resiliente
Sul	PR	410030	Agudos do Sul	<10 mil hab.	E			excesso	5,19	bom	
Sul	PR	410040	Almirante Tamandaré	>100 mil hab.	C	1,86	piores	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sul	PR	410045	Altamira do Paraná	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,55	bom	resiliente
Sul	PR	410050	Altônia	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Sul	PR	410060	Alto Paraná	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	2,05	ruim	
Sul	PR	410070	Alto Piquiri	<10 mil hab.	E			esperada	3,83	bom	resiliente
Sul	PR	410080	Alvorada do Sul	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,49	ruim	
Sul	PR	410090	Amaporã	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,27	ruim	não resiliente
Sul	PR	410100	Ampére	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	5,59	bom	
Sul	PR	410105	Anahy	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Sul	PR	410110	Andirá	10 a 50 mil hab.	E			excesso	1,37	ruim	não resiliente
Sul	PR	410115	Ângulo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	0,80	ruim	
Sul	PR	410120	Antonina	10 a 50 mil hab.	E			excesso	3,17	ruim	não resiliente
Sul	PR	410130	Antônio Olinto	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,74	bom	
Sul	PR	410140	Apucarana	>100 mil hab.	C	1,82	piores	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sul	PR	410150	Arapongas	>100 mil hab.	C	2,70	regulares	excesso	2,45	ruim	não resiliente
Sul	PR	410160	Arapoti	50 a 100 mil hab.	C	3,40		esperada	5,35	bom	resiliente
Sul	PR	410165	Arapuã	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,65	ruim	
Sul	PR	410170	Araruna	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	3,91	bom	resiliente
Sul	PR	410180	Araucária	>100 mil hab.	A	4,47	regulares	excesso	5,24	bom	
Sul	PR	410185	Ariranha do Ivaí	<10 mil hab.	D			excesso	1,01	ruim	não resiliente
Sul	PR	410190	Assaí	10 a 50 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	1,20	ruim	não resiliente
Sul	PR	410200	Assis Chateaubriand	50 a 100 mil hab.	C	6,00		esperada	4,83	bom	resiliente
Sul	PR	410210	Astorga	50 a 100 mil hab.	C	4,33	regulares	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sul	PR	410220	Atalaia	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	excesso	2,29	ruim	não resiliente
Sul	PR	410230	Balsa Nova	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Sul	PR	410240	Bandeirantes	50 a 100 mil hab.	C	2,25		excesso	2,55	ruim	não resiliente
Sul	PR	410250	Barbosa Ferraz	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	esperada	1,20	ruim	
Sul	PR	410260	Barracão	10 a 50 mil hab.	D	4,75	regulares	esperada	6,25	bom	resiliente
Sul	PR	410270	Barra do Jacaré	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,10	bom	
Sul	PR	410275	Bela Vista da Caroba	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,33	bom	
Sul	PR	410280	Bela Vista do Paraíso	10 a 50 mil hab.	C	1,00	piores	excesso	1,78	ruim	não resiliente
Sul	PR	410290	Bituruna	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	6,28	bom	
Sul	PR	410300	Boa Esperança	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	5,58	bom	
Sul	PR	410302	Boa Esperança do Iguaçu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,12	bom	resiliente
Sul	PR	410304	Boa Ventura de São Roque	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,71	ruim	
Sul	PR	410305	Boa Vista da Aparecida	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	5,57	bom	resiliente
Sul	PR	410310	Bocaiúva do Sul	10 a 50 mil hab.	E			esperada	1,25	ruim	
Sul	PR	410315	Bom Jesus do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,44	bom	
Sul	PR	410320	Bom Sucesso	<10 mil hab.	D	1,67	piores	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sul	PR	410322	Bom Sucesso do Sul	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,34	bom	resiliente
Sul	PR	410330	Borrazópolis	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,86	ruim	não resiliente
Sul	PR	410335	Braganey	<10 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	3,37	ruim	
Sul	PR	410337	Brasilândia do Sul	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	3,88	bom	
Sul	PR	410340	Cafeara	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,02	bom	
Sul	PR	410345	Cafelândia	10 a 50 mil hab.	C	3,00		esperada	4,56	bom	resiliente
Sul	PR	410347	Cafezal do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,29	bom	
Sul	PR	410350	Califórnia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,97	bom	
Sul	PR	410360	Cambará	50 a 100 mil hab.	E	6,17	melhores	excesso	2,76	ruim	não resiliente
Sul	PR	410370	Cambé	>100 mil hab.	C	4,35	regulares	excesso	3,72	bom	
Sul	PR	410380	Cambira	<10 mil hab.	C	2,00	piores	esperada	1,65	ruim	
Sul	PR	410390	Campina da Lagoa	10 a 50 mil hab.	C	2,33	piores	excesso	3,81	bom	
Sul	PR	410395	Campina do Simão	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,46	ruim	
Sul	PR	410400	Campina Grande do Sul	50 a 100 mil hab.	C			excesso	3,14	ruim	não resiliente
Sul	PR	410405	Campo Bonito	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	5,86	bom	
Sul	PR	410410	Campo do Tenente	<10 mil hab.	E			esperada	2,10	ruim	
Sul	PR	410420	Campo Largo	>100 mil hab.	C	3,40		excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sul	PR	410425	Campo Magro	50 a 100 mil hab.	C	3,14	regulares	esperada	4,95	bom	resiliente
Sul	PR	410430	Campo Mourão	50 a 100 mil hab.	A	4,19	regulares	excesso	4,02	bom	
Sul	PR	410440	Cândido de Abreu	10 a 50 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	3,86	bom	
Sul	PR	410442	Candói	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	2,70	ruim	não resiliente
Sul	PR	410445	Cantagalo	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	1,85	ruim	não resiliente
Sul	PR	410450	Capanema	10 a 50 mil hab.	E	2,50	regulares	excesso	6,35	bom	
Sul	PR	410460	Capitão Leônidas Marques	10 a 50 mil hab.	D	2,56	regulares	excesso	4,38	bom	
Sul	PR	410465	Carambeí	10 a 50 mil hab.	B			excesso	5,07	bom	
Sul	PR	410470	Carlópolis	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	0,77	ruim	não resiliente
Sul	PR	410480	Cascavel	>100 mil hab.	A	3,52		excesso	4,24	bom	
Sul	PR	410490	Castro	50 a 100 mil hab.	C	2,59	regulares	excesso	6,16	bom	
Sul	PR	410500	Catanduvas	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	1,48	ruim	não resiliente
Sul	PR	410510	Centenário do Sul	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sul	PR	410520	Cerro Azul	10 a 50 mil hab.	E	0,50	piores	excesso	3,43	ruim	não resiliente
Sul	PR	410530	Céu Azul	10 a 50 mil hab.	C	5,25	melhores	esperada	3,73	bom	resiliente
Sul	PR	410540	Chopinzinho	10 a 50 mil hab.	D	3,25	regulares	esperada	4,80	bom	resiliente
Sul	PR	410550	Cianorte	50 a 100 mil hab.	C	4,71	regulares	excesso	5,82	bom	
Sul	PR	410560	Cidade Gaúcha	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	3,83	bom	resiliente
Sul	PR	410570	Clevalândia	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	excesso	3,48	ruim	não resiliente
Sul	PR	410580	Colombo	>100 mil hab.	C	2,75	regulares	excesso	3,77	bom	
Sul	PR	410590	Colorado	10 a 50 mil hab.	C	3,14	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Sul	PR	410600	Congonhinhas	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,85	bom	
Sul	PR	410610	Conselheiro Mairinck	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,52	ruim	
Sul	PR	410620	Contenda	10 a 50 mil hab.	E	5,25	melhores	excesso	3,48	ruim	não resiliente
Sul	PR	410630	Corbélia	10 a 50 mil hab.	C	3,75		esperada	3,99	bom	resiliente
Sul	PR	410640	Cornélio Procópio	50 a 100 mil hab.	A	1,75	piores	excesso	1,69	ruim	não resiliente
Sul	PR	410645	Coronel Domingos Soares	<10 mil hab.	D	4,00		excesso	6,60	bom	
Sul	PR	410650	Coronel Vivida	10 a 50 mil hab.	C	5,44	melhores	excesso	5,51	bom	
Sul	PR	410655	Corumbatai do Sul	<10 mil hab.	D			esperada	0,30	ruim	
Sul	PR	410657	Cruzeiro do Iguaçu	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,17	bom	resiliente
Sul	PR	410660	Cruzeiro do Oeste	10 a 50 mil hab.	E	5,63	melhores	excesso	3,73	bom	
Sul	PR	410670	Cruzeiro do Sul	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	0,86	ruim	
Sul	PR	410680	Cruz Machado	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	excesso	3,66	bom	
Sul	PR	410685	Cruzmaltina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,60	bom	
Sul	PR	410690	Curitiba	>100 mil hab.	B	3,94	regulares	excesso	4,68	bom	
Sul	PR	410700	Curitúva	10 a 50 mil hab.	E	2,33	piores	excesso	2,74	ruim	não resiliente
Sul	PR	410710	Diamante do Norte	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,53	ruim	
Sul	PR	410712	Diamante do Sul	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	4,95	bom	resiliente

Sul	PR	410715	Diamante D'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,63	bom	
Sul	PR	410720	Dois Vizinhos	50 a 100 mil hab.	B	4,40	regulares	esperada	4,22	bom	resiliente
Sul	PR	410725	Douradina	<10 mil hab.	A	0,00		excesso	2,45	ruim	não resiliente
Sul	PR	410730	Doutor Camargo	<10 mil hab.	B	3,00	regulares	esperada	1,21	ruim	
Sul	PR	410740	Enéas Marques	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,16	bom	resiliente
Sul	PR	410750	Engenheiro Beltrão	10 a 50 mil hab.	C	3,40	regulares	esperada	0,77	ruim	
Sul	PR	410752	Esperança Nova	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,91	bom	resiliente
Sul	PR	410753	Entre Rios do Oeste	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	4,42	bom	
Sul	PR	410754	Espigão Alto do Iguaçu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,32	bom	
Sul	PR	410755	Farol	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,17	ruim	não resiliente
Sul	PR	410760	Faxinal	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	excesso	2,37	ruim	não resiliente
Sul	PR	410765	Fazenda Rio Grande	>100 mil hab.	A	2,67	regulares	esperada	1,64	ruim	
Sul	PR	410770	Fênix	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sul	PR	410773	Fernandes Pinheiro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,84	bom	resiliente
Sul	PR	410775	Figueira	<10 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	6,37	bom	
Sul	PR	410780	Floraí	<10 mil hab.	C	0,00		excesso	4,87	bom	
Sul	PR	410785	Flor da Serra do Sul	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,53	ruim	não resiliente
Sul	PR	410790	Floresta	<10 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Sul	PR	410800	Florestópolis	10 a 50 mil hab.	D	0,75	piores	esperada	1,42	ruim	
Sul	PR	410810	Flórida	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	0,79	ruim	não resiliente
Sul	PR	410820	Formosa do Oeste	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	1,63	ruim	não resiliente
Sul	PR	410830	Foz do Iguaçu	>100 mil hab.	A	2,41	regulares	excesso	4,85	bom	
Sul	PR	410832	Francisco Alves	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	4,57	bom	resiliente
Sul	PR	410840	Francisco Beltrão	50 a 100 mil hab.	C	2,86		excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sul	PR	410845	Foz do Jordão	<10 mil hab.	D	1,50		esperada	3,84	bom	resiliente
Sul	PR	410850	General Carneiro	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Sul	PR	410855	Godoy Moreira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,03	ruim	não resiliente
Sul	PR	410860	Goioerê	50 a 100 mil hab.	C			excesso	3,22	ruim	não resiliente
Sul	PR	410865	Goioxim	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,30	bom	
Sul	PR	410870	Grandes Rios	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	5,23	bom	
Sul	PR	410880	Guatira	50 a 100 mil hab.	E	4,40		excesso	3,48	ruim	não resiliente
Sul	PR	410890	Guairaçá	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,80	ruim	não resiliente
Sul	PR	410895	Guamiranga	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	5,71	bom	resiliente
Sul	PR	410900	Guapirama	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,56	ruim	não resiliente
Sul	PR	410910	Guaporema	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Sul	PR	410920	Guaraci	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,33	ruim	
Sul	PR	410930	Guaraniaçu	10 a 50 mil hab.	E	2,80	regulares	excesso	2,32	ruim	não resiliente
Sul	PR	410940	Guarapuava	>100 mil hab.	C	2,50	regulares	excesso	4,70	bom	
Sul	PR	410950	Guaraqueçaba	<10 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	4,74	bom	
Sul	PR	410960	Guaratuba	50 a 100 mil hab.	E	2,78	regulares	esperada	2,75	ruim	
Sul	PR	410965	Honório Serpa	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	4,03	bom	
Sul	PR	410970	Ibaiti	50 a 100 mil hab.	E	1,67		excesso	3,29	ruim	não resiliente
Sul	PR	410975	Ibema	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,19	bom	resiliente
Sul	PR	410980	Ibiporã	50 a 100 mil hab.	C	4,27	regulares	excesso	3,17	ruim	não resiliente
Sul	PR	410990	Icaraima	<10 mil hab.	D	2,75	regulares	excesso	4,64	bom	
Sul	PR	411000	Iguaraçu	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	2,21	ruim	
Sul	PR	411005	Iguatu	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	8,44	bom	resiliente
Sul	PR	411007	Imbaú	10 a 50 mil hab.	E			excesso	0,65	ruim	não resiliente
Sul	PR	411010	Imbituva	50 a 100 mil hab.	E	4,43	regulares	excesso	4,45	bom	
Sul	PR	411020	Inácio Martins	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	5,38	bom	resiliente
Sul	PR	411030	Inajá	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,23	ruim	
Sul	PR	411040	Indianópolis	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	4,29	bom	
Sul	PR	411050	Ipiranga	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,48	ruim	
Sul	PR	411060	Iporã	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	1,35	ruim	não resiliente
Sul	PR	411065	Iracema do Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sul	PR	411070	Irati	50 a 100 mil hab.	C	3,40	regulares	excesso	2,31	ruim	não resiliente
Sul	PR	411080	Iretama	10 a 50 mil hab.	D			excesso	4,13	bom	
Sul	PR	411090	Itaguajé	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,10	ruim	
Sul	PR	411095	Itaipulândia	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	6,12	bom	resiliente
Sul	PR	411100	Itambaracá	<10 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,75	ruim	
Sul	PR	411110	Itambé	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	2,82	ruim	
Sul	PR	411120	Itapejara d'Oeste	10 a 50 mil hab.	E	3,25	regulares	esperada	4,84	bom	resiliente
Sul	PR	411125	Itaperuçu	50 a 100 mil hab.	E	1,20	piores	esperada	2,44	ruim	
Sul	PR	411130	Itaúna do Sul	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,21	bom	resiliente
Sul	PR	411140	Ivaí	10 a 50 mil hab.	E			excesso	4,64	bom	
Sul	PR	411150	Ivaiporã	50 a 100 mil hab.	E	3,63	regulares	excesso	2,68	ruim	não resiliente
Sul	PR	411155	Ivaté	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,67	ruim	
Sul	PR	411160	Ivatuba	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,41	ruim	
Sul	PR	411170	Jaboti	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	4,72	bom	
Sul	PR	411180	Jacarezinho	50 a 100 mil hab.	C	3,22	regulares	excesso	1,78	ruim	não resiliente
Sul	PR	411190	Jaguapitã	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	0,23	ruim	
Sul	PR	411200	Jaguariaíva	50 a 100 mil hab.	C			excesso	5,88	bom	
Sul	PR	411210	Jandaia do Sul	10 a 50 mil hab.	C	2,50	regulares	excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sul	PR	411220	Janiópolis	<10 mil hab.	D			excesso	5,23	bom	
Sul	PR	411230	Japira	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,75	bom	
Sul	PR	411240	Japurá	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,31	ruim	não resiliente
Sul	PR	411250	Jardim Alegre	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	2,02	ruim	
Sul	PR	411260	Jardim Olinda	<10 mil hab.	D			esperada	0,02	ruim	
Sul	PR	411270	Jataizinho	10 a 50 mil hab.	C	2,75	regulares	esperada	2,41	ruim	
Sul	PR	411275	Jesuítas	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	2,04	ruim	não resiliente
Sul	PR	411280	Joaquim Távora	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,14	bom	
Sul	PR	411290	Jundiá do Sul	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	1,79	ruim	não resiliente
Sul	PR	411295	Juranda	<10 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	5,79	bom	
Sul	PR	411300	Jussara	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	2,16	ruim	não resiliente
Sul	PR	411310	Kaloré	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,01	ruim	não resiliente
Sul	PR	411320	Lapa	50 a 100 mil hab.	E	1,57	piores	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Sul	PR	411325	Laranjal	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Sul	PR	411330	Laranjeiras do Sul	50 a 100 mil hab.	E	4,91	regulares	excesso	5,13	bom	
Sul	PR	411340	Leópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,12	bom	
Sul	PR	411342	Lidianópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,78	ruim	não resiliente
Sul	PR	411345	Lindoeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,64	bom	
Sul	PR	411350	Loanda	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sul	PR	411360	Lobato	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	5,66	bom	
Sul	PR	411370	Londrina	>100 mil hab.	B	4,00	regulares	excesso	3,46	ruim	não resiliente
Sul	PR	411373	Luiziana	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	4,65	bom	
Sul	PR	411375	Lunardelli	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	excesso	3,20	ruim	não resiliente
Sul	PR	411380	Lupionópolis	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	1,59	ruim	
Sul	PR	411390	Mallet	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	4,22	bom	

Sul	PR	411400	Mamborê	10 a 50 mil hab.	C			excesso	5,98	bom	
Sul	PR	411410	Mandaguaçu	10 a 50 mil hab.	B	3,00	regulares	esperada	2,87	ruim	
Sul	PR	411420	Mandaguari	50 a 100 mil hab.	A	3,09	regulares	excesso	2,89	ruim	não resiliente
Sul	PR	411430	Mandrituba	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,75	ruim	
Sul	PR	411435	Manfrinópolis	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,04	ruim	não resiliente
Sul	PR	411440	Mangueirinha	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	6,51	bom	
Sul	PR	411450	Manoel Ribas	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sul	PR	411460	Marechal Cândido Rondon	50 a 100 mil hab.	B	3,67	regulares	excesso	5,33	bom	
Sul	PR	411470	Maria Helena	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,87	ruim	
Sul	PR	411480	Mariahuana	50 a 100 mil hab.	B	5,50	melhores	excesso	2,95	ruim	não resiliente
Sul	PR	411490	Marilândia do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sul	PR	411500	Marilena	<10 mil hab.	D	1,67	piores	excesso	3,45	ruim	não resiliente
Sul	PR	411510	Mariluz	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	5,40	bom	resiliente
Sul	PR	411520	Maringá	>100 mil hab.	B	4,61	regulares	excesso	1,76	ruim	não resiliente
Sul	PR	411530	Mariópolis	<10 mil hab.	C	2,67	regulares	excesso	5,56	bom	
Sul	PR	411535	Maripá	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	6,27	bom	resiliente
Sul	PR	411540	Marmeleiro	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	2,39	ruim	não resiliente
Sul	PR	411545	Marquinho	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Sul	PR	411550	Marumbi	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	0,42	ruim	
Sul	PR	411560	Matelândia	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	5,54	bom	
Sul	PR	411570	Matinhos	50 a 100 mil hab.	C	2,50	regulares	excesso	1,93	ruim	não resiliente
Sul	PR	411573	Mato Rico	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,56	bom	resiliente
Sul	PR	411575	Mauá da Serra	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Sul	PR	411580	Medianeira	50 a 100 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	2,87	ruim	não resiliente
Sul	PR	411585	Mercedes	<10 mil hab.	A	5,50	melhores	excesso	6,38	bom	
Sul	PR	411590	Mirador	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,11	ruim	
Sul	PR	411600	Miraselva	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sul	PR	411605	Missal	10 a 50 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	4,44	bom	resiliente
Sul	PR	411610	Moreira Sales	10 a 50 mil hab.	E			excesso	4,33	bom	
Sul	PR	411620	Morretes	10 a 50 mil hab.	E	1,00		esperada	2,23	ruim	
Sul	PR	411630	Munhoz de Melo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,47	bom	
Sul	PR	411640	Nossa Senhora das Graças	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Sul	PR	411650	Nova Aliança do Ivaí	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Sul	PR	411660	Nova América da Colina	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,37	ruim	
Sul	PR	411670	Nova Aurora	10 a 50 mil hab.	A	4,67	regulares	esperada	5,92	bom	resiliente
Sul	PR	411680	Nova Cantu	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	0,88	ruim	
Sul	PR	411690	Nova Esperança	50 a 100 mil hab.	A	2,50	regulares	esperada	3,39	ruim	
Sul	PR	411695	Nova Esperança do Sudoeste	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,72	ruim	
Sul	PR	411700	Nova Fátima	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sul	PR	411705	Nova Laranjeiras	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Sul	PR	411710	Nova Londrina	10 a 50 mil hab.	C	1,20	piores	excesso	1,06	ruim	não resiliente
Sul	PR	411720	Nova Olímpia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,60	ruim	não resiliente
Sul	PR	411721	Nova Santa Bárbara	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,53	bom	resiliente
Sul	PR	411722	Nova Santa Rosa	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	excesso	3,75	bom	
Sul	PR	411725	Nova Prata do Iguçu	10 a 50 mil hab.	D	3,75	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Sul	PR	411727	Nova Tebas	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	excesso	5,81	bom	
Sul	PR	411729	Novo Itacolomi	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,29	bom	resiliente
Sul	PR	411730	Ortigueira	10 a 50 mil hab.	E			esperada	4,67	bom	resiliente
Sul	PR	411740	Ourizona	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	0,53	ruim	
Sul	PR	411745	Ouro Verde do Oeste	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	3,67	bom	resiliente
Sul	PR	411750	Paiçandu	50 a 100 mil hab.	A	1,67	piores	excesso	1,47	ruim	não resiliente
Sul	PR	411760	Palmas	50 a 100 mil hab.	E	3,80		excesso	4,71	bom	
Sul	PR	411770	Palmeira	50 a 100 mil hab.	C	2,67		excesso	3,84	bom	
Sul	PR	411780	Palmital	10 a 50 mil hab.	E	3,00		excesso	4,37	bom	
Sul	PR	411790	Palotina	50 a 100 mil hab.	A	5,10	melhores	excesso	2,75	ruim	não resiliente
Sul	PR	411800	Paraisópolis do Norte	10 a 50 mil hab.	C	4,00		esperada	4,05	bom	resiliente
Sul	PR	411810	Paranacity	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,85	ruim	
Sul	PR	411820	Paranaguá	>100 mil hab.	B	0,75	piores	excesso	2,45	ruim	não resiliente
Sul	PR	411830	Paranapoema	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,19	bom	
Sul	PR	411840	Paranavai	50 a 100 mil hab.	A	3,46	regulares	excesso	3,63	bom	
Sul	PR	411845	Pato Bragado	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	6,17	bom	resiliente
Sul	PR	411850	Pato Branco	50 a 100 mil hab.	A	4,88	regulares	excesso	6,04	bom	
Sul	PR	411860	Paula Freitas	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,89	bom	resiliente
Sul	PR	411870	Paulo Frontin	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	4,59	bom	
Sul	PR	411880	Peabiru	10 a 50 mil hab.	C			esperada	5,00	bom	resiliente
Sul	PR	411885	Perobal	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	6,82	bom	resiliente
Sul	PR	411890	Pérola	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	2,29	ruim	não resiliente
Sul	PR	411900	Pérola do Oeste	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Sul	PR	411910	Piñ	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	esperada	5,33	bom	resiliente
Sul	PR	411915	Pinhais	>100 mil hab.	B	5,10	melhores	excesso	5,85	bom	
Sul	PR	411920	Pinhalão	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sul	PR	411925	Pinhal de São Bento	<10 mil hab.	D	6,00		excesso	5,53	bom	
Sul	PR	411930	Pinhão	50 a 100 mil hab.	E	0,00		excesso	2,28	ruim	não resiliente
Sul	PR	411940	Pirai do Sul	50 a 100 mil hab.	E			excesso	3,65	bom	
Sul	PR	411950	Piraquara	>100 mil hab.	C	5,00		esperada	3,47	ruim	
Sul	PR	411960	Pitanga	50 a 100 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sul	PR	411965	Pitangueiras	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,29	ruim	
Sul	PR	411970	Planaltina do Paraná	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	3,95	bom	resiliente
Sul	PR	411980	Planalto	10 a 50 mil hab.	D	4,60	regulares	excesso	4,66	bom	
Sul	PR	411990	Ponta Grossa	>100 mil hab.	A	4,46	regulares	excesso	4,53	bom	
Sul	PR	411995	Pontal do Paraná	50 a 100 mil hab.	B	3,00	regulares	esperada	0,95	ruim	
Sul	PR	412000	Porecatu	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sul	PR	412010	Porto Amazonas	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,23	bom	
Sul	PR	412015	Porto Barreiro	<10 mil hab.	D			esperada	5,89	bom	resiliente
Sul	PR	412020	Porto Rico	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,75	ruim	
Sul	PR	412030	Porto Vitória	<10 mil hab.	D	5,00		excesso	3,01	ruim	não resiliente
Sul	PR	412033	Prado Ferreira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	0,79	ruim	
Sul	PR	412035	Pranchita	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,39	ruim	
Sul	PR	412040	Presidente Castelo Branco	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	1,14	ruim	
Sul	PR	412050	Primeiro de Maio	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	2,14	ruim	
Sul	PR	412060	Prudentópolis	50 a 100 mil hab.	E	3,40		excesso	4,39	bom	
Sul	PR	412065	Quarto Centenário	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Sul	PR	412070	Quatiguá	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,74	ruim	não resiliente
Sul	PR	412080	Quatro Barras	10 a 50 mil hab.	A	5,43	melhores	esperada	4,26	bom	resiliente
Sul	PR	412085	Quatro Pontes	<10 mil hab.	B	0,00	piores	excesso	3,79	bom	
Sul	PR	412090	Quedas do Iguacu	50 a 100 mil hab.	E	2,43	regulares	excesso	5,37	bom	
Sul	PR	412100	Querência do Norte	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	4,97	bom	
Sul	PR	412110	Quinta do Sol	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	0,97	ruim	

Sul	PR	412120	Quitandinha	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	5,92	bom	resiliente
Sul	PR	412125	Ramilândia	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Sul	PR	412130	Rancho Alegre	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,33	ruim	não resiliente
Sul	PR	412135	Rancho Alegre D'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	5,32	bom	
Sul	PR	412140	Realeza	10 a 50 mil hab.	E	3,25	regulares	esperada	6,44	bom	resiliente
Sul	PR	412150	Rebouças	10 a 50 mil hab.	D	3,50	regulares	excesso	5,29	bom	
Sul	PR	412160	Renascença	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,04	bom	
Sul	PR	412170	Reserva do Iguaçu	50 a 100 mil hab.	E	1,89	piores	excesso	4,47	bom	
Sul	PR	412175	Reserva do Iguaçu	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,92	ruim	não resiliente
Sul	PR	412180	Ribeirão Claro	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	1,79	ruim	
Sul	PR	412190	Ribeirão do Pinhal	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,03	bom	
Sul	PR	412200	Rio Azul	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	5,18	bom	
Sul	PR	412210	Rio Bom	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,38	bom	resiliente
Sul	PR	412215	Rio Bonito do Iguaçu	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sul	PR	412217	Rio Branco do Ivaí	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	5,06	bom	
Sul	PR	412220	Rio Branco do Sul	50 a 100 mil hab.	C	2,14	piores	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Sul	PR	412230	Rio Negro	50 a 100 mil hab.	E	2,25		esperada	3,45	ruim	
Sul	PR	412240	Rolândia	50 a 100 mil hab.	C	5,62	melhores	esperada	5,13	bom	resiliente
Sul	PR	412250	Roncador	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,55	ruim	
Sul	PR	412260	Rondon	<10 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	5,24	bom	
Sul	PR	412265	Rosário do Ivaí	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	6,04	bom	
Sul	PR	412270	Sabáudia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,70	bom	resiliente
Sul	PR	412280	Salgado Filho	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,49	ruim	não resiliente
Sul	PR	412290	Salto do Itararé	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,82	bom	
Sul	PR	412300	Salto do Lontra	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	esperada	2,88	ruim	
Sul	PR	412310	Santa Amélia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,00	ruim	
Sul	PR	412320	Santa Cecília do Pavão	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,59	bom	resiliente
Sul	PR	412330	Santa Cruz de Monte Castelo	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	2,73	ruim	
Sul	PR	412340	Santa Fé	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,62	ruim	
Sul	PR	412350	Santa Helena	50 a 100 mil hab.	E	4,75	regulares	esperada	7,55	bom	resiliente
Sul	PR	412360	Santa Inês	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	0,99	ruim	
Sul	PR	412370	Santa Isabel do Ivaí	<10 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	2,03	ruim	
Sul	PR	412380	Santa Izabel do Oeste	10 a 50 mil hab.	E	5,75	melhores	esperada	4,58	bom	resiliente
Sul	PR	412382	Santa Lúcia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,57	ruim	
Sul	PR	412385	Santa Maria do Oeste	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,34	ruim	
Sul	PR	412390	Santa Mariana	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,46	ruim	
Sul	PR	412395	Santa Mônica	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	3,93	bom	
Sul	PR	412400	Santana do Itararé	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,14	ruim	
Sul	PR	412402	Santa Tereza do Oeste	10 a 50 mil hab.	E	1,20	piores	excesso	3,62	bom	
Sul	PR	412405	Santa Terezinha de Itaipu	10 a 50 mil hab.	C	5,38	melhores	esperada	4,59	bom	resiliente
Sul	PR	412410	Santo Antônio da Platina	50 a 100 mil hab.	C	2,22	piores	excesso	2,68	ruim	não resiliente
Sul	PR	412420	Santo Antônio do Caiuá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,80	bom	resiliente
Sul	PR	412430	Santo Antônio do Paraíso	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,00	ruim	
Sul	PR	412440	Santo Antônio do Sudoeste	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	4,73	bom	
Sul	PR	412450	Santo Inácio	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	0,96	ruim	não resiliente
Sul	PR	412460	São Carlos do Ivaí	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	1,36	ruim	
Sul	PR	412470	São Jerônimo da Serra	10 a 50 mil hab.	D	1,60	piores	excesso	2,35	ruim	não resiliente
Sul	PR	412480	São João	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	excesso	5,53	bom	
Sul	PR	412490	São João do Catuá	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,72	bom	resiliente
Sul	PR	412500	São João do Ivaí	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	5,34	bom	resiliente
Sul	PR	412510	São João do Triunfo	10 a 50 mil hab.	E	5,50		excesso	5,37	bom	
Sul	PR	412520	São Jorge d'Oeste	<10 mil hab.	D	1,67	piores	excesso	5,77	bom	
Sul	PR	412530	São Jorge do Ivaí	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	3,75	bom	resiliente
Sul	PR	412535	São Jorge do Patrocínio	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,74	bom	
Sul	PR	412540	São José da Boa Vista	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Sul	PR	412545	São José das Palmeiras	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	5,15	bom	resiliente
Sul	PR	412550	São José dos Pinhais	>100 mil hab.	B	3,47	regulares	excesso	4,43	bom	
Sul	PR	412555	São Manoel do Paraná	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,51	bom	
Sul	PR	412560	São Mateus do Sul	50 a 100 mil hab.	C	2,75		excesso	5,82	bom	
Sul	PR	412570	São Miguel do Iguaçu	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,83	ruim	não resiliente
Sul	PR	412575	São Pedro do Iguaçu	<10 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Sul	PR	412580	São Pedro do Ivaí	10 a 50 mil hab.	C	2,00	piores	esperada	1,75	ruim	
Sul	PR	412590	São Pedro do Paraná	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,23	ruim	não resiliente
Sul	PR	412600	São Sebastião da Amoreira	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,50	ruim	
Sul	PR	412610	São Tomé	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,58	ruim	
Sul	PR	412620	Sapopema	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	3,79	bom	
Sul	PR	412625	Sarandi	50 a 100 mil hab.	C	0,00		excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sul	PR	412627	Saudade do Iguaçu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,20	bom	resiliente
Sul	PR	412630	Sengés	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	3,01	ruim	
Sul	PR	412635	Serranópolis do Iguaçu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,48	ruim	não resiliente
Sul	PR	412640	Sertaneja	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,35	bom	resiliente
Sul	PR	412650	Sertanópolis	10 a 50 mil hab.	A	3,80	regulares	excesso	2,36	ruim	não resiliente
Sul	PR	412660	Siqueira Campos	10 a 50 mil hab.	E	1,57	piores	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Sul	PR	412665	Sulina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,47	bom	
Sul	PR	412667	Tamarana	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	5,61	bom	resiliente
Sul	PR	412670	Tamboara	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Sul	PR	412680	Tapejara	10 a 50 mil hab.	D	5,40	melhores	esperada	4,27	bom	resiliente
Sul	PR	412690	Tapira	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,26	ruim	
Sul	PR	412700	Teixeira Soares	10 a 50 mil hab.	E			excesso	6,03	bom	
Sul	PR	412710	Telêmaco Borba	50 a 100 mil hab.	B	4,25	regulares	excesso	4,01	bom	
Sul	PR	412720	Terra Boa	10 a 50 mil hab.	D	5,14	melhores	esperada	4,54	bom	resiliente
Sul	PR	412730	Terra Rica	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	4,16	bom	
Sul	PR	412740	Terra Roxa	10 a 50 mil hab.	E	5,75		esperada	6,07	bom	resiliente
Sul	PR	412750	Tibagi	10 a 50 mil hab.	E			esperada	4,35	bom	resiliente
Sul	PR	412760	Tijucas do Sul	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	2,74	ruim	
Sul	PR	412770	Toledo	>100 mil hab.	B	6,62		excesso	5,66	bom	
Sul	PR	412780	Tomazina	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	6,16	bom	
Sul	PR	412785	Três Barras do Paraná	10 a 50 mil hab.	E	2,50	regulares	excesso	3,15	ruim	não resiliente
Sul	PR	412788	Tunas do Paraná	<10 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	0,85	ruim	
Sul	PR	412790	Tuneiras do Oeste	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	0,74	ruim	não resiliente
Sul	PR	412795	Tupãssi	<10 mil hab.	C			esperada	5,07	bom	resiliente
Sul	PR	412796	Turvo	10 a 50 mil hab.	E	1,20	piores	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Sul	PR	412800	Ubiratã	10 a 50 mil hab.	A	4,00	regulares	esperada	5,33	bom	resiliente
Sul	PR	412810	Umuarama	>100 mil hab.	C	5,50	melhores	excesso	2,91	ruim	não resiliente
Sul	PR	412820	União da Vitória	50 a 100 mil hab.	C	4,88	regulares	excesso	5,10	bom	
Sul	PR	412830	Uniflor	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	0,87	ruim	não resiliente
Sul	PR	412840	Uraí	10 a 50 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sul	PR	412850	Wenceslau Braz	10 a 50 mil hab.	E	4,00		excesso	1,47	ruim	não resiliente

Sul	PR	412853	Ventania	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,56	ruim	
Sul	PR	412855	Vera Cruz do Oeste	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	5,75	bom	resiliente
Sul	PR	412860	Verê	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	5,71	bom	
Sul	PR	412862	Alto Paraíso	<10 mil hab.	D			excesso	1,51	ruim	não resiliente
Sul	PR	412863	Doutor Ulysses	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,45	bom	resiliente
Sul	PR	412865	Virmond	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,50	ruim	não resiliente
Sul	PR	412870	Vitorino	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	3,71	bom	resiliente
Sul	PR	412880	Xambê	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,17	bom	resiliente
Sul	SC	420005	Abdon Batista	<10 mil hab.	D			excesso	3,19	ruim	não resiliente
Sul	SC	420010	Abelardo Luz	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	3,68	bom	resiliente
Sul	SC	420020	Agrolândia	10 a 50 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,45	bom	resiliente
Sul	SC	420030	Agronômica	<10 mil hab.	E	0,00		esperada	2,05	ruim	
Sul	SC	420040	Água Doce	<10 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,82	ruim	
Sul	SC	420050	Águas de Chapecó	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,43	ruim	
Sul	SC	420055	Águas Frias	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	7,00	bom	resiliente
Sul	SC	420060	Águas Mornas	<10 mil hab.	E	6,50	melhores	excesso	5,88	bom	
Sul	SC	420070	Alfredo Wagner	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	excesso	3,88	bom	
Sul	SC	420075	Alto Bela Vista	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,55	ruim	
Sul	SC	420080	Anchieta	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	4,81	bom	
Sul	SC	420090	Angelina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Sul	SC	420100	Anita Garibaldi	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	2,49	ruim	
Sul	SC	420110	Anitápolis	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,48	ruim	
Sul	SC	420120	Antônio Carlos	<10 mil hab.	C	6,67	melhores	esperada	4,76	bom	resiliente
Sul	SC	420125	Apiúna	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	3,68	bom	
Sul	SC	420127	Arabatã	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	1,61	ruim	não resiliente
Sul	SC	420130	Araquari	50 a 100 mil hab.	A			esperada	3,34	ruim	
Sul	SC	420140	Araranguá	50 a 100 mil hab.	E	4,92	regulares	esperada	5,47	bom	resiliente
Sul	SC	420150	Armazém	<10 mil hab.	E			esperada	3,56	ruim	
Sul	SC	420160	Arroio Trinta	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	4,96	bom	
Sul	SC	420165	Arvoredo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,37	bom	resiliente
Sul	SC	420170	Ascurra	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	5,47	bom	
Sul	SC	420180	Atalanta	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,23	ruim	
Sul	SC	420190	Aurora	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,56	ruim	
Sul	SC	420195	Balneário Arroio do Silva	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	2,29	ruim	
Sul	SC	420200	Balneário Camboriú	>100 mil hab.	A	4,73	regulares	excesso	3,85	bom	
Sul	SC	420205	Balneário Barra do Sul	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,57	bom	resiliente
Sul	SC	420207	Balneário Gaivotas	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	1,14	ruim	
Sul	SC	420208	Bandeirante	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,48	ruim	não resiliente
Sul	SC	420209	Barra Bonita	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,42	bom	resiliente
Sul	SC	420210	Barra Velha	50 a 100 mil hab.	C	5,13	melhores	esperada	4,93	bom	resiliente
Sul	SC	420213	Bela Vista do Toldo	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	2,48	ruim	não resiliente
Sul	SC	420215	Belmonte	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,23	bom	resiliente
Sul	SC	420220	Benedicto Novo	10 a 50 mil hab.	C	6,25	melhores	excesso	4,38	bom	
Sul	SC	420230	Biguaçu	50 a 100 mil hab.	C	4,16	regulares	excesso	1,92	ruim	não resiliente
Sul	SC	420240	Blumenau	>100 mil hab.	B	4,64	regulares	excesso	2,82	ruim	não resiliente
Sul	SC	420243	Bocaina do Sul	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	2,84	ruim	
Sul	SC	420245	Bombinhas	10 a 50 mil hab.	D	5,60	melhores	esperada	4,07	bom	resiliente
Sul	SC	420250	Bom Jardim da Serra	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sul	SC	420253	Bom Jesus	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	6,25	bom	resiliente
Sul	SC	420257	Bom Jesus do Oeste	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,61	bom	resiliente
Sul	SC	420260	Bom Retiro	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,98	bom	resiliente
Sul	SC	420270	Botuverá	<10 mil hab.	E	5,00		esperada	3,42	ruim	
Sul	SC	420280	Braço do Norte	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	4,16	bom	resiliente
Sul	SC	420285	Braço do Trombudo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,00	bom	
Sul	SC	420287	Brunópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,47	bom	
Sul	SC	420290	Brusque	>100 mil hab.	C	5,97	melhores	excesso	3,89	bom	
Sul	SC	420300	Caçador	50 a 100 mil hab.	C	4,54	regulares	excesso	3,84	bom	
Sul	SC	420310	Caibi	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	5,42	bom	
Sul	SC	420315	Calmon	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,71	bom	resiliente
Sul	SC	420320	Camboriú	50 a 100 mil hab.	C	3,53	regulares	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sul	SC	420325	Capão Alto	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	7,80	bom	resiliente
Sul	SC	420330	Campo Alegre	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	5,26	bom	resiliente
Sul	SC	420340	Campo Belo do Sul	<10 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	2,29	ruim	
Sul	SC	420350	Campo Erê	<10 mil hab.	D	3,20	regulares	esperada	6,62	bom	resiliente
Sul	SC	420360	Campos Novos	50 a 100 mil hab.	C	3,75	regulares	esperada	2,33	ruim	
Sul	SC	420370	Canelinha	10 a 50 mil hab.	E	4,20	regulares	excesso	4,62	bom	
Sul	SC	420380	Canoinhas	50 a 100 mil hab.	C	5,00		excesso	1,22	ruim	não resiliente
Sul	SC	420390	Capinzal	10 a 50 mil hab.	B	5,00	melhores	esperada	3,22	ruim	
Sul	SC	420395	Capivari de Baixo	10 a 50 mil hab.	C	5,13	melhores	esperada	1,52	ruim	
Sul	SC	420400	Catanduvas	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,62	ruim	
Sul	SC	420410	Caxambu do Sul	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	5,60	bom	
Sul	SC	420415	Celso Ramos	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,82	ruim	
Sul	SC	420417	Cerro Negro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,67	bom	
Sul	SC	420419	Chapadão do Lageado	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,59	ruim	não resiliente
Sul	SC	420420	Chapecó	>100 mil hab.	A	4,98	regulares	excesso	5,09	bom	
Sul	SC	420425	Cocal do Sul	10 a 50 mil hab.	B	6,67	melhores	esperada	5,49	bom	resiliente
Sul	SC	420430	Concórdia	50 a 100 mil hab.	B	3,25	regulares	excesso	3,67	bom	
Sul	SC	420435	Cordilheira Alta	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,33	ruim	
Sul	SC	420440	Coronel Freitas	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	5,98	bom	
Sul	SC	420445	Coronel Martins	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,79	bom	
Sul	SC	420450	Corupá	10 a 50 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	5,07	bom	
Sul	SC	420455	Correia Pinto	10 a 50 mil hab.	C	4,33	regulares	esperada	5,68	bom	resiliente
Sul	SC	420460	Criciúma	>100 mil hab.	A	5,23	melhores	excesso	4,10	bom	
Sul	SC	420470	Cunha Porã	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	4,86	bom	
Sul	SC	420475	Cunhatã	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,40	bom	
Sul	SC	420480	Curitibanos	50 a 100 mil hab.	C	5,00		excesso	5,28	bom	
Sul	SC	420490	Descanso	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	excesso	4,11	bom	
Sul	SC	420500	Dionísio Cerqueira	10 a 50 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	2,16	ruim	não resiliente
Sul	SC	420510	Dona Emma	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,87	ruim	
Sul	SC	420515	Doutor Pedrinho	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,66	ruim	
Sul	SC	420517	Entre Rios	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	4,20	bom	resiliente
Sul	SC	420519	Ermo	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,27	ruim	
Sul	SC	420520	Ervail Velho	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,52	ruim	
Sul	SC	420530	Faxinal dos Guedes	10 a 50 mil hab.	D	6,40	melhores	esperada	6,69	bom	resiliente
Sul	SC	420535	Flor do Sertão	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	7,42	bom	
Sul	SC	420540	Florianópolis	>100 mil hab.	B	5,21	melhores	excesso	2,14	ruim	não resiliente
Sul	SC	420543	Formosa do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,86	bom	
Sul	SC	420545	Forquilha	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	1,60	ruim	não resiliente

Sul	SC	420550	Fraiburgo	50 a 100 mil hab.	C	5,33	melhores	excesso	5,15	bom	
Sul	SC	420555	Frei Rogério	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sul	SC	420560	Galvão	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,00	ruim	não resiliente
Sul	SC	420570	Garopaba	10 a 50 mil hab.	E	5,71	melhores	esperada	4,41	bom	resiliente
Sul	SC	420580	Garuva	10 a 50 mil hab.	E	4,40	regulares	esperada	2,34	ruim	
Sul	SC	420590	Gaspar	50 a 100 mil hab.	A	5,63	melhores	esperada	4,18	bom	resiliente
Sul	SC	420600	Governador Celso Ramos	10 a 50 mil hab.	E	5,60		esperada	4,79	bom	resiliente
Sul	SC	420610	Grão Pará	<10 mil hab.	D	1,67	piores	esperada	4,19	bom	resiliente
Sul	SC	420620	Gravatal	10 a 50 mil hab.	C	3,75	regulares	esperada	2,71	ruim	
Sul	SC	420630	Guabiruba	10 a 50 mil hab.	E	5,67	melhores	esperada	2,80	ruim	
Sul	SC	420640	Guaraciaba	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,45	bom	
Sul	SC	420650	Guaramirim	50 a 100 mil hab.	C	3,25	regulares	esperada	3,02	ruim	
Sul	SC	420660	Guarujá do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,30	bom	
Sul	SC	420665	Guatambú	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	1,36	ruim	não resiliente
Sul	SC	420670	Herval d'Oeste	10 a 50 mil hab.	C	5,75	melhores	esperada	4,12	bom	resiliente
Sul	SC	420675	Ibiam	<10 mil hab.	D			excesso	1,96	ruim	não resiliente
Sul	SC	420680	Ibicaré	<10 mil hab.	C	3,00		excesso	1,86	ruim	não resiliente
Sul	SC	420690	Ibirama	10 a 50 mil hab.	E	4,71	regulares	excesso	1,71	ruim	não resiliente
Sul	SC	420700	Içara	50 a 100 mil hab.	C	4,56	regulares	esperada	2,75	ruim	
Sul	SC	420710	Ihota	10 a 50 mil hab.	C	2,67	regulares	esperada	2,86	ruim	
Sul	SC	420720	Imarui	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sul	SC	420730	Imbituba	50 a 100 mil hab.	C	3,25	regulares	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sul	SC	420740	Imbuia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,74	bom	resiliente
Sul	SC	420750	Indaial	50 a 100 mil hab.	C	6,10	melhores	esperada	4,31	bom	resiliente
Sul	SC	420757	Iomerê	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,75	bom	
Sul	SC	420760	Ipirá	<10 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	4,68	bom	
Sul	SC	420765	Iporá do Oeste	<10 mil hab.	E	4,75	regulares	esperada	6,29	bom	resiliente
Sul	SC	420768	Ipuação	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,53	ruim	
Sul	SC	420770	Ipumirim	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sul	SC	420775	Iraceminha	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	7,41	bom	resiliente
Sul	SC	420780	Irani	10 a 50 mil hab.	C	5,50	melhores	excesso	4,92	bom	
Sul	SC	420785	Irati	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,45	bom	resiliente
Sul	SC	420790	Irineópolis	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	excesso	5,11	bom	
Sul	SC	420800	Itá	<10 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	5,45	bom	
Sul	SC	420810	Itaiópolis	10 a 50 mil hab.	E	6,38	melhores	excesso	6,00	bom	
Sul	SC	420820	Itajaí	>100 mil hab.	A	5,06	melhores	excesso	2,86	ruim	não resiliente
Sul	SC	420830	Itapema	50 a 100 mil hab.	C	4,71	regulares	esperada	4,28	bom	resiliente
Sul	SC	420840	Itapiranga	10 a 50 mil hab.	C	5,20	melhores	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Sul	SC	420845	Itapoá	10 a 50 mil hab.	C	5,60	melhores	esperada	4,08	bom	resiliente
Sul	SC	420850	Ituporanga	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,65	bom	
Sul	SC	420860	Jaborá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,50	ruim	não resiliente
Sul	SC	420870	Jacinto Machado	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	1,55	ruim	
Sul	SC	420880	Jaguaruna	10 a 50 mil hab.	C	5,33	melhores	esperada	5,12	bom	resiliente
Sul	SC	420890	Jaraguá do Sul	>100 mil hab.	A	3,70	regulares	excesso	5,80	bom	
Sul	SC	420895	Jardinópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,15	bom	resiliente
Sul	SC	420900	Joaçaba	50 a 100 mil hab.	A	4,25	regulares	excesso	3,71	bom	
Sul	SC	420910	Joinville	>100 mil hab.	B	3,75		excesso	4,88	bom	
Sul	SC	420915	José Boiteux	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,14	ruim	
Sul	SC	420917	Jupiá	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,57	bom	
Sul	SC	420920	Lacerdópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,04	ruim	
Sul	SC	420930	Lages	>100 mil hab.	C	2,17	piores	excesso	3,05	ruim	não resiliente
Sul	SC	420940	Laguna	50 a 100 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Sul	SC	420945	Lajeado Grande	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,85	bom	resiliente
Sul	SC	420950	Laurentino	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	5,81	bom	
Sul	SC	420960	Lauro Muller	10 a 50 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	5,24	bom	resiliente
Sul	SC	420970	Lebon Régis	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	3,05	ruim	
Sul	SC	420980	Leoberto Leal	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sul	SC	420985	Lindóia do Sul	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,81	ruim	
Sul	SC	420990	Lontras	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	3,85	bom	
Sul	SC	421000	Luiz Alves	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	4,15	bom	
Sul	SC	421003	Luzerna	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	5,62	bom	
Sul	SC	421005	Macleira	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,10	bom	
Sul	SC	421010	Mafra	50 a 100 mil hab.	E	4,39	regulares	excesso	4,13	bom	
Sul	SC	421020	Major Gercino	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,99	bom	resiliente
Sul	SC	421030	Major Vieira	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,20	bom	resiliente
Sul	SC	421040	Maracajá	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	4,31	bom	
Sul	SC	421050	Maravilha	50 a 100 mil hab.	C	4,50	regulares	esperada	2,58	ruim	
Sul	SC	421055	Marema	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,29	ruim	não resiliente
Sul	SC	421060	Massaranduba	10 a 50 mil hab.	C	4,75	regulares	esperada	5,14	bom	resiliente
Sul	SC	421070	Matos Costa	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,78	bom	resiliente
Sul	SC	421080	Meleiro	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	1,33	ruim	
Sul	SC	421085	Mirim Doce	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,53	ruim	
Sul	SC	421090	Modelo	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,67	bom	resiliente
Sul	SC	421100	Mondai	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	6,14	bom	resiliente
Sul	SC	421105	Monte Carlo	<10 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Sul	SC	421110	Monte Castelo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,75	bom	resiliente
Sul	SC	421120	Morro da Fumaça	10 a 50 mil hab.	C	5,17	melhores	esperada	5,83	bom	resiliente
Sul	SC	421125	Morro Grande	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,53	ruim	não resiliente
Sul	SC	421130	Navegantes	50 a 100 mil hab.	A	4,25	regulares	excesso	3,73	bom	
Sul	SC	421140	Nova Erechim	<10 mil hab.	D	7,00		esperada	3,70	ruim	
Sul	SC	421145	Nova Itaberaba	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,48	bom	resiliente
Sul	SC	421150	Nova Trento	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	3,81	ruim	resiliente
Sul	SC	421160	Nova Venezia	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	2,62	bom	não resiliente
Sul	SC	421165	Novo Horizonte	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,00	bom	
Sul	SC	421170	Orleans	10 a 50 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	6,29	bom	
Sul	SC	421175	Otacílio Costa	10 a 50 mil hab.	C	4,83	regulares	esperada	5,49	bom	resiliente
Sul	SC	421180	Ouro	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	2,17	ruim	
Sul	SC	421185	Ouro Verde	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,11	ruim	
Sul	SC	421187	Paial	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,20	bom	
Sul	SC	421189	Painel	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,59	ruim	não resiliente
Sul	SC	421190	Palhoça	>100 mil hab.	C	4,03	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sul	SC	421200	Palma Sola	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,35	bom	
Sul	SC	421205	Palmeira	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,81	bom	resiliente
Sul	SC	421210	Palmitos	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Sul	SC	421220	Papanduva	10 a 50 mil hab.	E	6,40	melhores	esperada	5,36	bom	resiliente
Sul	SC	421223	Paraisópolis	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,93	bom	
Sul	SC	421225	Passo de Torres	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	2,33	ruim	
Sul	SC	421227	Passos Maia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,71	bom	

Sul	SC	421230	Paulo Lopes	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	esperada	4,41	bom	resiliente
Sul	SC	421240	Pedras Grandes	<10 mil hab.	C			esperada	0,94	ruim	
Sul	SC	421250	Penha	50 a 100 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	2,22	ruim	não resiliente
Sul	SC	421260	Perituba	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	1,90	ruim	
Sul	SC	421265	Pescaria Brava	10 a 50 mil hab.	E	3,00		esperada	1,31	ruim	
Sul	SC	421270	Petrolândia	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	5,23	bom	resiliente
Sul	SC	421280	Balneário Piçarras	10 a 50 mil hab.	C	5,86	melhores	excesso	5,75	bom	
Sul	SC	421290	Pinhalzinho	10 a 50 mil hab.	E	5,86	melhores	excesso	5,36	bom	
Sul	SC	421300	Pinheiro Preto	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,82	bom	resiliente
Sul	SC	421310	Piratuba	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	excesso	1,22	ruim	não resiliente
Sul	SC	421315	Planalto Alegre	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,62	bom	resiliente
Sul	SC	421320	Pomerode	50 a 100 mil hab.	A	6,00	melhores	excesso	5,27	bom	
Sul	SC	421330	Ponte Alta	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	4,17	bom	resiliente
Sul	SC	421335	Ponte Alta do Norte	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,68	bom	
Sul	SC	421340	Ponte Serrada	10 a 50 mil hab.	C	4,25	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Sul	SC	421350	Porto Belo	10 a 50 mil hab.	E	4,86	regulares	esperada	4,86	bom	resiliente
Sul	SC	421360	Porto União	50 a 100 mil hab.	E	4,29	regulares	excesso	4,88	bom	
Sul	SC	421370	Pouso Redondo	10 a 50 mil hab.	E	5,20		excesso	3,15	ruim	não resiliente
Sul	SC	421380	Praia Grande	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	1,51	ruim	não resiliente
Sul	SC	421390	Presidente Castello Branco	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,37	ruim	
Sul	SC	421400	Presidente Getúlio	10 a 50 mil hab.	E	4,80	regulares	esperada	2,96	ruim	
Sul	SC	421410	Presidente Nereu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,63	bom	resiliente
Sul	SC	421415	Princesa	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,74	bom	
Sul	SC	421420	Quilombo	<10 mil hab.	E	2,80	regulares	excesso	6,03	bom	
Sul	SC	421430	Rancho Queimado	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,57	ruim	
Sul	SC	421440	Rio das Antas	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	1,31	ruim	
Sul	SC	421450	Rio do Campo	<10 mil hab.	D	4,00		excesso	2,68	ruim	não resiliente
Sul	SC	421460	Rio do Oeste	<10 mil hab.	D	6,50		excesso	4,35	bom	
Sul	SC	421470	Rio dos Cedros	10 a 50 mil hab.	C	5,33	melhores	excesso	4,51	bom	
Sul	SC	421480	Rio do Sul	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,36	ruim	não resiliente
Sul	SC	421490	Rio Fortuna	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	excesso	6,31	bom	
Sul	SC	421500	Rio Negrinho	50 a 100 mil hab.	C	5,14	melhores	excesso	2,72	ruim	não resiliente
Sul	SC	421505	Rio Rufino	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,88	bom	
Sul	SC	421507	Riqueza	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	4,15	bom	resiliente
Sul	SC	421510	Rodeio	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	3,57	ruim	não resiliente
Sul	SC	421520	Romelândia	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	4,51	bom	resiliente
Sul	SC	421530	Salete	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	esperada	6,33	bom	resiliente
Sul	SC	421535	Salinho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,89	bom	resiliente
Sul	SC	421540	Salto Veloso	<10 mil hab.	B	6,00	melhores	esperada	5,34	bom	resiliente
Sul	SC	421545	Sangão	10 a 50 mil hab.	E			esperada	3,65	bom	resiliente
Sul	SC	421550	Santa Cecília	10 a 50 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sul	SC	421555	Santa Helena	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,09	bom	
Sul	SC	421560	Santa Rosa de Lima	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,68	bom	resiliente
Sul	SC	421565	Santa Rosa do Sul	<10 mil hab.	D	1,67	piores	esperada	2,10	ruim	
Sul	SC	421567	Santa Terezinha	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	3,15	ruim	
Sul	SC	421568	Santa Terezinha do Progresso	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	7,84	bom	resiliente
Sul	SC	421569	Santiago do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,17	bom	resiliente
Sul	SC	421570	Santo Amaro da Imperatriz	10 a 50 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	3,49	ruim	
Sul	SC	421575	São Bernardino	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	6,53	bom	resiliente
Sul	SC	421580	São Bento do Sul	50 a 100 mil hab.	C	5,89	melhores	excesso	6,39	bom	
Sul	SC	421590	São Bonifácio	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,33	ruim	
Sul	SC	421600	São Carlos	10 a 50 mil hab.	E	0,75	piores	esperada	4,95	bom	resiliente
Sul	SC	421605	São Cristóvão do Sul	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	1,81	ruim	
Sul	SC	421610	São Domingos	<10 mil hab.	E	6,50	melhores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Sul	SC	421620	São Francisco do Sul	50 a 100 mil hab.	A	2,50	regulares	excesso	2,55	ruim	não resiliente
Sul	SC	421625	São João do Oeste	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	1,60	ruim	não resiliente
Sul	SC	421630	São João Batista	50 a 100 mil hab.	E	6,25	melhores	esperada	3,62	ruim	
Sul	SC	421635	São João do Itaperiú	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,88	bom	
Sul	SC	421640	São João do Sul	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	4,50	bom	resiliente
Sul	SC	421650	São Joaquim	50 a 100 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	4,54	bom	
Sul	SC	421660	São José	>100 mil hab.	A	5,00	melhores	excesso	3,91	bom	
Sul	SC	421670	São José do Cedro	10 a 50 mil hab.	D	3,80	regulares	excesso	2,62	ruim	não resiliente
Sul	SC	421680	São José do Cerrito	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	4,76	bom	
Sul	SC	421690	São Lourenço do Oeste	10 a 50 mil hab.	A	4,86	regulares	excesso	3,30	ruim	não resiliente
Sul	SC	421700	São Ludgero	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	excesso	4,54	bom	
Sul	SC	421710	São Martinho	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,28	ruim	
Sul	SC	421715	São Miguel da Boa Vista	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	7,88	bom	
Sul	SC	421720	São Miguel do Oeste	50 a 100 mil hab.	C	4,33	regulares	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Sul	SC	421725	São Pedro de Alcântara	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,42	ruim	
Sul	SC	421730	Saudades	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,81	ruim	
Sul	SC	421740	Schroeder	10 a 50 mil hab.	C			excesso	3,27	ruim	não resiliente
Sul	SC	421750	Seara	10 a 50 mil hab.	A	3,33	regulares	excesso	1,47	ruim	não resiliente
Sul	SC	421755	Serra Alta	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,28	bom	resiliente
Sul	SC	421760	Siderópolis	10 a 50 mil hab.	C	6,20	melhores	esperada	5,08	bom	resiliente
Sul	SC	421770	Sombrio	50 a 100 mil hab.	E	5,43	melhores	esperada	1,72	ruim	
Sul	SC	421775	Sul Brasil	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,75	bom	
Sul	SC	421780	Taió	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	3,76	bom	resiliente
Sul	SC	421790	Tangará	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,36	bom	resiliente
Sul	SC	421795	Tigrinhos	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	8,08	bom	
Sul	SC	421800	Tijucas	50 a 100 mil hab.	C	2,36	piores	esperada	1,57	ruim	
Sul	SC	421810	Timbê do Sul	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,20	ruim	
Sul	SC	421820	Timbó	50 a 100 mil hab.	C	5,67	melhores	excesso	4,90	bom	
Sul	SC	421825	Timbó Grande	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,27	ruim	
Sul	SC	421830	Três Barras	10 a 50 mil hab.	E	5,75	melhores	esperada	4,28	bom	resiliente
Sul	SC	421835	Treviso	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	6,62	bom	resiliente
Sul	SC	421840	Treze de Maio	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,73	bom	
Sul	SC	421850	Treze Tilias	<10 mil hab.	C	0,00	piores	excesso	3,61	ruim	não resiliente
Sul	SC	421860	Trombudo Central	<10 mil hab.	E	6,00		excesso	4,96	bom	
Sul	SC	421870	Tubarão	>100 mil hab.	B	6,03	melhores	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sul	SC	421875	Tunápolis	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	7,82	bom	
Sul	SC	421880	Turvo	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	2,36	ruim	
Sul	SC	421885	União do Oeste	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,58	bom	
Sul	SC	421890	Urubici	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	esperada	4,36	bom	resiliente
Sul	SC	421895	Urupema	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	2,21	ruim	
Sul	SC	421900	Urussanga	10 a 50 mil hab.	C	6,38	melhores	esperada	6,11	bom	resiliente
Sul	SC	421910	Vargeão	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	7,21	bom	resiliente
Sul	SC	421915	Vargem	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,79	bom	
Sul	SC	421917	Vargem Bonita	<10 mil hab.	A	6,00	melhores	esperada	2,51	ruim	

Sul	SC	421920	Vidal Ramos	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,40	ruim	
Sul	SC	421930	Videira	50 a 100 mil hab.	B	4,38	regulares	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Sul	SC	421935	Vitor Meireles	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	4,30	bom	
Sul	SC	421940	Witmarsum	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,42	bom	
Sul	SC	421950	Xanxerê	50 a 100 mil hab.	E	5,64	melhores	esperada	3,72	bom	resiliente
Sul	SC	421960	Xavantina	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Sul	SC	421970	Xaxim	50 a 100 mil hab.	E	5,89	melhores	esperada	5,05	bom	resiliente
Sul	SC	421985	Zortéa	<10 mil hab.	B	6,00	melhores	esperada	2,81	ruim	
Sul	SC	422000	Balneário Rincão	10 a 50 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,11	ruim	
Sul	RS	430003	Aceguá	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,27	bom	resiliente
Sul	RS	430005	Água Santa	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	4,58	bom	resiliente
Sul	RS	430010	Agudo	10 a 50 mil hab.	E			excesso	5,56	bom	
Sul	RS	430020	Ajuricaba	<10 mil hab.	A	6,00	melhores	esperada	5,17	bom	resiliente
Sul	RS	430030	Alecrim	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,32	ruim	
Sul	RS	430040	Alegrete	50 a 100 mil hab.	E	3,37	regulares	excesso	5,04	bom	
Sul	RS	430045	Alegria	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,14	bom	
Sul	RS	430047	Almirante Tamandaré do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,72	bom	resiliente
Sul	RS	430050	Alpestre	<10 mil hab.	D	4,25	regulares	excesso	4,94	bom	
Sul	RS	430055	Alto Alegre	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,39	bom	
Sul	RS	430057	Alto Feliz	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	0,91	ruim	não resiliente
Sul	RS	430060	Alvorada	>100 mil hab.	C	3,21	regulares	excesso	2,57	ruim	não resiliente
Sul	RS	430063	Amaral Ferrador	<10 mil hab.	E	0,00		esperada	2,87	ruim	
Sul	RS	430064	Ametista do Sul	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,52	bom	
Sul	RS	430066	André de Rocha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,31	ruim	
Sul	RS	430070	Anta Gorda	<10 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	5,71	bom	resiliente
Sul	RS	430080	Antônio Prado	10 a 50 mil hab.	B	4,20	regulares	esperada	1,86	ruim	
Sul	RS	430085	Arambaré	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	2,23	ruim	
Sul	RS	430087	Araricá	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,50	ruim	
Sul	RS	430090	Aratiba	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	0,58	ruim	
Sul	RS	430100	Arroio do Meio	10 a 50 mil hab.	A			excesso	3,82	bom	
Sul	RS	430105	Arroio do Sal	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,32	ruim	
Sul	RS	430107	Arroio do Padre	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,66	bom	resiliente
Sul	RS	430110	Arroio dos Ratos	10 a 50 mil hab.	C			excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sul	RS	430120	Arroio do Tigre	10 a 50 mil hab.	E			excesso	4,36	bom	
Sul	RS	430130	Arroio Grande	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sul	RS	430140	Arvorezinha	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	2,88	ruim	
Sul	RS	430150	Augusto Pestana	<10 mil hab.	A	4,50	regulares	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Sul	RS	430155	Áurea	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,35	ruim	não resiliente
Sul	RS	430160	Bagé	>100 mil hab.	E	3,57	regulares	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Sul	RS	430163	Balneário Pinhal	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	3,44	ruim	não resiliente
Sul	RS	430165	Barão	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	esperada	4,27	bom	resiliente
Sul	RS	430170	Barão de Cotegipe	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,70	bom	resiliente
Sul	RS	430175	Barão do Triunfo	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,22	ruim	não resiliente
Sul	RS	430180	Barracão	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,15	bom	
Sul	RS	430185	Barra do Guarita	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,04	bom	
Sul	RS	430187	Barra do Quaraí	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,86	ruim	não resiliente
Sul	RS	430190	Barra do Ribeiro	10 a 50 mil hab.	C			esperada	2,71	ruim	
Sul	RS	430192	Barra do Rio Azul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Sul	RS	430195	Barra Funda	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,09	bom	resiliente
Sul	RS	430200	Barros Cassal	10 a 50 mil hab.	E	0,00		esperada	5,15	bom	resiliente
Sul	RS	430205	Benjamin Constant do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,68	bom	
Sul	RS	430210	Bento Gonçalves	>100 mil hab.	B	5,45	melhores	excesso	5,20	bom	
Sul	RS	430215	Boa Vista das Missões	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,87	bom	
Sul	RS	430220	Boa Vista do Buricá	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	2,67	ruim	
Sul	RS	430222	Boa Vista do Cadeado	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,97	bom	
Sul	RS	430223	Boa Vista do Incra	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,71	bom	
Sul	RS	430225	Boa Vista do Sul	<10 mil hab.	C			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	430230	Bom Jesus	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	2,04	ruim	
Sul	RS	430235	Bom Princípio	10 a 50 mil hab.	C	2,75	regulares	esperada	2,60	ruim	
Sul	RS	430237	Bom Progresso	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,58	ruim	
Sul	RS	430240	Bom Retiro do Sul	10 a 50 mil hab.	C	5,00		excesso	1,41	ruim	não resiliente
Sul	RS	430245	Boqueirão do Leão	<10 mil hab.	E	7,00		excesso	4,01	bom	
Sul	RS	430250	Bossoroca	<10 mil hab.	D	4,00		esperada	3,25	ruim	
Sul	RS	430258	Bozano	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	6,00	bom	resiliente
Sul	RS	430260	Braga	<10 mil hab.	D			esperada	6,56	bom	resiliente
Sul	RS	430265	Brochier	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	1,53	ruim	
Sul	RS	430270	Butiá	10 a 50 mil hab.	C	1,20	piores	excesso	2,69	ruim	não resiliente
Sul	RS	430280	Caçapava do Sul	50 a 100 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	4,25	bom	
Sul	RS	430290	Cacequi	10 a 50 mil hab.	E	4,75	regulares	excesso	4,57	bom	
Sul	RS	430300	Cachoeira do Sul	50 a 100 mil hab.	E			excesso	5,11	bom	
Sul	RS	430310	Cachoeirinha	>100 mil hab.	B	2,73	regulares	excesso	2,41	ruim	não resiliente
Sul	RS	430320	Cacique Doble	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,41	ruim	não resiliente
Sul	RS	430330	Caibaté	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,66	bom	
Sul	RS	430340	Caíara	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,87	bom	
Sul	RS	430350	Camaquã	50 a 100 mil hab.	C			excesso	3,07	ruim	não resiliente
Sul	RS	430355	Camargo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,72	bom	resiliente
Sul	RS	430360	Cambará do Sul	<10 mil hab.	C	4,67	regulares	esperada	5,99	bom	resiliente
Sul	RS	430367	Campestre da Serra	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	5,71	bom	
Sul	RS	430370	Campina das Missões	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,76	bom	
Sul	RS	430380	Campinas do Sul	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,48	ruim	
Sul	RS	430390	Campo Bom	50 a 100 mil hab.	A	5,08	melhores	esperada	2,51	ruim	
Sul	RS	430400	Campo Novo	<10 mil hab.	E	6,50	melhores	esperada	5,92	bom	resiliente
Sul	RS	430410	Campos Borges	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	1,86	ruim	não resiliente
Sul	RS	430420	Candelária	50 a 100 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	5,59	bom	
Sul	RS	430430	Cândido Godói	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,20	ruim	não resiliente
Sul	RS	430435	Candiota	<10 mil hab.	C	2,00	piores	esperada	2,55	ruim	
Sul	RS	430440	Canela	50 a 100 mil hab.	B	3,33	regulares	excesso	3,38	ruim	não resiliente
Sul	RS	430450	Canguçu	50 a 100 mil hab.	E			excesso	3,33	ruim	não resiliente
Sul	RS	430460	Canoas	>100 mil hab.	B	3,37	regulares	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Sul	RS	430461	Canudos do Vale	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,72	bom	resiliente
Sul	RS	430462	Capão Bonito do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,71	bom	resiliente
Sul	RS	430463	Capão da Canoa	50 a 100 mil hab.	E	3,43	regulares	excesso	3,31	ruim	não resiliente
Sul	RS	430465	Capão do Cipó	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	2,90	ruim	não resiliente
Sul	RS	430466	Capão do Leão	50 a 100 mil hab.	E			esperada	2,00	ruim	
Sul	RS	430467	Capivari do Sul	<10 mil hab.	D			esperada	2,15	ruim	
Sul	RS	430468	Capela de Santana	10 a 50 mil hab.	C	1,50		excesso	1,14	ruim	não resiliente
Sul	RS	430469	Capitão	<10 mil hab.	D			excesso	3,77	bom	
Sul	RS	430470	Carazinho	50 a 100 mil hab.	C	4,33		excesso	3,82	bom	

Sul	RS	430471	Caraá	<10 mil hab.	E			excesso	3,47	ruim	não resiliente
Sul	RS	430480	Carlos Barbosa	50 a 100 mil hab.	B	5,00		excesso	1,37	ruim	não resiliente
Sul	RS	430485	Carlos Gomes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,56	ruim	
Sul	RS	430490	Casca	<10 mil hab.	C			excesso	1,94	ruim	não resiliente
Sul	RS	430495	Caseiros	<10 mil hab.	D			esperada	3,81	bom	resiliente
Sul	RS	430500	Cauipe	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	5,85	bom	
Sul	RS	430510	Caxias do Sul	>100 mil hab.	B	4,23		excesso	5,35	bom	
Sul	RS	430511	Centenário	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,98	ruim	não resiliente
Sul	RS	430512	Cerrito	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	1,87	ruim	não resiliente
Sul	RS	430513	Cerro Branco	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,88	bom	
Sul	RS	430515	Cerro Grande	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,79	ruim	
Sul	RS	430517	Cerro Grande do Sul	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,13	ruim	
Sul	RS	430520	Cerro Largo	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	1,49	ruim	não resiliente
Sul	RS	430530	Chapada	<10 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	5,33	bom	resiliente
Sul	RS	430535	Charqueadas	50 a 100 mil hab.	C	4,91	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sul	RS	430537	Charrua	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,37	ruim	
Sul	RS	430540	Chiapetta	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,48	ruim	
Sul	RS	430543	Chui	<10 mil hab.	E			excesso	2,10	ruim	não resiliente
Sul	RS	430544	Chuívisca	<10 mil hab.	E			excesso	0,67	ruim	não resiliente
Sul	RS	430545	Cidreira	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	2,52	ruim	não resiliente
Sul	RS	430550	Ciriacó	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,56	ruim	não resiliente
Sul	RS	430558	Colinas	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	6,63	bom	
Sul	RS	430560	Colorado	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	3,83	bom	
Sul	RS	430570	Condor	<10 mil hab.	C	2,00	piores	excesso	5,76	bom	
Sul	RS	430580	Constantina	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,97	ruim	não resiliente
Sul	RS	430583	Coqueiro Baixo	<10 mil hab.	D			esperada	5,79	bom	resiliente
Sul	RS	430585	Coqueiros do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,42	ruim	não resiliente
Sul	RS	430587	Coronel Barros	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	3,13	ruim	não resiliente
Sul	RS	430590	Coronel Bicaco	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	4,63	bom	
Sul	RS	430593	Coronel Pilar	<10 mil hab.	D			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	430595	Cotiporã	<10 mil hab.	A	4,50	regulares	excesso	4,17	bom	
Sul	RS	430597	Coxilha	<10 mil hab.	D			esperada	4,32	bom	resiliente
Sul	RS	430600	Crissiumal	10 a 50 mil hab.	E	4,40	regulares	excesso	2,27	ruim	não resiliente
Sul	RS	430605	Cristal	<10 mil hab.	D	4,67	regulares	esperada	4,26	bom	resiliente
Sul	RS	430607	Cristal do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,73	bom	
Sul	RS	430610	Cruz Alta	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	5,29	bom	
Sul	RS	430613	Cruzaltense	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,97	bom	
Sul	RS	430620	Cruzeiro do Sul	10 a 50 mil hab.	A	0,00	piores	excesso	5,00	bom	
Sul	RS	430630	David Canabarro	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,79	ruim	
Sul	RS	430632	Derrubadas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,73	bom	resiliente
Sul	RS	430635	Dezesseis de Novembro	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,61	ruim	não resiliente
Sul	RS	430637	Dilermando de Aguiar	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,31	bom	
Sul	RS	430640	Dois Irmãos	50 a 100 mil hab.	A	3,33	regulares	esperada	3,73	bom	resiliente
Sul	RS	430642	Dois Irmãos das Missões	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,69	bom	
Sul	RS	430645	Dois Lajeados	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sul	RS	430650	Dom Feliciano	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	5,35	bom	resiliente
Sul	RS	430655	Dom Pedro de Alcântara	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,55	ruim	
Sul	RS	430660	Dom Pedrito	50 a 100 mil hab.	E	0,86	piores	excesso	3,82	bom	
Sul	RS	430670	Dona Francisca	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,15	bom	resiliente
Sul	RS	430673	Doutor Maurício Cardoso	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,13	bom	
Sul	RS	430675	Doutor Ricardo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,25	bom	
Sul	RS	430676	Eldorado do Sul	50 a 100 mil hab.	C	5,00		excesso	2,21	ruim	não resiliente
Sul	RS	430680	Encantado	10 a 50 mil hab.	B			esperada	2,36	ruim	
Sul	RS	430690	Encruzilhada do Sul	50 a 100 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	6,17	bom	
Sul	RS	430692	Engenho Velho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,71	bom	
Sul	RS	430693	Entre-Ijuís	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	2,15	ruim	não resiliente
Sul	RS	430695	Entre Rios do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,69	bom	resiliente
Sul	RS	430697	Erebango	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,81	bom	
Sul	RS	430700	Erechim	>100 mil hab.	A	4,18	regulares	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Sul	RS	430705	Ernestina	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,45	ruim	não resiliente
Sul	RS	430710	Herval	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sul	RS	430720	Erval Grande	<10 mil hab.	D	6,00		esperada	5,10	bom	resiliente
Sul	RS	430730	Erval Seco	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	3,69	bom	
Sul	RS	430740	Esmeralda	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,55	ruim	não resiliente
Sul	RS	430745	Esperança do Sul	<10 mil hab.	D			esperada	1,70	ruim	
Sul	RS	430750	Espumoso	10 a 50 mil hab.	A	5,00		excesso	4,14	bom	
Sul	RS	430755	Estação	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	3,26	ruim	não resiliente
Sul	RS	430760	Estância Velha	50 a 100 mil hab.	C	4,38	regulares	excesso	5,54	bom	
Sul	RS	430770	Esteio	50 a 100 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	1,99	ruim	não resiliente
Sul	RS	430780	Estrela	50 a 100 mil hab.	B	2,00	piores	excesso	4,86	bom	
Sul	RS	430781	Estrela Velha	<10 mil hab.	D			esperada	5,68	bom	resiliente
Sul	RS	430783	Eugênio de Castro	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	4,94	bom	
Sul	RS	430786	Fagundes Varela	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	2,32	ruim	não resiliente
Sul	RS	430790	Farrroupilha	50 a 100 mil hab.	B	4,14	regulares	esperada	5,10	bom	resiliente
Sul	RS	430800	Faxinal do Soturno	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	4,22	bom	
Sul	RS	430805	Faxinalzinho	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Sul	RS	430807	Fazenda Vilanova	<10 mil hab.	D	3,00		excesso	5,82	bom	
Sul	RS	430810	Feliz	10 a 50 mil hab.	A	4,25	regulares	esperada	2,18	ruim	
Sul	RS	430820	Flores da Cunha	50 a 100 mil hab.	B	3,00		excesso	3,91	bom	
Sul	RS	430825	Floriano Peixoto	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sul	RS	430830	Fontoura Xavier	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,49	ruim	
Sul	RS	430840	Formigueiro	<10 mil hab.	E			excesso	3,79	bom	
Sul	RS	430843	Forquethina	<10 mil hab.	E			excesso	3,07	ruim	não resiliente
Sul	RS	430845	Fortaleza dos Valos	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	4,52	bom	resiliente
Sul	RS	430850	Frederico Westphalen	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	3,89	bom	
Sul	RS	430860	Garibaldi	50 a 100 mil hab.	B	3,50	regulares	excesso	4,61	bom	
Sul	RS	430865	Garruchos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,01	bom	
Sul	RS	430870	Gaurama	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,31	ruim	não resiliente
Sul	RS	430880	General Câmara	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Sul	RS	430885	Gentil	<10 mil hab.	D			excesso	5,67	bom	
Sul	RS	430890	Getúlio Vargas	10 a 50 mil hab.	C	4,00	regulares	excesso	4,51	bom	
Sul	RS	430900	Girua	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	esperada	1,20	ruim	
Sul	RS	430905	Glorinha	<10 mil hab.	C			excesso	2,50	ruim	não resiliente
Sul	RS	430910	Gramado	50 a 100 mil hab.	B	3,00		esperada	3,28	ruim	
Sul	RS	430912	Gramado dos Loureiros	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,16	ruim	
Sul	RS	430915	Gramado Xavier	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	5,97	bom	
Sul	RS	430920	Gravatá	>100 mil hab.	A	5,53	melhores	excesso	4,11	bom	
Sul	RS	430925	Guabiju	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,06	ruim	não resiliente

Sul	RS	430930	Guaíba	50 a 100 mil hab.	B	4,00		excesso	3,94	bom	
Sul	RS	430940	Guaporê	50 a 100 mil hab.	B	5,00	melhores	excesso	3,56	ruim	não resiliente
Sul	RS	430950	Guarani das Missões	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	1,94	ruim	não resiliente
Sul	RS	430955	Harmonia	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	4,54	bom	resiliente
Sul	RS	430957	Herveiras	<10 mil hab.	E			excesso	5,57	bom	
Sul	RS	430960	Horizontina	10 a 50 mil hab.	A	4,83	regulares	excesso	2,93	ruim	não resiliente
Sul	RS	430965	Hulha Negra	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,32	ruim	
Sul	RS	430970	Humaitá	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,57	ruim	
Sul	RS	430975	Ibarama	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,13	bom	
Sul	RS	430980	Ibiaçá	<10 mil hab.	D			esperada	0,97	ruim	
Sul	RS	430990	Ibirairaras	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,18	ruim	
Sul	RS	430995	Ibirapuitã	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Sul	RS	431000	Ibirubá	10 a 50 mil hab.	C	6,00		excesso	5,47	bom	
Sul	RS	431010	Igrejinha	50 a 100 mil hab.	C	4,50	regulares	esperada	3,25	ruim	
Sul	RS	431020	Júri	50 a 100 mil hab.	A	5,80	melhores	excesso	4,64	bom	
Sul	RS	431030	Ilópolis	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	1,09	ruim	
Sul	RS	431033	Imbé	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,22	ruim	
Sul	RS	431036	Imigrante	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Sul	RS	431040	Independência	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,90	ruim	não resiliente
Sul	RS	431041	Inhacorá	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,67	bom	
Sul	RS	431043	Ipê	<10 mil hab.	B	4,00		excesso	4,59	bom	
Sul	RS	431046	Ipiranga do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	0,84	ruim	não resiliente
Sul	RS	431050	Irajá	<10 mil hab.	E	0,00		excesso	4,61	bom	
Sul	RS	431053	Itaara	<10 mil hab.	E			esperada	3,44	ruim	
Sul	RS	431055	Itacurubi	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,06	ruim	não resiliente
Sul	RS	431057	Itapuca	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,34	bom	
Sul	RS	431060	Itaqui	50 a 100 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	3,98	bom	
Sul	RS	431065	Itati	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,99	ruim	
Sul	RS	431070	Itatiba do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,89	bom	resiliente
Sul	RS	431075	Ivorá	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,49	bom	
Sul	RS	431080	Ivoti	10 a 50 mil hab.	A			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	431085	Jaboticaba	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	7,20	bom	
Sul	RS	431087	Jacuzinho	<10 mil hab.	E			excesso	1,94	ruim	não resiliente
Sul	RS	431090	Jacutinga	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	4,15	bom	
Sul	RS	431100	Jaguarião	50 a 100 mil hab.	E	3,40	regulares	excesso	2,70	ruim	não resiliente
Sul	RS	431110	Jaguari	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,77	bom	resiliente
Sul	RS	431112	Jaquirana	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,26	ruim	não resiliente
Sul	RS	431113	Jari	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,86	ruim	não resiliente
Sul	RS	431115	Jóia	<10 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	6,93	bom	resiliente
Sul	RS	431120	Júlio de Castilhos	10 a 50 mil hab.	E	5,80	melhores	excesso	5,98	bom	
Sul	RS	431123	Lagoa Bonita do Sul	<10 mil hab.	E			excesso	2,15	ruim	não resiliente
Sul	RS	431125	Lagoão	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Sul	RS	431127	Lagoa dos Três Cantos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,60	bom	
Sul	RS	431130	Lagoa Vermelha	50 a 100 mil hab.	E	1,20	piores	esperada	2,78	ruim	
Sul	RS	431140	Lajeado	50 a 100 mil hab.	B	4,86	regulares	excesso	5,37	bom	
Sul	RS	431142	Lajeado do Bugre	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,76	bom	resiliente
Sul	RS	431150	Lavras do Sul	<10 mil hab.	E	0,00		esperada	0,82	ruim	
Sul	RS	431160	Liberato Salzano	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,41	bom	
Sul	RS	431162	Lindolfo Collor	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	431164	Linha Nova	<10 mil hab.	E			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	431170	Machadinho	<10 mil hab.	D			excesso	2,94	ruim	não resiliente
Sul	RS	431171	Maçambará	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	2,78	ruim	
Sul	RS	431173	Mampituba	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,65	bom	
Sul	RS	431175	Manoel Viana	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	4,96	bom	
Sul	RS	431177	Maquiné	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,01	ruim	não resiliente
Sul	RS	431179	Maratá	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	7,16	bom	
Sul	RS	431180	Marau	50 a 100 mil hab.	A	3,57		esperada	2,17	ruim	
Sul	RS	431190	Marcelino Ramos	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,89	bom	resiliente
Sul	RS	431198	Mariana Pimentel	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,77	bom	resiliente
Sul	RS	431200	Mariano Moro	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,05	ruim	não resiliente
Sul	RS	431205	Marques de Souza	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,12	ruim	não resiliente
Sul	RS	431210	Mata	<10 mil hab.	D			excesso	4,07	bom	
Sul	RS	431213	Mato Castelhano	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,50	ruim	
Sul	RS	431215	Mato Leitão	<10 mil hab.	E	1,50	piores	excesso	5,52	bom	
Sul	RS	431217	Mato Queimado	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,63	bom	
Sul	RS	431220	Maximiliano de Almeida	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,92	bom	resiliente
Sul	RS	431225	Minas do Leão	<10 mil hab.	E	2,50		excesso	2,61	ruim	não resiliente
Sul	RS	431230	Miraguaí	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,77	bom	resiliente
Sul	RS	431235	Montauri	<10 mil hab.	D			esperada	4,00	bom	resiliente
Sul	RS	431237	Monte Alegre dos Campos	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,08	ruim	
Sul	RS	431238	Monte Belo do Sul	<10 mil hab.	B	6,00	melhores	esperada	4,08	bom	resiliente
Sul	RS	431240	Montenegro	50 a 100 mil hab.	B	4,33		excesso	4,21	bom	
Sul	RS	431242	Mormaço	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,54	ruim	não resiliente
Sul	RS	431244	Morrinhos do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,74	bom	resiliente
Sul	RS	431245	Morro Redondo	<10 mil hab.	E	3,00		excesso	2,62	ruim	não resiliente
Sul	RS	431247	Morro Reuter	<10 mil hab.	C			excesso	1,71	ruim	não resiliente
Sul	RS	431250	Mostardas	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	2,86	ruim	não resiliente
Sul	RS	431260	Muçum	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	esperada	5,14	bom	resiliente
Sul	RS	431261	Muitos Capões	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,17	ruim	
Sul	RS	431262	Muliterno	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,34	ruim	não resiliente
Sul	RS	431265	Não-Me-Toque	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	esperada	4,58	bom	resiliente
Sul	RS	431267	Nicolau Vergueiro	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sul	RS	431270	Nonoai	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	6,13	bom	resiliente
Sul	RS	431275	Nova Alvorada	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,79	bom	resiliente
Sul	RS	431280	Nova Araçá	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	4,56	bom	resiliente
Sul	RS	431290	Nova Bassano	<10 mil hab.	C	6,00		excesso	4,41	bom	
Sul	RS	431295	Nova Boa Vista	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sul	RS	431300	Nova Brésia	<10 mil hab.	E			excesso	5,92	bom	
Sul	RS	431301	Nova Candelária	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,72	bom	
Sul	RS	431303	Nova Esperança do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,62	ruim	não resiliente
Sul	RS	431306	Nova Hartz	10 a 50 mil hab.	E			esperada	1,68	ruim	
Sul	RS	431308	Nova Pádua	<10 mil hab.	B			esperada	0,00	ruim	
Sul	RS	431310	Nova Palma	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	2,10	ruim	não resiliente
Sul	RS	431320	Nova Petrópolis	10 a 50 mil hab.	B	5,25	melhores	esperada	2,97	ruim	
Sul	RS	431330	Nova Prata	50 a 100 mil hab.	B	3,60	regulares	excesso	2,64	ruim	não resiliente
Sul	RS	431333	Nova Ramada	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	6,55	bom	
Sul	RS	431335	Nova Roma do Sul	<10 mil hab.	B			esperada	3,41	ruim	
Sul	RS	431337	Nova Santa Rita	50 a 100 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	2,71	ruim	não resiliente

Sul	RS	431339	Novo Cabrais	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	5,45	bom	
Sul	RS	431340	Novo Hamburgo	>100 mil hab.	B	3,81		excesso	4,14	bom	
Sul	RS	431342	Novo Machado	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	5,36	bom	
Sul	RS	431344	Novo Tiradentes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,42	bom	
Sul	RS	431346	Novo Xingu	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	8,36	bom	resiliente
Sul	RS	431349	Novo Barreiro	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,33	ruim	
Sul	RS	431350	Osório	50 a 100 mil hab.	C	4,25	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Sul	RS	431360	Paim Filho	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	5,39	bom	
Sul	RS	431365	Palmares do Sul	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,39	ruim	
Sul	RS	431370	Palmeira das Missões	50 a 100 mil hab.	E	3,57		excesso	1,45	ruim	não resiliente
Sul	RS	431380	Palmitinho	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,43	ruim	não resiliente
Sul	RS	431390	Panambi	50 a 100 mil hab.	A	5,67	melhores	excesso	2,67	ruim	não resiliente
Sul	RS	431395	Pantano Grande	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	excesso	2,61	ruim	não resiliente
Sul	RS	431400	Paráí	<10 mil hab.	C	4,00	regulares	esperada	2,20	ruim	
Sul	RS	431402	Paraiso do Sul	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	3,98	bom	
Sul	RS	431403	Parcei Novo	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	3,05	ruim	
Sul	RS	431405	Parobé	50 a 100 mil hab.	E	3,00		esperada	2,04	ruim	
Sul	RS	431406	Passa Sete	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	2,88	ruim	
Sul	RS	431407	Passo do Sobrado	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	4,21	bom	
Sul	RS	431410	Passo Fundo	>100 mil hab.	A	4,07	regulares	excesso	3,62	bom	
Sul	RS	431413	Paulo Bento	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,78	bom	resiliente
Sul	RS	431415	Paverama	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	5,14	bom	resiliente
Sul	RS	431417	Pedras Altas	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	2,65	ruim	não resiliente
Sul	RS	431420	Pedro Osório	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	3,93	bom	
Sul	RS	431430	Pejuçara	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	4,45	bom	resiliente
Sul	RS	431440	Pelotas	>100 mil hab.	C	3,70	regulares	excesso	1,86	ruim	não resiliente
Sul	RS	431442	Picada Café	<10 mil hab.	C	1,50	piores	excesso	3,25	ruim	não resiliente
Sul	RS	431445	Pinhal	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,39	bom	resiliente
Sul	RS	431446	Pinhal da Serra	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,06	ruim	
Sul	RS	431447	Pinhal Grande	<10 mil hab.	E			excesso	2,18	ruim	não resiliente
Sul	RS	431449	Pinheirinho do Vale	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Sul	RS	431450	Pinheiro Machado	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	excesso	4,68	bom	
Sul	RS	431454	Pinto Bandeira	<10 mil hab.	D			excesso	2,60	ruim	não resiliente
Sul	RS	431455	Pirapó	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,47	ruim	
Sul	RS	431460	Piratini	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	1,06	ruim	não resiliente
Sul	RS	431470	Planalto	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,15	bom	
Sul	RS	431475	Poço das Antas	<10 mil hab.	C			excesso	1,39	ruim	não resiliente
Sul	RS	431477	Pontão	<10 mil hab.	D			esperada	4,35	bom	resiliente
Sul	RS	431478	Ponte Preta	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	2,34	ruim	não resiliente
Sul	RS	431480	Portão	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,56	ruim	
Sul	RS	431490	Porto Alegre	>100 mil hab.	B	3,99	regulares	excesso	3,17	ruim	não resiliente
Sul	RS	431500	Porto Lucena	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,72	ruim	não resiliente
Sul	RS	431505	Porto Mauá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,84	ruim	
Sul	RS	431507	Porto Vera Cruz	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Sul	RS	431510	Porto Xavier	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	1,62	ruim	não resiliente
Sul	RS	431513	Pouso Novo	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	5,53	bom	
Sul	RS	431514	Presidente Lucena	<10 mil hab.	E			excesso	0,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	431515	Progresso	<10 mil hab.	E			excesso	3,93	bom	
Sul	RS	431517	Protásio Alves	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,18	ruim	
Sul	RS	431520	Putinga	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	6,16	bom	
Sul	RS	431530	Quarai	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	excesso	1,80	ruim	não resiliente
Sul	RS	431531	Quatro Irmãos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,22	ruim	
Sul	RS	431532	Quevedos	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,49	bom	resiliente
Sul	RS	431535	Quinze de Novembro	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	excesso	5,00	bom	
Sul	RS	431540	Redentora	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,89	ruim	
Sul	RS	431545	Relvado	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,01	ruim	
Sul	RS	431550	Restinga Sêca	10 a 50 mil hab.	E	4,00		esperada	6,42	bom	resiliente
Sul	RS	431555	Rio dos Índios	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,96	bom	resiliente
Sul	RS	431560	Rio Grande	>100 mil hab.	A	5,41	melhores	excesso	2,20	ruim	não resiliente
Sul	RS	431570	Rio Pardo	50 a 100 mil hab.	E	1,25	piores	excesso	5,85	bom	
Sul	RS	431575	Riozinho	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	0,60	ruim	não resiliente
Sul	RS	431580	Roca Sales	10 a 50 mil hab.	A			esperada	6,39	bom	resiliente
Sul	RS	431590	Rodeio Bonito	<10 mil hab.	D	2,00	piores	excesso	6,32	bom	
Sul	RS	431595	Rolador	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,81	bom	resiliente
Sul	RS	431600	Rolante	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	1,89	ruim	não resiliente
Sul	RS	431610	Ronda Alta	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,52	ruim	não resiliente
Sul	RS	431620	Rondinha	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	7,81	bom	
Sul	RS	431630	Roque Gonzales	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	3,05	ruim	não resiliente
Sul	RS	431640	Rosário do Sul	50 a 100 mil hab.	E	3,40	regulares	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Sul	RS	431642	Sagrada Família	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	7,19	bom	resiliente
Sul	RS	431643	Saldanha Marinho	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,41	ruim	
Sul	RS	431645	Salto do Jacuí	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Sul	RS	431647	Salvador das Missões	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,54	bom	
Sul	RS	431650	Salvador do Sul	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	6,44	bom	
Sul	RS	431660	Sananduva	10 a 50 mil hab.	E	3,00		excesso	1,44	ruim	não resiliente
Sul	RS	431670	Santa Bárbara do Sul	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,53	bom	resiliente
Sul	RS	431673	Santa Cecília do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,10	bom	
Sul	RS	431675	Santa Clara do Sul	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	excesso	6,48	bom	
Sul	RS	431680	Santa Cruz do Sul	>100 mil hab.	A	4,00		excesso	2,07	ruim	não resiliente
Sul	RS	431690	Santa Maria	>100 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,02	bom	
Sul	RS	431695	Santa Maria do Herval	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,85	ruim	não resiliente
Sul	RS	431697	Santa Margarida do Sul	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,13	ruim	
Sul	RS	431700	Santana da Boa Vista	<10 mil hab.	E			excesso	2,43	ruim	não resiliente
Sul	RS	431710	Sant'Ana do Livramento	50 a 100 mil hab.	E	2,30	piores	excesso	3,92	bom	
Sul	RS	431720	Santa Rosa	50 a 100 mil hab.	C	3,94	regulares	excesso	3,80	bom	
Sul	RS	431725	Santa Tereza	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	6,14	bom	resiliente
Sul	RS	431730	Santa Vitória do Palmar	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	2,09	ruim	não resiliente
Sul	RS	431740	Santiago	50 a 100 mil hab.	E	5,64	melhores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Sul	RS	431750	Santo Ângelo	50 a 100 mil hab.	C	2,67	regulares	excesso	1,43	ruim	não resiliente
Sul	RS	431755	Santo Antônio da Palma	<10 mil hab.	D			excesso	4,26	bom	
Sul	RS	431760	Santo Antônio da Patrulha	50 a 100 mil hab.	E	3,67		excesso	5,51	bom	
Sul	RS	431770	Santo Antônio das Missões	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	2,90	ruim	não resiliente
Sul	RS	431775	Santo Antônio do Planalto	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,05	ruim	não resiliente
Sul	RS	431780	Santo Augusto	10 a 50 mil hab.	E	5,00		excesso	3,37	ruim	não resiliente
Sul	RS	431790	Santo Cristo	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	excesso	3,96	bom	
Sul	RS	431795	Santo Expedito do Sul	<10 mil hab.	D			esperada	2,62	ruim	
Sul	RS	431800	São Borja	50 a 100 mil hab.	E	4,07	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Sul	RS	431805	São Domingos do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,73	ruim	não resiliente

Sul	RS	431810	São Francisco de Assis	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Sul	RS	431820	São Francisco de Paula	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,08	ruim	
Sul	RS	431830	São Gabriel	50 a 100 mil hab.	E	2,06	piores	excesso	4,22	bom	
Sul	RS	431840	São Jerônimo	10 a 50 mil hab.	C			excesso	2,19	ruim	não resiliente
Sul	RS	431842	São João da Urtiga	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,76	bom	resiliente
Sul	RS	431843	São João do Polésine	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	4,84	bom	
Sul	RS	431844	São Jorge	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Sul	RS	431845	São José das Missões	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,74	bom	
Sul	RS	431846	São José do Herval	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,46	bom	resiliente
Sul	RS	431848	São José do Hortêncio	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,51	ruim	
Sul	RS	431849	São José do Inhacorá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,75	bom	
Sul	RS	431850	São José do Norte	50 a 100 mil hab.	E	3,17	regulares	excesso	3,72	bom	
Sul	RS	431860	São José do Ouro	<10 mil hab.	E			esperada	5,81	bom	resiliente
Sul	RS	431861	São José do Sul	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,85	ruim	não resiliente
Sul	RS	431862	São José dos Ausentes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Sul	RS	431870	São Leopoldo	>100 mil hab.	B	5,83	melhores	excesso	5,03	bom	
Sul	RS	431880	São Lourenço do Sul	50 a 100 mil hab.	E	4,11		excesso	3,42	ruim	não resiliente
Sul	RS	431890	São Luiz Gonzaga	50 a 100 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	1,57	ruim	não resiliente
Sul	RS	431900	São Marcos	10 a 50 mil hab.	B	4,67	regulares	excesso	2,79	ruim	não resiliente
Sul	RS	431910	São Martinho	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	4,09	bom	resiliente
Sul	RS	431912	São Martinho da Serra	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,04	bom	
Sul	RS	431915	São Miguel das Missões	<10 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	5,33	bom	resiliente
Sul	RS	431920	São Nicolau	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,76	ruim	não resiliente
Sul	RS	431930	São Paulo das Missões	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,98	ruim	não resiliente
Sul	RS	431935	São Pedro da Serra	<10 mil hab.	C	6,00	melhores	excesso	3,67	bom	
Sul	RS	431936	São Pedro das Missões	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,19	ruim	não resiliente
Sul	RS	431937	São Pedro do Butiá	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,55	ruim	
Sul	RS	431940	São Pedro do Sul	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Sul	RS	431950	São Sebastião do Cai	50 a 100 mil hab.	C	2,80	regulares	esperada	1,45	ruim	
Sul	RS	431960	São Sepé	10 a 50 mil hab.	E	4,25		excesso	5,63	bom	
Sul	RS	431970	São Valentim	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,21	bom	
Sul	RS	431971	São Valentim do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,22	ruim	
Sul	RS	431973	São Valério do Sul	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,03	ruim	
Sul	RS	431975	São Vendelino	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	2,00	ruim	não resiliente
Sul	RS	431980	São Vicente do Sul	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	4,63	bom	
Sul	RS	431990	Sapiranga	50 a 100 mil hab.	C			excesso	5,76	bom	
Sul	RS	432000	Sapucaia do Sul	>100 mil hab.	B	4,95	regulares	excesso	2,97	ruim	não resiliente
Sul	RS	432010	Sarandi	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	4,73	bom	
Sul	RS	432020	Seberi	10 a 50 mil hab.	E	1,00		esperada	4,21	bom	resiliente
Sul	RS	432023	Sede Nova	<10 mil hab.	E			esperada	2,62	ruim	
Sul	RS	432026	Segredo	<10 mil hab.	E	1,50		excesso	4,82	bom	
Sul	RS	432030	Selbach	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	excesso	5,54	bom	
Sul	RS	432032	Senador Salgado Filho	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,37	bom	
Sul	RS	432035	Sentinel do Sul	<10 mil hab.	E			esperada	1,46	ruim	
Sul	RS	432040	Serafina Corrêa	10 a 50 mil hab.	A	3,50	regulares	excesso	4,94	bom	
Sul	RS	432045	Sério	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,15	ruim	não resiliente
Sul	RS	432050	Sertão	<10 mil hab.	E			esperada	2,51	ruim	
Sul	RS	432055	Sertão Santana	<10 mil hab.	E			esperada	2,99	ruim	
Sul	RS	432057	Sete de Setembro	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,90	bom	resiliente
Sul	RS	432060	Severiano de Almeida	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,84	bom	
Sul	RS	432065	Silveira Martins	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,35	ruim	não resiliente
Sul	RS	432067	Sinimbu	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	excesso	5,85	bom	
Sul	RS	432070	Sobradinho	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	4,37	bom	
Sul	RS	432080	Soledade	50 a 100 mil hab.	E	3,33	regulares	excesso	3,28	ruim	não resiliente
Sul	RS	432085	Tabaí	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	2,87	ruim	não resiliente
Sul	RS	432090	Tapajara	10 a 50 mil hab.	E	6,00	melhores	esperada	3,46	ruim	
Sul	RS	432100	Tapera	10 a 50 mil hab.	C	5,50	melhores	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Sul	RS	432110	Tapes	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	4,41	bom	resiliente
Sul	RS	432120	Taquara	50 a 100 mil hab.	C			excesso	0,60	ruim	não resiliente
Sul	RS	432130	Taquari	50 a 100 mil hab.	C	2,25	piores	esperada	1,96	ruim	
Sul	RS	432132	Taquaruçu do Sul	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	2,51	ruim	não resiliente
Sul	RS	432135	Tavares	<10 mil hab.	E			excesso	1,92	ruim	não resiliente
Sul	RS	432140	Tenente Portela	10 a 50 mil hab.	C	2,25	piores	excesso	3,34	ruim	não resiliente
Sul	RS	432143	Terra de Areia	10 a 50 mil hab.	E	1,50		excesso	3,86	bom	
Sul	RS	432145	Teutônia	50 a 100 mil hab.	A	5,00	melhores	excesso	6,99	bom	
Sul	RS	432146	Tio Hugo	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	7,11	bom	
Sul	RS	432147	Tiradentes do Sul	<10 mil hab.	E			excesso	4,53	bom	
Sul	RS	432149	Toropi	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	6,38	bom	
Sul	RS	432150	Torres	50 a 100 mil hab.	E	3,33	regulares	excesso	4,10	bom	
Sul	RS	432160	Tramandaí	50 a 100 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	4,27	bom	
Sul	RS	432162	Travessero	<10 mil hab.	D			esperada	2,16	ruim	
Sul	RS	432163	Três Arroios	<10 mil hab.	D			esperada	1,62	ruim	
Sul	RS	432166	Três Cachoeiras	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	5,17	bom	resiliente
Sul	RS	432170	Três Coraas	50 a 100 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,74	bom	
Sul	RS	432180	Três de Maio	10 a 50 mil hab.	C	2,57	regulares	excesso	2,92	ruim	não resiliente
Sul	RS	432183	Três Forquilhas	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,67	bom	
Sul	RS	432185	Três Palmeiras	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	1,99	ruim	não resiliente
Sul	RS	432190	Três Passos	10 a 50 mil hab.	C	5,63	melhores	excesso	3,43	ruim	não resiliente
Sul	RS	432195	Trindade do Sul	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	4,53	bom	resiliente
Sul	RS	432200	Triunfo	50 a 100 mil hab.	A	3,50		excesso	2,07	ruim	não resiliente
Sul	RS	432210	Tucunduva	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	excesso	4,65	bom	
Sul	RS	432215	Tunas	<10 mil hab.	D			esperada	4,69	bom	resiliente
Sul	RS	432218	Tupanci do Sul	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,76	ruim	
Sul	RS	432220	Tupanciretã	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	excesso	2,56	ruim	não resiliente
Sul	RS	432225	Tupandi	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Sul	RS	432230	Tuparendi	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,71	bom	
Sul	RS	432232	Turuçu	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,55	ruim	
Sul	RS	432234	Ubiretama	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,28	ruim	não resiliente
Sul	RS	432235	União da Serra	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,55	ruim	
Sul	RS	432237	Unistalda	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	2,92	ruim	
Sul	RS	432240	Uruguaiana	>100 mil hab.	E	3,79		excesso	4,78	bom	
Sul	RS	432250	Vacaria	50 a 100 mil hab.	C	2,42	regulares	excesso	4,57	bom	
Sul	RS	432252	Vale Verde	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	5,07	bom	resiliente
Sul	RS	432253	Vale do Sol	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	4,30	bom	
Sul	RS	432254	Vale Real	<10 mil hab.	B	4,33	regulares	excesso	2,51	ruim	não resiliente
Sul	RS	432255	Vanini	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,40	bom	
Sul	RS	432260	Venâncio Aires	50 a 100 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	5,54	bom	
Sul	RS	432270	Vera Cruz	50 a 100 mil hab.	C	0,00		excesso	5,24	bom	

Sul	RS	432280	Veranópolis	50 a 100 mil hab.	B	5,25	melhores	excesso	5,44	bom	
Sul	RS	432285	Vespasiano Corrêa	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,50	ruim	não resiliente
Sul	RS	432290	Viadutos	<10 mil hab.	E	0,00		excesso	2,51	ruim	não resiliente
Sul	RS	432300	Viamão	>100 mil hab.	C	0,43	piores	excesso	1,01	ruim	não resiliente
Sul	RS	432310	Vicente Dutra	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	1,97	ruim	não resiliente
Sul	RS	432320	Victor Graeff	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,14	bom	resiliente
Sul	RS	432330	Vila Flores	<10 mil hab.	A	6,00	melhores	excesso	4,25	bom	
Sul	RS	432335	Vila Lângaro	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	2,91	ruim	
Sul	RS	432340	Vila Maria	<10 mil hab.	D			esperada	3,06	ruim	
Sul	RS	432345	Vila Nova do Sul	<10 mil hab.	D			esperada	2,65	ruim	
Sul	RS	432350	Vista Alegre	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,02	ruim	
Sul	RS	432360	Vista Alegre do Prata	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,53	ruim	
Sul	RS	432370	Vista Gaiúcha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,44	ruim	não resiliente
Sul	RS	432375	Vitória das Missões	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	6,26	bom	resiliente
Sul	RS	432377	Westfália	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Sul	RS	432380	Xangri-lá	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	5,48	bom	
Centro-Oeste	MS	500020	Água Clara	10 a 50 mil hab.	A	3,00	regulares	excesso	5,39	bom	
Centro-Oeste	MS	500025	Alcinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,16	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500060	Amambai	50 a 100 mil hab.	E	6,56	melhores	excesso	6,16	bom	
Centro-Oeste	MS	500070	Anastácio	50 a 100 mil hab.	E	4,38	regulares	esperada	2,89	ruim	
Centro-Oeste	MS	500080	Anaurilândia	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	1,35	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500085	Angélica	10 a 50 mil hab.	B	6,50	melhores	esperada	5,25	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500090	Antônio João	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,83	ruim	
Centro-Oeste	MS	500100	Aparecida do Taboado	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	2,43	ruim	
Centro-Oeste	MS	500110	Aquidauana	50 a 100 mil hab.	C	5,54	melhores	excesso	5,79	bom	
Centro-Oeste	MS	500124	Aral Moreira	10 a 50 mil hab.	E	4,25	regulares	esperada	4,52	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500150	Bandeirantes	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,85	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500190	Bataguassu	10 a 50 mil hab.	C	3,50	regulares	excesso	1,18	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500200	Batayporã	10 a 50 mil hab.	C	3,20	regulares	excesso	2,86	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500210	Bela Vista	10 a 50 mil hab.	E	4,83	regulares	excesso	4,92	bom	
Centro-Oeste	MS	500215	Bodoquena	<10 mil hab.	D	4,50		esperada	2,99	ruim	
Centro-Oeste	MS	500220	Bonito	10 a 50 mil hab.	E	0,60	piores	excesso	4,73	bom	
Centro-Oeste	MS	500230	Brasilândia	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	4,75	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500240	Caarapó	50 a 100 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	1,97	ruim	
Centro-Oeste	MS	500260	Camapuã	10 a 50 mil hab.	C	3,33	regulares	excesso	2,29	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500270	Campo Grande	>100 mil hab.	B	4,13		excesso	3,06	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500280	Caracol	<10 mil hab.	D	3,33	regulares	excesso	4,92	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500290	Cassilândia	10 a 50 mil hab.	C	4,40	regulares	esperada	4,37	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500295	Chapadão do Sul	50 a 100 mil hab.	A	5,00	melhores	esperada	4,95	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500310	Corguincho	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	4,31	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500315	Coronel Sapucaia	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	excesso	4,55	bom	
Centro-Oeste	MS	500320	Corumbá	>100 mil hab.	C	3,30	regulares	esperada	3,41	ruim	
Centro-Oeste	MS	500325	Costa Rica	10 a 50 mil hab.	A	4,83	regulares	esperada	4,65	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500330	Coxim	50 a 100 mil hab.	C	3,78	regulares	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500345	Deodópolis	10 a 50 mil hab.	B	1,00	piores	esperada	5,40	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500348	Dois Irmãos do Buriti	10 a 50 mil hab.	D	2,67	regulares	esperada	3,70	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500350	Douradina	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	2,72	ruim	
Centro-Oeste	MS	500370	Dourados	>100 mil hab.	B	5,18	melhores	excesso	4,09	bom	
Centro-Oeste	MS	500375	Eldorado	10 a 50 mil hab.	E	1,67	piores	excesso	3,18	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500380	Fátima do Sul	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	esperada	3,40	ruim	
Centro-Oeste	MS	500390	Figueirão	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	6,52	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500400	Glória de Dourados	<10 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	3,42	ruim	
Centro-Oeste	MS	500410	Guia Lopes da Laguna	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	6,08	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500430	Iguatemi	10 a 50 mil hab.	E	6,25	melhores	excesso	4,16	bom	
Centro-Oeste	MS	500440	Inocência	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,08	ruim	
Centro-Oeste	MS	500450	Itaporã	10 a 50 mil hab.	C	4,50	regulares	excesso	4,67	bom	
Centro-Oeste	MS	500460	Itaquiraí	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	1,84	ruim	
Centro-Oeste	MS	500470	Ivinhema	10 a 50 mil hab.	A	5,33	melhores	excesso	5,01	bom	
Centro-Oeste	MS	500480	Japorã	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	1,64	ruim	
Centro-Oeste	MS	500490	Jaraguari	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	0,33	ruim	
Centro-Oeste	MS	500500	Jardim	50 a 100 mil hab.	C	4,83		excesso	6,01	bom	
Centro-Oeste	MS	500510	Jateí	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	1,58	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500515	Juti	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,50	ruim	
Centro-Oeste	MS	500520	Ladário	10 a 50 mil hab.	C	1,25		esperada	0,98	ruim	
Centro-Oeste	MS	500525	Laguna Carapá	<10 mil hab.	C	5,33	melhores	excesso	2,35	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500540	Maracaju	50 a 100 mil hab.	C	4,60	regulares	excesso	1,20	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500560	Miranda	50 a 100 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	3,99	bom	
Centro-Oeste	MS	500568	Mundo Novo	10 a 50 mil hab.	E	5,67		excesso	3,28	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500570	Naviraí	50 a 100 mil hab.	C	5,40	melhores	esperada	4,29	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500580	Nioaque	10 a 50 mil hab.	E	4,33		excesso	4,81	bom	
Centro-Oeste	MS	500600	Nova Alvorada do Sul	10 a 50 mil hab.	A	3,50	regulares	esperada	1,25	ruim	
Centro-Oeste	MS	500620	Nova Andradina	50 a 100 mil hab.	C	6,33	melhores	esperada	4,74	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500625	Novo Horizonte do Sul	<10 mil hab.	A	1,50	piores	esperada	2,00	ruim	
Centro-Oeste	MS	500627	Paraisópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,04	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500630	Paranaíba	50 a 100 mil hab.	C	2,58	regulares	esperada	1,91	ruim	
Centro-Oeste	MS	500635	Paranhos	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	6,59	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500640	Pedro Gomes	<10 mil hab.	C	3,67	regulares	esperada	3,81	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500660	Ponta Porã	50 a 100 mil hab.	E	4,60	regulares	excesso	3,77	bom	
Centro-Oeste	MS	500690	Porto Murinho	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	excesso	4,49	bom	
Centro-Oeste	MS	500710	Ribas do Rio Pardo	10 a 50 mil hab.	C	2,80	regulares	esperada	2,63	ruim	
Centro-Oeste	MS	500720	Rio Brillante	50 a 100 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	2,09	ruim	
Centro-Oeste	MS	500730	Rio Negro	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,79	ruim	
Centro-Oeste	MS	500740	Rio Verde de Mato Grosso	10 a 50 mil hab.	C	3,25	regulares	esperada	1,57	ruim	
Centro-Oeste	MS	500750	Rochedo	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	6,57	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500755	Santa Rita do Pardo	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,03	ruim	
Centro-Oeste	MS	500769	São Gabriel do Oeste	50 a 100 mil hab.	C	5,90	melhores	esperada	3,83	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500770	Sete Quedas	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,05	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500780	Selvíria	<10 mil hab.	A	1,00	piores	esperada	3,92	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500790	Sidrolândia	50 a 100 mil hab.	C	4,17	regulares	excesso	4,42	bom	
Centro-Oeste	MS	500793	Sonorá	10 a 50 mil hab.	C	3,40	regulares	esperada	4,61	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500795	Tacuru	10 a 50 mil hab.	D	4,33	regulares	excesso	5,22	bom	
Centro-Oeste	MS	500797	Taquarussu	<10 mil hab.	A	1,50	piores	esperada	4,70	bom	resiliente
Centro-Oeste	MS	500800	Terenos	10 a 50 mil hab.	E	2,20	piores	esperada	1,80	ruim	
Centro-Oeste	MS	500830	Três Lagoas	>100 mil hab.	A	5,60	melhores	excesso	3,06	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MS	500840	Vicentina	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,02	ruim	
Centro-Oeste	MT	510010	Acorizal	<10 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	1,88	ruim	
Centro-Oeste	MT	510020	Água Boa	50 a 100 mil hab.	D	5,20		esperada	3,67	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510025	Alta Floresta	50 a 100 mil hab.	E	5,62	melhores	excesso	3,48	ruim	não resiliente

Centro-Oeste	MT	510030	Alto Araguaia	10 a 50 mil hab.	E	5,83	melhores	excesso	3,76	bom	
Centro-Oeste	MT	510035	Alto Boa Vista	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	4,27	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510040	Alto Garças	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	4,07	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510050	Alto Paraguai	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,67	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510060	Alto Taquari	10 a 50 mil hab.	A	4,00		esperada	5,52	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510080	Apiacás	10 a 50 mil hab.	D	5,00		excesso	5,81	bom	
Centro-Oeste	MT	510100	Araguaiana	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,68	ruim	
Centro-Oeste	MT	510120	Araguainha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,28	ruim	
Centro-Oeste	MT	510125	Araputanga	10 a 50 mil hab.	C	2,50	regulares	excesso	4,47	bom	
Centro-Oeste	MT	510130	Arenópolis	<10 mil hab.	C	4,33	regulares	esperada	6,79	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510140	Aripuanã	10 a 50 mil hab.	E	2,75	regulares	esperada	3,81	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510160	Barão de Melgaço	<10 mil hab.	E	1,50		esperada	3,18	ruim	
Centro-Oeste	MT	510170	Barra do Bugres	50 a 100 mil hab.	C	6,67	melhores	esperada	4,88	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510180	Barra do Garças	50 a 100 mil hab.	C	4,47	regulares	esperada	3,03	ruim	
Centro-Oeste	MT	510185	Bom Jesus do Araguaia	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,82	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510190	Brasnorte	10 a 50 mil hab.	E	5,40	melhores	esperada	4,87	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510250	Cáceres	50 a 100 mil hab.	C	3,33	regulares	esperada	3,37	ruim	
Centro-Oeste	MT	510260	Campinápolis	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,86	ruim	
Centro-Oeste	MT	510263	Campo Novo do Parecis	50 a 100 mil hab.	A	6,40		esperada	3,44	ruim	
Centro-Oeste	MT	510267	Campo Verde	50 a 100 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	3,29	ruim	
Centro-Oeste	MT	510268	Campos de Júlio	<10 mil hab.	B	2,67	regulares	esperada	2,88	ruim	
Centro-Oeste	MT	510269	Canabrava do Norte	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	5,22	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510270	Canarana	10 a 50 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,94	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510279	Carlinda	10 a 50 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,75	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510285	Castanheira	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	4,24	bom	
Centro-Oeste	MT	510300	Chapada dos Guimarães	10 a 50 mil hab.	E	2,83	regulares	esperada	4,19	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510305	Cláudia	10 a 50 mil hab.	E	5,25	melhores	esperada	4,62	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510310	Cocalinho	<10 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	4,31	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510320	Colíder	50 a 100 mil hab.	E	2,57	regulares	esperada	2,07	ruim	
Centro-Oeste	MT	510325	Colniza	50 a 100 mil hab.	E	2,20	piores	esperada	4,93	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510330	Comodoro	10 a 50 mil hab.	E	5,83	melhores	excesso	4,40	bom	
Centro-Oeste	MT	510335	Confresa	50 a 100 mil hab.	E	5,29	melhores	esperada	3,21	ruim	
Centro-Oeste	MT	510336	Conquista D'Oeste	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,47	ruim	
Centro-Oeste	MT	510337	Cotriguaçu	10 a 50 mil hab.	E			esperada	4,91	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510340	Cuiabá	>100 mil hab.	B	3,76	regulares	excesso	3,88	bom	
Centro-Oeste	MT	510343	Curvelândia	<10 mil hab.	D	0,00		esperada	2,44	ruim	
Centro-Oeste	MT	510345	Denise	<10 mil hab.	A	3,67	regulares	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510350	Diamantino	10 a 50 mil hab.	E	4,86	regulares	esperada	4,16	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510360	Dom Aquino	<10 mil hab.	D	5,67	melhores	excesso	3,67	bom	
Centro-Oeste	MT	510370	Feliz Natal	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	3,89	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510380	Figueirópolis D'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,10	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510385	Gaúcha do Norte	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,63	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510390	General Carneiro	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	0,93	ruim	
Centro-Oeste	MT	510395	Gloria D'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	4,18	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510410	Guarantã do Norte	50 a 100 mil hab.	E	3,33	regulares	excesso	4,35	bom	
Centro-Oeste	MT	510420	Guiratinga	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	esperada	3,12	ruim	
Centro-Oeste	MT	510450	Indiavaí	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	1,86	ruim	
Centro-Oeste	MT	510452	Ipiranga do Norte	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	4,19	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510454	Itanhangá	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	5,26	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510455	Itaúba	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,66	ruim	
Centro-Oeste	MT	510460	Itiquira	10 a 50 mil hab.	E	5,75	melhores	excesso	3,49	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510480	Jaciara	50 a 100 mil hab.	C	4,75	regulares	esperada	2,15	ruim	
Centro-Oeste	MT	510490	Jangada	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,72	ruim	
Centro-Oeste	MT	510500	Jauru	<10 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	2,13	ruim	
Centro-Oeste	MT	510510	Juara	50 a 100 mil hab.	E	6,00		excesso	5,33	bom	
Centro-Oeste	MT	510515	Juína	50 a 100 mil hab.	E	3,60	regulares	esperada	4,98	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510517	Juruena	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,23	ruim	
Centro-Oeste	MT	510520	Juscimeira	10 a 50 mil hab.	D	5,75	melhores	esperada	2,89	ruim	
Centro-Oeste	MT	510523	Lambari D'Oeste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,51	ruim	
Centro-Oeste	MT	510525	Lucas do Rio Verde	50 a 100 mil hab.	A	4,92	regulares	esperada	5,10	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510530	Luciara	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,80	ruim	
Centro-Oeste	MT	510550	Vila Bela da Santíssima Trindade	10 a 50 mil hab.	D	2,40	piores	esperada	2,27	ruim	
Centro-Oeste	MT	510558	Marcelândia	10 a 50 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	3,61	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510560	Matupá	10 a 50 mil hab.	E	5,40	melhores	esperada	4,64	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510562	Mirassol D'Oeste	50 a 100 mil hab.	C	3,00		esperada	3,91	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510590	Nobres	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	2,65	ruim	
Centro-Oeste	MT	510600	Nortelândia	<10 mil hab.	C	4,67	regulares	excesso	4,94	bom	
Centro-Oeste	MT	510610	Nossa Senhora do Livramento	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	5,93	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510615	Nova Bandeirantes	10 a 50 mil hab.	D	4,33	regulares	esperada	4,55	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510617	Nova Nazaré	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,38	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510618	Nova Lacerda	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,34	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510619	Nova Santa Helena	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,54	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510620	Nova Brasilândia	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	5,65	bom	
Centro-Oeste	MT	510621	Nova Canaã do Norte	10 a 50 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,66	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510622	Nova Munum	50 a 100 mil hab.	A	4,67	regulares	esperada	3,69	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510623	Nova Olímpia	10 a 50 mil hab.	C	4,20	regulares	esperada	2,67	ruim	
Centro-Oeste	MT	510624	Nova Ubiratã	10 a 50 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	2,76	ruim	
Centro-Oeste	MT	510625	Nova Xavantina	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	3,52	ruim	
Centro-Oeste	MT	510626	Novo Mundo	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,01	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510627	Novo Horizonte do Norte	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,98	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510628	Novo São Joaquim	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	2,74	ruim	
Centro-Oeste	MT	510629	Paranaíta	10 a 50 mil hab.	D	5,25	melhores	esperada	4,47	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510630	Paranatinga	10 a 50 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	3,94	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510631	Novo Santo Antônio	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,58	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510637	Pedra Preta	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,51	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510642	Peixoto de Azevedo	50 a 100 mil hab.	E	2,43	regulares	esperada	3,29	ruim	
Centro-Oeste	MT	510645	Planalto da Serra	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,91	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510650	Poconé	50 a 100 mil hab.	E	4,75	regulares	esperada	3,91	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510665	Pontal do Araguaia	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,27	ruim	
Centro-Oeste	MT	510670	Ponte Branca	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,44	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510675	Pontes e Lacerda	50 a 100 mil hab.	E	4,56	regulares	esperada	4,05	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510677	Porto Alegre do Norte	10 a 50 mil hab.	D	6,25	melhores	excesso	4,92	bom	
Centro-Oeste	MT	510680	Porto dos Gatos	<10 mil hab.	D	6,67	melhores	esperada	4,79	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510682	Porto Esperidião	10 a 50 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	3,84	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510685	Porto Estrela	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	3,37	ruim	
Centro-Oeste	MT	510700	Poxoréu	10 a 50 mil hab.	D	2,20	piores	esperada	2,70	ruim	
Centro-Oeste	MT	510704	Primavera do Leste	50 a 100 mil hab.	A	4,40	regulares	esperada	3,83	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510706	Querência	10 a 50 mil hab.	D	5,50		esperada	5,34	bom	resiliente

Centro-Oeste	MT	510710	São José dos Quatro Marcos	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,76	ruim	
Centro-Oeste	MT	510715	Reserva do Cabaçal	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	4,75	bom	
Centro-Oeste	MT	510718	Ribeirão Cascalheira	10 a 50 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,88	ruim	
Centro-Oeste	MT	510719	Ribeirãozinho	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,26	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510720	Rio Branco	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	3,12	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510724	Santa Carmem	<10 mil hab.	D	5,00		esperada	5,81	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510726	Santo Afonso	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,18	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510729	São José do Povo	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	1,93	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510730	São José do Rio Claro	10 a 50 mil hab.	E	5,33	melhores	esperada	4,61	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510735	São José do Xingu	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,17	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510740	São Pedro da Cipa	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,84	ruim	
Centro-Oeste	MT	510757	Rondolândia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510760	Rondonópolis	>100 mil hab.	C	4,75	regulares	excesso	1,70	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510770	Rosário Oeste	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	1,28	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510774	Santa Cruz do Xingu	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,73	bom	
Centro-Oeste	MT	510775	Salto do Céu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,96	bom	
Centro-Oeste	MT	510776	Santa Rita do Trivelato	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,94	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510777	Santa Terezinha	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,50	ruim	
Centro-Oeste	MT	510779	Santo Antônio do Leste	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,27	ruim	
Centro-Oeste	MT	510780	Santo Antônio do Leverger	10 a 50 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,31	ruim	
Centro-Oeste	MT	510785	São Félix do Araguaia	10 a 50 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	2,79	ruim	
Centro-Oeste	MT	510787	Sapezal	50 a 100 mil hab.	A	4,33	regulares	esperada	3,37	ruim	
Centro-Oeste	MT	510788	Serra Nova Dourada	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,76	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510790	Sinop	>100 mil hab.	C	3,96		excesso	3,86	bom	
Centro-Oeste	MT	510792	Sorriso	50 a 100 mil hab.	C	5,25	melhores	esperada	4,03	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510794	Tabaporã	<10 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	6,12	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510795	Tangará da Serra	>100 mil hab.	C	5,10		esperada	4,59	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510800	Tapurah	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	esperada	4,62	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510805	Terra Nova do Norte	<10 mil hab.	D	2,50	regulares	esperada	2,72	ruim	
Centro-Oeste	MT	510810	Tesouro	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,07	ruim	
Centro-Oeste	MT	510820	Torixoréu	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	excesso	1,21	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510830	União do Sul	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	7,14	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510835	Vale de São Domingos	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,82	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510840	Várzea Grande	>100 mil hab.	C	4,53	regulares	excesso	3,80	bom	
Centro-Oeste	MT	510850	Vera	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	5,54	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510860	Vila Rica	50 a 100 mil hab.	E	5,20	melhores	esperada	5,28	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510880	Nova Guarita	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	4,42	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510885	Nova Marilândia	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	6,30	bom	resiliente
Centro-Oeste	MT	510890	Nova Maringá	<10 mil hab.	E	4,50	regulares	excesso	3,08	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	MT	510895	Nova Monte Verde	<10 mil hab.	D	1,00	piores	esperada	1,76	ruim	
Centro-Oeste	GO	520005	Abadia de Goiás	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	2,82	ruim	
Centro-Oeste	GO	520010	Abadiânia	10 a 50 mil hab.	E	3,00		esperada	2,59	ruim	
Centro-Oeste	GO	520013	Acreúna	10 a 50 mil hab.	C	3,17	regulares	esperada	1,86	ruim	
Centro-Oeste	GO	520015	Adelândia	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	5,99	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520017	Água Fria de Goiás	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,85	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520020	Água Limpa	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,71	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520025	Águas Lindas de Goiás	>100 mil hab.	E	0,67	piores	excesso	3,09	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520030	Alexânia	50 a 100 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	3,52	ruim	
Centro-Oeste	GO	520050	Aloândia	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,21	ruim	
Centro-Oeste	GO	520055	Alto Horizonte	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,89	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520060	Alto Paraíso de Goiás	<10 mil hab.	D	1,00	piores	excesso	2,96	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520080	Alvorada do Norte	<10 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	4,34	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520082	Amaralina	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	2,56	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520085	Americano do Brasil	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,91	ruim	
Centro-Oeste	GO	520090	Amorinópolis	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	4,66	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520110	Anápolis	>100 mil hab.	C	2,83	regulares	excesso	2,73	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520120	Anhangüera	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,07	ruim	
Centro-Oeste	GO	520130	Anicuns	10 a 50 mil hab.	E	4,38	regulares	excesso	3,34	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520140	Aparecida de Goiânia	>100 mil hab.	C	3,54	regulares	excesso	2,34	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520145	Aparecida do Rio Doce	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,81	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520150	Aporé	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	4,48	bom	
Centro-Oeste	GO	520160	Araçu	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,46	ruim	
Centro-Oeste	GO	520170	Aragarças	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,72	ruim	
Centro-Oeste	GO	520180	Aragoiânia	10 a 50 mil hab.	E	3,67	regulares	excesso	2,88	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520215	Araguapaz	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,53	ruim	
Centro-Oeste	GO	520235	Arenópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	5,28	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520250	Aruanã	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,10	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520260	Aurilândia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,74	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520280	Avelinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	3,57	ruim	
Centro-Oeste	GO	520310	Baliza	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,42	ruim	
Centro-Oeste	GO	520320	Barro Alto	10 a 50 mil hab.	A	0,00	piores	excesso	3,39	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520330	Bela Vista de Goiás	50 a 100 mil hab.	E	4,44	regulares	esperada	2,51	ruim	
Centro-Oeste	GO	520340	Bom Jardim de Goiás	<10 mil hab.	E	3,25	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520350	Bom Jesus de Goiás	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,43	ruim	
Centro-Oeste	GO	520355	Bonfinópolis	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	3,11	ruim	
Centro-Oeste	GO	520357	Bonópolis	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,85	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520360	Brazabrantes	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,62	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520380	Britânia	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,81	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520390	Buriú Alegre	<10 mil hab.	C	3,00		esperada	2,39	ruim	
Centro-Oeste	GO	520393	Buriú de Goiás	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,53	ruim	
Centro-Oeste	GO	520396	Buriúópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	5,14	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520400	Cabeceiras	<10 mil hab.	E	5,00		esperada	4,73	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520410	Cachoeira Alta	10 a 50 mil hab.	E	1,20	piores	esperada	3,00	ruim	
Centro-Oeste	GO	520420	Cachoeira de Goiás	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,10	bom	
Centro-Oeste	GO	520425	Cachoeira Dourada	<10 mil hab.	B	3,00	regulares	excesso	2,30	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520430	Caçu	10 a 50 mil hab.	C	4,00		esperada	4,77	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520440	Catapônia	10 a 50 mil hab.	E	3,00		excesso	3,50	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520450	Caldas Novas	50 a 100 mil hab.	E	2,07	piores	excesso	4,50	bom	
Centro-Oeste	GO	520455	Caldazinha	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,34	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520460	Campestre de Goiás	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,34	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520465	Campinaçu	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,73	ruim	
Centro-Oeste	GO	520470	Campinorte	10 a 50 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,92	ruim	
Centro-Oeste	GO	520480	Campo Alegre de Goiás	<10 mil hab.	A	1,00	piores	esperada	3,47	ruim	
Centro-Oeste	GO	520485	Campo Limpo de Goiás	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	3,15	ruim	
Centro-Oeste	GO	520490	Campos Belos	10 a 50 mil hab.	E	1,80	piores	excesso	2,08	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520495	Campos Verdes	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,86	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520500	Carmo do Rio Verde	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,53	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520505	Castelândia	<10 mil hab.	E	5,00	melhores	excesso	5,06	bom	

Centro-Oeste	GO	520510	Catalão	>100 mil hab.	B	0,00	piores	esperada	2,61	ruim	
Centro-Oeste	GO	520520	Caturai	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,60	ruim	
Centro-Oeste	GO	520530	Cavalcante	<10 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,79	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520540	Ceres	10 a 50 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	2,77	ruim	
Centro-Oeste	GO	520545	Cezarina	<10 mil hab.	E	3,00	piores	esperada	1,65	ruim	
Centro-Oeste	GO	520547	Chapadão do Céu	10 a 50 mil hab.	A	4,00	piores	esperada	5,61	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520549	Cidade Ocidental	50 a 100 mil hab.	E	3,47	regulares	excesso	2,58	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520551	Cocalzinho de Goiás	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	3,14	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520552	Colinas do Sul	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,15	ruim	
Centro-Oeste	GO	520570	Córrego do Ouro	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	6,02	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520580	Corumbá de Goiás	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	4,08	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520590	Corumbaíba	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	5,25	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520620	Cristalina	50 a 100 mil hab.	E	2,25	piores	excesso	3,22	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520630	Cristianópolis	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	4,18	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520640	Crixás	10 a 50 mil hab.	A	2,86	regulares	esperada	1,13	ruim	
Centro-Oeste	GO	520650	Cromínia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,68	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520660	Cumari	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,72	ruim	
Centro-Oeste	GO	520670	Damianópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,29	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520680	Damolândia	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	2,75	ruim	
Centro-Oeste	GO	520690	Davinópolis	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,46	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520710	Diorama	<10 mil hab.	D	7,00	melhores	esperada	4,97	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520725	Doverlândia	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	4,59	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520735	Edéia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	6,05	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520740	Edéia	10 a 50 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,26	ruim	
Centro-Oeste	GO	520750	Estrela do Norte	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,54	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520753	Faina	<10 mil hab.	E	2,00	piores	excesso	1,99	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520760	Fazenda Nova	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,29	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520780	Firminópolis	10 a 50 mil hab.	E	4,83	regulares	excesso	3,12	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520790	Flores de Goiás	10 a 50 mil hab.	E	1,50	piores	esperada	4,36	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520800	Formosa	>100 mil hab.	E	3,95	regulares	excesso	2,81	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520810	Formoso	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,35	ruim	
Centro-Oeste	GO	520815	Gameleira de Goiás	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,61	ruim	
Centro-Oeste	GO	520830	Divinópolis de Goiás	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,47	ruim	
Centro-Oeste	GO	520840	Goiandópolis	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,22	ruim	
Centro-Oeste	GO	520850	Goiandira	<10 mil hab.	C	0,00	piores	esperada	3,90	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520860	Goiânia	50 a 100 mil hab.	E	2,67	regulares	excesso	2,63	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520870	Goiânia	>100 mil hab.	B	3,25	regulares	excesso	1,78	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520880	Goiânia	50 a 100 mil hab.	E	5,93	piores	esperada	5,02	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520890	Goiás	10 a 50 mil hab.	E	2,44	regulares	excesso	2,29	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520910	Goiatuba	50 a 100 mil hab.	C	5,50	melhores	esperada	2,79	ruim	
Centro-Oeste	GO	520915	Gouvelândia	<10 mil hab.	D	5,00	piores	esperada	5,46	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	520920	Guapó	10 a 50 mil hab.	E	1,83	piores	esperada	2,15	ruim	
Centro-Oeste	GO	520929	Guaraitá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	1,80	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520940	Guarani de Goiás	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	excesso	2,34	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	520945	Guarinos	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,20	ruim	
Centro-Oeste	GO	520960	Heitorai	<10 mil hab.	D	3,00	piores	esperada	3,03	ruim	
Centro-Oeste	GO	520970	Hidrolândia	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	3,55	ruim	
Centro-Oeste	GO	520980	Hidrolina	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	1,56	ruim	
Centro-Oeste	GO	520990	Iaciara	10 a 50 mil hab.	E	1,00	piores	esperada	3,56	ruim	
Centro-Oeste	GO	520993	Inaciolândia	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,71	ruim	
Centro-Oeste	GO	520995	Indiara	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	3,70	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521000	Inhumas	50 a 100 mil hab.	E	6,07	melhores	excesso	5,43	bom	
Centro-Oeste	GO	521010	Ipameri	50 a 100 mil hab.	E	2,63	regulares	esperada	2,18	ruim	
Centro-Oeste	GO	521015	Ipiranga de Goiás	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,34	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521020	Iporá	50 a 100 mil hab.	E	2,13	piores	excesso	1,72	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521030	Israelândia	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	6,35	bom	
Centro-Oeste	GO	521040	Itaberaí	50 a 100 mil hab.	E	3,22	regulares	esperada	1,29	ruim	
Centro-Oeste	GO	521056	Itaguari	<10 mil hab.	D	6,50	melhores	esperada	4,93	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521060	Itaguaru	<10 mil hab.	D	5,33	melhores	esperada	5,73	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521080	Itajá	<10 mil hab.	D	4,50	regulares	esperada	4,98	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521090	Itapaci	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	3,26	ruim	
Centro-Oeste	GO	521100	Itapirapua	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	esperada	2,03	ruim	
Centro-Oeste	GO	521120	Itapuranga	50 a 100 mil hab.	E	4,57	regulares	excesso	2,78	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521130	Itarumã	<10 mil hab.	D	2,00	piores	esperada	3,69	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521140	Itauçu	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	4,03	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521150	Itumbiara	>100 mil hab.	A	2,79	regulares	excesso	2,90	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521160	Ivolândia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,28	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521170	Jandaia	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	3,43	ruim	
Centro-Oeste	GO	521180	Jaraguá	50 a 100 mil hab.	E	3,44	regulares	excesso	2,10	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521190	Jataí	>100 mil hab.	C	4,35	regulares	esperada	4,39	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521200	Jaupaci	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	5,47	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521205	Jesópolis	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	3,10	ruim	
Centro-Oeste	GO	521210	Joviania	<10 mil hab.	E	3,67	regulares	esperada	3,42	ruim	
Centro-Oeste	GO	521220	Jussara	10 a 50 mil hab.	E	3,33	regulares	esperada	2,26	ruim	
Centro-Oeste	GO	521225	Lagoa Santa	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,03	ruim	
Centro-Oeste	GO	521230	Leopoldo de Bulhões	<10 mil hab.	C	1,67	piores	esperada	2,79	ruim	
Centro-Oeste	GO	521250	Luziânia	>100 mil hab.	C	2,21	piores	excesso	2,11	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521260	Mairipotaba	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	1,41	ruim	
Centro-Oeste	GO	521270	Mambai	<10 mil hab.	D	3,67	regulares	excesso	4,45	bom	
Centro-Oeste	GO	521280	Mara Rosa	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	3,96	bom	
Centro-Oeste	GO	521290	Marzagão	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	1,91	ruim	
Centro-Oeste	GO	521295	Matrinchã	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	1,66	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521300	Maurilândia	10 a 50 mil hab.	C	1,50	piores	esperada	3,74	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521305	Mimoso de Goiás	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,95	ruim	
Centro-Oeste	GO	521308	Mináçu	50 a 100 mil hab.	E	3,13	regulares	esperada	2,57	ruim	
Centro-Oeste	GO	521310	Mineiros	50 a 100 mil hab.	A	4,30	piores	esperada	3,08	ruim	
Centro-Oeste	GO	521340	Moiporá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	6,83	bom	
Centro-Oeste	GO	521350	Monte Alegre de Goiás	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	3,72	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521370	Montes Claros de Goiás	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	5,33	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521375	Montividiu	10 a 50 mil hab.	E	2,00	piores	esperada	2,79	ruim	
Centro-Oeste	GO	521377	Montividiu do Norte	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	2,24	ruim	
Centro-Oeste	GO	521380	Morrinhos	50 a 100 mil hab.	C	2,36	piores	excesso	3,60	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521385	Morro Agudo de Goiás	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,68	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521390	Mossamedes	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,02	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521400	Mozarlândia	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,49	ruim	
Centro-Oeste	GO	521405	Mundo Novo	<10 mil hab.	D	6,00	piores	esperada	3,88	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521410	Mutunópolis	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	3,95	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521440	Nazário	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	1,44	ruim	

Centro-Oeste	GO	521450	Nerópolis	50 a 100 mil hab.	E	5,00	melhores	esperada	3,22	ruim	
Centro-Oeste	GO	521460	Niquelândia	50 a 100 mil hab.	E	1,91	piores	excesso	2,41	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521470	Nova América	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	4,84	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521480	Nova Aurora	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,88	ruim	
Centro-Oeste	GO	521483	Nova Crixás	10 a 50 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	3,13	ruim	
Centro-Oeste	GO	521486	Nova Glória	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	2,21	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521487	Nova Iguaçu de Goiás	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	5,41	bom	
Centro-Oeste	GO	521490	Nova Roma	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	2,77	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521500	Nova Veneza	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,71	ruim	
Centro-Oeste	GO	521520	Novo Brasil	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	4,30	bom	
Centro-Oeste	GO	521523	Novo Gama	>100 mil hab.	E	1,07	piores	esperada	2,09	ruim	
Centro-Oeste	GO	521525	Novo Planalto	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,74	ruim	
Centro-Oeste	GO	521530	Orizona	10 a 50 mil hab.	E	1,14	piores	esperada	4,33	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521540	Ouro Verde de Goiás	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	esperada	5,15	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521550	Ouvidor	<10 mil hab.	A	5,00		excesso	4,58	bom	
Centro-Oeste	GO	521560	Padre Bernardo	50 a 100 mil hab.	E	0,33	piores	esperada	1,95	ruim	
Centro-Oeste	GO	521565	Palestina de Goiás	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	2,40	ruim	
Centro-Oeste	GO	521570	Palmeiras de Goiás	50 a 100 mil hab.	C	2,20		esperada	1,79	ruim	
Centro-Oeste	GO	521580	Palmelo	<10 mil hab.	D	0,00	piores	excesso	3,33	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521590	Palminópolis	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	2,85	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521600	Panamá	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,03	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521630	Paranaiguara	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,18	ruim	
Centro-Oeste	GO	521640	Paratuna	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	esperada	5,08	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521645	Perolândia	<10 mil hab.	A	3,00	regulares	esperada	4,21	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521680	Petrolina de Goiás	10 a 50 mil hab.	E	1,50		esperada	3,11	ruim	
Centro-Oeste	GO	521690	Pilar de Goiás	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,07	ruim	
Centro-Oeste	GO	521710	Piracanjuba	10 a 50 mil hab.	E	3,80	regulares	excesso	4,31	bom	
Centro-Oeste	GO	521720	Piranhas	10 a 50 mil hab.	E	3,75	regulares	esperada	4,83	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521730	Pirenópolis	10 a 50 mil hab.	E	2,14	piores	excesso	2,40	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521740	Pires do Rio	50 a 100 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,73	ruim	
Centro-Oeste	GO	521760	Planaltina	50 a 100 mil hab.	E	0,35	piores	excesso	1,48	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521770	Pontalina	10 a 50 mil hab.	E	3,40	regulares	esperada	3,91	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521800	Porangatu	50 a 100 mil hab.	E	3,25	regulares	excesso	3,90	bom	
Centro-Oeste	GO	521805	Porteirão	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	2,94	ruim	
Centro-Oeste	GO	521810	Portelândia	<10 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	2,92	ruim	
Centro-Oeste	GO	521830	Posse	50 a 100 mil hab.	E	2,00		excesso	4,61	bom	
Centro-Oeste	GO	521839	Professor Jamil	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	1,88	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521850	Quirinópolis	50 a 100 mil hab.	B	2,77	regulares	excesso	1,55	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521860	Rialma	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	esperada	3,35	ruim	
Centro-Oeste	GO	521870	Rianópolis	<10 mil hab.	D	5,50	melhores	excesso	2,17	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521878	Rio Quente	<10 mil hab.	A	5,00	melhores	esperada	2,16	ruim	
Centro-Oeste	GO	521880	Rio Verde	>100 mil hab.	B	4,00		excesso	4,63	bom	
Centro-Oeste	GO	521890	Rubiatuba	10 a 50 mil hab.	E	4,20	regulares	esperada	2,50	ruim	
Centro-Oeste	GO	521900	Sanclerlândia	<10 mil hab.	E	3,50	regulares	esperada	7,51	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521910	Santa Bárbara de Goiás	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	4,60	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521920	Santa Cruz de Goiás	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,01	ruim	
Centro-Oeste	GO	521925	Santa Fé de Goiás	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	3,81	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521930	Santa Helena de Goiás	50 a 100 mil hab.	C	5,08	melhores	esperada	2,69	ruim	
Centro-Oeste	GO	521935	Santa Isabel	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	5,82	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521940	Santa Rita de Araguaia	<10 mil hab.	C	5,00	melhores	esperada	1,11	ruim	
Centro-Oeste	GO	521945	Santa Rita do Novo Destino	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	esperada	2,94	ruim	
Centro-Oeste	GO	521950	Santa Rosa de Goiás	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	excesso	3,54	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	521960	Santa Tereza de Goiás	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	excesso	3,62	bom	
Centro-Oeste	GO	521970	Santa Terezinha de Goiás	<10 mil hab.	E	0,00	piores	esperada	2,28	ruim	
Centro-Oeste	GO	521971	Santo Antônio da Barra	<10 mil hab.	E	5,50	melhores	esperada	2,81	ruim	
Centro-Oeste	GO	521973	Santo Antônio de Goiás	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,19	ruim	
Centro-Oeste	GO	521975	Santo Antônio do Descoberto	50 a 100 mil hab.	E	1,17	piores	esperada	2,20	ruim	
Centro-Oeste	GO	521980	São Domingos	10 a 50 mil hab.	E	2,67	regulares	esperada	3,93	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	521990	São Francisco de Goiás	<10 mil hab.	E	4,33	regulares	esperada	2,59	ruim	
Centro-Oeste	GO	522000	São João d'Aliação	10 a 50 mil hab.	E	2,25	piores	esperada	4,54	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522005	São João da Paraúna	<10 mil hab.	D	6,00	melhores	esperada	7,08	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522010	São Luís de Montes Belos	50 a 100 mil hab.	E	4,50	regulares	esperada	4,89	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522015	São Luiz do Norte	<10 mil hab.	E	0,00	piores	excesso	2,47	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522020	São Miguel do Araguaia	10 a 50 mil hab.	E	2,86		esperada	3,92	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522026	São Miguel do Passa Quatro	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,87	ruim	
Centro-Oeste	GO	522028	São Patrício	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,36	ruim	
Centro-Oeste	GO	522040	São Simão	10 a 50 mil hab.	E	3,00	regulares	excesso	3,31	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522045	Senador Canedo	>100 mil hab.	E	3,10	regulares	excesso	1,45	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522050	Serranópolis	<10 mil hab.	E	4,00	regulares	esperada	7,18	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522060	Silvânia	10 a 50 mil hab.	E	5,25	melhores	excesso	3,16	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522068	Simolândia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,01	ruim	
Centro-Oeste	GO	522070	Sítio d'Abadia	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	excesso	3,11	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522100	Taquaral de Goiás	<10 mil hab.	D	3,00		esperada	3,33	ruim	
Centro-Oeste	GO	522108	Teresina de Goiás	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,64	ruim	
Centro-Oeste	GO	522119	Terezópolis de Goiás	<10 mil hab.	E	3,00		esperada	3,18	ruim	
Centro-Oeste	GO	522130	Três Ranchos	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	2,23	ruim	
Centro-Oeste	GO	522140	Trindade	>100 mil hab.	C	4,10	regulares	esperada	2,97	ruim	
Centro-Oeste	GO	522145	Trombas	<10 mil hab.	D	1,50	piores	excesso	1,93	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522150	Turvânia	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	3,30	ruim	
Centro-Oeste	GO	522155	Turvelândia	<10 mil hab.	C	3,00	regulares	esperada	3,72	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522157	Uirapuru	<10 mil hab.	D	0,00	piores	esperada	1,28	ruim	
Centro-Oeste	GO	522160	Uruaçu	50 a 100 mil hab.	E	2,27	piores	excesso	2,99	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522170	Uruana	10 a 50 mil hab.	E	2,40	piores	excesso	1,81	ruim	não resiliente
Centro-Oeste	GO	522180	Urutai	<10 mil hab.	D	3,00	regulares	excesso	3,88	bom	
Centro-Oeste	GO	522185	Valparaíso de Goiás	>100 mil hab.	C	1,11	piores	esperada	1,75	ruim	
Centro-Oeste	GO	522190	Varjão	<10 mil hab.	D	5,00	melhores	esperada	4,94	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522200	Vianópolis	10 a 50 mil hab.	E	4,60	regulares	esperada	4,56	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522205	Vicentinópolis	<10 mil hab.	E	4,67	regulares	esperada	2,54	ruim	
Centro-Oeste	GO	522220	Vila Boa	<10 mil hab.	D	4,00	regulares	esperada	3,85	bom	resiliente
Centro-Oeste	GO	522230	Vila Propício	<10 mil hab.	D	1,50	piores	esperada	2,17	ruim	
Centro-Oeste	DF	530010	Brasília	>100 mil hab.	A	1,97		excesso	3,50	ruim	não resiliente

*Célula em branco significa que o município não teve classificação atribuída. No caso da Qualidade da atenção básica, não participou do 3o Ciclo do PMAQ -AB ou < 75% das equipes se inscreveram. No caso da resiliência, registraram excesso de mortalidade e bom desempenho, ou mortalidade normal e mau desempenho nos indicadores de APS.